ANNO IV

NUMERO 1057

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 22 PAGS

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Maio de 1933

"Só um entendimento sincero entre os povos, baseado no espirito de cooperação, poderá evitar a ruina da economia universal"

(Da resposta do governo brasileiro á mensagem do presidente Roosevelt.)

As novidades politicas de S. Paulo

O momento da politica paulista fixado pelo sr. Raphael de Hollanda, em interessante entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS

Está no Rio o brilhante jornalista Raphael de Hollanda, director do "Correio de S. Paulo"

O ambiente politico do grande Estado bandeirante está sempre em effervescencia, fornecendo aos observadores dos movimentos da vida nacional as mais interessantes novidades.

O sr. Raphael de Hollanda, na entrevista que concedeu ao DIARIO DE NOTICIAS, nos põe ao corrente do que se passa em S. Paulo.

DISSE-NOS O SR. RAPHAEL DE HOLLANDA:

— "Convidado, ha tres mezes, pela empreza do "Correio de S. Paulo" para assumir a direcção da folha que Ribas Marinho e Rubens do Amaral fundaram, fui para S. Paulo alimentando uma esperança: — aquella de que as duras realidades da guerra civil haviam de facto creado o espirito das trincheiras, livrando a mocidade bandeirante, que tão galhardamente combateu no Valle do Parahyba, nas escarpas da Mantiqueira e nos arredores de Itapira, a não mais se deixar enganar e conduzir pelos magnatas da velha politica, que ficaram, commodamente, ouvindo o radio, refestelados nas macias poltronas dos palacios da Avenida Angélica, emquanto os moços, sem munições, sem commando quasi, enfrentavam luta desigual e que, na hora das tremendas responsabilidades, trataram de desapparecer ou de fazer as suas barretadas á Dictadura, chegando, alguns, a exercer até mesmo a delação em detrimento de alguns chefes respeitaveis, como por exemplo o leal Ataliba Leonel, o desteneroso Sylvio de Campos e outros — homens cheios de defeitos, é verdade, mas possuidores de algumas nobres qualidades que os outros — os ouvintes de radio e actuaes escamoteadores do eleitorado alheio — não possuem. Ouvi alguns moços da Federação dos Voluntarios. Num dado momento, acreditei que surgisse, como de direito, o partido novo. Infelizmente, porém, na Federação os "Democraticos" já tinham agido... E surgiu a "Chapa Unica", que muitos politicos combatiam, mas que a ella adheriram quando se viram contemplados pela "Commissão dos Cinco", como, por exemplo, o sr. João Sampaio, que ao "Correio de S.Paulo", escreveu uma carta contra, para depois concordar... Os moços foram illudidos. Os politicos souberam explorar a tecla do regionalismo. Mas, em poucos dias, duas novas e poderosas organizações se formaram, quebrando a unanimidade: o Partido da Lavoura e o Partido Socialista — que logo conquistaram a opinião do interior do Estado e das classes laboriosas e expoliadas.

Combati a "Chapa Unica". Mais tarde, a mocidade dirá se estava commigo a razão. Principalmente na hora dos accordos...

— "E por que deixou a direcção do "Correio de S. Paulo" — perguntámos.

Raphael de Hollanda sorriu e respondeu:

— "Isto é outra historia. Só quem conhece a fundo a politica paulista póde tirar as suas deducções..."

E accrescentou:

— "Fiquei imprensado entre

(Conclue na 6ª pagina.)

A situação mundial e a Conferencia do Desarmamento

Commentarios á acção de Roosevelt e Hitler — Reatamento das discussões sobre o Pacto das Quatro Potencias — A guerra do Chaco em fóco — Outras notas

GENEBRA, 20 (A. B.) — Na sessão de hoje, da Commissão Central da Conferencia de Desarmamento, os delegados de varios Estados neutros se pronunciaram sobre a situação da Conferencia do Desarmamento.

Em seguida aos discursos dos delegados da Hollanda e da Finlandia, o sr. Motta, delegado da Suissa, pronunciou vehementes palavras para accentuar quanto a mensagem do presidente Roosevelt e o discurso do chanceller Hitler haviam adeantado os trabalhos da Conferencia, citando textualmente a phrase do embaixador Nadolny, de que a Allemanha acceitava o Plano Mac Donald, não sómente como base de discussão mas ainda como base do futuro tratado de desarmamento.

Segundo o sr. Motta, o embaixador Nadolny formulou uma solução particularmente feliz. O problema dos effectivos, a reducção dos enormes exercitos de ataque, são questões cuja suspensão impedem o proseguimento do exame de outros problemas. Em seguida o sr. Motta interpellou o sr. Norman Davis, delegado norte-americano, pedindo-lhe que dissesse de que modo os Estados Unidos da America do Norte pretendem participar nas garantias a serem creadas pela futura convenção.

Sr. Getulio Vargas

AS DISCUSSÕES SOBRE O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

LONDRES, 20 (U. P.) — Consta nos circulos politicos, que em virtude da nova attitude da Allemanha, a respeito do desarmamento, serão reatadas immediatamente as discussões relativas ao pacto das Quatro Potencias, proposto pelo presidente do Conselho de Ministros da Italia sr. Mussolini e calorosamente endossado pelo primeiro ministro sr. Mac Donald.

Noticia-se que a Grã-Bretanha proporá que a duração da Convenção seja de cinco annos em vez de dez, como propoz o chefe do governo italiano.

Sr. Afranio de Mello Franco

OS ENTENDIMENTOS PROSEGUEM SATISFATORIAMENTE

LONDRES, 20 (U. P.) — As negociações relativas ao projectado pacto das Quatro Potencias foram reatadas inesperadamente após perto de dois mezes de suspensão. Actualmente os embaixadores da França, Italia e Allemanha, estão em contacto com o chefe do Foreign Office, Sir John Simon. Sabe-se que as conversações progridem satisfatoriamente, empregando os representantes das potencias seus melhores esforços para uniformizar os termos dos differentes projectos do pacto, formulados pelas partes interessadas.

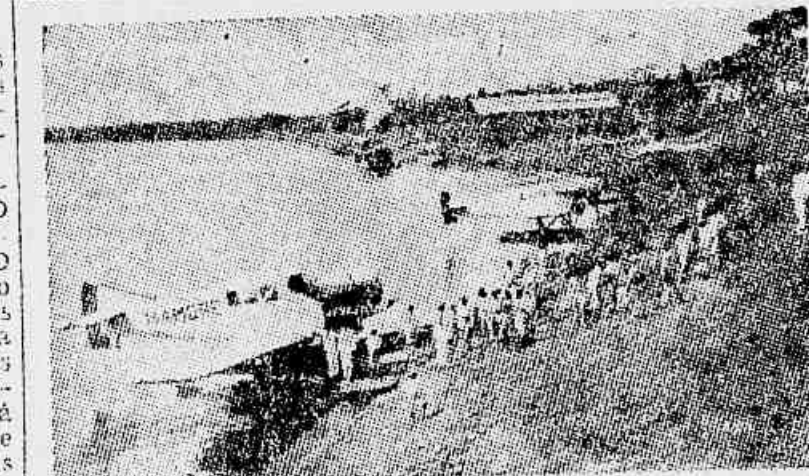
O REPRESENTANTE DO MEXICO NA PRESIDENCIA DO CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 20 (U. P.) — O sr. Najera, representante do Mexico, presidirá as proximas sessões do Conselho da Liga das Nações, que iniciará seus trabalhos no dia 22 do corrente O Conselho reunir-se-á todas as manhãs, afim de permittir a alguns de seus membros o comparecimento ás sessões da Commissão Geral do Desarmamento, marcadas para a tarde.

Entre os diversos assumptos que discutirá o Conselho da Liga, figuram em logar de destaque o conflicto do Chaco e o problema das minorias [illegible]

Roosevelt

O incidente do Chaco

O que ficou resolvido hontem na reunião do Conselho da Liga das Nações

Aviões do exercito boliviano recebendo munições para seguirem para o Chaco

GENEBRA, 20 (U. P.) — Falando na sessão de hoje do Conselho da Liga das Nações, o sr. Dureis, delegado da Bolivia, declarou que o Paraguay desrespeitara o Convenio declarando a guerra quando estavam em andamento os trabalhos de conciliação, levados a effeito pela Commissão dos Neutros em Washington.

Proseguindo, o orador affirmou o seguinte: "A Bolivia pediu a applicação do artigo 16 do Pacto contra a nação aggressora, mas no relatorio apresentado não havia referencia a sancções.

Lamentou, a seguir, o sr. Dureis que o Conselho da Liga tivesse interpretado mal os propositos do appello boliviano.

O sr. Sodoya, delegado do Paraguay, desmentiu calorosamente a affirmação de que o seu paiz declarara a guerra. "O Paraguay declarou apenas o estado de guerra" ajuntou elle. Apresentou, em seguida, uma emenda ao relatorio do Conselho de fórma a obrigar a Commissão de Inquerito a preparar um outro relatorio ao invés de deixar a organização do referido documento á sua discrição".

O sr. Dureis, delegado boliviano, declarou que se o Conselho fizer ouvidos moucos ao appello feito por um membro da Liga das Nações, "estará encorajando actos semelhantes entre os membros da referida agremiação." E proseguindo: "Quereis vós por ventura auxiliar as manobras dos paraguayos? Desejaes enfraquecer o Convenio? Quereis estabelecer um precedente que amanhã poderá ser contrario a vós?"

Continuando, o sr. Dureis disse que a Bolivia acceita a arbitragem "uma vez tenha o Paraguay estipulado as suas

(Conclue na 6ª pagina.)

A RESPOSTA DO BRASIL A' MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

"O meu paiz é um partidario sem reserva da paz" — declara o sr. Getulio Vargas ao senhor Franklin D. Roosevelt

A mensagem dirigida ao mundo civilizado pelo presidente Franklin D. Roosevelt, a proposito dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, causou a mais viva sensação, pelos novos rumos que abriu á politica internacional. Esse importante documento visa um entendimento mais amplo entre os povos, fóra das competições armamentistas e das guerras economicas. O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, respondeu nos seguintes termos á mensagem do presidente dos Estados Unidos:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da mensagem de v. excia., de 16 do corrente mez, dirigida igualmente aos governos de todos os Estados, que devem comparecer á proxima Conferencia Economica e participam actualmente dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento. A elevação das idéas consubstanciadas nesse memoravel documento e a generosidade dos sentimentos que a inspiram acham-se em plena conformidade com as aspirações generalizadas de todos os povos e repercutiram com profunda sympathia no seio da Nação Brasileira e do Governo do Brasil.

O meu paiz, que em sua primeira Constituição Republicana inscreveu o arbitramento como meio obrigatorio para a solução dos conflictos internacionaes; — que, por esse processo juridico, ou por negociações directas, resolveu pacificamente todas as suas questões de fronteira; — que não tem duvidas de qualquer natureza, aggravos a vingar ou reivindicações a defender contra quem quer que seja; — que vive tranquillo e seguro dentro em seu vasto territorio ainda a povoar; — o meu paiz é, por força dessas proprias circumstancias e da indole do seu povo, um partidario, sem reserva, da paz.

O Brasil tem collaborado lealmente em todos os trabalhos até agora realizados para a solução do problema do desarmamento, desde os seus primeiros passos logo após o Tratado de Paz e o Pacto da Sociedade das Nações, até á actual Conferencia reunida em Genebra, — tendo a sua acção, tanto ahi quanto nas conferencias internacionaes americanas, se orientado no sentido da abolição dos armamentos offensivos e da limitação do poder militar ás necessidades da segurança nacional. Assim, o seu preparo militar obedeceu sempre a uma politica puramente defensiva, resultante das contingencias da vida internacional, que ainda não permittem a confiança absoluta em uma paz permanente, ao amparo definitivo de uma justiça internacional a que se submettam voluntariamente todas as soberanias.

No terreno da politica economica, o meu governo deu provas da sua firme convicção de que só um entendimento sincero entre os governos, baseado no espirito de cooperação, poderia evitar a ruina da economia universal, e, adoptando os rumos indicados pelos technicos da Sociedade das Nações, propoz a todos os governos amigos um accordo commercial com a clausula expressa da nação mais favorecida.

Bem apreciando assim o sentido e o alcance do appello de v. excia., formulado com tão ampla visão da solidariedade humana e com a responsabilidade da grande Nação que preside, o Governo do Brasil dará todo o seu apoio ás idéas nelle formuladas, para que desappareça para sempre a competição armamentista, resurja a confiança baseada no direito, prevaleçam sobre a força os principios de justiça na solução dos conflictos internacionaes e se restabeleça o equilibrio economico dos povos mediante um entendimento geral entre os governos.

Podem o nobre povo americano, ao qual nos prendem vinculos moraes de confiança reciproca e de tradicional amizade, e o governo de v. excia. contar com a leal cooperação do povo e do Governo do Brasil para a realização dos generosos objectivos visados na mensagem, que tão fundadas esperanças despertou na humanidade nesta hora de graves apprehensões para o mundo".

As eleições na Parahyba e a actuação do sr. José Americo

O coronel Avila Lins, candidato do Partido Libertador á Constituinte, em interessante entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, rebate as affirmativas do sr. José Americo, quanto á segurança e á liberdade do pleito na Parahyba

Coronel Avila Lins

Regressou da Parahyba, onde estivera em actividade politica, por occasião do ultimo pleito, como candidato do Partido Libertador, o coronel Avila Lins, commandante do regimento aquartelado em São João Del-Rey.

Hontem tivemos opportunidade de ouvil-o sobre o que houve na Parahyba por occasião do pleito de 3 do corrente.

A' nossa primeira pergunta como havia deixado a Parahyba, respondeu-nos o coronel Avila Lins:

— A minha terra é uma grande terra! Ali não minguam as figuras de Negreiros, Peregrino ou João Pessôa. Em propaganda eleitoral, como candidato do Partido Republicano Libertador, varei os [illegible], brejos e caatingas, e [illegible] enthusiasmo pela causa de nosso partido, isto é, do partido que se levantou contra a situação dominante no Estado.

Fizemos intensa propaganda do voto secreto, distribuindo boletins em muitas cidades, villas e povoados; e a prova disto é que onde chegou o eco dessa propaganda, as urnas revelaram a nossa victoria.

Prenuncia-se o triumpho generalizado das nossas idéas nas proximas eleições. O matuto já não desconfia do voto secreto.

MENTALIDADE MUNICIPAL

— O pleito transcorreu em ordem. Mas ás vesperas da eleição, pois a mentalidade municipal não se desfez dos vicios da Republica Velha, occorreram scenas desagradaveis e mesmo deponentes. As occorrencias de Guarabira já são conhecidas através do communicado que o dr. José Americo fez á imprensa. Tenho apenas que rectificar alguns pontos de suas declarações. O sr. Adalberto Pessôa, sobrinho do dr. Epitacio Pessôa, em nossa chegada, distribuia boletins convidando o povo para um comicio em uma das praças, quando foi preso por Hermenegildo de Almeida, irmão do dr. José Americo, que se fizera acompanhar de quatro praças do destacamento local. Chegando ao nosso conhecimento essa prisão, o dr. Galdino Salles, medico respeitavel por todos os titulos, dirigiu-se ao prefeito, pedindo a liberdade de Adalberto e isso foi o bastante para ser desacatado e ameaçado de aggressão por parte do chauffeur a serviço de Ferreira de Mello. Impossibilitado de realizar o comicio deante da attitude ameaçadora das autoridades locaes, o Directorio do P. R. L. lavrou um protesto [illegible] direito [illegible] phando em seguida ao interventor e ao sr. ministro da Justiça. Antes de se iniciar o inquerito, foi demittido o delegado de policia, que nenhuma responsabilidade teve no caso. O caso de Areia, municipio onde o dr. José Americo é chefe politico e um outro seu irmão é o prefeito, tambem já é conhecido, através da transcripção do "contra-protesto" e do artigo que contra mim escrevera o dr. Irineu Joffily, candidato do P. P. da P. Completando as informações do dr. José Americo, aqui tem o sr. o protesto que, por intermedio do meu fiscal, mandei inserir na acta e o artigo que, posteriormente, escrevi, em resposta ao dr. Irineu Joffily.

Tenho a accrescentar que em Lagoa do Remigio as praças não obedeceram ás ordens do interventor e em Areia um guarda-fio do telegrapho, de nome J. Ribeiro dos Santos, que é tambem empregado da Prefeitura e o escrivão da mesa de rendas, Andre Dias da Costa, exhibi-

Sr. José Americo

(Conclue na 6ª pagina.)

PARA ONDE VAE O BRASIL?

O sr. João Ribeiro traça para o Brasil o seguinte destino: confederação e centralização, hegemonia sul-americana, com pronunciadas tendencias para um regimen libertario de amplas proporções

Com o proposito de fornecer a seus leitores uma noção tanto quanto possivel exacta do momento politico brasileiro, o DIARIO DE NOTICIAS inicia essa "enquete", colhendo o ponto de vista dos mais destacados valores da cultura nacional, nos seus diversos ramos e especializações.

Inauguramos o nosso inquerito com a entrevista do sr. João Ribeiro, que, por todos os titulos, é uma das maiores figuras do momento, desfrutando tão justamente de um largo prestiggio entre as novas e as velhas gerações, como professor, philologo critico e ensaista. E' evidente que as idéas ventiladas neste inquerito, desde que estejam fóra do programma do DIARIO DE NOTICIAS, não contam com a nossa solidariedade. Aliás não poderia deixar de ser assim, pois trata-se de um inquerito de amplas proporções, em que opinam as mais diversas mentalidades.

A HEGEMONIA NA AMERICA DO SUL

— Para onde vae o Brasil? Acredita que alguem possa dar uma resposta exacta? E' difficil. Acho que é cedo para se fazer essa pergunta O Brasil é um paiz que ainda está se formando, que ainda não está definido, guardando vicios de origem, da colonização portugueza. Só daqui a cincoenta annos, talvez, venha a encontrar o seu rumo Acredito que o Brasil marcha para o dominio completo na America do Sul, como succede com os Estados Unidos, na parte septentrional do continente. E quem diz dominio na America, diz dominio no mundo, sobretudo se os outros povos continuarem em crise. E' possivel, porém, que, em vez disso, o paiz soffra uma catastrophe. Pode ser, por exemplo, que sobrevenha o seu fraccionamento [illegible]

POLITICA INTERNA

— E na politica interna?

— Do confronto das doutrinas actuaes com a realidade brasileira, parece que marchamos para o communismo. Essa é a tendencia mais pronunciada que se observa. Não possuimos uma aristocracia. Não existe, no paiz, uma reacção conservadora. Tudo flue, naturalmente, para um regimen libertario mais amplo.

O CATHOLICISMO, OS INTELLECTUAES E AS MASSAS

— E a acção do catholicismo, não será capaz de desviar o curso dos acontecimentos?

— Não creio na força do catholicismo brasileiro. Os nossos catholicos são, geralmente, insinceros. Os intellectuaes que commungam durante a Paschoa citam nos seus trabalhos Schopenhauer e Spencer. Não têm educação religiosa, nem convicções firmes. Catholicismo de interesse, apenas...

— Acha, então, que...

— Acho que o catholicismo attingiu, no Brasil, o seu periodo aureo, a sua epoca de maior expansão. Agora, naturalmente, entrará em declinio. A massa, essa, é realmente catholica. Mas está, pouco a pouco, se libertando dessas idéas. O catholicismo, que é, por natureza, conservador, constitue, não ha duvida, um freio. Mas, no Brasil, o freio está frouxo demais. Não tem a menor importancia... Pode ser, entretanto, que os meus juizos falhem. Mas é isto o que eu concluo do exame do ambiente politico-social brasileiro nesta hora.

DEMOCRACIA E FEDERAÇÃO

— Descrê da estabilidade do regimen democratico?

— A democracia está desmoralizada no mundo inteiro. Está agonizando. Considero inutil a experiencia que fazemos neste momento. Representações de classes! Tudo isso são palliativos... Dois ou tres individuos não transmittem as suas idéas a milhões, nem milhões podem fazel-os depositarios do seu pensamento... E' pura illusão. Cada individuo representa a si proprio. Mais nada... Acho que a Federação está, tambem, ameaçada de desapparecer...

— Por que razão prevê que isso aconteça?

— Porque é natural que os Estados que [illegible]

O vice-presidente da Argentina passará hoje pelo Rio

O sr. Julio Roca será hospede do governo brasileiro

Passageiro do "Arlanza", a entrar no nosso porto, hoje, ás 16 horas, transitará pelo Rio, com destino a Buenos Aires, o sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina, que regressa de Londres, onde foi retribuir a visita do principe de Galles ao seu paiz.

O illustre politico argentino seguirá viagem, amanhã, no mesmo paquete, devendo ser, durante sua curta estadia entre nós, considerado hospede do governo brasileiro, que lhe mandou reservar apartamentos no Copacabana Palace Hotel, onde ficará hospedada, tambem, toda a sua comitiva.

Na segunda-feira, o embaixador da Argentina offerecerá ao sr. Julio Roca um almoço na embaixada, com a presença do chanceller Mello Franco e outros representantes do governo brasileiro.

O sr. Julio Roca assistirá hoje no Theatro João Caetano [illegible]

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.. Manoel Gomes Moreira thes.. Aurelio Silva secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 60$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 23$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4603 — 4-4803 e 4-[illegible]
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar — Telephone: 2-7079

CHANG-CHEU, 20 (United Press) - O quartel general do Exercito de Kwantung informa que após breve batalha os japonezes occuparam Chihsier, a oeste da cidade estrategica de Shimenshen

BALANCETE ORÇAMENTARIO

Só ha o que louvar na attitude que vem mantendo o ministro da Fazenda no sentido de assegurar toda a regularidade á publicação das contas do presente exercicio financeiro. Agora mesmo, confirmando a firmeza da sua attitude, acaba a Contadoria Central da Republica de divulgar o balancete relativo aos quatro primeiros mezes do corrente anno.

O regimen da publicação periodica dessas cifras foi instituido pelo governo provisorio. Em cerca de quarenta annos de Republica não se convenceram os dirigentes do Brasil da necessidade de serem ministradas á nação informações exactas e periodicas do que ha a que obedece a execução da despesa e da receita publica.

De modo que o paiz desconhecia completamente o esforço feito pelo governo no sentido de obter a melhor arrecadação possivel e de conter, no minimo, os gastos dentro das possibilidades que marcam o limite dos recursos consignados. Salvo uma ou outra rara excepção póde-se dizer que aquelle esforço nunca existiu. A phrase de que a monarchia era o deficit, tão repetida como uma censura ao regimen da realeza, tinha tambem toda a sua applicação ao systema republicano que se praticava ou que se prometia praticar, como simples fachada.

Não mo[illegible] admiração a feita de uma publicidade regular dos balancetes orçamentarios da União porque ha ainda coisa mais estranhavel a esse respeito. Referimo-nos á inexistencia das tomadas de contas. Estas nunca se verificaram. Congresso e Tribunal de Contas sempre consideraram aquella salutar exigencia uma letra morta — uma superfluidade.

Saimos desse regimen para o da publicação normal e periodica dos algarismos da receita e da despesa publicas. A evolução e a melhoria dos nossos costumes orçamentarios foram, como se vê, profundas. Basta essa circumstancia para convencer os brasileiros sinceros e capazes do dever que lhes cabe de uma collaboração impessoal na obra da reconstrucção do paiz, visto como avançamos tanto no bom caminho em materia orçamentaria, ao ponto de ser justo dizer que o passado se acha definitivamente encerrado.

Em relação ao balancete de janeiro a maio, a situação do orçamento do corrente exercicio póde ser facilmente summariada. Registra-se ahi um saldo de 3[illegible]:662$000.

Esse saldo exprime duas realidades. A primeira dellas consiste em que as condições economicas do paiz vão gradativamente melhorando. Tanto assim é que a arrecadação das rendas publicas attinge em globo a um nivel mais alto do que o registrado no exercicio anterior.

Convém fixar aqui os respectivos algarismos para melhor comprovação do que affirmamos. As rendas papel, em 1932, em periodo de janeiro a abril, produziram a somma de 361.526:732$000; neste anno, no mesmo periodo, ellas se elevaram á cifra de 417.873:158$000.

Quanto á receita-ouro, a sua progressividade não foi menos symptomatica. Passemos de uma arrecadação expressa no valor de 20.916:010$000, em 1932, attingido a de 34.946:670$000, neste anno. Como se vê houve ahi sensivel melhoria.

E' de justiça assignalar que [illegible]

que ella não attinja mesmo as possibilidades dos recursos orçados. Trata-se de um facto no conhecimento de todos e na analyse do qual não nos precisamos d e t e r, por isso mesmo.

Vamos trilhando, portanto, o bom caminho. Oxalá que nelle nos saibamos lucidamente manter e perseverar.

AS CARNES NA FRANÇA

Está em elaboração na Camara Franceza um projecto segundo o qual as importações das carnes congeladas, além da exigencia da licença de entrada, serão gravadas com a taxa de um franco por kilo.

Trata-se de um assumpto que nos interessa de algum modo. Se não exportamos muita carne para a Europa, temos em começo um commercio que será de muito futuro, e tanto que na Inglaterra e na Italia esse producto brasileiro vae conquistando logar bem recommendavel.

O rebanho brasileiro é um dos maiores do mundo. Falta-lhe apenas aperfeiçoamento, ou melhor, adaptação ao typo que os europeus reclamam e de que não temos cogitado. O productor brasileiro ainda está affeito á idéa de que o consumidor é que ha de vir disputar os nossos productos, quando a verdade é que nós é que temos a obrigação de conquistar os mercados.

Essa mentalidade precisa de ser modificada, até para que não succeda com os productos que tentamos collocar no estrangeiro o mesmo que aconteceu ao café. O café, na mentalidade dos nossos administradores, era brasileiro, e teriam que vir buscal-o em São Paulo, Minas e Espirito Santo. O resultado desse erro ahi está.

Não obedecemos á mesma orientação relativamente ao resto, isto é, ao que vamos encaminhando ou pretendermos encaminhar, para os mercados importadores. Assim, precisando desses mercados, não podemos perder de vista o que se pretende organizar na França referentemente á taxação em perspectiva e que é objecto deste commentario.

Se agora é pequeno o nosso interesse, tudo nos induz a admittir que, de futuro, será elle de um grande alcance economico em tal materia.

DESAPPARELHAMENTO PORTUARIO

No Brasil ha um problema que tem sido sempre descurado: a conservação dos pequenos pontos. E, entre estes, os mais attingidos pelo descaso são os ancoradouros do norte. Elles jamais mereceram a minima consideração. De fórma que, no setemptrião brasileiro, ha factos, sobre isso, os mais eloquentes. Senão vejamos. Em 1919 o ponto de Camocim, Ceará, tinha capacidade para acolher navios estrangeiros de grande calado. Hoje só conseguem entrada naquella barra pequenos vapores costeiros, assim mesmo sujeitos a encalhes nos bancos de areia...

Ora, como se sabe, a costa do norte é quasi toda cheia de duvidas. De formas que as areias movediças vão obstruindo as barras para as quaes não usa um unico meio de defesa que seja.

Mas não se tenta nem a fixação das dunas por meio de um plantio seguro, a exemplo do que se fez nas costas do mar Baltico, nem se processa siquer uma dragagem. E' porque o governo não dispõe de meios para fazel-os nem de precisar todos. Engano. Ha, bem proximo do porto de Acorsamocim quasi fim, obstruindo já, do porto de Camocim quasi inavegavel e de Amarração nas mesmas condições, uma draga em excellentes condições, na Parahyba, a qual poderia muito bem prestar esse grande serviço áquelles portos do norte.

A SAUDE PUBLICA

Já está em mãos do ministro Washington Pires o projecto da reforma dos serviços da Saude Publica. A commissão que o elaborou foi composta de tres nomes recommendaveis, como os senhores Raul Magalhães, Gustavo Riedel e Barros Barreto, homens que não têm preoccupações de ordem politica e por isso mesmo se ativeram, na organização do seu trabalho, apenas ás cogitações de ordem scientifica, dirigidas para o bem publico.

De ordinario, o criterio de reformas dessa natureza, no Brasil, está sempre entrelaçado com a politica, e politica eleitoral, a que mais pesa nos cofres publicos. Não é o que se deu com essa, ao que se affirma, e permittam os fados que venha ella a prestar ao paiz os serviços que este reclama a tal proposito, dos administradores.

Aqui e no interior, tudo quanto se relaciona com a Saude Publica tem sido muito descurado. A esse respeito, ou não ha leis, ou existem em numero demasiado, para não serem cumpridas. O espirito de utilidade pratica vem faltando evidentemente em multissimos casos.

Attenderá a esse aspecto essencial a reforma ora entregue ao estudo do sr. Washington Pires? Estimemos que se confirmem os bons prognosticos que se formulam a respeito della, como correspondendo a uma obra boa e duradoura.

UM CASO DIFFICIL

Estão em Belém seis navios peruanos, constituindo uma divisão, que terá de seguir em rumo da zona de operações da guerra já deflagrada entre a Colombia e o Perú.

E' um caso que se apresenta desafiando a sagacidade da nossa chancellaria.

Antes de se [illegible]

aguas, ganhando depois o porto que lhes convinha. Parece que até áquelle momento nada tinhamos a fazer, uma vez que as aguas do Amazonas e affluentes são livres á navegação internacional.

Agora, entretanto, o facto muda de figura. O Brasil está, dentro da formula da sua velha politica internacional, desejoso de que não se desenvolva a guerra entre o Perú e a Colombia. Tem mesmo feito esforços importantes para que a questão, na qual contendem os dois paizes, seja resolvida sem derramamento de sangue.

Dahi se evidencia, portanto, a difficuldade em que nos encontramos para obstar a que a divisão peruana suba o Amazonas, até porque nem a nossa neutralidade no caso está decretada, em virtude de não existir declaração de guerra entre as duas republicas da nossa fronteira do extremo norte.

Palpita-nos, entretanto, que o espirito subtil do sr. Afranio de Mello Franco, tão familiarizado com as coisas diplomaticas, resolverá o caso com o brilhantismo de sempre. Está em jogo o interesse da soberania brasileira.

ECONOMIA MUNDIAL

INAUGUROU-SE em Lucerna, Suissa, a Conferencia Européa do Radio.

— Em junho entrante reune-se em Lisboa o Congresso das Industrias Portuguezas; ao mesmo tempo, funccionará uma Exposição Nacional Industrial.

— O governo do Chile pediu ao Congresso um credito de 25 milhões de pesos para acquisição de trigo e farinha no exterior, destinados ao consumo interno até 1 de janeiro de 1934.

— Foi decretada a organização da Federação Syndical dos Agricultores de Arroz da Hespanha.

— O governo francez offereceu ao governo da Turquia um emprestimo de 600 milhões de francos, ou 50 milhões de libras turcas, a juros baixos e longo prazo, destinando-se o emprestimo ao desenvolvimento industrial da Turquia e ao pagamento de materiaes ferroviarios e bellicos fornecidos áquelle paiz pela industria franceza.

— Iniciou-se nos Estados Unidos a "semana do algodão", destinada a incrementar em todo o paiz o consumo dos tecidos nacionaes de algodão.

— A Camara dos Communs votou uma lei que eleva a 350 milhões de libras os fundos reservados á igualização dos cambios na Inglaterra.

— Em abril ultimo, a balança do commercio exterior da Allemanha apresentava um saldo favoravel de 60 milhões de marcos contra 64 milhões em março.

— Na Italia, em abril recemfindo, o valor das exportações subiu a 490.785.777 liras, contra ... 540.966.463 liras em abril de 1932.

EXAMINADA A CARCASSA do "L'ATLANTIQUE"

Impossivel a reconstrucção do transatlantico francez

CHERBURGO, 20 (U. P.) — Os peritos nomeados pela Côrte do Sena examinaram a carcassa do "L'Atlantique" em presença dos technicos representantes das companhias britannicas de seguros. Foi calculada particularmente a extensão dos effeitos causados pelo calor no casco do navio. Os peritos francezes sustentaram a opinião de ser impossivel a reconstrucção do transatlantico emquanto os inglezes affirmam que essa tarefa é facilima e propõem remover o navio para a Inglaterra livre de qualquer despesa.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio mandou o seu ajudante de ordens, commandante Amaral Peixoto, apresentar cumprimentos ao sr. Vicente Valdez Rodrigues, encarregado de Negocios de Cuba, pela data da independencia do seu paiz.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A nova phase da Conferencia do Desarmamento

Depois da vigorosa injecção de sôro que o presidente Roosevelt ministrou á Conferencia do Desarmamento, foi possivel ao sr. Henderson, que chamariamos o medico-assistente daquella reunião, no seu boletim de ante-hontem (discurso de reabertura) annunciar que se clareava o prognostico, com certo optimismo. Mais importante do que tudo foi a declaração do sr. Nadolny, delegado do Reich, que interpretou o discurso do chanceller Hitler declarando que a Allemanha acceita o plano MacDonald, qual está concebido, não só como base de discussão senão como texto da proxima futura convenção do desarmamento.

Pela primeira vez, podemos registrar um progresso real na Conferencia de Genebra. Como bem observou o sr. Massigli, delegado francez, a Allemanha havia tomado uma posição nova mostrando que era possivel remover os obstaculos da Conferencia. Vamos, pois, entrar em caminhos novos, consoante a propria fórmula do sr. Hitler, segundo a qual a Allemanha não aspira á igualdade de armamentos com as demais potencias, mas sim a igualdade de desarmamento. Perfeitamente, porque este é o espirito do "convenant" da Liga das Nações.

Nessas condições é possivel dar á convenção, na base do plano MacDonald, uma garantia efficiente de não-aggressão pela qual com o desapparecimento gradual dos armamentos defensivos, o mundo caminhe para alliviar-se do tremendo fardo, que não só lhe custa milhões e milhões, mas ainda é uma constante ameaça a toda obra de progresso e bem estar dos povos. Imagine-se o que se poderá fazer, em beneficio de 30 milhões de homens sem trabalho, com o dinheiro que, desde logo, se desviará das despesas militares. Portanto, além do aspecto politico, não ha duvida alguma que o exito da Conferencia do Desarmamento será a melhor garantia da Conferencia Economica, pois fóra da atmosphera de confiança não será possivel as nações chegarem a reequilibrar suas economias e finanças, depauperadas com a crise tremenda.

TUYUTY

A grande parada do dia 24

Formarão forças do Exercito, da Marinha, da Policia e dos Bombeiros

No proximo dia 24 do corrente, o Brasil commemora mais um anniversario da batalha de Tuyuty, no Paraguay, em 1866.

A's 9 horas, com a presença do ministro da Guerra, realizar-se-á uma grande parada militar na Praça 15 de Novembro diante da estatua do general Osorio, formando forças da Marinha, do Exercito, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

A ordem do desfile é a seguinte:

1º) commandante do destacamento, E. M. e escolta; 2º) Marinha; 3º) Corpo de F. Navaes; 4º) Escola Militar; 5º) Cia. do C. P. O. R.; 6º) Cia. do 3º R. I.; 7º) Cia. da Policia Militar do D. F.; 8º) Cia. do Corpo de Bombeiros; 9º) Esquadrão do 1º R. C. D.

O commandante do destacamento, depois de desfilar, irá postar-se deante do local onde estiver o sr. ministro da Guerra, (R. I. R. D. — 13), o mais proximo á calçada, esta á retaguarda.

As bandas de musica não farão conversão, isto é, seguirão em frente; a banda de musica da Marinha tocará desde o inicio da marcha; as outras começarão a tocar quando entrarem na frente do desfile.

Os commandantes de unidades tambem não farão a conversão; seguirão a 10 metros á retaguarda da respectiva banda de musica.

A distancia entre as unidades de infantaria será de 20 metros.

A formação para o desfile é a seguinte: Infantaria — linha de pelotão por 3 (sem intervallo); Cavallaria — columna por quatro (desfile a passo); A Bia. do 1º G. A. P. não desfilará. Após as salvas metter-se-á em columna e, desde que haja desfilado o ultimo elemento, marchará para o seu quartel pelo itinerario prescripto para o escoamento.

Dar-se-á o escoamento, da seguinte forma: Marinha e Fuzileiros — rua D. Manoel, rua São José, avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma, Arsenal de Marinha; Escola Militar — rua D. Manoel, Esplanada do Castello, rua Almirante Barroso, avenida Rio Branco rua Marechal Floriano, Estação D. Pedro II; Cia do C. P. O. R. — rua D. Manoel, rua S. José, largo da Carioca, rua Uruguayana, rua 7 de Setembro, rua da Constituição, Praça da Republica (lado da Prefeitura), rua Senador Euzebio, avenida Francisco Bicalho, avenida Pedro II; Cia. do 3º R. I. — rua D. Manoel, Esplanada do Castello, rua Araujo Porto Alegre avenida Rio Branco, etc.; Cia. do Corpo de Bombeiros — rua D. Manoel, rua S. José, largo da Carioca, rua Uruguayana, rua 7 de Setembro rua da Constituição e praça da Republica; Policia Militar — rua D. Manoel, Esplanada do Castello, etc.; Bia. do 1º G. A. P. — rua 7 de Setembro, rua da Constituição, praça da Republica, etc. (como o C. P. O. R.); Esquadrão do 1º R. C. D. — rua D. Manoel, rua S. José, avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano, praça da Republica (lado do Q. G., rua Senador Euzebio, etc. (como para o C. P. O. R.).

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Supprimindo, approvando, nomeando e autorizando o ministro da Guerra a iniciar a organização da aviação militar

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Supprimindo, no Tribunal de Contas, cinco logares de terceiro escripturario e um de quarto.

Nomeando para 4º escripturario do Thesouro Nacional, os 4ºº da Delegacia Fiscal no Maranhão Mauro Martins Ferreira, da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Jeval Tinoco e o 2º da Alfandega do Paranaguá Perminio de Castro e Silva Junior.

Nomeando Dario Gonçalves de Lima para escrivão da collectoria federal em Cantagallo, no Estado do Rio.

Nomeando para a Recebedoria Federal da cidade de São Paulo: sub-directores, o 2º escripturario do Thesouro Nacional Ary dos Santos Silva e o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal José Ferreira Tavares; 1º escripturarios, o chefe de secção da Alfandega de Recife bacharel Antenor Augusto Villela, o conferente da Alfandega de Belem Alfredo Augusto Seabra de Mello, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia José Fabricio de Barros, o 2º official do Departamento Nacional de Estatistica Benedicto Leal, o 3º official do Tribunal de Contas Benedicto Gentil Coelho Furtado, o 2º official do Departamento Nacional de Estatistica Oscar de Souza Neves e os 3ºº escripturarios do Tribunal de Conta Raymundo Burlamaqui Rego Monteiro e Janserico de Assis; 2ºº escripturarios, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo bacharel Paulo Marinho de Carvalho, os 2ºº escripturarios da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Francisco de Assis Sampaio Barreto e Eduardo Seixas Duarte, o 2º da Delegacia em São Paulo Roderico Valeriano de Moraes, o 2º da Delegacia Fiscal em Minas Geraes Luiz Pereira da Silva, e 3º do Departamento Nacional de Estatistica Emir Vaz da Silveira, o 1º official do Instituto de Providencia Almir Pires de Castro Rebello, os 3ºº escripturarios do Tribunal de Contas Adolpho Martinez dos Reis e João Alberto Curvo Netto, o 3º do Thesouro Nacional dr. José Julio de Freitas Ramos, o 3º da Delegacia Fiscal em São Paulo Feliciano Antonio Ferreira e o 1º da Delegacia Fiscal no Piauhy Edison Moura.

Nomeando para a Recebedoria Federal na cidade de São Paulo: terceiros escripturarios, os 3ºº da Delegacia Fiscal no Maranhão Marcos Martins Trinta, José Ribamar Padua Fortuna e Roberto Nogueira Vinhaes, o 4º da Recebedoria do Districto Federal Antonio Pinheiro de Moraes, o 3º da Delegacia Fiscal no Pará Everardo de Souza Lego, o 4º da mesma Delegacia Fiscal Jonathas Baptista, e 4º do Tribunal de Contas Jayme Ribas Neiva, os 4ºº do Thesouro Nacional Vicente Ferreira Bueno e Clovis Ferreira Lima, o 4º da Delegacia em Matto Grosso Mario Camargo Pinto, o 4º da Delegacia Fiscal em São Paulo Luiz Aurelio Pereira da Silva, o 2º da Delegacia Fiscal na Parahyba Melciades Franco Cavalcante de Albuquerque, o 1º da Alfandega de Florianopolis Renato Conti Lemos, o 1º da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Jayme Bezerra Nunes, o 1º da Alfandega de Parnahyba João Baptista dos Reis, e o 4º da Delegacia no Ceará João Roseo Rodrigues Pinheiro; quartos escripturarios, o 4º da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Ulysses de Faria Caldas, os 4ºº da Alfandega de São Salvador Darly Sampaio Gonçalves, Demetrio Galvão da Rome Santa, e Reynaldo Pestana Saldanha da Gama, o 4º da Alfandega de Belem Farid Eliss Nicolau, o 2º da Alfandega de Parnahyba Dyonisio Brochado, o 4º da Delegacia Fis-

(Conclue na 6ª pagina).

A experiencia britannica dos bancos centraes

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

E' sabido que o poderio mercantil internacional da Inglaterra se exercita por intermedio da sua vasta rêde bancaria, distendida através todo o mundo. O Brasil e os outros paizes da America do Sul attestam essa realidade.

Estudando-se a organização dos bancos britannicos espalhados pelo mundo, vê-se que o systema de credito do Canadá constitue o mais adeantado de todos os do typo colonial. A sua genese é, porém, incontestavelmente americana e só indirectamente ingleza, devido ao influxo da tradição escoceza. Os immigrantes escocezes reproduziram, no Canadá, as bases caracteristicas da vida bancaria do seu paiz.

E' interessante examinar a organização dos bancos centraes nos paizes que constituem o Imperio Britannico, sobretudo nos principaes delles, a Australia, a India, a Africa do Sul e Canadá. Quanto á Australia, o seu grande estabelecimento de credito, mais ou menos nos moldes do Banco do Brasil, é o Commonwealth Bank. Os poderes conferidos a esse instituto são caracteristicamente amplos.

Nos termos da lei que o creou, foi-lhe facultado exercer a actividade bancaria geral, adquirir e possuir terras, receber depositos, fazer adeantamentos, descontar letras, negociar em cambio, etc., etc. A tentativa para transformar o Commonwealth Bank of Australia, num banco central, teve inicio no anno de 1920, em virtude da lei que tratou de transferir do Thesouro, para um orgão independente, a faculdade da emissão de notas.

Em 1924, surgiram novas providencias, visando a integração do systema bancario australiano em torno de um estabelecimento central, mas ainda dessa vez sem resultado. O secretario do Thesouro, falando perante o poder legislativo, submetteu á sua apreciação a proposta do governo naquelle sentido, ao que se oppoz violentamente o partido trabalhista. Desde então, essa resistencia se manteve ininterrupta pelo receio do controle bancario estrangeiro sobre o instituto projectado. Um dos peritos inglezes allude ás providencias tomadas para a creação de um banco central na India. Não foi menor a opposição que ali tambem surgiu, quando sir Basil Blackett, perito britannico, elaborou o projecto de lei sobre o assumpto. Parece-me opportuno resumir os motivos da impugnação opposta á creação de um banco de reserva na India. Nos debates legislativos foi assignalado, antes de tudo, não haver na lei qualquer dispositivo de garantia contra o dominio da influencia dos grupos financeiros particulares sobre o instituto a crear-se. Sustentou-se a necessidade de uma legislação cautelosa, na materia, de modo a assegurar a representação dos indianos, no Banco, e o controle deste por indianos. O Banco deve ficar superposto aos interesses do capitalismo estrangeiro, obtemperou um dos seus criticos; na sua organização, é essencial que o ponto de vista indiano prepondere sobre quaesquer outros.

Não mereceu approvação o projecto de reforma bancaria submettido ao legislativo. E uma das alterações basicas que lhe foram feitas, consistiu em tornal-o um banco do Estado, com o seu capital subscripto pelo governo. Argumentou-se que um banco central, subordinado apenas á ascendencia dos accionistas, se resentiria do perigo de ser leaderado por interesses privados. Outras alterações visceraes occorreram. Dentre ellas convém registrar a que confere ao legislativo a faculdade de eleger tres membros da directoria do Banco, sendo os outros tres eleitos pelas assembléas provinciaes, porque "os directores assim escolhidos representam perfeitamente todos os interesses nacionaes". Ainda preponderou o ponto de vista da indianização do Banco de Reserva da India, estabelecendo-se que o seu governador e o vice-governador devem ser indianos, nomeados pelo governo.

Quanto ao Banco de Reserva da Africa do Sul, a respectiva organização se inspira no modelo classico dos bancos centraes. Até o anno de 1928, as suas notas deveriam ser lastreadas não só por effeitos commerciaes mas por notas do Thesouro inglez, ou do Thesouro da Africa do Sul, até o limite maximo de 35% do total da circulação. Exercita o banco da Africa do Sul a faculdade de comprar, vender e redescontar letras do governo central ou dos governos locaes, cujo vencimento não ultrapasse o prazo de seis mezes. Tambem a obrigação, estipulada para os bancos commerciaes, de depositarem uma parte de suas reservas no banco central, ficou subordinada á proporção de 10, ao invés de 13%, conforme a lei anterior.

NO ITAMARATY

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque de s. excia. o sr. dr. Marcial Martinez de Ferrari, novo embaixador do Chile junto ao governo brasileiro, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que o acompanhou, em automovel do Estado, até a séde da embaixada chilena.

— O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores mandou, hontem, apresentar cumprimentos ao sr. Vicente Valdés Rodrigues, encarregado de Negocios de Cuba, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, agradecendo as communicações que lhe fizeram os interventores federaes no Paraná, no Pará e em Santa Catharina, relativamente ás eleições de 3 de maio congratulou-se com os mesmos pelos auspiciosos resultados obtidos.

— Passa hoje, por esta capital, a bordo do "Arlanza", a embaixada especial argentina, que foi retribuir a visita de S. A. o Principe de Galles, presidida pelo dr. Julio Roca, vice-presidente da nação argentina.

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandará apresentar cumprimentos a s. excia. pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que o acompanhará, depois, ao Hotel Copacabana, onde o Go[illegible]

No Ministerio do Trabalho

O sr. ministro do Trabalho assignou as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Operarios e Empregados Ferroviarios da Cia. Estrada de Ferro Victoria a Minas e Syndicato dos Industriaes de Ceramica e Vidro.

— Deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Operarios Marmoristas e Artes Correlativas, com séde em Belém do Pará; Syndicato dos Operarios Sapateiros, com séde em Belém do Pará; Syndicato dos Carregadores com séde em Caravellas; Associação dos Empregados no Commercio de Aracajú; Syndicato dos Operarios Textis com séde em S. Caetano (S. Paulo); Syndicato dos Trabalhadores nos serviços de Estiva de Cabedello (Parahyba); Syndicato dos Operarios em Pedreiras com séde em Agua Fria (S. Paulo).

— O sr. ministro do Trabalho negou provimento aos recursos interpostos de decisão do Departamento Nacional da Propriedade Industrial dos seguintes interessados: — Kirby, Board & Cia. Ltda.; Carlos Benjamin da Silva Araujo — Deu provimento ao de Pedro Breves & Cia.

— O sr. ministro do Trabalho dirigiu aviso ao sr. Alberto Leonor Martins, convidando-o, segundo indicação da Associação Beneficente dos Operadores Cinematographicos do Rio de Janeiro, para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o regulamento das horas de trabalho nas casas de diversões.

— Pelo sr. ministro do Trabalho foi communicado por aviso, ao sr. interventor federal no Districto Federal, que, attendendo á solicitação contida em aviso de março ultimo, agora reiterada, fica á disposição da Prefeitura do Districto Federal o inspector de Caixas de Aposentadorias e Pensões, Pery de Oliveira.

O AVIÃO EM PORTUGAL

A primeira escola de tiro e bombardeio aereo

LISBOA, 20 (U. P.) — O tenente Amador Olivio Teles installou no Aerodromo de [illegible]

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Para onde vae o Brasil? O DIARIO DE NOTICIAS inicia, hoje, esse inquerito, colhendo a opinião do sr. João Ribeiro.

O illustre polygrapho brasileiro respondeu á pergunta que lhe fez o reporter do DIARIO DE NOTICIAS com a independencia e a bravura que constituem, evidentemente, o traço mais vivo da sua personalidade de conductor de gerações, através a sua cathedra.

Não é commum, no Brasil, essa attitude, que tanto distingue, noutros paizes, velhos illustres, em continua actividade intellectual.

Os velhos brasileiros, em geral, são creaturas accommodadas, transformando-se, apenas, quasi que invariavelmente, em tremendos dictadores domesticos.

Na vida publica, quando são chamados a intervir com o seu conselho e as lições da sua experiencia, difficilmente se esquecem de [illegible] dictados pelas suas conveniencias pessoaes.

O exemplo de Ruy Barbosa, que encheu quasi meio seculo da vida nacional com a energia sempre renovada da sua voz de commando e de protesto, chega a causar assombro.

De tal modo os nossos *varões de Plutarcho* se afastam dos torneios da opinião, transformando o Brasil no unico paiz do mundo em que a coragem de pensar e de affirmar idéas é equiparada a um feito heroico.

Aos sessenta annos de idade o brasileiro geralmente encerra a luta corpo a corpo com a vida, só comparecendo no scenario dos acontecimentos para representar um papel decorativo, da classica figura de prôa.

Posso dar a esse respeito o mais vivo testemunho. Nas minhas attribulações de reporter politico e de apaixonado *enquêteur* tenho feito uma continua ronda á porta dos nossos velhos [illegible] colher a sua opinião a respeito deste ou daquelle acontecimento politico, no exame do qual a opinião se debatia.

Mas confesso que não fui attendido uma unica vez. Após o movimento de 30, então, os nossos velhos ficaram mais esquivos.

A nação marcha para um *front* enigmatico, num fervente tumultuar de paixões, de odios, de desesperos, como uma caudal á procura de um novo leito.

Para onde vamos? Que rota segue a nacionalidade possuida da sensacional vertigem do movimento?

Ninguem atina com o caminho que iremos palmilhar.

Mas enquanto os moços lutam com os factos, enfrentam as realidades ou se submettem ao seu poder, os velhos se encaramujam, devotando aos acontecimentos um singular desprezo.

Não opinam. Não aconselham. Não advertem. Não ensinam.

E quando a sua experiencia [illegible] soluto interesse collectivo utilizam-se do famoso aphorismo balzaqueano de que a palavra foi inventada para encobrir o pensamento.

Dest'arte a attitude desassombrada do sr. João Ribeiro, declarando, sem rebuscamentos e subterfugios a sua opinião sobre os destinos do Brasil, torna-se singularissima. O eminente professor póde estar errado. Mesmo porque não se trata de um propheta.

Os destinos de um povo são uma materia muito complexa. Em 25 seculos a humanidade mudou de typo de civilização 7 vezes, agitando a vida de 75 gerações. Tudo indica que estamos na ante-vespera de uma nova mudança, entrelaçando-se mais do que nunca os destinos dos povos.

Que mudança vae ser operada na vida humana é que ninguem póde precisar seguramente.

Mas não resta duvida que o [illegible]

Washington, 20 (U. P.) - Urgente - Communicação official, recebida de Lima, diz que o Perú e a Colombia chegaram a um accordo em torno da questão de Leticia

Para Todos

— A obra do Bem.
— Abolição da escravatura.
— Ainda Marlene e as suas calças.
— No fim.

E' já consideravel a obra benemerita do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Completará em julho 32 annos de existencia. Da data de sua fundação até hoje, o instituto soccorreu 153.225 individuos e gastou com os pobres 15.391:919$495. Eis uma cifra eloquentissima, que não deve ser esquecida quer dos poderes publicos, quer dos ricos abastados, porque esses milhares de contos exprimem symbolicamente uma acção humanitaria e patriotica incomparavel, que é preciso amparar cada vez mais.

* *

ANTES de 13 de maio de 1888 cogitou-se da extincção da escravidão no Brasil? — Sim. Em 18 de maio de 1830, o deputado bahiano Ferreira França apresentou á Camara um projecto de abolição gradual, que extinguiria a escravidão em 1881; apresentou outro projecto em 1831, propondo a liberdade dos escravos da Nação; outro, em junho de 1833, declarando que o ventre não transmittia a escravidão. Em maio de 1864, o visconde de Jequitinhonha apresentou ao Senado um projecto pelo qual a escravidão ficaria extincta em 10 annos.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1817, Domingos Theotonio Jorge, Barros Lima e Pedroso, chefes da insurreição pernambucana, abandonam seus soldados e partidarios e fogem do engenho Paulista; o padre João Ribeiro Pessoa suicida-se junto á capella do engenho. — Em 1823, o general Labatut é deposto do commando do exercito brasileiro que sitiava a Bahia (guerra da Independencia). O governo interino de Cachoeira nomeia o coronel Lima e Silva para o commando geral das tropas e dirige a estas uma proclamação em termos de vehemente indignação.

* *

MARLENE Dietrich enfarpelou-se de homem em Hollywood. Logo no Rio tres mocinhas a imitaram. Depois da apuração cheloniana, é esse o assumpto carioca absorvente. Não cogitemos de saber [illegible] a moda vae pegar. Tampouco se a mulher de calças por fora (ja as tinha por dentro) ficaria menos mulher. Tambem se, em represalia, o homem vestirá as saias que a mulher vae despir. Aliás, certo mancebo já requereu ao chefe de policia licença para usar batina branca. Tudo isso apenas são aspectos subalternos do caso. Vamos ao merito. Acredito que a innovação de Marlene Dietrich se estriba em razões economicas: primeira, a voga do trajo feminino é capr ichosa e precaria, portanto, dispendiosa; segunda, um terno adanico dura, no minimo, um anno. Não de ver que foi apenas por isso, Marlene é assás jorneta...

* *

OS que pretendem, por meio de sentenças e conselhos, corrigir o mundo, melhor fariam se tratassem de se corrigir a si proprios. — STERNE.

* *

QUE é o amor platonico?
— O mesmo que a salada platonica.
— E que é a salada platonica?
— E' uma especie de salada de alface sem vinagre, sem azeite, sem sal e tambem sem alface.

Apurando o resultado das eleições

Mais sete secções do Districto Federal foram hontem apuradas - O resultado já conhecido da apuração nos Estados

A apuração do resultado das eleições prosegue normalmente nesta capital. Embora ainda hontem não se reunissem as 10 turmas eleitoraes pelo Tribunal Regional as que trabalharam deram um grande impulso aos seus trabalhos, terminando a apuração de mais sete secções.

A 1ª turma, presidida pelo desembargador Ataulpho de Paiva, apurou a 3ª secção de Santa Rita. A 2ª de São José, esteve a cargo da 2ª turma, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, não tendo, entretanto, ficado apurada totalmente. A 3ª turma, presidida pelo desembargador Vicente Piragibe, concluiu a apuração da 9ª secção da Gloria. O juiz Octavio Kelly, presidente da 4ª turma, apurou a 1ª secção da Gavea. A apuração da 8ª secção do Engenho Velho e 5ª da Gavea esteve a cargo da 5ª turma, sob a presidencia do juiz Edgard Costa. A 6ª turma, presidida pelo juiz Carvalho Mello, concluiu a apuração da 4ª secção do Espirito Santo.

A 7 turma, presidida pelo desembargador Souza Gomes, apurou a 6ª secção do Sacramento. A 3ª secção do Espirito Santo esteve a cargo da 8ª turma, presidida pelo juiz Sá e Arbuquerque, não tendo sido, entretanto, concluida. Deixaram de funccionar a 9ª e 10ª turmas, sendo que a primeira por não ter comparecido a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, e a segunda, por não ter sido ainda indicado o substituto do sr. Jonathas Serrano, que não pôde assumir o cargo para o qual foi eleito.

Com a apuração dessas sete secções, sobe a 46 o numero de secções do Rio já apuradas, e, sendo de 230 o numero total das secções eleitoraes do Districto, pode affirmar-se que as juntas apuradoras já realizaram a quinta parte de suas tarefas. O que resta saber-se é se a apuração do pleito nesta capital poderá mesmo, como pensa o Tribunal Regional, completar a sua tarefa até meados de junho.

OS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS

Resultados apurados até hontem, para 2º turno, abrangendo a votação de 16.138 eleitores

SECÇÕES APURADAS HONTEM — 4.ª do ESPIRITO SANTO — 1.ª e 5.ª da GAVEA — 9.ª da GLORIA — 8.ª do ENGENHO VELHO — 3.ª de SANTA RITA — 6.ª do SACRAMENTO

Candidato	Votos
1. — Henrique Dodsworth (Economista)	6.361
2. — Miguel Couto (Economista)	4.730
3. — Jones Rocha (Autonomista)	4.450
4. — Sampaio Corrêa (Avulso)	4.443
5. — Amaral Peixoto (Autonomista)	4.442
6. — Leitão da Cunha (Democratico)	4.423
7. — Adolpho Bergamini (Democratico)	4.063
8. — Ruy Santhiago (Autonomista)	4.018
9. — Mozart Lago (Economista)	3.834
10. — Heitor Beltrão (Economista)	3.676
11. — Rodrigo Octavio Filho (Economista)	3.651
12. — Pereira Carneiro (Autonomista)	3.312
13. — Olegario Mariano (Autonomista)	3.191
14. — Waldemar Motta (Autonomista)	3.160
15. — Georgina Azevedo Lima (Avulso)	3.145
16. — F. A. Figueira de Mello (Economista)	3.056
17. — Oliveira Passos (Economista)	3.020
18. — Eugenio Gudin (Economista)	2.679
19. — Astolpho Rezende (Democratico)	2.648
20. — Azor Brasileiro (Economista)	2.576

Para 1.º turno, é o candidato Heitor Beltrão, do Partido Economista, o unico com votação correspondente ao quociente eleitoral.

A APURAÇÃO NOS ESTADOS

Publicamos a seguir as ultimas informações telegraphicas recebidas sobre a apuração do pleito nos Estados.

R. G. DO NORTE

O Partido Popular em primeiro logar

NATAL, 20 (Do correspondente) — Terminou hoje a apuração final em todo o Estado.

O Partido Popular obteve o primeiro logar com 8.651 votos, seguindo-se o Partido Nacionalista com 6.845.

O Tribunal Eleitoral decidirá ainda sobre a validade das eleições de Taipu, Baixa Verde, e as primeiras secções de Sant'Anna e Mocohyba.

RIO G. DO NORTE

OS RESULTADOS FINAES

NATAL, 20 (A. B.) — Estão a terminar os trabalhos da apuração dos votos das ultimas eleições. Espera-se que ainda hoje sejam conhecidos os resultados finaes do pleito no Rio Grande do Norte.

RIO GRANDE DO SUL

O CASO DAS URNAS DE S. LEOPOLDO

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — O sr. Oswaldo Vergara, um dos candidatos da Frente Unica, apresentou ao Tribunal Regional um requerimento pedindo a annullação da votação em todo o municipio de São Leopoldo, neste Estado sob a allegação de não haverem as urnas sido entregues ao correio, no mesmo dia das eleições, e, sim, trazidas, no dia seguinte, para esta capital, pelo prefeito municipal, que viajou em uma caravana automobilistica, depois de deixar as urnas durante uma noite no edificio da Prefeitura.

A Junta Apuradora denegou provimento a esse recurso, por terem sido as urnas de São Leopoldo as primeiras que chegaram do interior á séde do Tribunal Regional, e, examinadas immediatamente depois de recebidas, não apresentavam indicio algum de violação.

DR. ARRUDA FALCÃO

Chegará hoje, no "Arlanza", esse illustre politico pernambucano

Regressa hoje ao Rio, a bordo do "Arlanza", o dr. Joaquim de Arruda Falcão, uma das figuras mais prestigiosas no actual scenario politico pernambucano.

Economista de marcado valor e jornalista brilhante, teve o dr. Arruda Falcão uma notavel e fecunda actuação, como deputado á assembléa estadual, no preparo do movimento victorioso em 1930 e das suas campanhas, sempre orientadas pelo mais alto patriotismo e animadas pelo seu espirito combativo e por uma solida cultura advem o prestigio e as sympathias que o cercam no grande Estado do norte.

Agora mesmo, candidato do Partido Social Democratico, é s. s. o mais votado, apresentando o seu nome um numero de votos quasi equivalente ao duplo da votação dada ao candidato collocado em segundo logar.

O dr. Arruda Falcão será, assim, na assembléa constituinte um dos maiores valores com que poderá contar o norte na sua representação.

O "Arlanza" deverá chegar ás 15 horas e atracará no armazem 18 do Cáes do Porto.

O café em Kenya e na Malaya

Informa ainda o addido commercial em Londres ter o "Board of Trade" divulgado a nova tarifa aduaneira do Estado de Perlis (Malaya) a qual indica para o café os seguintes direitos:

Tarifa geral, $0.04 o Katty. Tarifa preferencial, $0.02, o Katty.

O Katty equivale a 6 hectogrammas.

O Supplemento Semanal do DIARIO DE NOTICIAS

Vae dirigil-o o escriptor Renato Almeida

Do proximo domingo em deante o nosso Supplemento Literario, inteiramente remodelado e, agora, sob a direcção do nosso brilhante companheiro de redacção, sr. Renato Almeida, escriptor largamente conhecido em todo o paiz, passará a constituir um novo attractivo para os nossos leitores. Consagrado em grande parte á literatura, á arte e á bibliographia nacional e estrangeira, publicará outrosim, informações de toda a vida internacional nos seus aspectos mais attrahentes e vivazes.

Sr. Renato Almeida

As condições do nosso meio têm demonstrado a difficuldade para vida autonoma de todas as revistas literarias, ou de cultura desinteressada portanto pareceu-nos que se poderia attenuar em parte esses impecilhos, trazendo para o supplemento dominical dos jornaes diarios essa contribuição do mais alto interesse intellectual. E é isso que pretendemos fazer. Publicará o nosso Supplemento collaboração dos escriptores de maior renome nas letras brasileiras, bem assim de estrangeiros, correspondencias especiaes, além de copiosas informações de todos os acontecimentos mundiaes, cujo commentario escapa á imprensa diaria. Para isso, o numero de paginas do Supplemento será augmentado para 8 mantendo-se as secções do costume: "Pagina Feminina", "Pagina Infantil", Cinematographia" e "Xadrez".

Attendendo ao desenvolvimento que vamos dar ao Supplemento, contractamos para dirigir o serviço de illustração, Di Cavalcanti, uma das eXpressões mais significativas de pintura moderna no Brasil.

Para levar um carão?

Ricardo PINTO

O bravo capitão Rogerio Coimbra, interventor militar no Amazonas, vem por ahi, de avião, a chamado do sr. Vargas. Para levar algum carão? Não se sabe. Sabe-se é que, por telegramma o preceptor discricionario dos jovens interventores determinou o seu comparecimento immediato ao Cattete. E como Manáos está lá em cima do Brasil e a viagem maritima demora muitos dias, o "immediato", no caso, queria dizer "pelos ares, capitão". Como soldado, que é, o sr. Coimbra obedeceu sem hesitação e amanhã ou depois se apresentará disciplinarmente fardado, com esporas e tudo, inclusive uma pasta contendo os documentos que demonstram as bellezas da sua administração. Esperemos pelo resto, para julgar. E, nesse interim, raciocinemos um bocado, com serenidade e bom humor. O bravo capitão Rogerio tem agido, no Amazonas, com moderação, pois raramente apparecem nos jornaes queixas contra o seu governo revolucionario. Não se argumente que é a distancia que apaga as lamentações. Do Pará, que é geographicamente pertinho, todo dia escutamos o éco das tropelias e violencias do bravo major Barata, que só é barata no nome, porque, de sangue, é quentissimo, como ninguem ignora. Será que, durante as eleições, não agiu com o tal "espirito revolucionario" e facilitou, assim, o triumpho de elementos desagradaveis ao poder discricionario, que faz questão de perpetuar-se? Ou, ao contrario, imbuiu-se demasiado desse famigerado "espirito" e os adversarios, desesperados, vieram fazer queixa, pessoalmente, ao sr. Vargas? Ambas as duas supposições são razoaveis, mas não está averiguado ainda qual é a que motivou o chamado urgente. Talvez não seja, afinal, nem uma, nem a outra. Pode bem existir uma terceira razão, que desconhecemos. De resto, se fosse por causa das eleições, surprehenderia que o chamado não abrangesse a outros bravos interventores. Para não citar mais, basta nomear o capitão Carvalho, das Alagôas. O capitão Carvalho fez o diabo, montado nos seus galões, antes e durante o pleito. O sr. Costa Rego, apesar de individualmente inelegivel, não pôde chegar até Maceió, porque o furioso rapaz entendeu que a sua presença podia fazer vacillar a "nova mentalidade" dos eleitores e originar imprevistos, é claro, por occasião das apurações. Ha tambem o bravo do Rio Grande do Norte, o commandante Dutra, cria do commandante Cascardo e como elle, de certo, adepto daquelle "socialismo integral", que tanto faz a gente rir. Do capitão Rogerio, com franqueza, nunca ouvi nada. E' com espanto, portanto, que agora sei que foi chamado ao Rio. O sr. Vargas não deve ignorar quanto é cara a passagem aerea de Manáos até aqui. E sabe, naturalmente, que é necessaria a permanencia vigilante dos interventores nos respectivos postos, neste momento de indecisões e temores deante das urnas que ainda não foram abertas. Se o chamou, pois, é porque a coisa é séria. Está em vigor, porque não foi revogado ainda, um "Codigo dos Interventores", de excellente organização e claros dispositivos. Nunca foi executado realmente porque, procurando estabelecer a ordem dentro da anarchia, sempre foi impraticavel, já se vê. Entretanto, como vigora, ao menos theoricamente, pelo facto de não ter sido annullado, para elle pode-se appellar, de vez em quando, conforme as emergencias. Provavelmente o capitão Coimbra infringiu disposições do famoso "Codigo" concebido inexplicavelmente pela cachola atrabiliaria do sr. Oswaldo Aranha, esse financista. Mas a verdade é que não abriu precedentes, uma vez que todos os interventores procedem igualmente. Igualmente? Até peor, não raro. A conclusão que eu tiro é esta: o bravo capitão Rogerio desagradou, não vem ao caso porquê, ou como, aos dirigentes dessa adoravel dictadura. E o sr. Vargas, como não quer despachal-o sem explicações, invocará o artigo tal, paragrapho tal, da lei dos interventores, que para isso ainda serve...

E. de F. Noroeste do Brasil

Uma nova commissão de syndicancias

Nomeados pelo sr. ministro da Viação para syndicar de graves accusações feitas á actual directoria da E. de F. Noroeste do Brasil, em Baurú, no Estado de S. Paulo, seguiram hoje com destino áquella localidade, em cumprimento da missão para que foram investidos, os drs. José Nilpees da Silva, Jonhr Cerammer e Athon Amaral, todos pertencentes á Inspectoria Federal das Estradas.

POLITICA

QUEBRA-CABEÇA ELEITORAL

A questão dos quocientes eleitoral e partidario continúa a ser um terrivel quebra-cabeças.

Não ha um ponto de vista definitivamente firmado sobre o que pretende o Codigo com aquellas duas definições.

Nem tão pouco o que possa significar neste ponto a "essencia" da lei. As interpretações variam, podendo-se affirmar que em cada Tribunal Regional se digladiam desembargadores e juizes deante do problema.

Quando suggerimos daqui ao ministro Hermenegildo de Barros um pronunciamento limpido do Superior Tribunal a esse respeito, tivemos em mira justamente evitar a creação do problema dos "quocientes".

Mas não fomos attendidos. A confusão se generalizou com a multiplicação das interpretações. O proprio Superior Tribunal entrou na controversia, deslocando para o 2º turno o quociente partidario. Contra a decisão do Superior Tribunal se levanta o sr. Sampaio Doria, um dos autores do Codigo, que affirma peremptoriamente: "O quociente eleitoral e o partidario só se applicam no primeiro turno e nunca no segundo."

Dest'arte, o quebra-cabeças continúa.

O sr. Seabra e o Interventor Juracy Magalhães.

O sr. J. J. Seabra pede-nos a divulgação dos seguintes telegrammas:

Off. Fg. — Ao Joaquim José Seabra — Rio — De Bahia — 538-235-19º-12 hs. — Fui scientificado que attribuistes com habitual má fé a uma circular minha, propositos que ella não teve. Sabeis melhor que ninguem que eu queria esmagar-vos com o peso de uma derrota num pleito livre onde a Bahia manifestasse a sua vontade pelo voto de seus cidadãos. Vossa chapa foi vencida de maneira fragorosa. Em vez de confessardes lisamente a verdade, que se vae patenteando na apuração, preferis mistificar destruindo a belleza de uma luta eleitoral honesta, na vossa ansia incontida de sempre demolir. Demagogo impenitente, insincero, desleal, não podestes comprehender a magnitude do espectaculo que assististes. A Bahia mostrou que ainda é a Bahia, legenda que não tivestes escrupulo em explorar fingindo-vos esquecido de que esta phrase foi empregada contra a ominosa situação politica em que pontificasteis. Aquelles que collaboram politicamente com o meu governo só ouvem de mim conselhos de respeitar os adversarios mesmo quando elles se mostrem indignos desse respeito como é o vosso caso. Foi obedecendo a elles que não houve uma só violencia em todo Estado por occasião do pleito, contrastando evidentemente com factos occorridos durante vosso dominio. Perdôo vosso despeito, porque sendo o homem do Hypothecario e do bombardeio mostraes que continuaes, tambem a ser o inspirador do "Calm" e "Cara de bronze". "Calm" e "Cara de bronze", são a vossa historia politica. — Juracy Magalhães, interventor."

No referido telegramma ainda lemos: —CT" — "Calm" e "Cara de bronze". "Calm" e "Cara de bronze" são a vossa historia politica. Repito ao Joaquim José Seabra — Rio.

A cópia acima está respeitando a orthographia e grammatica do original...

Rio, 20—5—933— Capitão Juracy Magalhães — Interventor — Bahia — Para seu severo castigo, conhecimento e repudio de sua nobre classe, arrependimento de quem o indicou, de má fé, para dirigir os destinos dessa gloriosa e educada terra, juizo definitivo dos homens de bem, principalmente os da Bahia, do honrado sr. presidente da Republica que o nomeou e "ad perpetuam rei memoriam", mandei publicar o telegramma "official" com que me distinguiu, bem como a presente resposta. — (a) Dr. J. J. Seabra."

A data da installação da Constituinte

Os trabalhos de apuração do pleito de 3 de maio estão sendo activados e, dentro de alguns dias, poderá ser conhecido o resultado total das eleições em varios Estados.

Em Minas e no Districto Federal, entretanto, parece que os trabalhos se prolongarão por mais tempo, não passando, todavia, de um mez e meio. Uma vez transmittida ao governo a communicação de haver terminado a apuração, pelo Tribunal Superior, será fixada a data em que se reunirá a Constituinte. Consta que o governo pretende escolher para a sua installação o dia 7 de setembro, data da nossa emancipação politica. Do fim de julho ao principio de agosto, serão eleitos os representantes das classes. Acredita-se que bastará um mez para que os deputados se transportem ao Rio, pois os que vierem do Amazonas, que é o ponto mais longinquo, poderão fazer a viagem em vinte dias por via maritima, ou em muito menos, se quizerem tomar um avião no Pará. Desse modo, torna-se exequivel a inauguração da Constituinte em principios de setembro.

A representação das classes

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Affonso Costa, director geral do Ministerio do Trabalho, a commissão incumbida de coordenar os trabalhos relativos á representação das classes na Constituinte e de verificar os poderes conferidos aos delegados das associações e syndicatos que tomarão parte na convenção que elegerá os deputados.

Foi organizado o seguinte programma para os trabalhos, que se realizarão no edificio da Camara:

20 de julho — Eleição dos 18 deputados representantes das associações de empregados;

25 de julho — Eleição dos 17 deputados representantes das associações patronaes, ou de empregadores;

20 de julho — Eleição dos deputados representantes das associações civis e profissionaes liberaes; e

3 de agosto — Eleição dos deputados representantes dos funccionarios publicos.

As primeiras bancadas eleitas

As primeiras bancadas eleitas foram as de Santa Catharina e do Ceará; onde já foram dados a conhecer os resultados finaes do pleito. A de Santa Catharina ficou constituida pelos candidatos liberaes, não tendo os outros partidos conseguido um só logar. No Ceará foram eleitos cinco candidatos do Partido Social Democratico e cinco da Liga Eleitoral Catholica. São estes os resultados geraes:

Em Santa Catharina — Primeiro turno: Candido Ramos, 11.632; Abelardo Luz, 5.775; José Muller, 3.337; Rupp Junior, 3.451; Altino Flores, 473; Saturnino Maisonette, 7. Segundo turno: Candido Ramos, 11.633; Carlos Gomes, 10.749; Fontoura Borges, 10.561; Aarão Rebello, 10.613; Abelardo Luz, 5.908, Luiz Pinto, 6.330; Cid Campos, 3.339; Marcos Konder, 6.387; José Muller, 3.149; Ernesto Lacombe, 3.335; Severiano Maia, 3.384; Oswaldo Mello, 3.028; Rupp Junior, 3.223; Edgard Barreto, 4.072; Antonio Carlos Bittencourt, 3.233; Altino Flores, 428; Laercio Caldeira, 505; Oswaldo Mello, 452; Gustavo Neves, 475; e Saturnino Maisonette, 7.

No Ceará — Estão eleitos Luiz Sucupira, com 3.675 votos; Waldemar Falcão, com 2.555 votos; José de Borba, com [illegible] votos; Leão Sampaio, com [illegible] votos; Joseph Motta, com [illegible] votos; Pontes Vieira com [illegible] votos; Figueiredo Rodrigues, com 14.[illegible] votos; Xavier de Oliveira com 12.[illegible] votos; Fernandes Tavora, com [illegible] votos e [illegible]

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

Egreja de S. Benedicto dos Pilares

Hoje, domingo, depois da missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA, DO MEYER

Proseguirão, todos os domingos, os leilões de prendas até o dia 11 de junho proximo, em beneficio das obras da Matriz a serem encetadas naquelle dia, e para os quaes o Revmo. Vigario Conego Angelo Rezende, pede a seus parochianos e aos fieis devotos de Nossa Senhora Apparecida, prendas que poderão ser entregues, por especial favor, na "Luneta de Ouro", rua do Ouvidor n. 141; na Casa Parochial, á rua Ferreira de Andrade n. 33, ou mesmo na Matriz, no Meyer.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Actos religiosos

Missas — A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas — a das 5 horas, para os Adoradores nocturnos e das 8 horas, para a Obra de "O Meu Dia".

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 horas até ás 11 1/2. Basta avisar o sachristão.

Confissão — Das 5 1/2 ás 11 1/2 e das 14 até ás 19 1/2 horas.

Para os doentes não ha hora fixa, nem de dia, nem de noite.

Adoração nocturna — Todas as noites, só para homens, desde as 21 1/2 horas até ás 5 horas, terminando com a Missa e Communhão.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje, após a missa das 9 1/2 horas, reune-se a Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição.

THEOSOPHIA

Programma de sessões da Sociedade Theosophica no Brasil, para domingo 21: — Na Loja "Rio de Janeiro", sita á rua C. de Bomfim n. 322 (pr. Saenz Pena), a sra. Maria A. dos Santos falará sobre: "As causas dos soffrimentos e os meios de combatel-os". Na Loja "Pithagora", á rua 13 de maio numero 33, 4º andar, ás mesmas horas, haverá tambem uma conferencia publica. Entrada franca em qualquer das lojas.

Segunda-feira 22, ás 17,30, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, falará no Curso Elementar de Theosophia o prof. Caio Lemos, do Collegio Militar, sobre: "Sciencias philosophicas". A entrada é franca.

ESPIRITISMO

Realizar-se-á hoje, ás 15.30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Joaquim de Moraes Junior, conhecedor profundo da santa doutrina de Jesus que, com os lindos conhecimentos que possue, muito alegrará ás velhinhas asyladas e confortará aos assistentes.

São convidados todos os socios e amigos.

CENTRO E. AMARAL ORNELLAS

Conferencia

Realiza-se hoje, neste Centro, ás 17 horas, a conferencia do sr. José Augusto Potoc, sob o seguinte thema: "O Christo existiu? Qual a sua religião?"

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 15 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias ... 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

A A. B. I. e sua correspondente na Bahia

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu hontem em sua séde a visita da senhorita Stella Balthazar da Silveira, nossa confrade da Bahia, primeira socia effectiva da Associação de Imprensa Bahiana e sua correspondente no Rio de Janeiro. Recebida pelo presidente sr. Herbert Moses, percorreu ella todo o edificio, tendo tido excellente impressão de todos os serviços. Antes de retirar-se teve palavras de louvor á obra da Associação Brasileira de Imprensa, para a qual espera cooperar por todos os meios ao seu alcance.

II CONGRESSO VICENTINO

Realizam-se hoje as festas de encerramento do 2.º Congresso Vicentino Brasileiro, promovido pela mesa directora em commemoração ao centenario da fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo.

O programma é este:

A's 8 horas — Missa celebrada por Sua Eminencia o cardeal arcebispo, com communhão geral, na igreja-matriz do SS. Sacramento, á avenida Passos.

A's 20 horas — Sessão solemne no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia de honra do cardeal e com a assistencia do Nuncio Apostolico, constando do seguinte:

a) Discurso do presidente effectivo do Congresso, dr. Alfredo Russell.

1) — Piano, pela senhorita Heloisa Vasconcellos Pereira.

b) Saudação ao cardeal arcebispo pelo confrade Octavio Ferreira de Mello.

2) Canto, pela sra. Maria de Lourdes V. Balthazar da Silveira.

c) Saudação ao Nuncio Apostolico, pelo dr. Porfirio Soares Netto.

3) Violino, pela sra. Odette Menezes de Oliveira.

d) Saudação ao clero, pelo sr. Saint Brisson Pereira.

4) Canto pelo sr. Raul Penna Firme.

e) Saudação aos representantes dos Estados, pelo sr. Jorge Pinheiro.

5) Canto por um confrade e gentis senhoritas.

f) Encerramento da sessão por Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme.

6) Côro pelas Filhas de Maria de Sion e confrades vicentinos.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 20 A'S 18 HORAS DO DIA 21

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas.

Temperatura — Noite menos fresca e em declinio do dia.

Ventos — Variaveis, rondando para sul e léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas.

Temperatura — Noite menos fresca e em declinio do dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel, no interior de São Paulo; perturbado com chuvas, nas demais zonas desse Estado e até Santa Catharina. Melhorará no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel.

Ventos — De sul a léste, com rajadas frescas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Maximas

O obsequio crêa amigos, a verdade inimigos. — TERENCIO.

* *

Uma circumstancia essencial da justiça é administral-a promptamente; fazel-a esperar ou difficultal-a é já uma injustiça. — LA BRUYÈRE.

* *

Pedir a liberdade para si e recusal-a aos outros é a definição do despotismo. — LABOULAYE.

Anniversarios

— **Rachel Prado** — Passou hontem, a data natalicia da conhecida escriptora e jornalista Rachel Prado que, ao DIARIO DE NOTICIAS, como a tantos outros orgãos, empresta o brilho de sua collaboração.

Passando o seu natalicio fóra da cidade, nem por isso á escriptora Rachel Prado deixou de receber felicitações das pessoas amigas e admiradoras.

Commandante Augusto Pinna — Passa hoje o anniversario natalicio do commandante Augusto Pinna, elemento de destaque na nossa Marinha de Guerra e na sociedade carioca. Por essa razão, o anniversariante receberá innumeros cumprimentos.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Felix Vieira Santos, do commercio desta praça.

— Passou, hontem, a data natalicia do major Pedro Telles Menezes.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio á sra. Edmée Bittencourt.

— **Commendador Antonio Theopompo Rodrigues Torres** — Faz annos hoje o commendador Antonio Theopompo Rodrigues Torres, m. d. corrector de algodão da nossa praça.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Adolpho V. Palazzo, gerente da revista "Informação Goyana".

Senhorinha Maria Isabel Gusmão — Passa hoje, o anniversario natalicio da professora senhorinha Maria Isabel Gusmão, intelligente educadora e um dos ornamentos da sociedade carioca.

Marisa, como é conhecida na intimidade a senhorinha Maria Isabel Gusmão, é irmã do dr. Saul de Gusmão, juiz de direito nesta capital; Helvecio de Gusmão, advogado e conhecido escriptor; e do sr. Albino Gusmão, do nosso commercio.

A anniversariante receberá, hoje, á noite, em sua residencia, as innumeras amiguinhas e pessoas de suas relações que irão cumprimental-a.

— Transcorre, hoje, o natalicio da senhorita Rita Ferreira de Almeida, da sociedade paulistana, e que ora se acha entre nós.

A anniversariante receberá, por certo, de suas innumeras amiguinhas, os votos de felicidade que bem merece.

— Faz annos hoje, a interessante Léa, filha de Antonio Alves de Mattos, funccionario do Lloyd Brasileiro.

Noivados

Com a senhorita Lygia Conceição de Almeida e Souza, contratou casamento o sr. Juracy Menezes Pinho.

Casamentos

Effectuar-se-á, no dia 25 do corrente, o casamento do desenhista e decorador, srã. Dello Sá, filho do Mario Pinto Sá e sua esposa, sra. Leonor Mendes de Sá, com a senhorita Zilda Bandeira, filha do sr. Alfredo Bandeira e sra. Vitalina Bandeira.

O acto civil será realizado na 1ª pretoria, á 1 hora da tarde, e a cerimonia religiosa na Igreja matriz de São Joaquim, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 10 horas.

Em ambos os actos serão padrinhos dos nubentes o sr. Alvaro de Magalhães e a sra. Judith de Magalhães.

Baptizados

Será levada hoje á pia baptismal a menina Dyrce, filha do sr. Arthur Moraes Espenchit e de d. Annita Reis Espenchit.

Do acto religioso que se effectuará na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, serão padrinhos o 1º tenente Frederico Guilherme de Oliveira Sampaio e d. Maria Britto de Oliveira Sampaio.

Bodas de Prata

O sr. Eugenio Patetucci e sua esposa d. Maria José Patetucci commemorarão amanhã, o 25º anniversario de seu consorcio, fazendo celebrar missa em acção de graças, na igreja de Montserrat, no morro do Pinto, ás 8 horas.

A' noite, o casal receberá em sua residencia, á travessa Silva Bayão, n. 5, as familias de sua amizade.

Festas

Club Central — O salão de baile do Club Central, que está passando por uma remodelação definitiva, será inaugurado em julho proximo, por occasião do anniversario do club. Estão, assim, adiadas sine-die as festas annunciadas.

Colomy Club — O Colomy Club prepara para o dia 28 deste mez mais uma de suas reuniões, que tanto successo alcançam em nossa sociedade.

Será realizada nos salões da rua Gustavo Sampaio, 26, ás 21 horas daquelle dia, tocando, para animar as dansas, a "Original-Jazz".

Club S. Christovão — A directoria do Club de S. Christovão fará realizar, hoje, um "cock-tail" dansante.

As danças terão inicio ás 20,30 horas, com o concurso da King-Orchestra.

Traje completo.

Club Militar — No proximo sabbado, 27 do corrente, das 17 ás 19 horas, ao som de magnifica jazz-band, um grupo de socios do Club Militar levará a effeito, nos salões do mesmo, um chá dansante.

Selecto Sport Club — O club da rua Maria e Barros dará, hoje, aos seus socios, uma festa á gaucha.

Tocará durante a festa a jazz-band Nolasco.

Fluminense F. Club — O Fluminense F. C. annuncia, para o proximo domingo, dia 28 do corrente, um chá-dansante em homenagem á Sociedade Harmonia de Tennis, que aqui vem disputar alguns jogos.

— E' hoje que se realiza a já tradicional festa do Rotary Club, promovida annualmente em homenagem aos alumnos e professores das escolas primarias do Districto Federal. Realizar-se-á ella, como dos outros annos, no Palacio Theatro, gentilmente cedido, e obedecerá ao seguinte programma:

Das 8 ás 9 horas: chegada dos alumnos, professores e convidados; desde as 8,30 até ás 9,30, varios palhaços distrairão as crianças, no palco, para dar tempo que as escolas retardatarias se accommodem em seus logares.

A's 9,45 será officialmente iniciada a festa, cantando os alumnos o Hymno Nacional, acompanhado por uma banda de musica; seguir-se-ão cinco pequenas allocuções, que precederão a distribuição dos premios, os quaes constarão de diplomas de honra e cadernetas da Caixa Economica, abertas com o deposito inicial de 50$000 a cada um dos melhores alumnos de 100 escolas previamente escolhidas entre as 220 do Districto Federal.

Depois de um pequeno intervallo, em que serão distribuidos biscoitos, balas, bonbons, refrescos, etc., assim como pequenas lembranças a todas as crianças que comparecerem, haverá uma sessão de cinema com programma especialmente organizado para os escolares, encerrando-se a festa ao meio-dia.

— **Tijuca Tennis Club** — A Commissão de Festas do Tijuca Tennis Club apresentou á digna directoria o seguinte programma para as festas commemorativas do 15º anniversario, que se realizará no proximo mez de junho, o qual foi approvado: domingo 4, não esquecendo a petizada, será realizado no Gymnasio, um lindo baile infantil, com farta distribuição de chocolate; das 21 ás 23 horas, como prenuncio do grande baile de anniversario, dansar-se-á no mesmo Gymnasio, ao som da "American Jazz-Band", sabbado 10, grande baile, traje: todo e qualquer de rigor, riquissima ornamentação de flores naturaes; mesas no salão nobre a cargo do arrendatario do bar; duas jazz-bands completas tocarão das 23 ás 5 horas da manhã de 1, quando se realizará a ceremonia do hasteamento do pavilhão social, ao som de uma fanfarra de clarins e salvas de 19 tiros. No sabbado 17, soirée dansante com duas jazz-bands, das 22 ás 3 horas; haverá sorteio de 10 lindas prendas para senhoras e para senhores, sorteio de 35 medalhas commemorativas do 15º anniversario, sendo 3 de ouro, 5 de prata com aro de ouro, 10 de prata e 20 de bronze. O sorteio realizar-se-á á 1 hora em ponto, sendo feita a entrega dos cartões numerados para o sorteio, na portaria, das 21 1/2 ás 23 1/2 e o premio entregue immediatamente: traje de passeio. Sexta-feira 23, vespera de São João, festa joanina; duas jazz-bands, tocarão nos salões; fóra, dois conjunctos regionaes. Haverá bahianas e doceiras que venderão gulodseimas proprias destas festas; será feita uma interessante illuminação com lanternas venezianas, fogueiras synthetticas, que darão o cunho das festas deste genero. Traje de passeio, dando-se preferencia ao de caipira. Domingo, 25, sob a regencia do eminente compositor e emerito regente Francisco Braga, será realizado no lindo palco do gremio Cajuti, um grande concerto symphonico. Encerrando o bem organizado programma, o Tijuca abrirá o seu luxuoso salão nobre, no dia 1º de julho, afim de realizar um grande baile, exigindo o traje de rigor (casaca). Haverá mesas nas salas, a cargo do arrendatario do bar.

— **Botafogo F. Club** — A direcção social do Botafogo F. C. offerece hoje, ao filhos de seus associados, uma interessante sessão de cinema, das 18 ás 19 horas, com o seguinte programma: "Metrotone News", "Caçadores de ursos", "Nada de novo na frente canina", "Fogo!! Fogo!!", desenhos animados. A's 21 horas, começará o jantar dansante, no salão restaurante, com a participação de excellente orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Orfeão Portuguez — A noticia publicada sobre a festa que a directoria do Orfeão Portuguez, offerecerá no sabbado, dia 27, ás escolas que formam a sua organização social, em homenagem aos benemeritos consocios patronos das medalhas de honra a serem conferidas aos orpheonistas mais esforçados pelo progresso da sympathica aggremiação e para a coroação da madrinha do seu corpo coral, despertou o maximo interesse nos elementos mais notaveis da nossa sociedade, pelo cunho de accentuada distincção de que se revestem as elegantes soirées da veterana associação.

O traje será de rigor, isto é, casaca ou smoking, permittindo-se o linho branco somente depois da sessão solemne.

[illegible] envergarão o traje official.

Festa da Saudade — No dia 28, os bachareis do Pedro 2º de 1932 farão realizar, no edificio do Externato, uma festa intima.

A festa compor-se-á de duas partes: na primeira, litero-artistica, falarão ex-alumnos e haverá numeros musicados; a segunda será um sarão dansante.

Conferencias

O coronel do Estado Maior do antigo Exercito Imperial Russo, dr. Alexandre Braghin, vae fazer duas conferencias interessantissimas, em francez.

Amanhã, ás 18 horas, no salão do "Studio Nicolas", (A praça Floriano n. 55), o dr. Braghin dissertará sobre as ultimas descobertas scientificas a respeito da "Atlantida", e, no dia 24 de maio, á mesma hora e no mesmo local, o dr. Braghin fará, tambem em francez, um estudo psychologico sobre a famosa pessoa do imperio russo — Rasputin.

— O dr. Edilberto de Campos, chefe do serviço de ophtalmologia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, realizará, amanhã, ás 11 horas, na Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Como evitar as doenças dos olhos".

Após essa palestra, que é dedicada aos consulentes daquelle ambulatorio, a Liga de Hygiene Mental, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

Viajantes

Seguem hoje para Petropolis, em excursão, os turistas americanos e argentinos Francis Matheus, Charles Leat, Louis Barbs, Frecha y Pereira e Paul Tomy.

Professor Alfredo Monteiro — O professor Alfredo Monteiro seguiu hontem num dos aviões da Panair, com destino á fronteira colombiana.

O illustre scientista vae fazer parte da equipe cirurgica de um navio-hospital e, bem assim, organizar hospitaes na fronteira colombiana, na zona de Leticia.

Missa em acção de graças

O cap. Antonio Alberto Barcellos e sua esposa d. Judith Dias Barcellos, aproveitando a data anniversaria do seu cunhado Alvaro de Andrade, funccionario do Collegio Militar, mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira.

Fallecimentos

Falleceu, ás 17,30 horas, d. Macaria Faria Fernandes Lima, esposa do engenheiro José Fernandes Lima, do Departamento de Portos e Navegação.

— Falleceu a sra. d. Paulina Hasche.

Era a extincta mãe do sr. João e Carlos Hasche, d. Edith Riedel e senhorita Olga Hasche.

Missas

Será rezada hoje, á... horas, na capella de N. S. da Victoria, na igreja de São Francisco de Paula, a missa de 30º dia por alma do major dr. Alpheu Cavalcante.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1156 — **De que derivou a palavra "Cabotagem"?** — Da palavra "cabo", indicando navegação á vista, ou muito proximo da costa.

1157 — **Antes do seculo 9, como era feita a communicação entre a cidade de São Paulo e a cidade do Rio de Janeiro?** — Por via mixta: de S. Paulo a Taubaté; dahi a Paraty; dahi ao Rio, pela bahia de Sepetiba.

1158 — **Quando foi inaugurada a moderna rodovia Rio-S. Paulo?** — Em 5 de maio de 1928.

1159 — **Qual a extensão total da rodovia Rio-S. Paulo, e qual a extensão, respectivamente, em S. Paulo e no Estado do Rio e Districto Federal?** — 506 kilometros, extensão total; 377 kilometros em S. Paulo; 129 no Estado do Rio e Districto Federal.

1160 — **Qual foi até hoje, em todas as literaturas, o maior humorista?** — Miguel Cervantes, autor de "D. Quixote".

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1161 — Quem é considerado o creador da "cultura genealogica"?

1162 — Por que se achama "Armação" a uma ponte perto de Nictheroy?

1163 — Por que em nossa historia republicana é celebre a ponta da Armação?

1164 — Quem foi Huygens?

1165 — De que morreu Ararigboia?

BELGRADO, 20 (Agencia Brasileira)-A policia desta cidade prendeu numerosos estudantes croatas, accusados de fazer propaganda contra o regimen servio

AD IMMORTALITATEM

Tomou posse, hontem, na Academia de Letras, o sr. Alcantara Machado

Posse do academico sr. Alcantara Machado, o segundo da esquerda para a direita, sentado

A Academia Brasileira de Letras realizou hontem uma sessão solemne, a que concorreram elementos de destaque do nosso mundo social e intellectual.

Presidiu a sessão o sr. Gustavo Barroso, que disse do motivo que a determinava, a posse do sr. Alcantara Machado, escriptor paulista, na cadeira que fôra de Silva Ramos.

Em seguida, fez entrar no recinto, sob palmas, o recipiendario e deu a palavra ao sr. Afranio Peixoto.

O DISCURSO DO SR. AFRANIO PEIXOTO

O academico Afranio Peixoto, começa traçando um caloroso elogio do autor da "Vida e morte do bandeirante" e de São Paulo.

Diz que o sr. Alcantara Machado não é só o grande mestre de jurisprudencia e medicina legal, pontifice desta especialidade no Brasil. E', para a Academia, um escriptor, sagrado por formosos discursos que estão nas "Allocuções" e, sobretudo, por esse livro mestre, que é "A vida e morte do bandeirante", glorificação de São Paulo. Mas S. Paulo não é só a epopéa das bandeiras. Antes houve a sementeira da civilização christã, com Anchieta. Depois, a vida de trabalho, organização, riqueza, com que S. Paulo pôde intervir, desde a Independencia, com os Andradas e Feijó, nos destinos do Brasil até a Republica, com Prudente, Glycerio e outros patriarchas do regimen.

Concluiu saudando o novo academico, de quem se honrava a Companhia.

O DISCURSO DO SR. ALCANTARA MACHADO

O escriptor paulista começou estudando o meio academico em que viveu Silva Ramos, após referir-se á sua vida como estudante.

E disse:

"Como sabe, Silva Ramos nasceu em Pernambuco. Ainda moço foi estudar leis em Coimbra, tendo por companheiros na mesma Universidade Gonçalves Crespo, Garcia Redondo, João Penha e outros.

Em Coimbra, na inquietação de sua juventude vigorosa, escreveu os primeiros versos e iniciou-se como o pujante artista que foi.

Depois de formado foi para Lisboa, tendo se incorporado nas rodas de literatos aos meios illustres de Portugal que faziam ponto na Cervejaria Leão, na bohemia e cogitações caracteristicas das mentalidades privilegiadas. Nesse ambiente, Silva Ramos jogava com os companheiros os malabares das letras. Ahi mesmo travou relações com João de Deus, Fialho de Almeida, Jayme de Séguier, em summa, com as figuras de literatura e de arte portuguezas do fim do seculo XIX.

Regressou ao Brasil por volta de 1882, permanecendo por algum tempo no Recife, vindo após para o Rio, onde se dedicou ao professorado durante cerca de 50 annos.

Silva Ramos sempre foi um "lusophilo", qualidade que exhibiu sempre em toda a sua actividade literaria, não tendo sido outra coisa senão um respeitavel professor de portuguez".

Terminou com um hymno ao povo paulista, sendo applaudido com enthusiasmo.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE

Para cumprimento do que determina o decreto do Governo Provisorio, n. 22.689, de 11 do corrente, são convidados todos os socios deste Syndicato a comparecerem á assembléa geral a realizar-se no dia 23 ás 18 horas, para a eleição do delegado-eleitor á assembléa que elegerá os representantes das classes na Constituinte.

São, tambem, convidados todos os membros do Conselho Director, para a reunião a realizar-se hoje, ás 17 horas.

Um dos mais assombrosos emprehendimentos da aviação universal

O vôo transatlantico de Lindbergh

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A historia da aviação universal regista na ephemeride de hoje um dos mais assombrosos emprehendimentos até agora realizados, o vôo transatlantico do coronel Charles A. Lindbergh entre Nova York e Paris, brilhantemente concluido nesta data ha seis annos. A grave situação economica que subsiste desde ha algum tempo e outras desfavoraveis circunstancias contribuiram poderosamente para que a aviação norte-americana não continue a tomar parte nas competições aereas mundiaes com o mesmo interesse e enthusiasmo demonstrado em outras épocas, no entanto preparam-se diversos vôos para o proximo verão, entre os quaes destaca-se o plano de viagem em redor do mundo que tenciona tentar sozinho Wiley Post, que já realizou identica proeza em companhia de Harold Gatty no "Winnie Mae", ha dois annos. Post collocara no apparelho um piloto automatico denominado "Iron Mike" que será seu unico auxiliar. Diz-se que o piloto automatico, construido pela Companhia Sperry é quasi humano, podendo manter a estabilidade do apparelho e até manejar o leme.

O piloto Post tenta melhorar o record de 8 dias 15 horas e 51 minutos estabelecido por Gatty com o "Winnie Mae".

Dois aviadores instructores do Exercito, Mattern e Griffin, planejam tambem um vôo de circumnavegação, com o mesmo apparelho em que foram forçados a descer na Russia ha um anno, que foi reconstruido e está agora em condições de fazer a viagem em redor do mundo.

No mez de setembro provavelmente Lincoln Elsworth e Beert Balchen tentarão um vôo de 2.900 milhas através do continente Antarctico.

Lindbergh

FELIPPE D'OLIVEIRA

Através a saudade dos amigos e a admiração dos artistas do Brasil

A tarde de hontem no Studio Nicolas

Promotores da homenagem ao poeta da "Lampada Verde"

A "Fundação Graça Aranha", de que Felippe d'Oliveira foi um dos fundadores, prestou hontem, ás 17 horas, no Studio Nicolas, uma alta homenagem á memoria do grande poeta de expressão moderna, que tão funda influencia exerceu no movimento de renovação da nossa vida espiritual. As mais nobres figuras representativas das letras, das artes e do nosso meio social encheram o salão de conferencias do Studio Nicolas num delicado e commovente culto ao "gentleman" incomparavel e ao poeta magnifico. Em nome da Fundação Graça Aranha, o sr. Renato Almeida explicou os fins da reunião, dando a palavra ao escriptor Alvaro Moreyra, para dizer, em nome daquella instituição, a saudade que vive em cada um dos amigos, dos companheiros e dos admiradores do poeta da "Vida Extincta".

O trabalho do prosador d'"O outro lado da vida" é uma pagina gloriosa, pelo accento humano com que evocou a mocidade intrepida de Felippe d'Oliveira e pela bravura intellectual com que, em syntheses magnificas, em phrases de rara ternura e fina sensibilidade, exaltou a fulgurante vida literaria do cantor da "Lanterna Verde".

Applaudido com enthusiasmo, ao concluir a sua magnifica oração, foi em seguida pelo sr. Renato de Almeida declarado que a sra. Eugenia Alvaro Moreyra iria declamar alguns poemas de Felippe d'Oliveira, o que foi feito, prestando por fim o auditorio á consagrada "diseuse" uma calorosa homenagem pelo fulgor excepcional com que ella fez sentir os melhores versos do mais bello poeta moderno do Brasil.

Do discurso do dr. Alvaro Moreyra, publicamos o trecho abaixo:

"Vida Extincta" juntou-se ás excepcionaes estréas do Brasil. Um exito estupendo. O nome de Felippe d'Oliveira, em seguida, appareceu na assignatura de contos e chronicas, em jornaes e revistas, contos e chronicas que ainda eram poemas, com modos de apresentar ambientes, de descrever personagens, sempre diversos na mesma curiosidade. A novella "Ruina" não foi terminada. Terminada está "Terra, cheia de graça", episodio theatral, inedito. Na chamada geração do "Fon-Fon", Felippe d'Oliveira tinha o seu logar na frente. Trabalhador e chefe. Agia e conduzia. Diziam que nós eramos symbolistas... Eramos apenas symbolos...

A tragedia da nossa geração foi esta: não tivemos patria. Milhões de kilometros quadrados. Milhões de pessoas. A fortuna optimista da natureza. A inercia desconfiada da população. Egoismo sem motivo. Despreso. Alheamento. Pessimismo obrigatorio. Ninguem desejava. Todos recordavam. Cacoête geral. Mania unanime. Antes, sim!... que homens! que idéas! que realizações! Agora, isto... Daqui para peor... A voz de Ruy Barbosa esparramava a desolação. Olavo Bilac inventou o enthusiasmo pela farda. Em falta de melhor passatempo, e sob o prestigio do poeta que perorava á moda de D'Annunzio na Italia, houve um pequeno reboliço nas cidades. O resto do Brasil continuou dormindo a sésta. A immensa maioria.

Na divisão intellectual, não possuimos classe média. Não ha passagem. Ha pulo. Em cima ou em baixo. Gente attenta, que repara, escuta, acredita. Gente distrahida, céga, surda, negativa. Convencida, entretanto, de que tem razão, e de que é a depositaria permanente da verdade... Esta gente e a outra gente formam o que os politicos denominaram de realidade brasileira, — especie de yô-yô subindo e descendo na ficira da confusão...

Poeta... Soava assim o desdem contra quem ousasse fugir da comprehensão estandardizada. Futurista... é o brado moderno, a vaia divertida na cabeça dos que acham que, afinal, com tanto sol, é tolice viver de olhos fechados...

"Cada geração tem o direito de pensar os pensamentos do seu tempo".

Felippe d'Oliveira fixou definitivamente todo esse malentendido:

"O culto do passado como verdade exemplar é a negação completa da conquista e da invenção. O principio da beatitude retrospectiva, se se houvesse mantido immutavel na successão das idades, teria aprisionado a architectura no dolmen, a pintura no mamouth gravado a ponta de silex em homoplatas de paleotherios, e a poesia no ululo primordial com que o homem de argila traduziu a volupia de esmagar contra as papillas o irresistivel pomo paradisiaco. Os passados valem como valem as raizes nas arvores cujas frondes frutificam sem pensar nos dramas subterraneos da absorpção".

Não é o passado que nós aborrecemos. São os plagiadores do passado. E' a viagem para adiante que nos interessa. E' o imprevisto. O ponto de partida não tem importancia. Nem o vehiculo. A granada é banal. Mas, que maravilha a explosão!"

Alheio á politica, o commandante Ary Parreiras trabalha para o engrandecimento do E. do Rio

Varias obras importantes serão ultimadas e outras iniciadas

Commandante Ary Parreiras

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, acaba de solicitar ao Conselho Consultivo parecer sobre a ultimação de varias obras que se encontram paralysadas e a iniciação de outras de indispensavel utilidade.

Desde que assumiu o governo fluminense o commandante Ary Parreiras estabeleceu um regimen de absoluta economia, conseguindo assim equilibrar o orçamento, passando a accumular o saldo que até o dia 17 do corrente accusava o total de ... 24.233:783$284.

Abandonando a politica para dedicar-se exclusivamente á administração de sua terra natal, o sr. Ary Parreiras estudou demoradamente as suas necessidades mais imperiosas afim de satisfazel-as na primeira opportunidade.

Assim, iniciando esse vasto programma de realizações que é uma affirmativa do seu patriotismo, da sua abnegação e amor do seu Estado, alliados a uma honestidade inatacavel, o interventor Ary Parreiras se destaca como um dos vultos da Revolução, que ainda não esmoreceram no seu idealismo e nas suas convicções revolucionarias, trabalhando para construir.

OBRAS ULTIMADAS

Dentro dos recursos normaes o actual interventor fluminense concluiu varias obras iniciadas em administrações anteriores como sejam as construcções dos edificios dos grupos escolares de Nova Friburgo e Cachoeiras, estando em conclusão as do edificio do Forum dessa ultima cidade, dos grupos escolares de Rio Bonito e de Santa Thereza, da Bibliotheca de Nictheroy.

Estão em andamento as obras do porto de Angra dos Reis e as de abastecimento d'agua do municipio de Santo Antonio de Padua.

Pretende o interventor Ary Parreiras proseguir nas seguintes obras:

Do edificio do Forum de Campos, do abastecimento d'agua ás cidades de Miracema e Valença e o acabamento do quartel da Força Militar, na capital do Estado, nas quaes já foram dispendidas grandes sommas sem que qualquer dellas chegasse ao fim.

OBRAS NOVAS

De accordo com o plano elaborado pela administração fluminense, deverão ainda ser iniciadas na interventoria do sr. Ary Parreiras outras obras de capital importancia, como sejam: construcção de um predio para grupo escolar em Barra do Pirahy, de um pequeno edificio para a secretaria e Corpo da Guarda da Penitenciaria; 5 casas para escolas ruraes; desobstrucção do rio d'Aldeia, no trecho entre Porto das Caixas e rio Macacú e dotações para auxiliar a construcção de uma Polyclinica, em Nictheroy, e ultimação do Hospital de S. Gonçalo.

Afim de verificar a possibilidade da desobstrucção do rio Macacú, o interventor Ary Parreiras esteve, ante-hontem, em Porto das Caixas, no municipio de Itaborahy, em companhia do capitão Pélio Ramalho, secretario de Obras.

Como se vê, a actuação do commandante Ary Parreiras, na interventoria fluminense, tem sido incansavel e proficua.

O bravo militar entrega-se ao trabalho pelo bem commum do povo, emquanto no resto do paiz a politica está em plena effervescencia desviando os administradores publicos da sua missão verdadeira.

FALLECEU, EM MONTEVIDÉO, O DESENHISTA TRINAS FOX

SINGULAR FIGURA DE ARTISTA E DE BOHEMIO

Um telegramma da Agencia Brasileira acaba de divulgar a noticia do fallecimento, em Montevidéo, do artista brasileiro Trinas Fox, figura popularissima no nosso meio jornalistico.

Trinas era um temperamento bizarro e original. Bohemio de raça, pertenceu ao grupo de Lima Barreto, José do Patrocinio Filho e outros espiritos brilhantes. Se tivesse tido uma vida menos irregular, teria certamente deixado uma obra á altura do seu talento.

O artista que acaba de desapparecer e cujo verdadeiro nome era Rubens Trinas, pertenceu, como desenhista, á redacção de varias publicações, entre as quaes as do "D. Quixote", "S. Ex.", "A Manhã", "Boa Noite" e outros jornaes. De quando em quando, Trinas se ausentava do Rio, excursionando pelos Estados e realizando exposições de caricaturas. Em Portugal, na Argentina e no Uruguay, onde falleceu, conquistou exito com os seus trabalhos.

Trinas Fox era tambem scenographo. Os seus ultimos scenarios apresentados nesta capital foram os da companhia que realizou uma temporada no Rialto, tendo como "estrella" a actriz Aracy Côrtes.

Accordo commercial Brasil-Grecia

Por troca de notas realizada em Athenas, a 15 do corrente, ficou estabelecido um accordo commercial entre o Brasil e a Grecia sob a clausula de nação mais favorecida para os productos brasileiros na Grecia e para os productos gregos no Brasil.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 39, hontem:

Numero	Praça	Premio
2259 —	(Rio)	500:000$
242 —	(P. Alegre) ..	50:000$
2570 —	(Manáos) ...	20:000$
12219 —	(B. Horizonte)	5:000$
1064 —	(S. Paulo) ..	5:000$
34990 —	(Rio)	2:000$
20960 —	(Bahia)	2:000$
5800 —	(S. Paulo) ...	2:000$
7595 —	(J. de Fóra) .	2:000$
6757 —	(Ubá)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$000 e 800 de 150$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 9 cabe o premio de 120$000.

VIAJANTES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. José Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, o sr. Antonio de Souza Amaral.

As eleições na Parahyba e a actuação do sr. José Americo

(Conclusão da 1ª pagina)

ram, pelas secções eleitoraes, os seus revólveres, facto que motivou o nosso fiscal a pedir ao presidente de uma das mesas para mandar buscar a sua arma, afim de se garantir se não mandassem fazer

PROTESTO

E' o seguinte, o protesto que ficou consignado em acta:

"No districto de Lagôa do Remigio não ha liberdade. Os eleitores vivem em constante sobresalto, devido ás ameaças do sargento João Soares, subdelegado local e soldado Florentino Fernandes de Arruda que faz parte do destacamento em serviço no mesmo povoado. Para que se tenha uma idéa da situação dolorosa em que se encontram os habitantes de Lagôa do Remigio, basta que se cite o constrangimento em que vive o cidadão Artemisio Laurentino, que, se não lhe derem garantias, será obrigado a mudar-se da terra em que nasceu. Esse cidadão foi preso nos dias 29 e 30 do mez findo, sob a accusação de trazer em seu poder chapas do Partido Republicano Libertador, contra as disposições expressas do paragrapho 2 do art. 93 do Codigo Eleitoral, que não permitte a prisão de quem quer que seja, salvo flagrante delicto, desde cinco dias antes, até 24 horas depois da eleição! Essas prisões motivaram um telegramma do coronel Avila Lins ao interventor federal no Estado, solicitando providencias urgentes. Para aqui se transcreve a resposta, que é concebida nos seguintes termos:

"Urgente — Coronel Avila Lins — Areia — João Pessoa, nº 336 — Fls. 40. Data 2. — Sciente vosso telegramma hoje. Antes recebel-o havia expedido ordens para que amanhã permaneçam recolhidos todos destacamentos policia. Providenciei caso sargento Lagôa Remigio. Saudações. Gratuliano Brito, interventor federal."

Deante da ordem terminante do interventor federal, que foi reiterada pelo juiz de direito da comarca, dr. José Severino de Araujo, era de suppôr que a força policial de Lagôa do Remigio se conservasse, durante a eleição, em seu quartel. Mas o que todos viram e o proprio dr. juiz de direito observou nesta localidade, foi justamente o contrario. Chegando ao quartel do destacamento, não encontrou o seu commandante, 3.º sargento João Soares e o soldado Arruda, os quaes, disfarçados á paisana, se encontravam no meio dos eleitores que estacionavam em frente ao predio onde funccionava a eleição, amedrontando com as suas presenças os eleitores mais timidos.

Por duas vezes o fiscal do coronel Avila Lins e elle proprio chamaram a attenção do presidente da mesa para a presença, junto á secção, dos dois policiaes, num raio inferior a cem metros (100). O que acima fica narrado é mais que sufficiente para caracterizar a coacção enquadrada no n.º 7 do art. 97 do Codigo Eleitoral. E para terminar, compare-se a votação das urnas da 1.ª e 2.ª secções, com a da 3.ª e ter-se-á a prova de que em Lagôa do Remigio não houve liberdade nas eleições de 3 de maio de 1933."

AS ELEIÇÕES DE AREIA

— Ao contra-protesto do sr. Irineu Joffily, a que se refere o sr. José Americo a respeito das eleições em Areia, dei a seguinte resposta:

— "Assisti as eleições de Lagoa do Remigio em companhia do dr. Irineu Joffily, que para lá fôra despachado pelo governo do Estado.

Do que escreveu hontem, n'"A União" o dr. Irineu, se vê quanto elle é contradictorio, ora affirmando, ora negando factos consignados na acta que elle mesmo redigiu e em que gastou para isso perto de dez horas, pois a lavratura da mesma teve inicio cerca de 22 horas, só terminando na manhã do dia 4.

De proposito ao partir do Rio de Janeiro lá deixei a minha farda que poderia servir de pretexto para explorações politicas dos adversarios. Mesmo assim, o dr. Irineu achou que ainda a minha patente serviu de motivo para coagir eleitores.

Que poderia eu dizer neste particular da sua umbilical união com o officialismo estadual?

O dr. Irineu Joffily habituado a supprir a falta de recursos juridicos com a tonalidade alarmante de sua vez, e que ia por mais de uma vez anarchizando a secção eleitoral de Lagoa do Remigio, o que não aconteceu por lhe ter pedido que moderasse o diapasão e me ter attendido com escusas.

Desedificante é o dr. Irineu Joffily ter consignado na acta eleitoral o incidente da presença da policia nas immediações do predio onde houve a secção e vir de publico negar tal coisa.

Ainda ao "Contra-protesto" do dr. Irineu este confessa que a policia estivera nas immediações da secção eleitoral, mesmo de passagem isto consistia numa verdadeira revista no eleitorado, pois num pequeno povoado todos se conhecem e a simples presença da policia constitue uma coacção e ainda mais grave quando se sabe que a policia lá esteve á paisana para melhor ver e não ser vista.

Tambem no artigo de hontem d'"A União" o dr. Irineu declara que o sargento se detivera nas immediações da secção eleitoral "para attender a uma pessoa que estava a certa distancia da casa onde funccionava a secção."

Que mais quer o dr. Irineu?

Desedificante é o dr. Irineu se referir ao artigo 89 do Codigo Eleitoral que nada tem que ver com a prisão de Artimisio Lauriano, pois o referido artigo trata de apuração de votos e suas impugnações.

Desedificante é ser o dr. Irineu Joffily candidato á Constituinte quando é sabido de toda gente que na ordem dos advogados s. s. o anno passado se batera por uma dictadura de mais 4 annos depois de ter dito em discurso publico que a desejava por 10 annos e que se João Pessoa fosse vivo seria partidario da Dictadura."

CONTRADITANDO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Disse o sr. José Americo, em seu communicado á imprensa:

"Para corroborar a accusação, o coronel Estevam d'Avila Lins saiu-se pelo orgão official, o mesmo jornal inquinado agora no telegramma do Partido Libertador, de estar desvirtuando de suas finalidades, por ter estampado em sua primeira pagina a chapa-manifesto do Partido Progressista."

Quem lê esse trecho do communicado do sr. José Americo, acredita que o orgão official pôz á minha disposição as suas columnas, num rasgo de generosidade, para responder ao dr. Irineu Joffily. Não foi tal. A "União" publicou o meu artigo, porque de accordo com a lei da imprensa, eu exigi que fôsse elle composto no mesmo typo, na mesma pagina e na mesma columna em que no dia anterior o orgão official reaffirmára os conceitos emittidos pelo dr. Irineu Joffily sobre minha conducta nas eleições de Areia.

Essa é a verdade.

CONTRA A LETRA DO CODIGO

Em Umbuzeiro verificou-se, tambem, um attentado á liberdade individual com a prisão de um eleitor libertador.

Ha, tambem, uma particularidade que precisa ser divulgada: as mesas eleitoraes de Lucena e Conde foram constituidas por membros de uma só familia, em grão prohibido pela lei. Ora, em Lucena funccionaram como presidente, secretario e supplentes, os srs. Hypolito de Souza Falcão, João de Souza Falcão e mais um sobrinho...

Em Conde, funccionaram os srs. Pedro Alves de Souza, um filho e outro parente. Por ahi vê o senhor a realidade do interior parahybano, onde os povoados de Conde, Alhandra e Pitimbú, distando 20 40 e 60 kilometros, estão sendo confundidos pelo situacionismo com o voto livre e consciente da cidade de João Pessôa.

— E nesta cidade, o situacionismo perdeu as eleições?

— Apesar do orgão official ter publicado os clichés dos candidatos do P. P. da P., no dia das eleições, e bem assim a circular do Partido, de solidariedade de chefes do interior, desvirtuando a sua verdadeira finalidade, venceu o Partido Republicano Libertador por uma maioria de 107 votos, — maioria que seria muito mais apreciavel se não se tivesse deixado de apurar a votação das 2.ª, 7.ª e 12.ª secções, por motivo de nullidade. Nas duas ultimas ainda se repetirá a eleição, e o senhor poderá ter a certeza de que os pessoenses abrilhantarão ainda a nossa victoria.

— E' verdade que os libertadores não levaram ás urnas mil suffragios, conforme disse o "Diario Carioca", noticiando a chegada do ministro José Americo?

— Até agora, os dados publicados pelo dr. José Americo nos dão 2.277 votos.

NÃO HA FRENTE UNICA NA PARAHYBA

Quanto á existencia da frente unica na Parahyba e ao ambiente politico parahybano, disse-nos ainda o coronel Avila Lins:

— Houve... frente unica emquanto não se fundou o Partido Republicano Libertador. Não ha frente unica em nenhum municipio parahybano, apesar do orgão official ter isto annunciado aos quatro ventos, quando se fundou o P. P. da P. — Devo dizer-lhe ainda que a Parahyba não recua dos imperativos moraes do seu novo destino e que ha um verdadeiro enthusiasmo no povo com a experiencia do voto secreto. Basta dizer que eleitores e cabos eleitoraes, tradicionalmente adeptos de todos os governos, ficaram realmente decepcionados com as surpresas do sigillo do voto. Não tenho duvida que esse processo eleitoral realizará a verdadeira, necessaria e util Revolução do Brasil. Confirmo as palavras do eminente titular da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, que as duas maiores datas nacionaes são 1888, com o seu 13 de maio, e 1933 com o voto secreto. Da minha Parahyba volto contente, com a alegria dos que combatem pelo ideal e pelo bem commum da terra do nascimento. A ella voltarei em tempo opportuno para continuar na mesma propaganda civica, sem alimentar odios, nem paixões pequeninas que se fazem agitar e diminuir os homens publicos.

As commemorações da Cruz Vermelha

Homenagens á memoria da heroina brasileira d. Anna Nery — Entrega de diplomas ás novas enfermeiras

Artistas que compareceram á reunião na Escola Nacional de Bellas Artes

Na Cruz Vermelha Brasileira, em homenagem á memoria de d. Anna Nery, fundadora do serviço de enfermagem no Brasil, realizou-se, hontem, uma solemnidade, á qual compareceram altas autoridades e elevado numero de pessoas gradas da nossa sociedade.

Pela manhã foi rezada missa solemne na egreja de Sant'Anna, com a presença das enfermeiras que concluiram o curso em 1932, sendo nessa occasião feita a imposição dos braçaes que caracterizam a sua profissão.

Ás 15 horas, effectuou-se a cerimonia da entrega dos diplomas pela sra. d. Cacilda Rodrigues, representante da presidente honoraria da Cruz Vermelha, sra. Getulio Vargas. As jovens que receberam os diplomas, foram as senhoritas Julia Maron, Julieta Mogaron, Genoveva Cristofero e Nair de Carvalho.

A mesa foi presidida pelo general Arrêdo Coutinho, que se achava ladeado pelo dr. Acelyno Lima, director do Hospital daquella instituição e dr. Manoel Góes Monteiro, que serviu de paranympho á turma. A sra. Cecilia Martins pronunciou, na occasião, o seguinte discurso:

"Illmos. srs. representantes — Carissimos companheiros da Cruz Vermelha. Minhas senhoras; meus senhores. — Permitti que sejam as minhas primeiras palavras consagrada á saudade que nos recorda a ultima imposição de braçaes nesta casa, faz hoje um anno. Seu presente está cada dia na memoria de todos, tanto nos lembramos quanto somos lembrados que sentimos a presença dos que faltam por uma ausencia felizmente passageira ou involuntaria — tal é a certeza que temos de que comnosco estão de coração.

Assim, delegada de poderes da nossa illustre presidente de honra, a exma. sra. Getulio Vargas cujos dias nos regosijamos de saber conservados, considerae que não sou eu, porém ella propria, a grande e boa amiga da Cruz Vermelha Brasileira, quem vos faz a entrega de diplomas de enfermeiras, vos felicita por terdes attingido o almejado fim dos vossos estudos e vos encoraja a encetar a nova carreira com brio, a proseguil-a com fervor, a terminal-a com honra.

Ella vos aconselha a ter sempre em mente o que vos obriga o emblema que ides ostentar de hoje em deante perante o mundo — Obedecer e Servir. — foi o que vos ensinaram nesta Escola; é a lição da Cruz Vermelha.

Conhecel-o e pratical-o é todo o programma da enfermeira.

Ninguem indagou o que vos trouxe aqui quando chegastes. Vocação? Ambição? Caridade?

Mas os mestres que sabem guiar as predestinadas, disciplinar as ambiciosas, orientar as caridosas contam que sereis leaes e guardareis os ensinamentos que vos tornarão sempre dignas da Cruz, que é o symbolo do mais pelo ideal de perfeição, da mais nobre aspiração da creatura — a fraternidade humana."

Falou, em seguida, como oradora da turma, a nova enfermeira Julia Maron, cujo discurso aqui transcrevemos:

"Exmos. srs. representantes dos ministros, exmo. sr. presidente, exmos srs. directores, queridos professores, caras collegas, senhoras e senhores.

O dia de hoje é para mim um só motivo de grande contentamento, como tambem de profunda saudade.

Sinto-me vacillante e o acanhamento me invade, por ter sido distinguida por minhas collegas para proferir uma oração perante um auditorio tão selecto como o que me ouve; porém, como sois bondosos e indulgentes, ouso dirigir-vos a minha despretenciosa palavra.

E eis-nos aqui hoje reunidas neste recinto onde, durante um periodo de dois annos e seis mezes, ouvimos a voz abalisada de tantos mestres queridos; completando os estudos para a carreira que em breve devemos iniciar e ainda sentir a grandeza de coração das collegas que comnosco privaram, além daquellas que hoje terminaram o curso de enfermeira; recebendo das vossas mãos a paga dos nossos esforços, isto á as vossas louvores.

Quando ingressamos no curso desta benemerita escola, fomos animadas por um sentimento maior de humanidade, por isso é que sentimos uma inclinação natural para os que soffrem, encorajando-nos para a luta dolorosa contra o soffrimento, cujo objectivo terá de nós todo o nosso esforço; e eu pessoalmente penso que para a enfermeira, nada melhor do que um leito de soffrimento poderá demonstrar não só os seus conhecimentos technicos, como ainda o grão do seu temperamento sentimental, qualidade imprescindivel a quem se dedica aos que são atting dos por uma sentença do proprio destino.

Exma. sra. Cacilda Martins.

E' com a alma jubilosa e o coração fremente de prazer que esta humilde e pequenina oradora vos vem revelar o nosso reconhecimento por ter-nos dado a honra de vossa presença, presidindo este acto que para nós é o mais glorioso da nossa vida, e ainda mais porque estaes representando a Exma. sra. Darcy Vargas, muito dignissima esposa da mais alta autoridade da nossa Patria e que a barbaridade céga do destino não permittiu que nesta anno esta reunião tambem fosse abrilhantada com a sua presença e por isso do fundo do meu coração vos peço que transmittaes os nossos sinceros votos de prompto restabelecimento.

E ao exmo. sr. dr. Manoel de Góes Monteiro que, no impedimento de nosso paranympho dr. Arnaldo Sequeira ora em serviço nas fronteiras Amazonenses, acceitastes um [illegible] acompanhar nessa solemnidade, peço-vos que recebaes dos nossos corações a insignificante prova de consideração e agradecimento por distinguir-nos com o concurso de vossa pessoa.

Dirigimo-nos tambem aos nossos professores, mestres illustres e dignissimos dirigentes deste grandioso estabelecimento, batalhadores incansaveis e apostolos fervorosos do trabalho, não tenho neste momento palavras com que possa manifestar-vos e fazer-vos comprehender a nossa sincera gratidão; porém, offerecemo-vos os nossos desvaliosos serviços quando quaesquer circumstancias humanitarias possam exigir de nós o compromisso que assumimos, como determinante dos nossos prestimos e do nosso proprio sentimento.

Terminando, permitti que a todos apresente a viva expressão dos nossos sinceros agradecimentos".

Falaram, tambem, o dr. Acelyno Lima e dr. Góes Monteiro, sendo seus discursos muito applaudidos pela numerosa assistencia.

Aos professores, as jovens enfermeiras offereceram delicados mimos e flores. Esses professores são os dr. Caramurú de Medeiros, mme. Porto Alegre, dr. Vivaldo Lima e o dr. Florencio de Abreu, que está substituido pelo dr. Gerhardo de Araujo.

A' noite, as jovens offereceram um baile na casa á rua Barão de Iguatemy n. 53.

As enfermeiras, depois da missa, incorporadas rumaram aos tumulos de d. Anna Nery e dos drs. Ferreira Amaral, Getulio Santos e Amaury de Medeiros, espargindo flores sobre as sepulturas.

Intercambio commercial do Brasil com a Belgica

Trecho de um relatorio do consul geral do Brasil em Antuerpia, sr. J. M. Campos Paradeda: O intercambio commercial belgo-brasileiro concorreu para os totaes acima enunciados com as seguintes cifras: Em 1931 o Brasil exportou para a Belgica 545.456 quintaes de mercadorias no valor de 241 milhões 197 mil francos; em 1932, as nossas exportações decresceram.

AVISOS e DECLARAÇÕES

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

cal no Amazonas Ignacio José Ribeiro, o 4º da Delegacia Fiscal no Maranhão Sebastião de Mello Ribeiro, o 3º da Delegacia em Santa Catharina Arminio Domingos dos Santos, o 2º da Alfandega de São Francisco Milton Forjaz do Araujo Coutinho, o 2º da Delegacia Fiscal no Espirito Santo Alcino Barbosa, o 4º da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul Franklin de Menezes Bastos, o praticante de 1ª classe da Contadoria Central da Republica Milton da Costa Bolham, o auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios do Districto Federal Carlos Coelho Muniz e Raymundo Gomes Valente, Luiz Valentim, Cello Peixoto de Azevedo, Edwino Antunes Story, o bacharel Antonio de Andrade Carneiro e Maria José de Oliveira Maciel; Benedicta Mascarenhas para dactylographo; Manoel Pedro da Silva, continuo da Alfandega de Aracajú' para o logar de porteiro; continuos, o ex-diarista da estrada de rodagem Rio-Petropolis José Carneiro Fernandes, o servente em disponibilidade da Central do Brasil Francisco Hermenegildo da Hora, o ex-servente da Caixa Economica no Pará Constantino de Freitas, o servente da Delegacia Fiscal no E. de São Paulo Yaco Galvão, o servente em disponibilidade da Central do Brasil Palmerino de Oliveira; e para serventes, os trabalhadores das capatazias extinctas da Alfandega de Recife Oscar Veiga Araujo, Athello Moreira da Silva, Alberto de Sá Albuquerque e Fenelon Tavares Arcoverde, e remador do posto fiscal em Sambaquy, Santa Catharina, Manoel Bernardo de Lyra, os mensalistas do Ministerio da Agricultura em disponibilidade Luiz Cherubino e Silverio Andrade e o guarda vigilante dos patronatos agricolas em disponibilidade José Januario de Souza.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para a construcção do novo edificio e dependencias da estação Rio Azul, no kilometro 407.102 da linha Itararé-Uruguay, da concessão da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção do edificio destinado á séde da agencia postal-telegraphica de São Borja, no Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos para execução de melhoramentos e acquisições de material para as linhas de Itararé-Uruguay, São Francisco e E. de F. do Paraná.

Nomeando para directores regionaes dos Correios e Telegraphos, em commissão, de Matto Grosso e do Corumbá, no mesmo Estado, respectivamente, os auxiliares de primeira classe da Directoria Regional do Districto Federal, Gervasio Gonçalves Galliza e da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Edmundo Muniz de Brito.

Concedendo aposentadoria a Carlos Coutinho 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, Maria Augusta Bueno, de agente postal de Ribeirão Vermelho, em São Paulo.

Na pasta da Guerra:

Autorizando o ministro da Guerra a iniciar a organização da aviação militar dentro dos recursos orçamentarios para o corrente anno e de accordo com o material de vôo já existente, creando immediatamente as seguintes unidades e orgãos do serviço: 1º regimento de aviação com séde no Rio de Janeiro; 3º regimento com séde em Porto Alegre e 5º regimento, com séde em Curityba, Parque Central de Aviação; Deposito Central de Aviação e Departamento Medico de Aviação, todos com séde no Rio de Janeiro. Estação Central Meteorologica Militar, com séde no Rio de Janeiro; Estação Regional Meteorologica Militar em Porto Alegre e estação Regional Meteorologica Militar em Curityba.

PARA ONDE VAE O BRASIL?

(Conclusão da 1ª pagina)

envolvimento mais amplo, um progresso mais vertiginoso, como S. Paulo, por exemplo, reclamem maiores direitos, maior independencia. E o que terá de acontecer é isto: será forçoso reconhecer a soberania desses grandes Estados, que ficarão com autonomia quasi total, adoptando o regimen confederado, ao passo que os pequenos Estados permanecerão sob o controle directo do governo central. E' o mesmo regimen que vigorava na Allemanha, no tempo do Imperio. A extensão do nosso territorio aconselhava a divisão de governos e valores. Mas o regimen das pequenas oligarchias tem demonstrado a necessidade da centralização. E aquella é a fórmula que vingará, segundo me parece, quando os brasileiros se convencerem do fracasso do systema federativo...

E, á despedida, accrescentou:

— Diga isso com geito, para que ninguem se zangue commigo...

Ainda uma vez cabe a São Paulo a primazia

A mulher e o traje masculino

A actriz paulista Sonia Veiga, visitando em dias da semana finda, as redacções dos jornaes, reivindicou para si a gloria de ter sido a primeira mulher a usar traje masculino, antes mesmo da exquisita Marlene Dietrich.

E' possivel.

São Paulo, em tudo, tem sido um precursor.

Presentemente é, em nosso paiz, a capital elegante. Basta dizer-se o seguinte:

— Na Metropole paulista, á rua Aurora, no angulo da rua do Arouche, acha-se installada a maior, a mais distincta, sympathica e acolhedora casa de modelos do Brasil — o Atelier Viennense de Mme. Marietta.

AS NOVIDADES POLITICAS DE S. PAULO

(Conclusão da 1ª pagina)

os inimigos do general Waldomiro de Lima e os seus falsos amigos. Estes se empenhavam em fazer a "sabotage" do governo do general. Eram, as "cobras" ás quaes alludi no meu ultimo artigo. Estou certo, porém, de que o pacificador de S. Paulo e libertador da lavoura saberá esmagal-as. Algumas já foram. Tempo ao tempo e haverá um grande jorro de luz. O nevoeiro será desfeito. O general sabe ser um grande administrador, e um homem magnanimo, é um forte. Enganam-se, portanto, todos quantos confundem, em S. Paulo, generosidade com fraqueza..."

O INCIDENTE DO CHACO

(Conclusão da 1ª pagina)

suas reclamações territoriaes."

O sr. Madariaga, da Hespanha, disse que a solução da pendencia do Chaco está affecta a Genebra e não a Washington. Esclareceu elle que o artigo 16 do Pacto não tem applicação porque nem a Bolivia e nem o Paraguay appellaram para os artigos anteriores que dizem respeito a arbitragem.

Depois de uma sessão agitadissima o Conselho da Liga approvou a suggestão feita pelo presidente da Commissão do Chaco, sr. Lester, no sentido de transmittir as recommendações feitas pelo referido comité a Commissão dos Neutros em Washington, afim de que este organismo as approvasse, cooperando, assim, com a Liga para a solução immediata do conflicto.

O delegado paraguayo, sr. Bodoya, deante da attitude assumida pelos seus pares, resolveu retirar a emenda apresentada no inicio da sessão acceitando as recommendações feitas pela commissão especial.

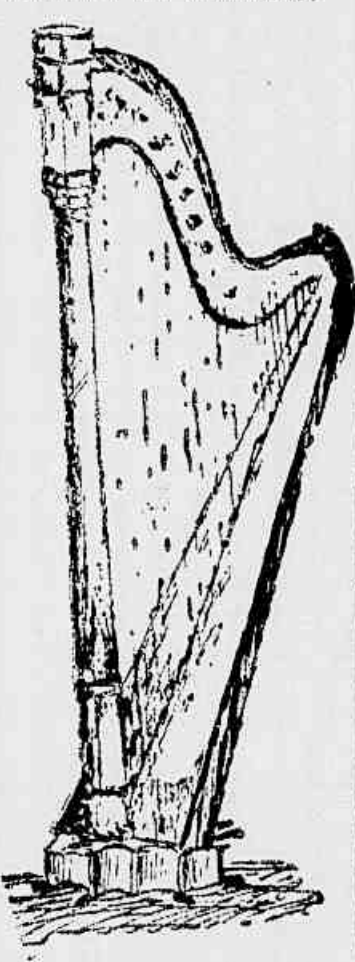
Durante a sessão, os srs. Caselli, da Italia, Lange, da Noruega, King, da China, e Amador, do Panamá, aconselharam ao srs. Reis a acceitar as referidas recommendações. O delegado bolivano prometteu que faria todo o esforço para obter a approvação do seu governo ao referido plano. Disse mesmo que dentro de poucos dias esperava ver caso resolvido favoravelmente. E terminando: "Podem estar os meus collegas certos de que os seus apelos serão attendidos visto que a Bolivia está interessada em [illegible]"

-- MUSICA --

A musica no Brasil e no estrangeiro

Com vistas ás Casas de Musica

As casas de musica são para os instrumentistas como que os postos de gazolina.

Ali vão elles buscar os elementos precisos para se manterem em movimento.

Da mesma maneira que o automovel não anda e o chauffeur cruza os braços na falta de combustivel, assim tambem os instrumentos emudecem e os musicos param quando não encontram cordas para armar a sua lyra...

Pois bem, não se trata da lyra, mas da sua irmã gemea, a harpa.

No nosso commercio não ha cordas, não ha quasi nada para esse pobre e bello instrumento.

A "Guitarra de Prata" vendeu agora o seu ultimo encordoamento. "Arthur Napolesão" não tem senão poucas cordas, e assim por deante.

Por que? O "franco" e o "marco" não estão tão caros em relação á nossa moeda.

Desde que houvesse cordas, ellas seriam consumidas pelos nossos harpistas e, portanto, as casas de musica não soffreriam o prejuizo de perdel-as resequidas em suas estantes.

O que falta, pois, é somente um pouco de vontade dos commerciantes destes artigos em servir os seus freguezes convenientemente e com o dever que lhes assiste em proporcionar aos nossos artistas os meios capazes de fazel-os proseguir na carreira.

Que se mexam, portanto, esses senhores se compenetrem da altruistica missão de cooperar no nosso engrandecimento musical.

D'OR

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

EDWARD GRIEG

(1843-1907)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Edward Grieg nasceu em Bergen (Noruega), a 15 de junho de 1843.

Foi iniciado nos estudos musicaes por sua mãe, artista de nomeada.

Mais tarde, com a idade de quinze annos, ingressou no Conservatorio de Leipzig, onde teve Hauptmann e Richter por professores de harmonia e contraponto, Rietz e Reinecke de composição e Moschles de piano.

Terminado o seu curso, visitou Copenhague, onde foi discipulo de Gade, que no momento synthetisava a musica do Norte.

Foi quando se revelou definitivamente a sua vocação.

Retornou então ao seu paiz e entregou-se de corpo e alma aos caprichos de sua inspiração.

Sentiu-se impregnado das paisagens norueguezas, quadros em que se desenrolaram a sua infancia e a sua adolescencia.

Seus olhos se banharam do espectaculo bello-triste do cair da neve, das longas planicies a rebrilhar na brancura do gelo, do céo cinzento, dos dias sombrios e das noites claras no reflectir constante da terra prateada.

E tudo isso lhe enraizou o sentimento na alma do seu paiz, fazendo delle a maior expressão da arte musical norueguesa.

Após fazer uma viagem a Roma, onde se tornou amigo de Liszt, fundou uma sociedade de musica em Christiania, em 1867.

Pouco depois voltou a Bergen, quando o governo lhe concedeu uma subvenção capaz de pol-o ao abrigo de qualquer privação.

Grieg

Já então elle era uma gloria da patria e universalmente conhecido, fazendo-se admirar pela originalidade e poesia de suas obras.

Tudo o fazia feliz e somente louros ornavam-lhe a fronte.

A tisica, porém, esse terrivel mal que ceifou as vidas preciosas de Mozart, Weber, Mehul, Boieldieu e Chopin, cobriu-o com o seu véo negro e fatal.

A despeito dos seus padecimentos, Grieg correu ainda alguns paizes, como a Allemanha, a Inglaterra, a America e França, onde dirigiu, no theatro Chatelet, a execução de suas obras.

E por toda parte, ao mesmo tempo que ampliava a sua nomeada, incutia o amor pela sua terra, da qual a sua musica bem traduz os encantos e poesia.

"Printemps" e "Dansas norueguezas" são das suas producções mais conhecidas.

Ha ainda tres "Sonatas" para violino, "Peer Gynt", um "Concerto" para piano, "Ballada", peças para piano, "Lutatuor para arcos", peças vocaes, "melodias", "Suite" de orchestra, etc.

Falleceu na sua terra natal, em 1907, victimado pelo mal atróz que o infelicitou varios annos.

Pierre Tschaikowsky

Tschaikowsky

Pierre Tschaikowsky nasceu em Woltkinsk (Russia) a 7 de maio de 1849.

O seu estylo é bastante eclectico, indo da influencia allemã ao reflexo do italianismo.

Sua obra apresenta bellezas incontestaveis e valeu-lhe o apreço e admiração dos seus contemporaneos.

Grandeza, encanto e colorido são os caracteristicos das suas producções.

A Russia o considera como um legitimo representante da arte nacional e se orgulha em tel-o entre a numerosa galeria dos seus artistas musicos.

Foi professor de harmonia do Conservatorio de Petrogrado e sobre esta sciencia musical deixou um "Tratado" muito apreciado.

Falleceu de cholera, em Petrogrado, a 6 de novembro de 1893.

Obras principaes: "Sete symphonias" (Pathetica 1893), seis "Suites" para orchestra, varias "Ouvertures" para orchestra, 3 "Luatuors" para arcos, peças para piano, peças instrumentaes, "Melodias", "Bailados" e dez "Operas".

CRITICA MUSICAL

2º Recital Brailowsky

Foi hontem o segundo recital do pianista Brailowsky.

De tal fórma esteve elle brilhante, tão profundamente emocionou a quantos o ouviram, que difficil será sallentar esta ou aquella peça do seu programma.

Brailowsky é um pianista excepcional, pelo vigor, que não se relaciona com o seu physico, pela nitidez, pela absoluta igualdade e equilibrio technico e ainda pelo sentimento emotivo e sonoridade crystalina.

Hontem elle estava nos seus bons dias, tendo a auxilial-o o exito um programma perfeitamente adequado do seu temperamento.

Ouvimos primeiramente a "Fantasia em dó maior op. 17", de Schumann, numa execução muito precisa.

A segunda parte foi inteiramente preenchida pelos "Estudos" de Chopin, em numero de doze.

Que dizer delles?

Simplesmente que Brailowsky esteve maravilhoso ao executal-os.

Agilidade fantastica, exactidão, doçura e perfeição, emfim, foi o que ouvimos e determinou da assistencia uma formidavel ovação ao grande pianista.

Sallentamos, comtudo, os Estudos op. 10 n. 3, op. 25 n. 10; op. 25 n. 1; op. 10 n. 12; op. 25 n. 2; op. 25 n. 6; op. 25 n. 9 e op. 25 n. 11, em que culminou a exuberancia technica do recitalista e a leveza do toque.

A terceira parte foi dedicada a Franz Liszt, que se apresentou com "Estudo em fa menor", "Um suspiro" — que foi bem um suspiro de quem ama e padece — "Dansa dos Gnomos" e para findar, "Rhapsodia Hungara n. 2", cuja interpretação, bem comprehendida e cheia de arrebatada bravura, terminou com uma verdadeira chuva de applausos, numa grande apotheose do theatro em peso, em cuja lotação se contavam os claros.

D'OR.

Os proximos concertos

Dia 24 de maio — Concerto do "Orpheão dos Professores", sob a direcção do maestro Villa Lobos, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

Dia 23—3º recital de Brailowsky, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

Dia 7 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

No Instituto Nacional de Musica

FESTA DO CALOURO

Realizar-se-a finalmente hoje, das 17 ás 23 horas, a Festa do Calouro do Instituto, nos salões do Club de Regatas Guanabara, consistindo a festa em um chá-dansante. Distingue-o porem uma nota altamente sympathica — nelle será exposto o quadro de formatura de 1932, que vem de ser entregue pela photographia De los Rios. As diplomadas do anno passado terão pois o seu quinhão na festa, uma opportunidade de reunir-se mais uma vez e de voltar, por momentos, ao convivio dos seus ex-collegas, para o que são convidadas pela srta. Lucia Fanger, presidente da commissão do quadro. Tambem se offerece assim occasião de auxiliarem a Caixa do Alumno Pobre, pois a Festa do Calouro do Instituto Nacional de Musica é beneficente.

Cincoentenario de Ricardo Wagner

A Pro-Arte realizará amanhã, ás 20 horas, uma solemnidade commemorativa do cincoentenario de Ricardo Wagner, que passou a 13 de fevereiro ultimo.

"Orpheão dos Professores"

Se ha uma iniciativa que mereça os mais francos applausos, os mais largos encomios, essa é a que se deve ao infatigavel maestro Villa-Lobos — a creação do Orpheão dos Professores.

Com o nobre intuito de levantar o nivel artistico de nossa gente, Villa-Lobos á frente desse nucleo de artistas abnegados e competentes, propoz-se a effectuar uma série de concertos educacionaes sob o auspicio da Directoria Geral de Instrucção.

O que foram os dois primeiros concertos, com a missa solemne de Beethoven e missa Papa Marcelli, Palestrina, ambas em primeiras audições, todo o Rio o sabe.

Não satisfeito porém, com o exito alcançado, o Orpheão prepara para o proximo dia 24, quarta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal mais uma de suas interessantes festas de arte, onde serão interpretadas obras primas dos seculos XVI — XVII — XVIII — XIX — XX.

As localidades disponiveis podem ser procuradas na bilheteria do theatro.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇÃO P R A X

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 16,30 — Transmissão do programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 em deante — "Uma noite em Coimbra".

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 12 ás 13 horas — Radio theatro do Radio Club do Brasil, com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior e da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 15,30 ás 18 horas — Radio-sport do Radio Club do Brasil — Transmissão de uma partida de football do campeonato da Liga Carioca pelo chronista sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 19 ás 20 horas — Audição de musicas seleccionadas em gravações Polydor e Telefunken da Casa A Melodia.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso das srtas" Nice de Araujo Jorge e Tina Vitta e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas classicas e ligeiras com o concurso da pianista Hilda Borges Carey, do tenor Sylvio Salema e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Supplemento musical.

Das 16 ás 17 horas — Supplemento musical.

Das 19 ás 20 horas — Supplemento musical.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso de Patricio Teixeira, Nilda de Carvalho e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso de Yolanda Viscenti, Nina Helena, Josué e Alberto Barros e a Brazilian Jazz sob a direcção de A. Cavichio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Programma do studio, offerecido pelo grupo "Na hora é que se vê", sob a direcção do sr. Manoel Victorino.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

A's 20 horas — Palestra sobre a "Semana da Bondade", pela illustrissima dra. Bertha Lutz. A seguir — Discos.

Das 21 hs. em deante — Transmissão do studio, do "Programma Talisman", sob a direcção do sr. Antonio Xisto, e no qual tomam parte as senhoritas: Sonia Barreto, Yára Moreira, e os srs.: Castro Barbosa, Ardamy, Arnaldo Amaral, Kalua, F. Lopes, (Pescadinha). Orchestra Jazz Symphonica e Typica Argentina "Rosario".

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos — Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 hs. em deante — Transmissão do studio, do "Programma Soberano", em simultaneidade com P R A V — Radio Guanabara, tomando parte a orchestra sob a direcção do prof. Bernabé, e muitos outros artistas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 360 METROS

Hoje:

O explendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: — senhoritas Madelou de Assis, Lely Morel, e os senhores, Castro Barbosa e Jonjóca, Angelu', Muraro, Tito, Portella, Tute, Luperce, Pixinguinha, Medina, João da Bahiana, José Maria de Abreu, e a orchestra "The six aces Zazz".

Amanhã:

Das 6,45 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19,30 — Discos escolhidos.

Das 19,30 ás 20 horas — Radio Jornal.

Das 20 horas em deante — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO P R A A — ONDA DE 400 METROS

Hoje:

8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 ás 17 horas — Radio Miscelanea com o concurso das senhoritas Ida de Alencar, Sonia Barreto e Alda Verona, prof. Nicanor de Nascimento, barytono Paulo Rodrigues, actor João Lino e a orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

Das 15 ás 17 horas — Radio Miscelanea transmittirá directamente do Theatro Recreio a opereta ora em scena "A Canção Brasileira", por uma gentileza da empresa M. Pinto á população carioca e sob o patrocinio da Casa dos Tres Irmãos.

18 horas — Previsão do tempo. Transmissão de discos Polydor, Brunswick e Telefunken.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos Polydor.

19,30 — Romance da Camisaria O Cruzeiro.

20 horas — Arte Culinaria Bhering.

20,30 — Programma Fox.

21 horas — Falará o poeta Paula Chaves sobre o livro de Murillo Araujo "As sete cores do céo".

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do Trio da Radio Sociedade, composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Nota: — A's 22 horas occupará o microphone da Radio Sociedade padre Almeida Leal, para iniciar uma série de palestras sobre a sciencia e arte de educar.

Amanhã:

8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Discos Polydor, Brunswick, Telefunken.

18 horas — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados Polydor.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos Polydor Brunswick e Telefunken.

19,30 — Romance da Camisaria O Cruzeiro.

20 horas — Arte Culinaria Bhering.

20,30 — Programma Fox.

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Maria de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

NOTAS DE ARTE

SYNDICATO DOS PINTORES, ESCULPTORES, ARCHITECTOS E GRAVADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Acaba de ser fundado, por iniciativa de um grupo de brilhantes artistas, o Syndicato dos Pintores, Esculptores, Architectos e Gravadores do Districto Federal.

Na sessão de installação em que foram approvados os estatutos, de accordo com os mesmos, foi eleito o Conselho Director, composto de 30 membros.

Após essa eleição, procedeu-se á escolha da directoria, sendo desde logo acclamado unanimemente seu presidente o festejado pintor Belmiro d'Almeida.

Os demais membros eleitos são os srs. Henrique Lima, architecto, vice-presidente; Galabert de Simas, architecto, secretario geral; Nelson Netto, pintor, 1º secretario; Henrique Carvalheiro, pintor, 2º secretario; Edgard Vianna, architecto, 1º thesoureiro; H. Cunha e Mello, esculptor, 2º thesoureiro.

A directoria, assim constituida, será empossada em sessão solemne, a realizar-se amanhã, ás 15 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

Para essa cerimonia são convidados todos os elementos da classe que desejarem testemunhar seu apoio a essa instituição, que vem amparar, no terreno economico e moral, a todos quantos exercem suas actividades nas artes plasticas.

Os bairros enteados da Prefeitura

O de S. Christovão tudo reclama

Numerosas reportagens feitas por nós vêm mostrando a necessidade de varios bairros para os quaes a Prefeitura, ao invés de ser mãe, se fez madrasta. E inexplicavelmente.

Não se comprehende que a cidade, igual no pagamento de tributos que crescem sempre, seja differente no beneficar este ou aquelle bairro.

Mas isso acontece. A Prefeitura distingue o contribuinte, ou determinada zona, zelando por uma e esquecendo outra.

Dahi o abandono em que vivem os suburbios, que se vão arrastando no seu progresso, no seu desenvolvimento, emquanto por outros lados surgem e prosperam bairros felizes.

Devendo cuidar da reconstrucção paulatina de certos bairros, dar-lhe nova feição e novos recursos de evolução, a Prefeitura os abandona lamentavelmente.

O EXEMPLO DE S. CHRISTOVAO

O exemplo de S. Christovão é frisante. Bairro dos mais antigos' é dos mais rudemente desprezados. Falta-lhe tudo.

Tendo tido a sua época de fausto cahiu numa decadencia que contrista. Tudo recorda um tempo de prosperidade.

As ruas velhas, sujas, sem trato; as numerosas casas grandes transformadas em habitações collectivas, sem nenhum requisito de hygiene.

Já nos estendemos numa reportagem até o Caju', cuja situação horrivel o proprio interventor observou de *visu* e possivelmente envergonhado.

Agora, os moradores desses bairros appellam novamente, reclamando a attenção da Prefeitura e da policia, para a falta de melhoramento e de policiamento, sobretudo na Praça Argentina e ruas Major Fonseca e Coronel Cabrita, que se resentem da falta absoluta de policiamento.

Avulta nesses logradouros o numero de desoccupados e desordeiros, perturbando a saida dos 600 alumnos da Escola Floriano Peixoto, na Praça Argentina, onde não ha um guarda sequer para manter a ordem.

Esses appellos dos moradores de S. Christovão, no sentido de um real policiamento e de serem beneficiados pelos poderes municipaes, não devem deixar de ser attendidos. Merecem que o sejam.

A Prefeitura não pode ver certos bairros do alto do seu indifferentismo de madrasta. Elles pagam tributos e têm direito a muita coisa.

Excerptos

— Murillo de Campos
— Adolfo Hitler

O ESPIRITO SCIENTIFICO DE JULIANO MOREIRA

POR MURILLO DE CAMPOS

Da Sociedade Brasileira de Neurologia, no discurso proferido sobre a obra scientifica de Juliano Moreira.

Juliano Moreira nunca se apegou demasiado a um systema, nem demonstrou hostilidade a qualquer idéa nova. Muito ao contrario conservou-se sempre um enthusiasta do estudo dos novos aspectos da psychiatria hodierna. Assim, foi o primeiro a realizar, em 1914, nesta capital, uma conferencia de divulgação sobre a já muito discutida doutrina psychanalytica, demonstrando que não é licito ao psychiatra desprezar os seus contingentes, por maiores que sejam as criticas que se lhes façam. E isto com tanto mais razão quanto a tendencia dos pesquisadores, apesar da opposição inicial entre a psychanalyse e a psychiatria "clinica", é pela sua fusão, com evidente vantagem para ambas. Além disso, a psychiatria já é devedora á psychanalyse de muitos conhecimentos e noções praticas, decorrentes directamente das suas pesquisas, ou adquiridas, indirectamente, pela psychiatria, sob o influxo das idéas de Freud.

E comprehende-se por que: — a psychiatria "clinica" estuda os quadros clinicos manifestos sobre forma descriptiva quasi nada investigando a respeito do mecanismo e dos laços que unem os symptomas nesses conjunctos nosographicos.

A psychanalyse tem procurado sanar essa falha examinando os processos inconscientes da vida psychica — o conteudo latente dos sonhos, dos delirios, etc.; a motivação e a psychogenese dos symptomas.

A tolerancia de Juliano Moreira em relação á doutrina analytica não se limitou á iniciativa de sua divulgação: — admittiu-a, no Hospital Nacional de Psychopathas, como qualquer outro recurso de diagnostico e de tratamento.

A ALLEMANHA EM FACE DO TRATADO DE VERSALHES

POR ADOLF HITLER

(Topico do discurso pronunciado perante o Reichstag)

A pretenção de egualdade de direito da Allemanha se baseia na moral e no direito resultante do proprio tratado e no facto do desarmamento da Allemanha. A desqualificação de outro povo não pode ser quantida. Na historia a oppressão momentanea de milhões de almas não significa nada deante dos que se succedem. O povo allemão subsistirá como o povo francez e o povo polonez. A Allemanha deseja para ella aquillo que reconhece aos outros, a egualdade de direitos e a egualdade moral, visto como está desarmada.

Procura-se evitar essas consequencias sob o pretexto de que a Allemanha rearmada tomará outra attitude, faltando á sinceridade e á lealdade.

Tanto isso como a affirmativa de que o Reich não cumpriu a letra do Tratado sob o ponto de vista dos effectivos e das secções de assalto e protecção racistas são argumentos falsos. Essas organizações não têm nenhuma relação com a Reichswehr. As secções de assalto e protecção nacional-socialistas não recebem nenhum auxilio financeiro do governo.

Foram organizadas sem terbuma participação da "Reichswehr". Sua finalidade é proteger o partido contra o terror communista e assegurar a propaganda.

Os "capacetes de aço" nasceram da lembrança dos dias do "front", para manter a tradição antiga do exercito e tambem para se oppor á onda communista. Outros paizes que não têm como nós milhões de communistas organizados não podem avaliar o perigo bolchevista. Durante a luta que mantiveram nos ultimos annos contra os communistas as secções de assalto perderam 450 homens e tiveram 40.000 feridos. Se hoje em Genebra se deseja comparar essas formações com elementos militares não seria de admirar que se incluisse no effectivo dos exercitos os corpos de bombeiros e as sociedades sportivas. Quando em outros paizes não se contam como forças militares effectivas nem as reservas instruidas é logico que se levante os mais vivos protestos contra a destruição da confiança e da justiça. São estas as declarações que pretendia fazer em nome do povo e do governo allemão. A Allemanha desarmada cumpriu as estipulações do Tratado de Versalhes além dos limites da razão. Seu exercito conta 100.000 homens; sua policia está presa a regulamentos internacionaes e a policia auxiliar de caracter nitidamente politico foi creada no momento da revolução para substituir os elementos considerados pouco seguros. Já era intenção do governo reduzil-a e a sua suppressão se realizará até o fim do anno. A Allemanha pode exigir moralmente das outras potencias o cumprimento de suas obrigações resultantes do Tratado.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

O ensino no Estado do Espirito Santo

Palestra pela professora do Curso Regional da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Maria Magdalena Pisa

PROFESSORES, meus professores. Professores, meus collegas.

Não venho com a distincta collega do Estado do Rio, professora Maria da Gloria Valente, cantar a minha terra. Faltam-me, para tanto, "engenho e arte", immortalizadores do grande épico lusitano.

Venho falar-vos apenas e descoloridamente das realizações do Espirito Santo, concernentes ao problema educacional. E isso por solicitação do dr. Raul de Paula.

Vós todos sabeis que um pedido do illustre secretario executivo deste Curso — o homem-dynamo e confraternizador, que põe á vontade, que torna, logo, da casa os que a esta casa chegam — é uma ordem. Mas uma ordem agradavel, envolvida em delicadeza, por isso que não admitte recusa.

E aqui estou para dar-lhe cumprimento. Devo, no emtanto avisar-vos) e com que magua o faço!) que não trago um só documento comprobatorio das minhas asserções. Nenhum graphico, nenhum album, nenhum trabalho de alumno, para illustrar e valorizar a minha despretenciosa palestra. E' que, ao ser distinguida pelo secretario do interior do meu Estado o exmo. sr. dr. Fernando Duarte Rabello, para vir tomar parte neste proveitoso Curso, eu ignorava, inteiramente, me fosse commettida aqui, a incumbencia de que vou desobrigar-me.

Não me apercebi, por conseguinte desses elementos, indispensaveis, por sua força convincente, a uma exposição da natureza da que, ora me occupo.

45.000 kilometros quadrados!

Nessa pequenina extensão geographica, maior, ainda assim, que alguns paizes da Europa e como que apertada entre o Estado do Rio de Janeiro e a grandeza territorial dos Estados da Bahia e de Minas Geraes, recebendo a vassalagem do Atlantico, está comprehendido o Espirito Santo — o berço de meu nascimento.

A fatalidade historica demarcou-lhe as dimensões, cerceando-lhe o direito de dilatar seus dominios, seja para o norte, seja para o sul ou para o oeste.

A lei biologica, porém, do nascer, crescer, alcançar a pujança de vitalidade, predecessora do declinio, applica-se com justeza irrefutavel, á vida dos povos e das nações. Não fazendo excepção a essa lei natural, a terra de Domingos Martins e de Maria Ortiz minusculo territorio ao lado da vastidão de seus irmãos, por força de um erro de D. João III, vive a sua phase de progresso, de desenvolvimento, de prosperidade.

Vejamos de que modo está isso assignalado no campo educacional o que nos interessa, no momento.

Data de 1908 o surto de desenvolvimento do ensino primario do Espirito Santo, então sob a presidencia do dr. Jeronymo de Souza Monteiro. Esse espiritosantense illustre, assumindo a direcção suprema dos destinos da terra capichaba, emprehendeu e realizou uma serie enorme de melhoramentos materiaes, que lá subsistem, e, ao lado delles o concommittantemente, a reforma da instrucção.

A São Paulo, de onde têm sahido, sob todas as modalidades, as bandeiras de civismo (e oxalá continuem a sahir!) foi elle buscar o technico para tão util quão necessaria obra.

Os methodos de ensino foram melhorados e o numero de escolas teve sensivel augmento.

Dahi por diante, a instrucção passou a merecer, por parte dos governos, mais attenção, principalmente no sentido da expansibilidade.

Em 1924, o dr. Mirabeau da Rocha Pimentel, gerindo os negocios da instrucção, apresentou uma reforma consubstanciada no dec. 6.501, ainda hoje em vigor, em parte, e cujos fundamentos, sem deixar de lado a preoccupação da diffusão do ensino, se firmavam no aperfeiçoamento dos methodos didacticos.

Essa elevada politica educacional deu ao Espirito Santo, em 1927, o 5º logar na estatistica do ensino primario no Brasil.

Veio o anno de 1928 e, com elle, novo governo ascende ao poder, em minha terra. O dr. Attilio Vivacqua, intelligencia brilhante, talento de escol, faz parte delle, á frente da pasta da Instrucção. Com a visão arguta do sociologo, esse conspicuo [illegible] que "a civilização avança vertiginosamente, com espantosa velocidade [illegible] res humanos que a escola classica não pode produzir".

Concebe, então, e põe em pratica um plano completo e formidavel de reforma educacional, attendendo ás necessidades da época e projectando-se para a realização de um porvir melhor. Ao mesmo tempo [illegible]. Os resultados são rapidos e positivos.

Nesse mesmo anno, isto é, em 1928, o Espirito Santo passa a occupar o 3º logar, quanto á diffusão do ensino primario, no Brasil, ficando, apenas, abaixo dos Estados do Paraná e de São Paulo.

Foi de tal forma extraordinario o trabalho do dr. Attilio Vivacqua que não me furtarei ao prazer de dar-vos, em synthese, as directrizes a que elle obedeceu.

Em primeiro logar, figura o preparo technico do professorado como garantia da continuação e subsistencia da obra. Inaugurou-se em Victoria, capital do Estado, em 1929 o Curso Superior de Cultura Pedagogica, sob a direcção do professor Deodato de Moraes, inspector escolar do Districto Federal e technico contractado pelo governo. Um grupo de 60 alumnos, entre inspectores escolares, directores de grupos e professores seleccionados, constituiu o corpo discente. Ahi aulas theoricas e praticas, ensaiando-se a escola activa ou dynamica.

Victoria torna-se um grande centro de estudos. Nos mostruarios das livrarias da capital espiritosantense, quasi que só apparecem livros de pedagogia e psychologia.

Tudo quanto se escreveu no Brasil e fóra delle, sobre tão complexa materia, é lido, estudado e commentado. Os elementos estranhos ao magisterio, e que fazem a vida do pensamento, interessam-se pela innovação e querem conhecel-a. A terra capichaba tem, então, sua época aurea dos estudos pedagogicos.

No meio delles, porém, não foram esquecidos ou relegados para plano inferior as realidades brasileiras. Na impossibilidade de fazer o alumno conhecel-as, na vida, que tumultua cá fóra, foram designadas commissões para estudal-as e leval-as para o interior das escolas.

A leitura de autores estrangeiros não influe, absolutamente, na consecução da obra, essencialmente nacionalista e regionalista. Turmas de professores visitam em estudos, mercados, Bancos, cartorios, telegraphos, correios, alfandegas, a Bolsa de Café, o Departamento da Saude Publica, fazendas modelos, em summa, todos os estabelecimentos que constituem o grande apparelho da vi- applicação immediata na escola da moderna.

Os resultados desse estudos têm applicação immediata na escola de ensino, onde os methodos activos são postos em pratica. Os professores são destacados em differentes commissões para se especializarem em:

a) — historia natural, preoccupando-se com a questão dos terrarios, herbarios e aquarios;

b) — geographia, abolindo-se a decoração da nomenclatura enfadonha e sem utilidade pratica, para substituil-a pelo estudo objectivo da natureza, da terra local e da sua producção;

c) — desenho, collimando a formação e o desenvolvimento do sentimento de brasilidade, com a estylização de motivos da nossa flora e fauna;

d) — arithmetica, trazendo para a escola os Bancos e as cooperativas escolares;

e) — hygiene, com o fito de augmentar o coefficiente de robustez do escolar;

f) — trabalhos manuaes, para que elles sejam a base de todo o qualquer aprendizado activo.

Eu poderia estender-me nesses itens, mas a obra é vasta e o que vos disse é bastante para que aquilateis do seu alto valor. Accrescentarei, apenas, que, sendo a criança o meio ambiente, o eixo em torno do qual se processa a obra, para elles se voltam, nesse programma, todos os cuidados, todas as attenções.

A educação sanitaria, em que entram como poderosos auxiliares os pelotões de saude a educação esthetica, através dos coros orpheonicos, o cinema educativo, as bibliothecas escolares, tudo é lembrado e executado com elevação de vistas.

Antes de entrar na actualidade da situação da instrucção no Espirito Santo, sinto-me na obrigação de dizer-vos que, citando nesse modesto trabalho os nomes dos drs. Jeronymo de Souza Monteiro, Mirabeau da Rocha Pimentel e Attilio Vivacqua, cumpro um indeclinavel dever de justiça e resgato, como espiritosantense, uma divida de gratidão.

O ESTADO ACTUAL DA INSTRUCÇÃO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

E' do conhecimento de todos que a revolução de outubro trouxe ao paiz grandes e fundas modificações, que se reflectiram, accentuadamente na vida dos Estados. Uns lentamente, outros com mais promptidão, quasi todos elles, no emtanto, retomaram, sem grande esforço, o rythmo da vida normal.

O Espirito Santo está entre os ultimos. Governa-o com elevação patriotica o exmo. sr. capitão João Punaro Bley, que não se tem desinteressado dos negocios da instrucção publica. Estes estão affectos ao Departamento do Ensino, que é subordinado á Secretaria do Interior. Antes da revolução de 1930 o Espirito Santo era o unico Estado federado que possuia uma Secretaria para cuidar, exclusivamente da instrucção.

Em virtude do Codigo dos Interventores essa Secretaria foi extincta. Isso, porém, não prejudicou o apparelhamento educacional.

Já no governo post-revolucionario, estando na pasta da Instrucção o exmo. sr. dr. João Manoel de Carvalho, foi creado o Curso Especial de Cultura Physica, hoje Inspectoria de Educação Physica, orientado competentemente pelo tenente coronel Carlos Marciano de Medeiros e dirigido não menos sabiamente pelo 1º tenente Horacio Gonçalves.

Essa foi uma optima e salutar medida, porque os estudos desse curso, assentados em bases scientificas, fornecem aos professores os elementos indispensaveis á preparação da pujança physica nacional, justamente o de que muito necessitamos.

No anno p. p. diplomaram-se nesse curso 24 professores, todos elles já exercendo os seus misteres em diversas localidades do Estado.

Neste anno a turma diplomada foi de 15 professores.

O "Diario da Manhã" de 27 do mez p. p. de Victoria, annunciou para o dia 30 do referido mez a realização de uma grande demonstração do grão de adiantamento da educação physica, no campo de Jucutuquara, em homenagem ao exmo. sr. interventor federal, nella tomando parte o Regimento Policial Militar, o Gymnasio do Espirito Santo, a Escola Normal Pedro II, o Curso Especial de Educação Physica e os grupos escolares "Gomes Cardim", "Alberto de Almeida" e "Vasco Coutinho".

Isso attesta que alguma coisa já se tem feito.

O exmo. sr. dr. Fernando Duarte Rabello, secretario do Interior, diplomado pela Escola Normal do Estado, já tendo exercido com brilho, as funcções de professor primario e de inspector escolar, dá, agora, á causa da instrucção a sua grande capacidade de trabalho, alliada ao edificante e já provado anhelo de amparal-a, ampliando-a e melhorando-a.

A 23 do mez p. p. registrou-se o primeiro anniversario de s. ex. na pasta do Interior.

Nesse curto lapso de tempo, a operosidade do illustre secretario do Interior foi enorme, no terreno educacional. Assim é que transformou os Cursos Complementares em Curso de Adaptação ao ensino normal, com dois periodos. Creou o decreto adoptando medidas administrativas para assegurar o desenvolvimento do escotismo e fomentar a sua diffusão no Estado. (Decreto numero 3095 de 13-12-1932); augmentou o quadro do professorado primario, com o decreto numero 3503, de 27 de março do corrente anno, creando 59 logares de normalistas e 31 de concursos. Para isso abrindo o governo o credito de 179:800$000.

Regularizou pelo decreto numero 3.238, de 28 de janeiro do corrente anno, a habilitação de professores para o exercicio do magisterio primario e a distribuição, por classes das normalistas e de concurso, bem como as promoções para a classe immediata; padronizou o serviço de escripta do processo e resultado dos exames da Escola Normal Pedro II e collegios equiparados á mesma semelhança ao adoptado no Collegio Pedro II; reorganizou a directoria technica com a denominação de Corpo Technico de Inspectores e creou a Inspectoria Chefe, dando-lhe maior efficiencia no serviço de fiscalização e orientação do trabalho escolar; creou a Bibliotheca Pedagogica, na Inspectoria Chefe, para facilitar ao professorado o estudo e a acquisição de conhecimentos necessarios ao seu mister; assentou já organizar commissões de professores para aperfeiçoamento no Districto Federal, em S. Paulo e Minas Geraes; interessou-se pela acquisição de apparelhos cinematographicos, adquirindo-os na Cine-Educativo Kodak, em numero de 10 para projecção e dois par filmagem.

Pelo decreto n. 3.380, regularizou a creação de Cursos Nocturnos de Educação Popular. Cogita da construcção de 13 predios para grupos escolares, aproveitando a verba creada pelo decreto n. 3.385, de 23 de março do corrente anno, já se achando aberta a necessaria concorrencia. Tem em estudos o regulamento da inspecção medico-escolar e assistencia dentaria e a reforma do curso normal, a qual collocará o Espirito Santo no mesmo plano dos Estados mais adiantados do paiz em materia de instrucção.

Dessas cogitações algumas já se tornaram realidade, como as commissões de professores para aperfeiçoamento no Districto Federal, com a presença de quem vos fala neste momento e da minha companheira de delegação.

Posso adiantar-vos que, na reforma do curso normal, está comprehendido um Curso de Aperfeiçoamento, de dois annos, a que ficarão obrigados os normalistas, depois de diplomados.

Amparando por meio de um decreto, o escotismo, o dr. Fernando Duarte Rabello dá tambem todo o seu apoio ao bandeirantismo, que no Estado se tem desenvolvido animadoramente.

Em junho do anno p. p. foi levado a effeito no morro do Tucum, nas proximidades de Victoria, um acampamento de bandeirantes — o primeiro que se realizou no Brasil.

Tivemos occasião de visital-o e de admirar a ordem, a alegria, o espirito de iniciativa e de cooperação que presidiam os trabalhos de um punhado de crianças e de jovens, dos quaes esperamos a realização de uma patria mais feliz.

UM POUCO DE ESTATISTICA

No anno p. p. funccionaram 728 escolas isoladas, comprehendendo nocturnas, particulares e municipaes, 20 grupos escolares e 38 escolas annexas e outras organizações escolares.

Este anno, estão funccionando 276 escolas primarias, em que trabalham 873 professores publicos, 39 municipaes e 108 particulares, além de 20 grupos escolares e das 38 escolas annexas.

Como vêdes, tenho motivos para vos affirmar, com desvanecimento que o Espirito Santo tem por lemma "Trabalha e Confia", caminho fiel á sua divisa, dentro da ordem, para o progresso sempre crescente da grandeza do Brasil uno, forte, indivisivel.

A visita das professoras do Curso Regional dos Amigos de Alberto Torres á Viçosa

MENSAGEM AO DR. BELLO LISBOA

As professoras e professores do Curso de Escolas Regionaes, reunidos na capital do paiz pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e que tiveram a grata satisfação de completando o curso que vem realizando, ir até á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, da qual sois o provecto director, não podem deixar de, num impulso espontaneo de seus corações dizer-vos o que sentem e o que pensam de vós e da obra que vindes realizando.

Vós sois o verdadeiro educador. Soubestes resolver magnificamente o problema educacional brasileiro. A vossa obra perfuma já centenas de almas que tiveram a ventura de desabrochar á sombra de vossa direcção sabia e benefica. Sois o amigo sincero das causas do povo e pairaes acima das paixões vis e rasteiras da época não vos deixaes contaminar por ellas e offereceis o vosso apoio e a sombra do vosso caracter a todas as tentativas humanitarias.

Dr. Bello Lisbôa, nós nos curvamos reverentes deante da obra grandiosa de remodelação que vindes realizando; sois unico no Brasil e o vosso trabalho se desenvolve sublime e silencioso neste rincão de Minas.

[illegible] apostolado o vosso!

A Escola de Viçosa deve ser o padrão das que formam os caracteres da nossa mocidade.

O exemplo que nos destes será seguido. De volta ás nossas escolas ruraes, em todos os recantos deste grande Brasil iremos distribuindo as sementes que colhemos do vosso cooperar exemplo edificador e iremos cooperar comvosco nessa obra de reconstrucção nacional.

Sois optimista sem ser utopista. Sonhaes com um Brasil grande porque confiaes no valor da nossa gente, desde que ella seja devidamente educada, mas e exemplo vosso, dezenas de escolas como a que dirigis, surgirão, temos fé, e veremos raiar no horizonte da educação uma mocidade intrepida, forte, valorosa, com seus caracteres formados na escola do amor, e da honradez...

O curso promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, encerrou magistralmente os seus trabalhos com a excursão a Escola de Agricultura de Viçosa, completando a obra que vinha realizando.

E na fraternidade, na cooperação, na operosidade da vossa escola tivemos o exemplo a seguir para a formação de um Brasil realmente grande, forte e unido dentro do amor intelligente de seus filhos.

O ensino primario no Estado de Alagoas

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA GERAL DE INFORMAÇÕES, ESTATISTICA E DIVULGAÇÃO, DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA)

O estatuto organico do ensino no Estado de Alagoas é o recente regulamento approvado pelo decreto n. 1.623, de 10 de Março de 1932. Por força desse regulamento, a instrucção publica estadual deverá comprehender: a) o ensino primario; b) o ensino secundario (Escola Normal e Lyceu Alagoano); c) o ensino profissional, devendo este ser organizado opportunamente. A direcção suprema da instrucção publica cabe ao Governo do Estado que a exercerá por intermedio da Directoria da Instrucção Publica, directamente subordinada á Secretaria do Interior. O director da instrucção publica terá como auxiliares administrativos e technicos do ensino um inspector geral do ensino primario, o director do Lyceu e da Escola Normal, e os directores das escolas profissionaes que forem criadas. As autoridades citadas e mais o professor de Pedagogia da Escola Normal e um [illegible] do Grupo Escolar da Capital do Estado designado annualmente constituem o Conselho de Ensino, que funcciona sob a presidencia do Secretario do Interior do Estado, exercendo attribuições consultivas e technicas, emittindo parecer sobre assumptos de ensino, tais como, os relacionados a reformas do ensino, a revisão dos programmas e a adopção de livros escolares. Compete ainda ao Conselho de Ensino [illegible] dos professores primarios e, por solicitação do Governo, julgal-os disciplinarmente.

A fiscalização das escolas terá por agentes os inspectores municipaes de Ensino e os fiscaes do Ensino, aquelles nas sédes das communas e estes nas demais localidades.

Nas sédes de comarcas, os inspectores serão os promotores publicos ou juizes de direito e nos demais termos, os juizes municipaes.

Todas as crianças de 8 a 10 annos de idade são obrigadas á matricula e a frequencia em estabelecimentos publicos de ensino primario resalvando-se as hypotheses: de não haver escolas num raio de tres kilometros da residencia das crianças em idade escolar ou de não haver vaga nos educandarios officiaes existentes; de já receber o educando instrucção primaria em casa ou em escola particular; de já possuir instrucção primaria correspondente á ministrada na escola publica; de soffrer de molestia contagiosa ou repulsiva. No caso de haver vaga, é permittida a matricula de crianças de 11 e 12 annos nas escolas primarias, salvo quanto aos meninos de idade superior a 10 annos, em se tratando de escolas mixtas. O regulamento da instrucção publica estabelece expressamente que se adoptem no ensino, que será uniforme, os processos da escola nova, definindo em termos geraes os methodos a seguir e os objectivos a attingir pela educação inspirada nas modernas concepções da pedagogia.

O ensino é ministrado nas escolas isoladas e nos grupos escolares. Aquellas, segundo a situação, são urbanas (nos perimetros urbanos das sédes municipaes) ou ruraes; segundo o professorado, classificam-se em escolas de 1ª, 2ª e 3ª entrancias; segundo o discipulado distribuem-se em masculinas, femininas e mixtas. As escolas isoladas ministram cursos de tres annos e funccionam com uma matricula maxima de 80 alumnos, que serão distribuidos em dois turnos, de 4 horas cada um, se a frequencia exceder a 50 alumnos. O numero minimo de alumnos no primeiro turno será de 30 e no segundo de 20, reservando-se o primeiro horario para as classes mais atrasadas.

Os grupos escolares serão installados nas sédes dos municipios da capital e do interior, onde o recenseamento accusar, pelo menos, 320 menores de ambos os sexos, de 7 a 12 annos, quanto aos meninos, e até 14 quanto ás crianças do sexo feminino.

Os grupos escolares ministram o ensino primario num curso de 4 annos e manterão tantas classes pre-primarias, quantas forem necessarias para o ensino infantil. As classes serão desdobradas em duas, sempre que a frequencia exceder a 50 educandos. A direcção desses estabelecimentos compete a professores cathedraticos assistidos por adjuntos.

O regulamento do decreto n. 1.623 provê ao funccionamento de instituições auxiliares do ensino, taes como o Circulo de Paes e Professores, os Pelotões de Saude, a Bibliotheca Escolar. Prescreve a publicação bi-mensal de uma Revista do Ensino e mantém o Fundo Escolar, comprehendendo a Caixa Escolar do Thesouro do Estado e as Caixas Escolares dos Municipios.

E' livre no Estado o ensino primario ministrado em estabelecimentos particulares, observadas, todavia, algumas exigencias especiaes, entre as quaes o registro na Directoria de Instrucção Publica. Entre as condições estatuidas para o funccionamento de escolas particulares de ensino primario comprehendem-se a obrigatoriedade do ensino em vernaculo e a inclusão de chorographia e historia do Brasil, principalmente de Alagoas, como materia obrigatoria nos programmas do curso primario.

A despesa geral do Estado, segundo os dados da Commissão Federal de Estudos Financeiros dos Estados e Municipios fôra fixada em 10.064 contos de reis para o anno de 1931, total para que contribuiu a despesa orçada com a instrucção em 1.598 contos, ou 15.87%.

Os gastos com o ensino primario attingiram a 935:4218$000 contos, segundo elementos publicados pela Directoria de Estatistica estadual.

O movimento do ensino primario geral reflecte-se nos seguintes algarismos relativos ao anno de 1931:

Numero de escolas: 540 (327 estaduaes, 47 municipaes e 166 particulares), das quaes 117 masculinas, 119 femininas e 304 mixtas;

Numero de docentes: 629 (390 no ensino estadual, 49 no ensino municipal e 190 no ensino particular), sendo 95 do sexo masculino e 534 do sexo feminino;

Numero de alumnos matriculados: 35.136 (25.210 nas escolas estaduaes, 1.867 nas municipaes e 8.059 nas particulares), dos quaes 17.303 do sexo masculino e 17.833 do sexo feminino;

Numero de alumnos frequentes, 18.057 (nos educandarios estaduaes 9.973, nos municipaes, 1.334 e nos particulares 6.700), entrando para esse total o sexo masculino com 9.173 unidades e o feminino com 8.884;

Numero de alumnos que concluiram o curso, em casas de ensino estaduaes: 2.526, municipaes, 293 e particulares, 450, perfazendo o total de 3.269, ou sejam 1.420 alumnos do sexo masculino e 1.849 do sexo feminino.

Theoria e pratica da "Escola Nova"

Amanhã, das 16 ás 17 horas, nos salões do Instituto Catholico de Estudos Superiores, á praça 15 de Novembro 101-2.º, iniciar-se-á a já annunciada série de conferencias sobre a theoria e pratica da "Escola Nova", pelo professor dr. Everardo Backeuser, cathedratico da Escola Polytechnica e profundo conhecedor dos assumptos pedagogicos.

As theses a serem desenvolvidas são as mais importantes e abrangem, ao mesmo tempo, o campo theorico e pratico da pedagogia em que é technico autorizado o illustre professor.

O programma das conferencias é o seguinte:

1.ª — Os principios cardeaes da Escola Nova.

2.ª — Os precursores e os realizadores.

3.ª — As sciencias correlatas da pedagogia nova.

4.ª — A educação integral.

5.ª — A iniciativa do alumno e a autoridade do mestre.

6.ª — A solidariedade social em torno da Escola: as instituições peri-escolares.

7.ª a 11.ª — A didactica nova das diversas disciplinas.

12.ª — Os principios da Escola Nova no ensino secundario e profissional.

Na secretaria do Instituto Catholico, diariamente, acha-se aberta a lista de inscripções que são em numero limitado.

Dispondo sobre as approvações na Escola de Professores

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO DIRECTOR GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director geral de Instrucção Publica baixou as seguintes instrucções, relativas á approvação dos alumnos matriculados na Escola de Professores do Instituto de Educação:

— Para todas as materias leccionadas em cada anno, haverá, em dezembro, exame final, escripto ou pratico, segundo a natureza da disciplina.

— Não poderá fazer nenhum exame final considerando-se, assim, desde logo, reprovado no anno o alumno que não tiver preenchido as seguintes condições:

a) frequencia minima de tres quartos das aulas, trabalhos praticos e excursões, em cada uma das disciplinas do anno,

b) credito geral de cincoenta pontos no total das disciplinas.

— A approvação ou reprovação será verificada, em cada disciplina, pela media arithmetica da nota de credito, obtida nessa disciplina, e a nota do exame final.

— Será considerado approvado o alumno que obtiver grão cincoenta ou superior, em cada disciplina.

— O alumno que fôr reprovado em uma só disciplina, com nota superior a 30, poderá fazer exame de segunda época na primeira quinzena de março do anno seguinte; o alumno que fôr reprovado em duas ou mais disciplinas deverá repetir o anno, sujeitando-se ás obrigações de frequencia e provas, em todas as disciplinas.

— O alumno que tiver credito de applicação superior a 75 em determinada disciplina, e que apresente um trabalho de investigação propria, pesquisa experimental ou estatistica, pesquisa bibliographica, ou inquerito social) referente a essa disciplina poderá ser dispensado do exame final na materia, mediante requerimento ao director da escola considerando-se no caso de dispensa, a nota do trabalho como nota de exame, para os effeitos do computo da média de que trata o artigo anterior.

— Será desligado da escola:

a) o alumno que não mantiver no estabelecimento a attitude compativel com a natureza da profissão a que se destina;

b) o alumno que apresentar máo comportamento social;

c) o alumno que, matriculado por duas vezes no mesmo anno do curso, não tiver obtido promoção, qualquer que seja o motivo.

No Gymnasio Vera-Cruz

PROVAS PARCIAES

Dando cumprimento ao programma de realização das provas parciaes d'este mez, o Gymnasio Vera-Cruz pede avisemos aos seus alumnos, que serão realizadas amanhã as seguintes:

A's 7,00 — Chimica — 5º anno; mathematica — 1º anno A; francez — 2º anno B.

3,30 — Geographia — 2º anno A; portuguez — 1º anno B; latim — 4º anno e historia da civilização — 3º anno.

AVISOS e DECLARAÇÕES

MARINHA MERCANTE

Todos officiaes e demais tripulantes que serviram nos vapores fretados ao Governo Francez, durante a GRANDE GUERRA, tem direito as condecorações.

Estamos habilitados a tratar de todos os papeis, Rua Buenos Aires n.º 62, 2.º andar, sala 16.

S. A. "DIARIO DE NOTICIAS"

3.ª Convocação

De ordem do director-presidente, convido os srs. accionistas, em terceira e ultima convocação, para, no dia 30 do corrente, comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará na séde da sociedade, á Rua Buenos Aires, 154, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento e approvarem as contas do exercicio de 1932, o relatorio e o parecer do conselho fiscal bem como para elegerem os fiscaes do exercicio de 1933 e ratificarem as modificações feitas no contracto de compra dos machinismos.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1933.

Aurelio Silva, director-secretario.

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS
REPORTAGENS
Diario de Noticias
NOTICIARIO
2.ª SECÇÃO 8 PAGS.
Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154
RIO — Domingo, 21 de Maio de 1933

GENEBRA, 20 (United Press) Urgente - Na sessão de hoje do Conselho das Nações, o sr. Costa Durels, delegado da Bolivia, propoz a applicação ao Paraguay das sancções estabelecidas no pacto da Sociedade de Genebra contra os Estados aggressores

A prisão de Jaguaré

Desta vez, o popular "Dengoso" não poderá escapar do serviço militar

A insubmissão do famoso player cruzmaltino — As determinações da Justiça Militar — A sua captura — Os 80:000$000 para deixar de ser brasileiro — Outras notas

Jaguaré, o popular "player" cruzmaltino, está, ao que parece, difinitivamente afastado das "canchas" cariocas. Isto, pelo menos, é o que se presume, em virtude das declarações feitas hontem, pelo celebre "Dengoso", ao ser preso pela policia do 12.º districto, em cumprimento a uma determinação da 2.ª secção da 1.ª Circumscripção do Recrutamento Militar.

O famoso "crack", como já é do conhecimento do publico, foi ha tempos pronunciado como réo, pelo crime de insubmissão militar.

A esse tempo, o velho archeiro negociava um contracto com o Barcelona, da Hespanha, e tentava embarcar sem dar satisfações á Justiça. Verificou-se então a sua prisão, mas de accordo com o artigo n.º 7 do decreto 19.536, foi elle isentado do serviço militar por ser arrimo de mãe viuva.

A Justiça Militar, então, estipulara que o "Dengoso", na conformidade do mesmo decreto, teria que apresentar dentro do prazo maximo de um anno, carteira de reservista, ou em caso contrario apresentar-se para ser incorporado no Exercito.

Jaguaré, porém, não fez nem uma coisa nem outra. Esteve na Europa e afinal regressou sem se preoccupar com os compromissos impostos pela lei.

O prazo acima referido expirou em dezembro, quando Jaguaré devia ser apresentado, pois não quizera submetter-se a ingressar num tiro de guerra.

Apesar de existir uma ordem de prisão contra o "archeiro-equilibrista" do club cruzmaltino, expedida logo após a terminação do prazo que lhe fôra concedido, ninguem se apressou em cumpril-a, embora fosse, o citado, visto todos os domingos nos estadios locaes.

A Justiça Militar, porém, levando o caso a peito, insistiu na necessidade da prisão do insubmisso, pedindo para isso ao capitão chefe de Policia, providencias para a captura do referido "crack".

E essas providencias foram levadas a effeito, hontem.

O tenente Antonio Marques Leitão, do 3.º R. I., adjuncto á 2.ª secção da 1.ª Circumscripção do Recrutamento, compareceu á delegacia do 12.º districto, e, de ordem do director daquella repartição, solicitou ao respectivo delegado, dr. Hugo Auler, a prisão de Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, por ser o mesmo considerado insubmisso.

De logo formou-se uma caravana policial, que rumou para a avenida Mem de Sá, 236, onde se sabia ser a residencia do "Dengoso".

Em chegando a esse local, a policia penetrou no predio, sendo recebida pelo proprio Jaguaré, que, envergando um pyjama, fazia a sua segunda refeição do dia.

O dr. Hugo Auler, adeantando-se então, deu-lhe voz de prisão.

"Dengoso" não se perturbou, parecendo até que esperava aquella medida da Justiça Militar, pois que respondeu:

— Perfeitamente, doutor... Eu já sabia... Quero apenas que me permitta terminar o almoço e trocar esta roupa.

As autoridades, consentiram no pedido, e pouco depois Jaguaré, já devidamente "enfarpellado", concluia a refeição, após o que, foi conduzido á delegacia do 12.º districto policial.

Uma vez ali, falando ao delegado Auler, Jaguaré affirmou estar disposto a prestar o serviço militar, de boa vontade. E accrescentou:

— Não quiz ser hespanhol a troco de oitenta contos...

Como que completando o sentido da phrase, explicou que a tanto montava a offerta de luvas recebida para ficar actuando em Barcelona.

A demora do popular "Dengoso" naquella delegacia, foi curta. Cumpridas as formalidades necessarias, o player cruzmaltino, que se conservava calado, mostrando-se, mesmo, presa de ligeira emoção, foi levado para a séde da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Pedro Ivo, em São Christovão.

Jaguaré, que da vez anterior obteve a liberdade, sob a justificativa de ser arrimo de familia, como não a consiga novamente, agora, irá servir numa das fortalezas do 2.º districto do 1.º Grupo de Artilharia Pesada, para que foi sorteado, em 1928, como pertencente á classe de 1906.

Está elle incurso no artigo 116, do Codigo Penal Militar, segundo consta do pedido de captura.

ATROPELAMENTO

NA AVENIDA SUBURBANA

O pequeno Arlindo, filho de Adelaide da Costa, de côr branca, com 12 annos de idade, brasileiro e residente á rua João Vieira n. 30, quando atravessava, na tarde de hontem, a Avenida Suburbana, esquina da rua Vital, foi atropelado por um auto, em consequencia do que soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo por isso soccorrido pela Assistencia do Meyer, que lhe prestou os curativos de maior urgencia, internando-o a seguir no Hospital de Prompto Soccorro.

Não foi possivel verificar-se o numero do carro culpado, pois que [illegible]

NOTICIAS FORENSES

A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

José Ferreira Lima denunciado no juizo da 1.ª Vara Criminal, por ter a 4 de maio do corrente anno, na rua Marcilio Dias, proferido palavras obscenas e, ao ser preso, resistiu.

SUMMARIOS DE CULPA

Nas Varas Criminaes serão sumariados amanhã, segunda-feira, os seguintes réos:

PRIMEIRA — José de Assumpção, João Lino da Silva, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Joaquim de Almeida.

SEGUNDA — Alzira Ferreira de Souza, João Gomes, Raul Moreira de Souza Filho, Waldemar da Costa Soares.

TERCEIRA — Arlindo da Silva Fernandes, José dos Santos, Augusto Simões, Antonio da Silva.

QUARTA — Leoncio Ribas Marinho, Ernani Jessino Pereira.

SETIMA — Altamiro Moraes dos Santos, Antonio Oswaldo de Sena, Ireno Rocha, Daniel Martins Teixeira, João Libanio da Silva, Antonio Ferreira da Silva.

OITAVA — Alberto Costa Alves, João Miranda, Angelo de O. Monteiro Mello, Manoel Pinto da Fonseca, Luiz Fagundes.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado a julgamento amanhã no Tribunal do Jury, o réo Arthur de Almeida Monteiro, accusado de de homicidio.

Homenagem ao sr. Epitacio Pessôa

Como será festejado o seu anniversario natalicio

Na proxima terça-feira, 23 do corrente, os amigos do eminente brasileiro sr. Epitacio Pessôa, commemorarão o seu anniversario natalicio, mandando celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, no altar mór da Cathedral Metropolitana.

Durante o officio religioso, no côro, cantará, com acompanhamento de orgão, alguns trechos de musica sacra a illustre professora sra. João Bosco de Rezende.

A' elevação, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo coronel Aristarcho Pessôa, executará, em surdina, o Hymno Nacional.

O illustre homenageado e sua exma. senhora serão acompanhados, de sua residencia de Voluntarios da Patria ao templo da praça 15 de Novembro, pelos srs. general Hastimphilo de Moura, ministro Agenor de Roure, almirante Raphael Brusque, coronel Cunha Pitta, commandante José Maria Neiva, drs. Cata-Preta, Toscano Espinola, Guerreiro de Castro e Pedro Neiva, que fizeram parte da sua casa civil e militar, quando s. ex. occupou a primeira magistratura da Nação.

Não serão expedidos convites especiaes para essa ceremonia religiosa.

A commissão, por nosso intermedio, convida as autoridades publicas do paiz, o corpo diplomatico, a magistratura federal e local, as classes armadas, os membros do funccionalismo da União e do Municipio, os representantes das classes conservadoras e liberaes, o clero, a imprensa, a mocidade das escolas e o povo em geral, para se associarem ás homenagens que vão ser tributadas, na proxima terça-feira, ao eminente brasileiro.

NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Quando passava pela Estrada Rio-São Paulo, hontem, á tarde, Abel João Ferreira de Castro, solteiro, portuguez, com 42 annos de idade e residente na Fazenda Coqueiros, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura da perna direita com escoriações internas.

Castro foi medicado pela Assistencia e em seguida retirou-se. O conductor do sinistro, em automovel, conseguiu fugir.

VICTIMAS DE QUEDAS EM NICTHEROY

Foram medicadas, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes victimas de quédas:

Joaquim Ribeiro Marins, de 25 annos de idade, solteiro, morador em Pendotiba, que soffreu ferimento contuso na perna direita, e Antonio Pimenta, de 28 annos, casado, residente á rua Martins Torres, sem numero, que apresentava escoriações na face.

Ambos depois de medicados retiraram-se para suas residencias.

DISCUSSÃO E LUTA

Na rua Barão de Mesquita, proximo ao quartel do 6.º Batalhão da Policia, empenharam-se em violenta luta com o motorneiro e o conductor de um bonde, varios alumnos de um dos collegios da nossa metropole.

Dada a agitação do momento, compareceu ao local uma escolta da alludida unidade, commandada pelo tenente Dario, que poz termo á questão e mandou apresentar ás autoridades do 16.º districto os respectivos contendores.

Tres vezes criminoso

Preso quando furtava, resistiu á prisão tentando assassinar um policial — A emocionante occorrencia verificada na Esplanada do Castello

O deploravel facto occorreu, hontem, á tardinha, na Esplanada do Castello.

De ronda, nas proximidades do Mercado Novo, se achavam os guardas civis numeros 254 e 880, que para ali haviam sido destacados.

Em dado momento, o 254 divulgou um meliante, que sorrateiramente, furtava varios repolhos de uma carroça que descarregava verduras.

Prevenido o collega da grave occurrencia, ambos tentaram, simuladamente, approximar-se do audacioso meliante. Este, porém, presentiu a tempo, os dois policiaes e desandou a correr, sendo, entretanto, perseguido pelos dois guardas.

Já na Esplanada do Castello, o 254 conseguiu alcançar o larapio. Este vendo-se perdido, num gesto rapido e inesperado, sacou de um afiadissimo estoque, vibrando violento golpe no policial que ficou gravemente ferido no baixo ventre, tombando ao solo, a esvair-se em sangue.

Mesmo assim, gravemente ferido, e por isso mesmo, sem forças para continuar a perseguição e effectivar a prisão do perigoso gatuno, o 254 gritou para o collega:

— Estou ferido... Atira no ladrão!...

O 880, porém, havia perdido toda a presença de espirito e não lhe foi possivel por isso, tomar qualquer iniciativa.

Foi quando o "chauffeur" do auto n. 4.225, acompanhado de outro collega, sairam no encalço do criminoso conseguindo afinal prendel-o.

Este foi conduzido para a delegacia do 5.º districto e ahi apresentado ás autoridades policiaes, que o fizeram autuar em flagrante, por crimes de furto, tentativa de homicidio e resistencia a prisão.

Chama-se tão asqueroso e pernicioso elemento, Leopoldo Fernandes. Acha-se elle, recolhido ao xadrez e dahi deverá ser removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o indispensavel processo que lhe fornecerá uma passagem para a Colonia Correccional, onde fará uma estadia de mais de uma dezena de annos a não ser que ainda appareça, nesse meio tempo, um advogado qualquer, que se proponha a fazer a sua defesa, por desconhecer a realidade do facto, ou o verdadeiro sentido da palavra escrupulo.

A infortunada victima, que tombou gravemente ferida no cumprimento dos seus mais sagrados deveres, foi removida para a Assistencia Municipal, no auto de praça numero 4.225, cujo proprietario depois de haver auxiliado a prisão do terrivel facinora, num gesto nobre e humano, fez conduzir incontinenti, o policial, afim de ser soccorrido sem perda de tempo.

Este, após os curativos de maior urgencia, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Homenagem ao capitão Skarzynski

Um banquete ao glorioso "az", na União dos Israelitas da Polonia no Brasil

Um aspecto tomado antes do inicio do banquete

Como estava annunciado, realizou-se, hontem, á noite, na séde da União dos Israelitas do Brasil, á rua Senador Euzebio n. 158, o banquete com que aquella sociedade, homenageou o capitão Skarzynsky, heroe do brilhante feito aviatorio que foi o raid Varsovia-Rio.

A' festa compareceram, além do homenageado e numerosos socios da União, o ministro da Polonia, o representante do grão-rabino Raffolovitz, funccionarios de categoria na legação poloneza e os representantes da Sociedade Polonia, do Patronato Polonia e da Sociedade Polonia-Brasil. Notámos tambem, a presença de elementos de destaque na colonia poloneza aqui domiciliada, acompanhados de suas familias.

O banquete teve inicio ás 9 e meia horas, falando, em nome da sociedade, para offerecer a homenagem, o sr. Kagan, um dos directores da União. Ao "champagne", usaram da palavra os srs. Nowicki e Meyer, que saudaram o capitão Skarzynski, o primeiro, em nome da colonia poloneza do Rio de Janeiro, e o segundo em nome do grão-rabino Raffolovitz.

Falou, finalmente, o glorioso "az" polonez, que agradeceu aquella homenagem de seus compatriotas, fazendo, a seguir uma interessante narrativa das suas impressões de viagem e das peripecias por que passou durante o arrojado salto sobre o Atlantico.

FALLECEU NO NOCTURNO MINEIRO

No nocturno mineiro que amanheceu hontem nesta cidade, falleceu uma criancinha, filha de emigrantes que se destinavam a S. Paulo. O cadaver da innocente emigrante foi entregue ás autoridades do Sobragil, sendo sepultado ali.

CAÇA AO "BICHO"

Hontem, á tarde, o commissario inspector do 21.º districto, Carlos Betsi, que se fazia acompanhar do seu collega Virgilio Passos, prendeu os seguintes contraventores: Vicente Pugliese, Henrique Pedrálla, Joaquim Moreira da Silva e João Fernandes.

Em poder dos mesmos foram encontradas varias listas do jogo do "bicho" e dinheiro.

THEATRO

BASTIDORES

A ASSIGNATURA PARA AS MATINÉES DA TEMPORADA FRANCEZA

Na proxima terça-feira, na bilheteria do Municipal, a Empresa Artistica Theatral Ltda., abrirá uma assignatura para as quatro "matinéas" da Companhia Franceza de Comedias de que são primeiras figuras, a actriz Germaine Dermoz e os actores Jean Marchat, ex-pensionista da Comedie Française e Pierre Magnier, o grande actor que o Rio tanto admira, figura das mais destacadas. Essas "matinées" serão realizadas aos domingos e quintas-feiras, sendo para ellas escolhidas quatro peças differentes entre as de maior exito, do repertorio da companhia. Como de habito, a Empresa Artistica Theatral Ltda., reserva para os assignantes do anno passado (temporada Gaby Morlay) um prazo de preferencia de oito dias, até o dia 30 do corrente para a conservação das suas localidades.

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS

A conhecida Empresa Theatral Pereira Pinto, Limitada, de Porto Alegre, acaba de contratar a Companhia Brasileira de Operetas para uma longa temporada no theatro Avenida daquella cidade gaucha. A companhia, que vem realizando com proveito uma série de espectaculos entre nós, já com operetas antigas, já com as mais modernas como "Frasquita" e outras, está constituida por apreciados elementos artisticos do genero, entre os quaes: Enrica Spinelli, Gina Bianchi, Violeta Ferraz, Augusta Barros, Prenda Amoedo, Pedro Celestino, João Celestino, Amadeu Celestino, Paulo Ferraz, João Machado, Arthur Sanches e varios outros. Por toda a semana proxima a companhia tomará destino para a capital gaucha.

OS ESPECTACULOS DO CIRCO DA ESPLANADA DO CASTELLO

O infatigavel emprezario circense sr. Francisco del Mauro, tem nos favorecido de quando em vez com umas bôas temporadas de circos e variedades. Agora mesmo, esse senhor está á frente do grande attrahente Circo Oceano e entrou em accôrdo com a Prefeitura para proporcionar alguns espectaculos a instituições beneficentes. Assim, no proximo sabbado, 3 de junho dar-se-á na esplanada do Castello a segunda vesperal que, por determinação da Prefeitura, cabe ao Retiro da Casa dos Artistas.

AS "MATINEES" DE HOJE NA "CASA DO CABOCLO"

A "Casa do Caboclo" volta hoje a dar as suas "matinées" de inverno, fazendo distribuir aos pequenos frequentadores dos seus espectaculos regionaes, todos os domingos os bombons que fazia a alegria da petizada. As "matinées" de hoje apresentarão não só esse motivo do agrado para os petizes, como outros decorrentes da propria feitura do original em scena "Alma de Caboclo", onde Juvenal Fontes (Jéca Tatú), fazendo o papel de um garoto malcriado e guloso, constitue para elles um divertimento interessante, no quadro "O casamento do Jararaca". Essas vesperas serão dadas hoje, como de costume, ás 3 e 4 1|2 horas, sendo "Alma de Caboclo" representada tambem, em "soirée", ás 7,45, 9,15 e 10 1|2 horas.

Amanhã, esse original de Rego Barros, Calzans e H. Miranda, completará o seu meio centenario, o que será commemorado com uma excellente programma que Duque organizou.

A NOVA PEÇA DO CARTAZ DO CINE-THEATRO ELDORADO

A partir de amanhã, o Eldorado exhibirá "Solteira é que não fico", "sainete" adoravel de Gastão Tojeiro e que se destina a um exito infallivel. Tudo, na peça referida, parece assegurar o seu amplo e fulgurante successo. E' um "sainete" que possue todas as qualidades para agradar a platéa carioca. Mostra um humorismo adoravel; apresenta situações de uma comicidade incrivel; compõe typos magistraes. O typo que Alda Garrido encarna, por exemplo, é irresistivel; palpita tanto de vida que parece arrancado da realidade; e ganha maior encanto ainda na interpretação que lhe dá a rutila "estrella" nacional.

Além de Alda Garrido, que, por si só, bastaria para encher o programma, teremos outros motivos de curiosidade e admiração. Assistiremos ao trabalho de Noemia Santos, Angelica Silveira, Americo Garrido, Ildefonso Norat, Cardoso Galvão e Jim de Almeida.

"FRUCTO PROHIBIDO", TERÇA-FEIRA, NO CASINO

A noticia sensacional de hoje é a da renovação do cartaz de Procopio, no Casino, para a apresentação da grande comedia de Oduvaldo Vianna, "Fructo Prohibido". Tres factores concorrem para a distribuição da comedia, pela ordem de entradas em scena é a seguinte: "Vovô", Abel Pera; "Alice", Déa Selva; "Moacyr", Procopio; "Alice 2.ª", Regina Maura; "Madame Varges", Luiza Nazareth; "Toledinho", Darcy Cazarré; "Symphronio", Eurico Silva; "Maria", Ruth Vianna; "Fritz", Eduardo Vianna; "Zita", Elza Gomes; "Rubens", Rodolpho Maya.

Varias licenças nos Correios e Telegraphos

Foram concedidas licenças no Departamento dos Correios e Telegraphos, aos seguintes funccionarios:

Heitor Lopes de Moraes, telegraphista do Rio Grande do Sul, dois mezes, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 25 de março; Mercedes Calaza, diarista da Directoria Geral, tres mezes, em prorogação, sendo um mez com 2|3 da diaria e o prazo restante com metade da mesma, para tratamento de saude, a contar de 11 de abril; Tancredo Vieira Junior, telegraphista de São Paulo, tres mezes, com ordenado, para tratamento de saude a contar de 2 de abril; e Zilda Cordeiro Mendes de Almeida, adjunta de Minas Geraes, dois mezes, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, a contar de 2 de abril.

BANCO PORTUGUÊS

Na assembléa realizada hontem no Banco Portuguez foi approvada a reforma a que haviam sido submettidos os seus estatutos e reeleitos os srs. Carlos Costa e Visconde de Moraes, e eleito director o dr. Viçoso Jardim.

A Casa do Pobre

Eis uma instituição que surge impressionando gratamente todas as classes sociaes, em virtude dos fins altruisticos a que se propõe. E' em verdade edificante o programma a que se promptificam aquelles que formam o grupo abnegado que a dirige:

Assistencia absoluta ás familias, ás desvalidas, á velhice sem arrimo.

Assistencia da nobre instituição que se apresenta com a eloquentissima denominação de "A Casa do Pobre", abrange todas as consolações, e, assim, manifestar-se-á sob a fórma de cuidados clinicos, soccorros monetarios, orientação hygienica, conselhos, solicitudes de toda a sorte.

Digno de applausos é que os apostolos da elevada instituição, na sua herculea actuação, não olhará sectarismos ou credos de qualquer natureza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

O OFFERECIMENTO DE UM EMPRESTIMO DE 40.800.000 PESOS OURO

BUENOS AIRES, 20 (A. B.) — A Sociedade de Bancos Suissa, por intermedio de seu representante nesta capital confirmou ao governo argentino o offerecimento que já fizera ha dias de um emprestimo de 40.800.000 pesos ouro.

Esse emprestimo será destinado á obras publicas susceptiveis de produzir renda para o Estado.

O ministro da Fazenda informou os jornaes que o offerecimento será acceito desde que sejam introduzidas determinadas modificações.

TRATADO DE COMMERCIO ANGLO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 20 (A. B.) — Está sendo esperado para o proximo mez de junho o perito britannico, designado pela Camara de Commercio de Londres, para representar a Inglaterra nas negociações que estabelecerão as tarifas alfandegarias decorrentes do recente tratado de commercio assignado entre a Argentina e a Inglaterra.

BUENOS AIRES, 20 (A. B.) — Informa a Commissão Fiscalizadora de Cambios que a Hespanha apresentará nova proposta no sentido de resolver com a Argentina a fixação do cambio da peseta e do peso.

A proposta hespanhola será objecto de demorado estudo.

ALLEMANHA

O PARTIDO SOCIALISTA E OS JUDEUS

BERLIM, 20 (A. B.) — Uma nota official desmente a noticia propalada por uma agencia telegraphica de Nova York, segundo a qual o Partido Nacional Socialista havia determinado ás emprezas industriaes e commerciaes que seus empregados fossem expurgados de elementos israelitas até o dia 1º de outubro proximo futuro.

Essa noticia não tem nenhum fundamento.

REUNIÃO DE CREDORES PARTICULARES

BERLIM, 20 (A. B.) — Foi adiada para o dia 29 do corrente a reunião dos credores particulares da Allemanha, marcada anteriormente para o dia 25, afim de aguardar a chegada dos delegados norte americanos, que ainda não partiram de seu paiz.

A POLICIA ESPECIAL EM ACÇÃO

BERLIM, 20 (A. B.) — A Policia Especial recentemente organizada, para combater determinado departamento de criminalidade, realizou hoje sua primeira devassa no bairro berlinez de Schoenhauser, refugio preferido da malandragem. Mais de seis individuos foram presos, logrando a policia recuperar numerosos objectos roubados.

INGLATERRA

TRES AVIADORES MORTOS NUM SO' DIA

LONDRES, 20 (A. B.) — O ministerio da Aeronautica communica que durante o dia de hontem morreram em consequencia de desastre, tres officiaes do Exercito aereo.

O primeiro accidente mortal occorreu quando dois aviões militares collidiram, na Escola de Aviação de Chester. Ambos os apparelhos cahiram no solo, morrendo dois pilotos e ficando um official gravemente ferido. O segundo desastre foi tambem uma collisão entre dois apparelhos em exercicio.

Um dos pilotos salvou-se em paraquedas, morrendo o outro pouco depois.

CHEGADA DO PRESIDENTE DO BANCO DA ALLEMANHA

LONDRES, 20 (A. B.) — O sr. Schacht, presidente do Banco da Allemanha, chegado hontem a esta capital, foi recebido na estação pelo sr. Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra.

Indagado pela imprensa sobre os fins de sua viagem, o sr. Schacht respondeu que vinha visitar de passagem, para Berlim, uma de suas filhas, casada com um dos secretarios da embaixada allemã nesta capital.

FRANÇA

DEFESA CONTRA OS ATAQUES AEREOS

PARIS, 20 (A. B.) — A Prefeitura de Policia está organizando o regulamento que prevê as providencias para defesa da cidade contra os ataques aereos.

Foi creado um corpo especial de officiaes com o fim de instruir a população nesse sentido.

CHEGOU O GENERAL PLASTIRAS

MARSELHA, 20 (A. B.) — Chegou a esta cidade, procedente de Salonica, o general grego Plastiras, que chefiou o ultimo movimento revolucionario da Grecia.

A CHEGADA DO PRINCIPE ALEXIS MANDOVANI

MARSELHA, 20 (A. B.) — O principe Alexis Mandovani, acompanhado de miss Barbara Hulton, herdeira do multi-millionario Woolworth, chegou a esta cidade procedente do extremo oriente.

Noticia-se o casamento de ambos, que deverá realizar-se em Paris, dentro de pouco tempo.

URUGUAY

VAE SER CONVOCADA A ELEIÇÃO DA CONSTITUINTE

MONTEVIDEO, 20 (A. B.) — O presidente da Republica sanccionou a lei recentemente votada pela Assembléa Legislativa, pela qual se convoca a eleição da Convenção Nacional Constituinte para o dia 25 de junho proximo.

LIBERDADES RESTITUIDAS

MONTEVIDEO, 20 (A. B.) — O presidente da Republica, de accôrdo com a Junta Governativa, resolveu decretar a restituição da liberdade de imprensa e da liberdade de reunião.

O decreto entrará hoje em execução.

BELGICA

CREAÇÃO DE UMA MILICIA ESPECIAL

BRUXELLAS, 20 (A. B.) — Baseado na lei de plenos poderes, recentemente votada pelo Parlamento, o governo acaba de crear uma milicia especial, reforçando a gendarmeria. O decreto estatue que essa organização deverá servir em tempo de guerra.

O Partido Socialista faz desesperada campanha contra essa determinação, accusando o governo de crear mais um instrumento de pressão politica.

SERVIA

PRISÃO DE ESTUDANTES CROATAS

BELGRADO, 20 (A. B.) — A policia prendeu numerosos estudantes croatas, accusados de fazer propaganda contra o regimen servio.

A Commissão Central dos croatas residentes no estrangeiro enviou uma carta ao presidente Roosevelt pedindo a intervenção das potencias estrangeiras, "con-

INTERIOR

BAHIA

OS FUNERAES DE UM MESTRE DA MEDICINA

BAHIA, 20 (A. B.) — Revestiram-se do aspecto de uma verdadeira apotheose os funeraes do dr. Augusto Vianna, cathedratico da Faculdade de Medicina, ante-hontem fallecido nesta capital.

O cortejo funebre partiu á tarde da casa mortuaria com grande acompanhamento de populares, estudantes das nossas escolas superiores, gymnasios, escolas normaes e outros estabelecimentos de ensino. Compareceram, tambem, incorporadas, as congregações de professores de todas as academias bahianas.

O ataude foi conduzido a pé, até o cemiterio, tendo segurado nas alças varias pessoas de destaque na administração e na sociedade, inclusive o capitão Juracy Magalhães, que compareceu pessoalmente, acompanhado dos secretarios de Estado.

MATTO GROSSO

APURANDO AS ELEIÇÕES

CUYABA', 20 (A. B.) — Acabam de ser apuradas as eleições, pelo Tribunal Regional, realizadas no municipio de Campo Grande, sendo o resultado o seguinte: Liberaes, 347; Reacionarios, 357; Catholicos, 20; Dissidentes Liberaes nenhum.

Esse resultado verificado equivale para os Liberaes por uma estrondosa victoria, pois aquelle municipio é residencia dos mais destacados chefes reacionarios que garantiam a seus companheiros o suffragio de quasi toda a totalidade do eleitorado.

O NOVO DELEGADO DE CAMPO GRANDE

CUYABA' 20 (A. B.) — O major da Força Publica Leopoldo Corrêa Lima foi nomeado, tendo já sido empossado no cargo de delegado de policia, no municipio de Campo Grande.

PROMOTOR DE AQUIDAUNA

CUYABA', 20 (A. B.) — O interventor federal deste Estado acaba de assignar acto pelo qual nomeia o sr. Deocleciano Martins de Oliveira para o cargo de promotor publico de Aquidauna.

RIO G. DO SUL

CONCURSO PARA JUIZES DE DIREITO

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Acham-se abertas, desde hontem, as inscripções de candidatos ao concurso para preenchimento de seis vagas de juizes de direito existentes nas comarcas do interior.

DEPOIS DO CALOR, A CHUVA E O FRIO

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Durante os ultimos dias vinha-se sentindo nesta capital e proximidades um calor quasi suffocante. Hontem, repentinamente, começou a chover copiosamente e a temperatura baixou de varios gráos em um curto espaço de tempo.

Agora a cidade permanece envolvida em densa cerração e o frio continua intenso.

ALTERANDO OS LIMITES DOS DISTRICTOS

PORTO ALEGRE, 30 (A. B.) — O sr. Alberto Bins, prefeito municipal de Porto Alegre, assignou decreto alterando os limites dos districtos da capital.

VEM AHI UM CHEFE LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Seguiu, por via maritima, para o Rio de Janeiro, o coronel Anthenor Amorim, chefe de um dos directorios locaes do Partido Republicano Libertador.

Politico de grande prestigio em varias regiões do interior, o coronel Amorim teve um concorrido desembarque, ao qual compareceu elevado numero de figuras de destaque no seio do Partido Libertador e amigos particulares do viajante.

FEIRA DE ANIMAES

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Inaugura-se em Pelotas, 31 do corrente, a grande exposição de productos da feira de animaes, promovida pela Sociedade Avicola de Pelotas.

Nesse certamen serão concedidas, aos vencedores varios premios, com medalhas de ouro, prata e bronze.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — O interventor Flores da Cunha baixou hoje um decreto autorizando a cobrança sem multa, até 31 do corrente, o imposto de Industrias e Profissões, referente ao primeiro semestre de 1933 que não foi liquidado nos prazos regulamentares.

OS VERDADEIROS CONSTRUCTORES

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Escrevendo no "Jornal da Manhã" desta cidade, o jornalista Reynaldo Moura, sob o titulo "Os verdadeiros Constructores" occupa-se em torno das declarações do sr. Oswaldo Aranha a proposito das suggestões dos exportadores yankees no sentido de lhes ser dada a preferencia cambial após a liquidação do Credito Rotschild.

Dizendo que aquellas declarações são bem um symptoma de nossa convalescença financeira, o sr. Reynaldo Moura conclue:

A obra da revolução e de suas figuras representativas, dia a dia, como uma onda de enthusiasmo civico, seria julgada pela nação sem interpretações sybillinas dos melancolicos prophetas e dos industriaes enthusiastas da descrença.

As declarações do nosso titular das finanças caem em publico prestigiados pelo silencio indisfarçavel e a cegueira incomprehensivel com que a reação procura occultar nos seus debates as benemerencias da obra revolucionaria.

EXEQUIAS POR ALMA DO SR. VITAL SOARES

BAHIA, 20 (A. B.) — Realizaram-se hontem, na Cathedral solemnes exequias por alma do sr. Vital Soares.

Achavam-se presentes os representantes do interventor Juracy Magalhães e demais autoridades federaes e estaduaes, bem como numerosas familias e amigos do eminente politico bahiano, ha pouco fallecido.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. ARLINDO LEONI

BAHIA, 20 (A. B.) — Passageiro do "Flandria", seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Arlindo Leoni, um dos candidatos do Partido Social Democratico á deputação constituinte, nas ultimas eleições.

Ao cáes compareceram o interventor Juracy Magalhães, os secretarios de Estado, representantes de varias autoridades, o presidente e os membros do Superior Tribunal de Justiça, numerosos magistrados e amigos do viajante.

Esteve tambem no cáes, á hora da partida do "Flandria" uma commissão de advogados do nosso fôro, a qual foi apresentar despedidas ao prestigioso politico que regressa ao Rio depois de uma brilhante victoria eleitoral, pois foi um dos candidatos mais votados da chapa do Partido Social Democratico.

SÃO PAULO

FERIDO O CAPITÃO PEDRO LUZ, DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 20 (A. B.) — Hontem, pela manhã, quando examinava uma arma de sua propriedade, feriu-se accidentalmente o capitão Pedro Luz, da Força Publica do Estado.

O ferido foi conduzido, immediatamente, ao hospital da corporação, onde ficará em tratamento, não sendo, porém, grave o seu estado.

AS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA DA BONDADE

S. PAULO, 20 (A. B.) — Continuam a despertar grande interesse nesta capital e em todo o Estado as commemorações da Semana da Bondade, promovida pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

O dia de hontem foi denominado "Dia do Estudante", tendo sido visitadas pelos promotores da campanha varios estabelecimentos de ensino superior, secundario e preliminar de São Paulo. Pela manhã houve missa em uma das igrejas desta capital.

OS PARTICULARES ORGANIZARAM UMA EMPRESA DE OMNIBUS

S. PAULO, 20 (A. B.) — Havendo falta de transporte para o bairro do Paraizo, nesta capital, os moradores do mesmo organizaram uma cooperativa para supprir a falta, organizando, á sua custa, um alinha de omnibus que já conta com tres magnificos carros, dotados de todas as commodidades, inclusive apparelhos de radio, para tornar a viagem mais agradavel.

PERNAMBUCO

O CRIME DE UMA CRIANÇA

RECIFE, 20 (A. B.) — O menor João de tal, hontem ás primeiras horas da noite no bairro de Salgadinho, brincava com um outro menor de 6 annos de idade, de nome Nathercio que se achava munido de uma espingarda de canno de chapéo de sol. Succedendo a mesma detonar, foi a carga de chumbo attingir a cabeça do seu companheiro que ferido, exigiu os soccorros da Assistencia Publica, sendo grave o seu estado.

PARANA

BANQUETE AO GENERAL RAUL MUNHOZ

CURITRBA, 20 (A. B.) — Realizou-se, nesta capital, o banquete que a officialidade da F. Publica do Estado offereceu ao sr. general Raul Munhoz. Discursou offerecendo aquella homenagem o sr. coronel Anton Plaisant, commandante geral da Força Publica, para saudar o sr. Manoel Ribas interventor federal, o capitão Felippe de Souza Miranda.

Além das autoridades civis e militares, compareceram ao banquete todos os elementos da sociedade curytibana.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

A votação dos "Autonomistas" e os esguichos do "Sertão Carioca"

Escrevem-nos da Secretaria do Partido Economista:

O orgão official do Partido Autonomista vem seguidamente "embandeirando-se em arco", annunciando o successo do seu partido e o fracasso do Partido Economista do Brasil. Por emquanto é cedo ainda para essas girandolas festejando uma victoria, cuja realização está encerrada em quasi duzentas urnas fechadas e lacradas.

Pelos graphicos estampados nos jornaes de hoje, o Partido Economista mantém cinco dos seus candidatos entre os dez mais votados e os outros cinco nos dez immediatos em votos. O Partido Autonomista tem dois nos primeiros dez e dois nos outros dez, de maneira que a situação ainda não é promissora ao partido official. E' possivel que, com o novo criterio adoptado pelas juntas apuradoras, de sortear as urnas a apurar, a situação se modifique, favorecendo ao Autonomista, ante a perspectiva dos esguichos periodicos do "Sertão Carioca", que, de quando em vez, terão de influir na collocação dos candidatos, inclusive as secções onde a influencia prefeitural e policial deve ser decisiva.

Sobre os resultados da eleição que se está apurando, o Partido Economista do Brasil, que tem contra si os elementos officiaes, politicos e administrativos, se pronunciará opportunamente, collocando a questão no seu justo posto. Até o encerramento da apuração são prematuros quaesquer commentarios.

Marinha Mercante

Os maritimos e a representação profissional na Constituinte

A representação profissional na Constituinte vem interessando vivamente o movimento syndical dos maritimos, cujas organizações se aprestam para enviar á grande Convenção Syndical de Julho os legitimos representantes de sua classe.

Nesse sentido, a maioria dos syndicatos filiados á Federação dos Maritimos já marcaram o dia das respectivas assembléas-geraes para a escolha do delegado-eleitor que deverá comparecer a esse conclave nacional dos syndicatos, sendo mesmo que alguns delles, como é o caso do Syndicato dos Pilotos e Capitães, já escolheram o seu delegado, e outros já estão procedendo á referida eleição, que, dado o regimen de trabalho de algumas categorias de maritimos, durará alguns dias.

E' o que está acontecendo, por exemplo, com o Syndicato dos Panificadores e Taifeiros.

A assembléa geral do Syndicato dos Officiaes Machinistas, conforme o communicado que publicámos abaixo, está marcada para o dia 23 do corrente.

Como é natural nessas occasiões, a formação de correntes de opiniões em torno de differentes candidatos, longe de testemunhar enfraquecimento de vida associativa, pelo contrario, é uma prova de vitalidade syndical. Não ha, por conseguinte, motivos para acreditar-se que a victoria deste ou daquelle candidato vá enfraquecer o apoio do syndicato ao delegado-leitor indicado pela maioria, que, pelo proprio facto de ser indicado pela maioria constitue uma prova de que deve ser uma expressão da vontade collectiva. Essa é, aliás, a opinião que predomina no meio maritimo, onde reina um enthusiasmo bastante significativo, que bem indica a comprehensão dessa categoria de trabalhadores relativamente á importancia de que deve se revestir a eleição dos deputados proletarios á Constituinte.

MOVIMENTO DE VAPORES

"Ubá" — Depois de uma viagem de 5 mezes até o porto de Gydna (Polonia), regressou, hontem, ao nosso porto, abarrotado de mercadorias, esse navio do Lloyd Brasileiro.

"Almirante Jaceguay" — Sae, hoje, ás 10 horas, do armazem 15, com destino a Belém, esse navio do Lloyd Brasileiro. Com essa viagem, o "Almirante Jaceguay", inicia o seu novo percurso na linha Pará-Santos, deixando por conseguinte a linha Manáos-Buenos Aires. Esse navio segue completamente cheio de carga e passageiros.

"Duque de Caxias" — Com destino a Manáos segue, tambem hoje, mais esse navio do Lloyd. A sua partida está marcada para ás 10 horas, no armazem 14.

"Itapuhy" — Esse vapor da Cia. Carbonifera Riograndense sairá para o sul, no dia 23 do corrente, tocando nos portos de Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Recebe cargas pelo armazem 2 do Cáes do Porto.

"Alcantara" — Sae, hoje, para a Europa, tocando nos portos de Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton; esse paquete da Mala Real Ingleza.

"Itapuhy" — Esse navio da Companhia Costeira, deve partir para o Norte a 23 do corrente, tocando em todos os portos da costa até Cabedello.

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente, e para cumprimento do que determina o decreto do Governo Provisorio, n. 22.659 de 11 do corrente, convido todos os socios deste Syndicato a comparecerem á assembléa geral a realizar-se no dia 23 ás 18 horas, para a eleição do delegado-eleitor á assembléa que elegerá os representantes das classes na Constituinte.

O sr. presidente faz saber a todos, o interesse que deverão tomar os associados, por esta reunião que não poderá ser transferida. O 1º secretario (a) José Vieira."

"A Polonia Contemporanea"

Acaba de ser editado um livro que se intitula "A Polonia Contemporanea. Sua vida politica, cultura e economia".

A publicação do livro em causa foi uma intelligente realização que se impunha aos interesses moraes da grande nação poloneza.

Nas suas paginas, cogita-se de multiplos factos e da maneira de grande povo slavo. Exteriorizam-se conceitos e fazem-se explanações sobre a geographia, a historia, organização politico-social, todo o campo intellectual, industrias, etc., etc.

PAGINA SPORTIVA

A Liga de Sports da Marinha realiza, hoje, pela manhã, na piscina do Fluminense Football Club, o seu sensacional concurso aquatico, que terá a participação dos clubs da F. B. S. A., Tijuca Tennis Club, Federação dos Escoteiros do Mar, Centro Militar de Educação Physica, etc.

A Liga de Sports da Marinha e a technica da natação

"Viradas" – Nado "Crawl" – N. 1

(Continuação — II)

Por ARIEL TAVARES
(Da Escola de Educação Physica da Marinha)

Teve grande repercussão, entre aquelles que se dedicam aos sports aquaticos, a primeira série destes artigos technicos, de autoria do competente monitor Ariel Tavares, da Escola de Educação Physica da ilha das Enxadas, cuja publicação o DIARIO DE NOTICIAS iniciou a 14 do corrente.

Divulgando este trabalho technico, de indiscutivel valor, a Liga de Sports da Marinha demonstra que não faz questão de victorias e que não tem objectivos egoisticos. Pelo contrario, o desejo maior da L. S. M. é que todos os clubs brasileiros possam conseguir um desenvolvimento notavel nos sports aquaticos, de modo que as competições se tornem cada vez mais renhidas e que os nossos patricios, sem sentimentos bairristas, regionalistas ou de outra qualquer especie menos elevada, possam collocar a natação brasileira no logar destacado que ella merece.

A Liga de Sports da Marinha tem finalidade altamente patriotica e humana. Não limita a sua acção a exclusivismos doentios. Está, no inverso, disposta a cooperar com todos os nossos clubs para que a natação indigena progrida rapida e incessantemente.

VIRADAS — NADO CRAWL — N. 1 (CONTINUAÇÃO)

Vou tratar, a seguir, dos erros que, normalmente, os nadadores apresentam:

1º) afastar o corpo do parede com uma das mãos, annullando dessa forma o impulso dos pés, que é tres vezes mais efficiente que o impulso das mãos;

2º) procurar olhar os adversarios na occasião das viradas, o que é um grande defeito, pois esta se torna muito vagarosa, defeituosa e cansa muito o nadador, devido ao esforço despendido em readquirir a posição do corpo.

Descrevi acima uma "virada" para o lado direito, pois a chegada foi feita com a mão direita. No caso da chegada ser feita com a mão esquerda, o movimento, então, será o inverso. Resumo: chegada com a mão direita, "virada" para a direita; chegada com a mão esquerda, "virada" para o lado esquerdo.

Na Marinha é muito commum os nadadores se virarem pela esquerda, isto, talvez, pelo habito de que a meia volta só se faz pela esquerda. Sendo uma virada nada mais do que uma meia volta feita deitado, não foge, por isto, á influencia do habito. Quando uma das mãos, no ataque á agua, o fizer muito proximo ao parede, a outra [illegible] poderá, como se a outra tivesse tocado á borda e poderá colocal-a na posição de fazer o corpo virar.

No proximo escripto trataremos das "Viradas no nado á la brasse ou nado de peito".

A GRANDE COMPETIÇÃO AQUATICA DE HOJE, NA PISCINA DO FLUMINENSE

A turma da Marinha reapparecerá em grande forma

A Liga de Sports da Marinha realizará, hoje, pela manhã, na piscina do Fluminense F. C., gentilmente cedida pela distincta directoria do club tricolor, a sua grande e importante competição natatoria, que contará com o concurso de clubs filiados á Federação Brasileira de Sports Aquaticos, além do Tijuca Tennis Club, Federação de Escoteiros do Mar, Centro Militar de Educação Physica.

Serão effectuadas 24 provas renhidas, algumas das quaes em disputa dos campeonatos da Marinha, que reunirão as maiores figuras da natação brasileira, como Manoel da Rocha Villar, Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, João Simeão de Carvalho, Manoel Lourenço da Silva, etc.

Contendas sensacionaes nos esperam, amanhã, na piscina do Fluminense. Os nossos nadadores estarão em grande forma e capazes, por conseguinte, de proporcionar ao publico as lutas mais renhidas e emocionantes.

O ALMIRANTE PROTOGENES DEVERÁ COMPARECER

Em se tratando de uma importante competição organizada pela L. S. M., o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, deverá comparecer amanhã á piscina do Fluminense F. Club.

HERIBERTO PAIVA — UM SPORTMAN DE FIBRA

O 1º tenente-medico dr. Heriberto Paiva, da Escola de Educação Physica da Marinha, vem de dar um bellissimo exemplo de sportividade. Sabbado ultimo, aquelle official participou das provas do campeonato da Marinha, sendo [illegible] Apesar de enfermo, [illegible] tres dias consecutivos, o dr. Heriberto Paiva não quiz deixar de cumprir os compromissos que assumira como representante da Escola Naval nas referidas provas.

Fez brilhante figura. Na prova de 50 metros, nado livre, obteve um lindo primeiro logar. Na prova de revezamento, a sua actuação foi muito elogiavel. Quando chegou o momento de ser disputado o páreo de 50 metros, nado de costas, o dr. Heriberto, visivelmente indisposto, não quiz que a sua ausencia, pois que era o unico representante da Escola Naval naquella prova, pudesse ser a causa da diminuição de pontos daquelle estabelecimento. Num rasgo de energia, decidiu participar da prova, e fel-o tão brilhantemente, que triumphou, conquistando o primeiro logar, com relativa vantagem.

Isto demonstra que o 1º tenente-medico, dr. Heriberto Paiva, é um sportman de boa fibra. O seu exemplo eloquente calou fundamente no animo de todos os competidores e o valoroso nadador foi muito felicitado pelas suas "performances".

EXEMPLO A SEGUIR!

O campeonato de natação da Liga de Sports da Marinha temnos offerecido optimos exemplos. Vimos varios officiaes, alguns já idosos, atirarem-se á agua com decisão, menos com o intuito de tentarem victoria, do que pelo desejo meritorio de offerecerem aos seus subordinados magnifico exemplo de boa vontade e desapego a vetustos preconceitos.

Vimos varios officiaes completamente destreinados — pois a falta de tempo não lhes permittiu que se preparassem devidamente — nadando com enthusiasmo na ilha das Enxadas, objectivando principalmente, com isso, estimular os seus commandados, offerecendo-lhes um exemplo digno de ser imitado.

O Aracajú F. Club inicia a temporada sportiva deste anno enfrentando o Filhos de Iguassú F. Club

Vem sendo esperado com grande ansiedade o jogo entre estes dois clubs, pela grande fama que ambos desfrutam nos meios sportivos.

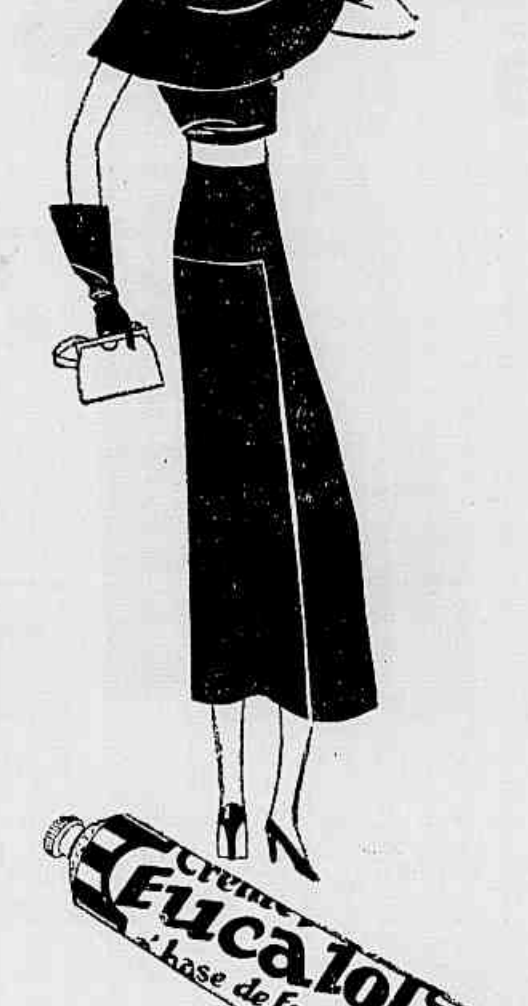
A linha média do Aracajú F.C.: Olavo, Edmundo e Jair

Ambos possuem verdadeiros "cracks" em seus quadros, assim como a parte disciplinar é digna de registro. No Aracajú' F. Club pontificam elementos já pertencentes á A. M. E. A., taes como: Alfredo (Vasco), Olavo (Flamengo), Flodoaldo (Fluminense, ora no Eng. de Dentro), Edmundo (America) e um estreante que se está revelando na ponta esquerda, Propato. Assim sendo, esta prova despertará o maximo interesse entre os afficionados do "association", mesmo porque uma grande "caravana", composta de senhoritas acompanhará o Aracajú' em omnibus especiaes, afim de assistir a este interestadual.

O team do Aracajú' F. C. deverá entrar em campo com a seguinte escalação: Ivo, Demane, Granê, Olavo, Edmundo, Jair, Deducino, Joãozinho, Alfredo, Flodoaldo e Propato.

Estampamos acima a linha média do Aracajú' F. C., que está em grande forma.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone: 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTALL — NATAÇÃO — TENNIS — ATHLETISMO — TURF, ETC. ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
AMERICA F. C. x FLUMINENSE F. CLUB

Local: "cancha" da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Teams profissionaes:

America F. C. — Aymoré; Pennaforte e Hildegardo; Agricola, Oscarino e Zezé; Carola, Curto, Darcy, Juquiá e Romulo.

Fluminense F. C. — Chiquito; Benedicto e Nariz; Luciano, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Sinhô, Said e Chedid.

Teams amadores:

America F. C. — Sylvio; Ludovico e Americo; Mosqueira, Paulo e Villardi; Gentil, Michel, Alvinho, Arriaga e Rynaldo.

Fluminense F. C. — Velloso; Edelberto e Albino; Helio, Arrhaes e Frota; Ary, De Mori, Amaury, Prégo e Theophilo.

Juizes escalados:

Amadores, Guilherme Gomes; profissionaes, João Teixeira de Carvalho; chronometrista, dr. Guilherme Pastor; juizes de linha, Armando Segadas Vianna, João Dias, Milton Schmidt, Florencio L. Teixeira.

C. R. VASCO DA GAMA X BOMSUCCESSO F. C.

Local: estadio da rua Abilio, em São Januario.

Teams profissionaes:

C. R. Vasco da Gama — Jaguaré; Jucá e Italia; Tinoco, Gringo e Molla; Bahianinho, Bahia, Almir, Carnieri e Orlando.

Bomsuccesso F. C. — Raymundo; Aragão e Heitor; Lóló, Otto e Claudionor; Carlinhos, Prégo, Gradim, Almeida e Miro.

Juizes escalados:

Amadores, Waldemar Alves; profissionaes, Loris Valdetaro Cordovil; chronometrista, Newton Valdetaro; juizes de linha, Antonio Almeida Castro, Alvaro Affonso, Domingos D'Angelo e Djalma Cunha.

Hora do inicio dos jogos — amadores, 13,30; profissionaes, 15,15 horas.

AMEA

S. C. BRASIL X ANDARAHY A. CLUB

Local: campo da Avenida Pasteur, em Botafogo.

Juizes: primeiros teams, José Ferreira Lemos; segundos teams, Noel Maggioli.

CONFIANÇA A. C. X BOTAFOGO F. C.

Local: campo da rua General Silva Telles.

Juizes: primeiros teams, Milton Caldas; segundos teams, Walter Bradley (?).

OLARIA A. C. X A. A. PORTUGUEZA

Local: campo á estação de Olaria.

Juizes: primeiros teams, Sebastião de Campos Cesario; segundos teams, Alfredo Gilabert Filho.

MAVILIS F. C. X ENGENHO DE DENTRO A. C.

Local: campo da rua Carlos Seidl.

Juizes: primeiros teams, Pedro Gomes de Carvalho; segundos teams, Waldemar Rodrigues Gomes.

RIVER F. C. X S. CHRISTOVÃO F. C.

Local: campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Os teams:

Engenho de Dentro A. C. — Quim; Antonio II e China; Virada, Adonilo e Quino; 28, Clodoaldo, Manelo, Antonio e Joaquim.

Brasil — Alberto; Lucio e Espindola; Adão, Rocha e Luciano; Ripper, Zézinho, Salvio, Brasil e Waldemar.

Andarahy — Adhemar; Bahiano e Dondon; Ferro, Bethuel e Verenotti; Chagas, Astor, Bianco, Palmier e Pópó.

Confiança — Ruy; Altair e João; Elias, Cesalpino e Antonio; Gradin, Juca, Zoraide, Paulista e Inglez.

Botafogo — Victor; Vicente e Rogerio; Canalli, Ariel e Pamplona; Cartolano, Nilo, C. Leite, Jayme e Piriça.

River — Nicanor; Pery e Palmeiras; Augusto, Arnaldo e Julio; Manoel, Zézinho, Bebeto, Luiz e Nelinho.

S. Christovão — Francisco; Domingos e Zé Luiz; Badu' II, Dodô e Armando; Reis, Bahianinho, Black, Antoniquinho e Sandoval.

Olaria — Zézé; Alfredo e Fraga; Aristotelino, Viveiros e Claudionor; Hermes, Vieira, Carauna, Josino e Sandro.

Portugueza — Waldemar; Antonio e Tirolito; Noé, Bicura e Valentim; Luizinho, Joãozinho, Badu', Irineu e Picolé.

Hora do inicio dos jogos: primeiros teams, ás 15,15 horas; segundos teams, ás 13,30 horas.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

Não deixem, pois, de ler a edição extraordinaria do "DIARIO DE NOTICIAS", amanhã.

NATAÇÃO

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Piscina do Fluminense F. C., Laranjeiras.

1ª prova — ás 9 horas — Aberta aos Escoteiros do Mar — 2ª série — 50 metros — nado livre.

2ª prova — ás 9 horas e 5 minutos — 100 metros — nado livre — aberto aos monitores do Centro Militar de Educação Physica.

3ª prova — ás 9 horas e 15 minutos — 100 metros — nado de costas — novissimos — Aberta aos clubs da F. B. D. A.

4ª prova — ás 9 horas e 20 minutos — 100 metros — nado livre — praças — 2ª divisão — "Humaytá", "Santa Catharina", Escola Naval e "Parahyba".

5ª prova — ás 9 horas e 25 minutos — 400 metros — nado livre — praças — 1ª divisão — Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Minas Geraes", "S. Paulo", "Rio Grande do Sul" e "Belmonte".

6ª prova — ás 9 horas e 35 minutos — 50 metros — nado livre — infantis — aberta aos socios do Tijuca T. C.

7ª prova — ás 9 horas e 40 minutos — honra — Fluminense F. Club — 100 metros — principiantes — reservada aos clubs da F. B. D. A.

8ª prova — ás 9 horas e 45 minutos — 100 metros — Nado de costas — 2ª divisão — praças — "Humaytá", "Santa Catharina", Escola Naval, "Parahyba"

9ª prova — ás 9 horas e 50 minutos — nado de peito — 200 metros — 1ª divisão — praças — Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Minas Geraes", "São Paulo", "Rio Grande do Sul" e "Belmonte".

10ª prova — ás 10 horas — nado livre — 1ª divisão — praças — "Minas Geraes", "S. Paulo", Corpo de Marinheiros Nacionaes, Corpo de Fuzileiros Navaes, "Rio Grande do Sul" e "Belmonte".

11ª prova — ás 10 horas e 5 minutos — 200 metros — nado livre — juniors — aberta aos clubs da F. B. D. A.

12ª prova — ás 10 horas e 15 minutos — aberta aos Escoteiros do Mar — 50 metros — nado livre — 3ª serie.

13ª prova — ás 10 horas e 20 minutos — 200 metros — nado de peito — 2ª divisão — praças — "Humaytá", Escola Naval, "Santa Catharina" e "Parahyba".

14ª prova — A's 10 horas e 30 minutos — 200 metros — nado livre — 1ª divisão — praças — "Minas Geraes", "Rio Grande do Sul", "Belmonte", Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes e "S. Paulo".

15ª prova — A's 10 horas e 40 minutos — 100 metros — nado livre — novissimos — reservado aos clubs da F. B. D. A.

16ª prova — ás 10 horas e 45 minutos — nado livre — 2ª divisão — praças — "Humaytá", Escola Naval, "Santa Catharina" e "Parahyba".

17ª prova — ás 10 horas e 55 minutos — honra — Tijuca T. C. — 100 metros — nado livre — qualquer classe — reservada aos socios do Tijuca T. C.

18ª prova — ás 11 horas — 100 metros — nado de peito — principiantes — reservada aos clubs da F. B. D. A.

19ª prova — ás 11 horas e 5 minutos — 200 metros — nado livre — 2ª divisão — praças — "Humaytá", "Santa Catharina", Escola Naval e "Parahyba".

20ª prova — ás 11 horas e 15 minutos — 100 metros — nado de costas — 1ª divisão — praças — "Minas Geraes", Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Rio Grande do Sul", "S. Paulo" e "Belmonte".

21ª prova — A's 11 horas e 20 minutos — Turmas 3 x 100 metros — O 1º em nado de costas, o 2º em nado de peito e o 3º em nado livre — Reservada aos monitores do Centro Militar de Educação Physica — Turma A, casquete verde, Turma B, casquete azul; Turma C, casquete preto, Turma D, casquete vermelho.

22ª prova — ás 11 horas e 30 minutos — honra — Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — 200 metros — nado de peito — seniors — reservada aos clubs da F. B. D. A.

23ª prova — 11 horas e 40 minutos — Turmas de 4 x 200 metros — nado livre — 2ª divisão — praças — "Humaytá, Escola Naval, "Santa Catharina" e "Parahyba".

24ª prova — ás 11 horas e 55 minutos — Turma 4 x 200 metros — Nado livre — 1ª divisão — praças — Corpo de Fuzileiros Navaes; "S. Paulo", "Minas Geraes", Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Rio Grande do Sul" e "Belmonte".

TENNIS

F. T. R. J.

1ª DIVISÃO — SE'RIE "A"

Flamengo x Paysandu' — quadras da rua Paysandu'.

Rio de Janeiro x Country — quadras da rua Gustavo Sampaio.

Carioca x Botafogo — quadras da rua Jardim Botanico.

SE'RIE "B":

Fluminense x Vasco da Gama — quadras da rua Alvaro Chaves.

Tijuca x America — quadras da rua Conde de Bomfim.

Grajahu' x S. Christovão — quadras da rua Maquiné.

2ª DIVISÃO

Zona "A" — Paysandu' x Flamengo; Country x Rio de Janeiro.

Zona "B" — Vasco x Fluminense; America x Tijuca.

Zona "C" — Bomsuccesso x Grajahu'; Bangu' x Andarahy.

EM NICTHEROY

ANEA

Fonseca x Ypiranga — Campo da Alameda S. Boaventura; juizes do Barreto F. C.; delegado do Canto do Rio F. C.

Byron x Nictheroyense — Campo da rua Dr. March; juizes do Fluminense A. C.; delegado do Barreto F. C.

OS JOGOS INFANTIS E JUVENIS

S. Bento x Nictheroyense — Campo da rua Dr. Paulo Cesar; juizes do Ypiranga F. C.; delegado do Fonseca A. C.

Fluminense x Canto do Rio — Campo da Avenida 7 de Setembro; juizes do Fonseca A. C.; delegado do Odeon F. C.

Odeon x Gyrão — Campo da rua Visconde de Sepetiba; juizes do Barreto F. C.; delegado do C. A. S. Bento.

PRAIA DAS FLEXAS CLUB

Na praia das Flexas, o club do mesmo nome promoverá uma competição de natação com o seguinte programma:

..**1ª prova** — Infantis fracos — 50 metros — nado livre.

2ª prova — infantis fortes — 100 metros — nado livre.

3ª prova — qualquer classe — 100 metros — nado de peito.

4ª prova — principiantes — senhoritas — 100 metros.

5ª prova — Qualquer classe — 100 metros — nado de costas.

6ª prova — Qualquer classe — 200 metros — nado livre.

7ª prova — Qualquer classe — senhoritas — 100 metros — nado livre.

8ª prova — Afogados — 50 metros.

9ª prova — Qualquer classe — 100 metros — nado livre.

DO DISTRICTO FEDERAL A NICTHEROY EM MOTOCYCLETA

Será realizada hoje uma prova de cyclismo do Rio a Nictheroy, na qual vão intervir os amadores Manoel Ribeiro Gonçalves, Evaristo Xavier Pinto e muitos outros associados do Club Cyclista.

A prova será iniciada ás 6 1|2 horas, saindo da séde do club, á rua S. Christovão.

EM PETROPOLIS

SERRANO F. C. x CANTO DO RIO F. C.

Local: campo da Terra Santa.

Festival sportivo do Serrano F. Club.

A preliminar será entre os quadros do S. C. Royal (1º team) e Serrano F. C. (2º team).

A prova principal será a "revanche" entre o Serrano local, e o Canto do Rio, de Nictheroy.

O jogo anterior foi ganho pelo Canto do Rio por 3 x 2.

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Hippodromo da Gavea será theatro de excellentes corridas, conforme programmas que damos noutra local.

O football empolgante

VASCO x BOMSUCCESSO E AMERICA x FLUMINENSE, AS DUAS MAIS SENSACIONAES PARTIDAS DE FOOTBALL DO DIA

Os cariocas vão assistir, hoje, a mais duas empolgantes partidas de football dos clubs filiados á Liga Carioca. A novel entidade tem proporcionado ao publico sportivo do Rio as pelejas mais emocionantes destes ultimos tempos. Os encontros Vasco x Fluminense, Bangu' x Fluminense, Bomsuccesso x America, etc., foram prelios memoraveis, que permittem á torcida esperar jogos ainda mais emocionantes dos profissionaes, quando os teams estiverem sufficientemente cohesos.

VASCO DA GAMA x BOMSUCCESSO

A maior partida de football desta tarde será, sem duvida, entre os dois fortes conjunctos profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do Bomsuccesso F. C. O local da peleja será o estadio da rua Abilio, em São Januario.

Os vascainos possuem uma linha poderosa, na qual são figuras de destaque Carnieri, Bahianinho e Almir. Os leopoldinenses tambem têm um onze respeitavel, com uma linha de temiveis shootadores.

O Vasco não terá, hoje, o concurso de Fausto, suspenso por falta disciplinar. Occupará provavelmente a difficil posição de center-half o jogador Gringo.

A peleja promette ser verdadeiramente empolgante.

AMERICA x FLUMINENSE

A cancha da rua Campos Salles receberá, hoje, a visita do Fluminense, o tradicional adversario dos rubros.

O quadro tricolor terá a coadjuvação de Said, o optimo meia-esquerda mineiro, o que representará um augmento notavel da efficiencia do seu ataque.

Os rubros têm um conjuncto bom, embora a linha offensiva se resinta de alguma homogeneidade. Em todo caso, a boa figura feita pelo America deante do Bomsuccesso nos autoriza a crer que elle será, hoje, um contendor respeitabilissimo para os tricolores.

Este anno, os rubros praticaram uma façanha notavel. Num jogo amistoso, realizado no estadio da rua Guanabara, derrotaram o forte quadro do Fluminense pelo elevado score de 4 x 0. Naturalmente, os tricolores vão fazer todo o possivel para conseguir uma desforra em regra.

A partida deverá ser renhida e movimentadissima, já pelo facto de se tratar de antigos adversarios, já pelo estado actual de preparo technico das duas turmas.

Collocação dos concorrentes ao campeonato de tennis da 1.ª divisão

Os clubs que disputam o campeonato inter-clubs da 1ª divisão da Federação de Tennis, nas séries A e B, estão collocados do seguinte modo:

Série "A" — 1º logar, Country, sem derrota; 2º logar, Botafogo, Flamengo e Rio de Janeiro, com uma derrota; 3º logar, Paysandu', com duas derrotas; 4º logar, Brasil e Carioca, com tres derrotas.

Série "B" — 1º logar, Fluminense e Vasco da Gama, invictos; 2º logar, São Christovão e Tijuca, com uma derrota; 3º logar, Andarahy, America e Grajahu', com duas derrotas.

S. C. Yolanda x Forte São João

Será realizado, hoje, no forte de São João, um animado treino de football entre o S. C. Yolanda e um team local.

Para este treino, que será ás 10 horas, o Yolanda chama os seguintes amadores: Pauzinho, Raulino, Esquerdinha, Walter, Mazinho, Galvão, China, Americano, Edgard, Renato, Canhão, Napoleão e Alberto.

A direcção geral do grande concurso aquatico de hoje

O importante concurso aquatico de hoje, na piscina do Fluminense, promovido pela Liga de Sports da Marinha, terá a direcção geral seguinte: arbitro honorario, dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.; arbitro, commandante Attila Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha; director executivo, capitão-tenente Paulo Martins Meira; director de sports maritimos da L. S. M.; juiz de partida, monitor Ariel Tavares; juizes de raia: Robert Fowler, capitão-tenente Lucio Martins Meira, 1º tenente José Augusto Vieira; juizes de chegada: Mauricio Becken, 1º teente Walfrido Quintanilha dos Santos e capitão-tenente José Machado Pavão; chronometrista, Roberto Pinto da Luz, capitão-tenente Fernando S. G. Frota, primeiros tenentes João Baptista Serrau, Edyr Carvalho Rocha, Carlos Alberto Filgueiras Souto; auxiliares: monitores Oscar Barbosa de Mello e Gumercindo Ribeiro Gonçalves; medico, 1º tenente dr. Heriberto Paiva.

O grande "meeting" aquatico terá o concurso da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, Tijuca Tennis Club, Associação dos Escoteiros do Mar e Centro Militar de Educação Physica.

Os concorrentes dos diversos navios, estabelecimentos e corpos da Marinha usarão os seguintes casquetes: encouraçado "Minas Geraes", branco, com ancora preta; encouraçado "São Paulo", preto e branco em linhas verticaes; "Belmonte", branco e vermelho em listas verticaes; couraçado "Rio Grande do Sul", branco e preto em linhas horizontaes; Corpo de Marinheiros Nacionaes, azul; Corpo de Fuzileiros Navaes, vermelho; Escola Naval, azul; contra-torpedeiro "Santa Catharina", preto com faixa branca"; submarino "Humaytá", branco, com faixa preta, e contra-torpedeiro "Parahyba", verde o branco em listas verticaes.

MOVIMENTO TURFISTA

Montarias provaveis

Para a corrida de hoje, são as seguintes:

1ª carreira — Premio ALEGNA — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

	Ks.	Cts.
1 Hall Mark — E. Gonçalves	53	30
2 Terso — R. Freitas	53	35
3 Milagrosa — Não corre	51	60
4 Machadinho — Morreu	53	50
5 Vicentina — F. Mendes	51	50
6 Deliciosa — J. Mesquita	51	50
7 Double Zero — P. Sprigel	53	40

2ª carreira — Premio TRITONIA — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

	Ks.	Cts.
1 Galmita — A. Henriques	51	30
2 Zoada — A. Castillo	51	50
3 Zug — J. Salfate	53	25
4 Ticket — Levy Ferreira	53	35
5 Algazarra — F. Mendes	51	40
6 Roxanita — R. Sepulveda	51	40
7 Guayanaz — J. Mesquita	53	50

3ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Palospavos — C. Fernandez	56	40
2 Catiguá — R. Freitas	53	30
3 Silles — B. Cruz	51	40
4 Uadi — G. Cunha	52	50
5 Dux — Osmany	50	50
6 Rex — W. Andrade	55	30
7 Cuauhtemoc — Duvidoso	49	35

4ª carreira — Premio Classico — RAPHAEL DE BARROS — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.

	Ks.	Cts.
1 Edda — E. Gonçalves	54	25
2 Good Money — S. Godoy	49	35
3 Vichy R. Freitas	50	50
4 Concordia — J. Mesquita	45	40
5 Menade — J. Salfate	56	30
" Ygerne — J. Canales	50	30

5ª carreira — Premio — DARK EYES — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Universo — J. Salfate	56	30
2 New Star — Cl. Pereira	53	40
3 Arau'na — E. Gonçalves	53	35
4 Libertino — R. Sepulveda	56	40
5 Ritual — D. Suarez	53	40
6 Xarão — G. Feijó	53	50
7 Navy — A. Henriques	53	50
8 Grand Marnier — R. Freitas	51	50

6ª carreira — Premio THEBAIDE — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Arranha Céo — C. Fernandes	52	25
2 Naréo — R. Freitas	50	40
3 Jecyron — J. Mesquita	51	40
4 Puro Tango — J. Morgado	48	35
5 Facella — D. Suarez	55	50
6 Allain — S. Godoy	55	50
7 Xiah — A. Henriques	56	40
" Yeoman — J. Salfate	55	30

7ª carreira — Premio THEREZINA — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Mossoró — J. Mesquita	54	30
2 V[illegible] — W. Andrade	56	50
3 Max — C. Fernandez	54	30
4 Soneto — R. Sepulveda	53	35
5 El Ghazi — D. Suarez	54	40
6 Cabochard — W. Cunha	54	50
7 Tomyrim — A. Henriques	50	40
8 Vasari — A. Castillo	43	35
9 Gravatá — F. Mendes	53	50

8ª carreira — Premio JANDAYA — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$.

	Ks.	Cts.
1 Calcó — J. Mesquita	53	35
2 Caton — F. Mendes	53	30
3 Sovereign — C. Fernandez	52	40
4 Sastre — Levy Ferreira	56	35
5 Velasques — M. Raphael	49	50

A "sabbatina" de hontem

O estréante Gran Mariscal vence a melhor prova do programma

No magnifico hippodromo da Gavea foi realizado hontem, mais um interessante certamen da actual temporada.

O programma que se compunha de seis carreiras regulares, foi mais ou menos cumprido á risca, tendo mesmo havido finaes interessantes.

Apesar de ter fracassado a maioria dos favoritos, ainda assim as apostas foram regulares, tendo alcançado a importancia de 153:400$000.

A principal carreira do programma teve como vencedor o estreante Gran Mariscal, sob a direcção do jockey-aprendiz Osmany Coutinho e as demais provas foram ganhas por Hudson (Levy Ferreira), Ribatejo (Flavio Mendes), Rico (Walter Cunha), Saratoga (Reduzino de Freitas) e Gatagan (José Salfate).

O "starter" como sempre desempenhou bem a sua missão e a reunião que foi assistida por um publico numeroso terminou pouco além do horario, com o resultado seguinte:

1ª carreira — Premio TRISTE VIDA — 1.300 metros — 3:000$ e 600$.

RIBATEJO, masc., cast., 6 annos, 51 ks., Inglaterra, por Syndrian e Pink May, do sr. Jorge da Silva Oliveira, jockey Flavio Mendes, entraineur Juan Mucegue 1º
Secilliana, 55|53 ks., P. Sprigel (ap.) 2º
Bolivar, 51|52 ks., R. Freitas 3º
D. Pedrito, 48|50 ks., S. Godoy (ap.) 4º
Ximena, 53|50 ks., A. Castillo (ap.) 5º
Piastra 48|47 ks., A. Mappo (ap.) 6º
Ivon, 56 ks., C. Fernandez 7º
Olora, 53 ks., G. Cunha 8º
Yara não correu.

Tempo 86 segundos.

Rateios: em 1º, 63$200 dupla (12) 24$800; placés — 15$700, 15$500 e 30$200.

Apostas — 12:260$000.

Ganho firme, por palheta; do 2º ao 3º, meio corpo.

2ª carreira — Premio SAUCY SALLY — 1.600 metros — premios: 3:000$ e 600$.

HUDSON, masc., alazã, 4 annos, 56 ks., São Paulo, por Boi Tatá e Brincadora, do sr. M. J. Segadas Vianna, jockey Levy Ferreira e entraineur capitão Eudocio Moreira 1º
Matupiri, 50 ks., J. Mesquita 2º
Pirata, 54 ks., R. Freitas 3º
Hepacaré, 54 ks., J. Salfate 4º
Alterosa, 50 ks., L. de Souza 5º
Marquita, 52 ks., G. Cunha 6º

Tempo 103 segundos.

Rateios: em 1º, 15$300, dupla (13) 36$700; placés — 13$600 e 19$600.

Apostas — 18:490$000.

Ganho facilmente, por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

3ª carreira — Premio TUPINAMBA' — 2.000 metros — premios: 4:000$ e 800$.

RICO, masc., alazão, 7 annos, 56|54 ks., São Paulo, por Feuillage e Liette, do sr. J. Portocarrero, jockey aprendiz Walter Cunha e entraineur Gabino Rodrigues 1º
Azulado, 54 ks., J. Mesquita 2º
Cuauhtemoc, 54|53 ks. 3º
Zeppelin, 56 ks., R. Freitas 4º
Rapido, 54|52 ks., C. Morgado 5º
Saucy Sally, 54 ks., J. Salfate 6º

Tempo, 132 2|5 segundos.

Rateios: em 1º, 22$400, dupla (34) 75$700; placés — 18$500 e 49$600.

Ganho facil, por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

4ª carreira — Premio ZAGA — 1.600 metros — premios: 4:000$ e 800$.

SARATOGA, fem., alazã, 4 annos, 52 ks., Argentina, filha de Remanso e Vadorville, do sr. Rubem Noronha, jockey Reduzino de Freitas e entraineur Francisco Barroso 1º
Maracó, 53 ks., W. Andrade (ap.) 2º
Tobiba, 56 ks., J. Salfate 3º
Weston, 49|50 ks., P. Sprigel (ap.) 4º
Farceur, 56 ks., D. Suarez 5º
Guitarra, 52 ks., S. Godoy (ap.) 6º

Não correram — Berenice e Caruaru'.

Tempo, 103 2|5 segundos.

Rateios: em 1º, 30$200, dupla (14), 45$600; placés — 26$800 e 35$100.

Apostas — 29:370$000.

Ganho firme, por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

5ª carreira — Premio CON — 1.600 metros — premios 4:000$ e 800$.

YATAGAN, masc., alazão, 3 annos, 55 ks., São Paulo, por Sin Rumbo e Cambronette, do sr. Lineon de Paula Machado, jockey José Salfate e entraineur Gustavo Roxo 1º
Biribi, 56 ks., C. Gomes 2º
Yokohama, 56 ks., A. Henriques 3º
Visette, 48 ks., F. Mendes 4º
Ladario, 51|52 ks., R. Freitas 5º
Marat, 51|53 ks., R. Sepulveda 6º
Kruppe, 51 ks., J. Mesquita 7º

Tempo, 104 segundos.

Rateios: em 1º, 74$, dupla (14) 40$500, placés, 17$900 e 10$800.

Apostas — 36:590$000.

Ganho com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

6ª carreira — Premio SAN SALVADOR — 1.600 metros — premios: 4:000$ e 800$.

GRAN MARISCAL, masc., cas 4 annos, 55|53 ks., Uruguay, por Willy e Criquette, da sra. Olinda Monteiro, jockey-aprendiz Ormany Coutinho e entraineur Miguel Penalva 1º
Belotte, 55|56 ks., C. Gomes 2º
Millsman II, 55 ks., L. Ferreira 3º
Lemonition, 56|54 ks., C. Morgado (ap.) 4º
Palhacito, 56 ks., W. Lima 5º
Augusto, 55|52 ks., F. Cunha (ap.) 6º

Tempo, 104 1|2 segundos.

Rateios: em 1º, 21$900, dupla (35) 203$; placés — 25$900 e 24$400.

Apostas — 35:250$000.

Ganho com esforço, por um corpo; do 2º ao 3º, meio pescoço.

Pista de areia, secca.

Movimento geral das apostas — Apostas — 21:440$000.

Seára Recreativa

Aos Clubs e Sociedades

Para que não seja prejudicado o noticiario dos clubs e sociedades recreativas toda a correspondencia deverá ser dirigida ao chronista "Plus Ultra" encarregado desta Secção.

TENENTES DO DIABO

A grandiosa festa dos "Mosqueteiros da Caverna"

E' indescriptivel o enthusiasmo dos foliões desta vasta metropole, em torno á grandiosa festa de S. João, que os "Mosqueteiros da Caverna" levarão a effeito no proximo dia 24 de junho.

Esta monumental noitada é em homenagem aos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago.

Podemos assegurar que a noite do baptisador de Jesus, resultará para o glorioso club da rua Maranguape, em um acontecimento de requintado brilhantismo, não só pelo enthusiasmo em que se encontram os seus organisadores, como pelo valor individual de cada um. Vamos apresentar hoje, aos carnavalescos, os valorosos "mosqueteiros": Adelino de Britto, presidente dos Tenentes, figura sympathica e prestigiada; Marques Junior, vice-presidente da Caverna, chefe do Cordão dos Innocentes e elemento de remarcado prestigio nas hostes baetas; Frederico Silva, 1º secretario do club, uma das mais expressivas e dedicadas figuras do veterano club; Victor Ernani Brandão, thesoureiro, decidido, energico e efficaz propugnador dos interesses da caverna; Romeu de Araujo, veterano baeta, tem folego de joven, é um dos mais valorosos soldados; Augusto da Silva, baeta de quatro costados, chefe da poderosa Embaixada do Socego; Affonso Nunes, vence pela lealdade e dedicação: é um mosqueteiro que promette; Abilio da Costa, outro joven que se impõe pela lealdade e amor ao club; Manoel dos Santos Filho, de um enthusiasmo indomavel, é elemento necessario em todas as festividades; Daniel Fontoura, o mais novo dos socios do club, mas baeta de alma e coração.

Estes são os abnegados que promoverão a pyramidal festa de 24 de junho.

"NEGRITA"

Arlindo Sanches, o popular e prestigioso chronista "Negrita", que ha longos annos vinha enriquecendo as columnas da Secção Recreativa do "Jornal do Brasil" e do "Diario Carioca" com o valor de sua penna, acaba de desligar-se dos compromissos assumidos para com o primeiro daquelles diarios.

Motivos particulares, implicaram nesta attitude do velho e prestigioso collega, que, pelas suas qualidades pessoaes, grangeou, nos circulos carnavalescos e recreativos da Metropole, solida e sincera admiração.

AMANTES DA ARTE

A "soirée" de hoje

Abrem-se, hoje, os luxuosos salões da elegante e fidalga sociedade da rua da Passagem, para a realisação de encantadora "soirée" dansante, offerecida pela directoria aos socios e respectivas familias.

As dansas serão embaladas pela apreciada orchestra da "Original Jazz", bem dirigidas pelo applaudido pianista Benedicto de Oliveira.

ALLIANÇA CLUB

O sarão de hoje

Promette resultar em brilhantissimo acontecimento, o sarão dansante, que a operosa directoria do apreciado rancho da rua das Laranjeiras offerecerá hoje aos seus numerosos admiradores.

A orchestra do competente maestro Betinho, não dará treguas aos bailarinos, iniciando o fandango ás 19 horas.

GRUPO DA MADRUGADA

O successo que estes musicistas patricios vêm obtendo

O "Grupo da Madrugada" surgiu da noite para o dia.

Sergio Erico, apreciado cantor de tangos, que com o Grupo da Madrugada tem alcançado successo na nossa "broadcasting".

Alvaro Sgambatto, um esforçado e estudioso musico, reuniu pela época do Carnaval alguns rapazes, e, começou a ensaial-os.

Sgambatto foi de rara felicidade na escolha dos rapazes. Acertára. Em pouco tempo, elles revelaram-se. Enthusiasmado, o creador deste agrupamento, conseguiu apresental-o em publico. Foi uma estréa auspiciosa. Executando exclusivamente musicas nacionaes e de producção de um dos musicos do grupo, conseguiram elles receber effusivos applausos, que foram para elles como que o estimulo para novas exhibições.

Hoje, toda a Metropole conhece e admira o Grupo da Madrugada, através das suas exhibições nas principaes sociedades de radio, onde elle vem obtendo magnifico successo.

Cumpre destacar dentre os seus componentes, além de Sgambatto, a Sergio Erico, cuja voz privilegiada, agrada e enleva o auditorio. Sua pronuncia é clara e o sotaque castelhano quando canta tangos, dános a impressão de um authentico filho da terra de Julio Rocca. Entretanto, elle é brasileiro... e da gemma.

FILHOS DE TALMA

A vesperal de hoje

O poderoso e apreciado club artistico-recreativo da rua do Proposito, fará effectuar, hoje, em seus vastos e confortaveis salões, uma encantadora vesperal dansante, que terá inicio ás 20 horas.

Animando as dansas, estará presente uma festejada orchestra; que deliciará os amantes da arte choreographica.

LYRIO DO AMOR

A festa de hoje, do "Rosidéa Gremio"

A graciosa commissão de senhoritas, que compõe o Rosidéa Gremio, filiado ao "Regato" da rua São Clemente, promove para a noite de hoje, encantadora festa, que, certamente, alcançará deslumbrante exito. Uma applaudida orchestra, cadenciará as dansas, que terão inicio ás 21 horas.

FESTAS ANNUNCIADAS

Hoje

Amantes da Arte — "Soirée" dansante.
Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de Sta. Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Eden Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.

A reconstrucção da Casa do Pobre em Copacabana

Teve logar em Copacabana, com a presença dos representantes de oito firmas idoneas constructoras desta praça, a concurrencia para a remodelação dos 2 predios recentemente adquiridos pela quantia de duzentos contos, pela Associação da "Casa do Pobre", á praça Serzedello Corrêa, no bairro de Copacabana, e a nova construcção de espaçoso pavilhão destinado á escola a fundar com capacidade para cem creanças pobres, além de outras istallações complementares, entre ellas a da "Créche" destinada aos filhos de domesticos do bairro. Concorreram S. Fragelli & Cia.; S. Velloso & Cia. Limitada De Nicola Ribeiro; e Candiota e Sá, successores de Candiota, Sá e Basbastefano.

Abertas as propostas em presença da directoria e depois de rigorosamente examinadas pelo consultor technico, engenheiro Dulphe Pinheiro Machado, foi escolhida a de Candiota e Sá, conceituados constructores nacionaes pela quantia de 129:000$ com os quaes vae ser lavrado o respectivo contrato, por terem apresentado a proposta mais barata e satisfazer a todos os requisitos exigidos no edital de concurrencia, previamente aberta.

As obras da "Casa do Pobre" terão inicio brevemente, devendo ser inauguradas antes do fim do corrente anno, segundo desejos da directoria.

As installações obedecerão a todas as regras da technica moderna, tendo sido devidamente estudadas por competentes profissionaes, obedecendo á maior economia sem prejuizo, entretanto, da perfeita execução.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM da Associação Brasileira de Pharmaceuticos — Recebemos os ns. 2 e 3, anno XIV, dessa conhecida publicação, dirigida pelo pharmaceutico Virgilio Lucas. Ambos trazem materia de grande interesse para a classe.

GAZETA CLINICA — Está em distribuição o n. 4 dessa publicação medica paulista, dirigida pelos srs. Alves de Lima e Xavier da Silveira.

CHACARA E QUINTAES — Recebemos o n. 5, volume 47, de 15 do corrente dessa antiga e bem feita revista, que é, no genero, a de maior circulação no paiz.

LIVROS NOVOS

CEDO E TARDE — Walfrido Faria — Rio 1933.

Apesar do movimento modernista, muitos são no Brasil os que ainda versejam dentro dos rigidos canones antigos. Entre elles encontramos o Walfrido Faria que vem de dar á estampa, em excellente brochura, uma collectanea de poesias intitulada "Cedo e Tarde". São versos ricos de rimas e de imagens e de grande intensidade poetica.

Nelles sente-se o lyrico, de um lyrismo ingenuo e manso

"A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA" — José Geraldo Vieira. — Rio, 1933.

Entra agora em 3ª edição o magnifico romance "A Mulher que fugiu de Sodoma" da autoria do renomado escriptor José Geraldo Vieira, editado por Schmidt.

"A mulher que fugiu de Sodoma" é um livro de grande expressão e o seu merito está bem dito no favor que o publico lhe dispensou e continua a dispensar.

A "Academia Brasileira de Letras" reconheceu-o como o melhor romance do anno, conferindo-lhe o premio annual de Romance.

Os directores do Departamento Nacional do Café vão a Santos

S. PAULO, 20 (A. B.) — Acabam de chegar a esta capital, procedentes do Rio de Janeiro, os srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira, Rogerio Camargo e Costa Pires, directores e secretario do Departamento Nacional do Café, que vão a Santos a convite da Associação Commercial e da Associação dos Exportadores daquella cidade.

Os recem-chegados demorar-se-ão pouco tempo aqui, seguindo immediatamente para Santos, de onde, possivelmente, regressarão a São Paulo. Daqui, partirão para Campinas e outras cidades do interior, em visita a fazendas e postos de beneficiamento de café.

O ministro da Agricultura visitou o navio frigorifico "Elza"

O CARREGAMENTO DE LARANJAS ASSEGURA UMA BOA PROPAGANDA NO EXTERIOR

O ministro Juarez Tavora, titular da pasta da Agricultura, acompanhado do seu secretario dr. Oscar Siqueira Vianna e do director do Fomento Agricola, dr. Adrião Caminha Filho, visitou o vapor "Elga", ancorado no caes da Avenida Rodrigues Alves.

Fallando ao nosso redactor o dr. Caminha Filho, a proposito da visita áquelle navio que pertence a frota dinamarqueza, realçou a sua utilidade como navio frigorifico, possuindo toda a technica aconselhavel para a conservação das diversas fructas quando nas suas varias camaras frigorificas, desde a laranja até á maçã, tem a sua temperatura regulada que é facilmente orientada na propria cabine do commando, que possue todos os dispositivos para regular com simples manejo os barometros.

Proseguindo, declara o dr. Caminha Filho que a impressão foi a melhor que trouxe da visita ao vapor dinamarquez, que veio com carga de maçãs e uvas de Buenos Aires e está carregando laranjas, prevendo uma boa propaganda para a citricultura no exterior, com este embarque.

Chacaras e Fazendas

UMA PRAGA TERRIVEL

O pulgão branco constitue um dos grandes inimigos dos nossos pomares, hortas e jardins.

E' um insecto pequeno, todo branco, que ataca principalmente as laranjeiras e as roseiras, mas tambem ataca fortemente outras plantas. E' o mesmo insecto que em muitos logares do Brasil se denomina **alfôrra**. Localiza-se nas folhas e nos talos mais tenros das plantas sugando-lhes a seiva e produzindo uma substancia preta, a semelhança de uma fumagina ou fuligem formada pela chamma das lampadas de kerozene.

Muitas vezes, tambem, encontram-se nas partes atacadas pelo pulgão, corpusculos arredondados de côr amarello pardacento com um ponto mais escuro ao centro, formando uma semelhança de escamas.

E' uma praga que deve ser logo combatida, antes de chegar ao ponto de se tornar preciso a queima das partes atacadas e já então mortas.

Diversos são os insecticidas com que se póde destruir o pulgão.

Ha por exemplo a emulsão de petroleo com sabão que produz os melhores resultados e constitue uma substancia, que, sendo muito barata, produz os mais seguros resultados no combate de qualquer insecto.

A emulsão de petroleo com sabão prepara-se do seguinte modo:

Corta-se o sabão em fatias ou pequenos pedaços e põe-se ao fogo com um pouco d'agua até o sabão se desmanchar todo e levantar a fervura. Neste momento, retira-se a vasilha do fogo e ajunta-se immediatamente a essa mistura o petroleo bruto ou kerozene e bate-se incessantemente como quem bate ovos, até esfriar, quando estará formada uma pasta, da consistencia semelhante a manteiga.

Para applicar esta pasta, dissolve-se-a em agua, na proporção de 1 da pasta, para 7 a 12 d'agua, conforme a resistencia da planta. (Para as plantas mais tenras esta solução deve ser mais fraca). Prepara-se esta solução, misturando-se primeiramente a pasta, com agua quente, juntando-se depois, agua fria, até perfazer a quantidade conveniente.

Uma formula para o preparo da pasta:

Sabão da terra, de preferencia mole ou ainda melhor, de andiroba	1 kilo
Agua para a fervura	1 litro
Petroleo bruto ou kerozene	4 garrafas

Esta pasta dá em média para o preparo de 40 litros em média de "emulsão prompta para ser applicada com os pulverizadores", no combate dos pulgões brancos.

F. R. V.

A festa das aves no Instituto Laffayette

Realiza-se terça-feira proxima, ás 15 horas, no Instituto La-Fayette, a festa das aves, organizada pelas professoras do jardim da infancia e dedicada aos respectivos alumnos.

O programma organizado é o seguinte:

1ª parte — I — Hymno ás Aves II — Quadrinhas — Djalcyr Ramos Monteiro, David Nascentes Coelho, José Rosenzvaig. III — Passarinhos — Poesia — Antonio Sarmento. IV — Um ninho — Dialogo — Antonio Tinoco Netto e Norma Alves Belem. V — Historia de um pinto — Poesia — Elmusa F. R. Carvalho. VI — Proverbios — Esther Lopes de Carvalho, Miguel O. Madeira, Disney Koning, Rubens de Mello Oliveira e Carmen Zelinda Leite. VII — O ninho — Poesia — Daso de Oliveira Combra. VIII — Meu canario — Dialogo — Adilia Aina e Lina Amarante. IX — Os passarinhos — Poesia — Lygia Fonseca. X — Quadrinhas — Zilmar Pompeu Andrade, Alberto Vieira Filho e Eriô Schneider. XI — As crianças e os passarinhos — Poesia — Zuleika Araujo. XII — O filhote — Monologo — Alexandre Barbosa Fonseca. XIII — O ticotico — Poesia — Eduardo Person M. Bastos. XIV — As aves — Ballado — por um grupo de alumnas do Jardim da Infancia e Curso Primario.

2ª parte — I Marcha Infantil — Canto. II — Poesia — Dalila Geraldo S. Moraes. III — Amor ás aves — Dialogo — Maria Gilda B. Monteiro e Celso Alves de Carvalho. IV — O tico-tico — Poesia — Haroldo Braga Cruzeiro. V — Quadrinhas — Cléa Rodrigues Chaves, Eugenia Gluckman e Fernando Freire. VI — Bico de lacre — Poesia — Leda Nancy Santos. VII — O orgulho da aguia — Ballado — por um grupo de alumnas do Curso Primario. VIII — Passarinho — Poesia — Maria Lucia Gonçalves Pereira. IX — Quadrinhas — Julio Fleichman, Moacyr Cinelli e Claudio Luiz Vianna. X — O ninho — Poesia — Nilda Souza Lima. XI — O gallo e a raposa — Dramatização da fabula — Beatriz Martins Ferreira e Martha Messer. XII — O dia das aves — Poesia — Dauro Rodrigues Silveira. XIII — Poesia — Dalila Geraldo S. Moraes. XIV — O Bemtevi — Ballado por um grupo de alumnas do Curso Primario. XV — Liberdade ás Aves.

Homenagem á memoria do engenheiro Barbosa Carneiro

Uma sessão no Instituto Nacional de Musica

Completando as homenagens prestadas á memoria do saudoso engenheiro Octavio Barbosa Carneiro, fallecido ha um anno, realiza-se, hoje, em um dos salões do Instituto Nacional de Musica, uma sessão commemorativa. A solemnidade, que será, naturalmente, muito concorrida, terá a presidil-a o sr. Mario Carneiro, sendo iniciada ás 16 horas, com entrada franca para quantos desejem se incorporar á homenagem que evoca o illustre engenheiro patricio.

Suppressão de pedagens

VARGINHA, 17 (Do correspondente) — Devido a iniciativa do Rotary Club de Varginha, secundando a campanha que ha tempos vem sustentando o "Sul-Mineiro" semanario aqui publicado, e, após grandes demarches com os prefeitos de Paraguassu' e Eloy Mendes, foram retiradas as gananciosas correntes que entorpeciam o transporte de cargas, mercadorias e passageiros em transito para aquelles prosperos municipios. O facto causou grande alegria nas populações beneficiadas, sussurrando-se que para solução final dessa prebenda entrou a intervenção governativa e decisiva do secretario do Interior do Estado. Regressou de Bello Horizonte onde foi a serviço de sua profissão o conhecido advogado dr. João Caetano da Costa.

XADREZ

CARIOCAS NA FRENTE!

Num assomo de energia toma a dianteira a garbosa phalange conduzida pela Amazona da Secção — Mlle. Sonia!

Estamos no mais accesso da luta: as tres turmas se confundem: estão dando tudo!

Seguem-nos motocycletas e automoveis cheios de torcedores gritando: os moradores da zona, com a sua numerosa prole — aquellas criancinhas que cantam "Dá jorná!" aos passageiros dos trens para Petropolis — correm para as margens da Estrada para ver tão insolito espectaculo.

AGUENTA QUEM PÓDE!

CONCURSO DE TURMAS
PONTOS DA SEMANA PRESENTE

Discriminação	Paulistas	Carlo-A	Carlo-B
Transporte	545½	544	544½
Marcados	25½	35½	35½
	581	579½	580
Dados (6)	1	3	2
Quota (67)	22½	22½	22½
Total	604½	605	604½

ALMA DO OUTRO MUNDO

Pteranodão da Morte 96

NOBRE, LINDO, VELOZ

M. Luiz Dantas 93½
Dan Mora 92
Jabaragoan 92

Vem entrando soberanamente, após uma magnifica corrida, o bello "thoroughbred" do turfista Manoel Luiz Teixeira Dantas!

VIRARAM!

Avicena	70½
Bandeirante	70½
Lapeano	70½
Hawel	70
Rose Mary	70
João Panchaud	69½
Retelho	69½
I. M. Henrique Waisman	69
Mlle. Sonia	69
Natan Becker	69
Ayrton Marques	69
E. Pinto	68
Acyr Marques	66½
Neophyto	66½
José Canale	66
João De Souza	65½
Antonio De Souza	65½
C. d'Alva	64½
Avlis	63
Braz Cubas	60
Alberto	52
H. de Barros e Azevedo	50½
Lys Barreiros Guedes	42½
Augusto Farias	40
Anhanguera	39
John R. Cotrim	38
Eureka	37
Caramurú	37
Vampiro	35½
Eugenio P. Pereira	34
Emmanuel	29½
Fausto	26
Noé Knieling	4½

S-ô-ô-ô-n-i-á-á!
N-a-t-â-â-â-n!
R-ô-ô-s-e M-a-r-y-y-y!

Suor — poeira — dentes cerrados — olhos fixos — dezoito corações resolutos — dezoito pensamentos iguaes: "Temos que ganhar"!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 153
(Frota Pessôa)

1. T6B

Se 1...	2.
PxTx	CxP mate
C move	C em 5R
T4C, B1R, P3B	C em 8R
T outro, B4C	PxB
B2D	PRxB
Outro	C7B

6 variantes, 5 pontos.

DO CONCURSO L-A

Pintou um Enterro (3 ½ pontos):

Pteranodão da Morte (omissão da variante PxTx: dual falsa: 1...C3B, 2. C7B|C5B mate; omissão do lance 1...T4C).

DA CORRIDA

Correram 5 xectometros:
Manoel Luiz Teixeira Dantas, Dan Mora, Jabaragoan.

DO RAID

Andaram 5 pedrometros:
José Canale ("Interessante bloco incompleto com chave evidente de desobstrucção de linha num thema de mutua interferencia preta de T e B em b5 combinado com desimpedimento de linhas brancas. Thema de difficil execução que bem patenteia o gráu de idealisação do jovem collega, infelizmente para o xadrez nacional tão cedo ceifado do seu convivio!"). **João Panchaud, Antonio De Souza, João De Souza, John R. Cotrim, Mlle. Sonia, Fausto, C. d'Alva, Rose Mary, Lapeano, Braz Cubas, Retelho, Natan Becker** ("Uma obra perfeita!"). **Hawel, Ayrton Marques, E. Pinto, Avicena, Neophyto, Eugenio P. Pereira, Bandeirante.**

Andaram 4½ pedrometros:
I. M. Henrique Waisman (omissão dos lances do BR na variante commum) — "Bellissimo problema! A chave fal-o passar de bloco incompleto a bloco completo. Mates de espera muito bons. Acção notavel do BD pr com 4 movimentos e 4 variantes differentes. Auto-interferencias e auto-bloqueios. Muito notavel a ausencia de duaes. Em conjuncto, uma composição digna de um mestre!"); **Avlis** (erro de escripta na variante commum: "PxB" em vez de "BxP"); **Eureka** (insufficiencia: 1...B2D, 2. PxB mate); **Caramurú** (idem): **Alberto** (omissão da variante B2D) — Bonito problema!"; **Lys Barreiros Guedes** (insufficiencia: 1...B2D, 2. PxB mate); **Anhanguera** (erro de escripta: C7CR mate).

Acyr Marques (insufficiencia: 1...B2D, 2. PxB mate).

Andaram 4 pedrometros:
Emmanuel (insufficiencia: 2. PxB mate; variante Outro incompleta: 1... B3B, B5D ou P5D) — "Magnifico!"; **Vampiro** (variante errada: 1... PxT, que é xeque, 2. Cf7 mate; omissão do lance 1... Cg6).

Andaram 3½ pedrometros:
H. de Barros e Azevedo (duaes falsas: 1... P3B, 2. C8R|C7BR mate e 1... C1C, 1B, 3C, 4B, 2. C5B|C7BR mate; triplo falso: 1... C3BD, 2. C7BR|C5BR|C8R mate); **Noé Knieling** (erro de escripta: C em 7R mate; dual falsa: 1... C3B, 2. C7B/C7R mate; insufficiencia: 1...B2D, 2. PxB mate); **Augusto Farias** (erros de escripta: PxP mate, C8D mate e 1... B1B).

Chave certa do sr. **J. Valladão Monteiro.**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Tartaruga"

1. D3D.

Resolvido por:
Noé Knieling, Vampiro, Anhanguera, Lys B. Guedes, Alberto, Eureka, Caramurú, Avlis, I. M. Henrique Waisman, Bandeirante, Eugenio P. Pereira, Neophyto ("O B de b8 saltou por cima dos PP! Devo, porém, dizer que como problema para brazão, não fica nada mal aquelle pequeno no angulo do taboleiro: o R ao centro da cruz formada pelos dois BB na vertical e os dois PP na horizontal, e mais o toque garboso das duas cabeças de cavallo a tiracollo da cruz!"), Avicena, E. Pinto, H. de Barros e Azevedo, Ayrton Marques, Hawel, Augusto Farias, Natan Becker, Retelho, Braz Cubas ("Aquelle Bispo é de circo! Pulou por sobre os dois PP e foi se plantar a 8C"), Lapeano, Rose Mary, C. d'Alva, Fausto, Mlle. Sonia, John R. Cotrim, J. De Souza, Antonio De Souza, João Panchaud, José Canale ("Tartaruga é mediocre"), Dan Mora e Jabaragoan, Pteranodão da Morte, J. Valladão Monteiro, Acyr Marques.

Perdem ½ ponto cada um os solucionistas H. de Barros e Azevedo e Augusto Farias pelo erro de escripta "1. D3R".

SOCCORROS PARA O RUBINSTEIN

Esta é a ultima semana do nosso Fundo pró-Rubinstein.

Segunda-feira, 29, providenciaremos para a remessa da quantia total. Actualmente, temos Réis 100$000. Outros jornaes que seguiram o nosso exemplo têm angariado muito mais. Felizmente!

Com a chegada em Vienna do espaço em espaço das importancias obtidas em varias partes do mundo, o pobre Rubinstein irá vivendo até sahir o seu livro do prelo, quando fazemos votos para que haja uma venda compensadora.

Não reparámos a tempo que a posição da partida do Torneio Inter-Clubs Suburbano e Rural, conforme foi-nos transmittida pelo amigo Domingos Gama, estava de pernas para o ar. Os peões pretos no diagramma vão para cima e os brancos vêm para baixo. E' só virar o diagramma.

A posição, aliás, já foi adjudicada a favor das pretas pelo doutor Barbosa de Oliveira, vencendo, portanto, o seu match o Gremio Literario Ruy Barbosa de Bangú por 4½ a 3½ pontos.

As pretas jogam 1. T7C para defender o PT, e o PC avança até 6C sem impecilho. Qualquer velleidade de promoção por parte do PB branco é facilmente cortada pela T preta, podendo esta até sacrificar-se.

O sr. Gama informa que o Sport Club Iguassú não tinha aceito uma proposta de dar a partida por empatada na hora de levantar! Custou-lhes a recusa 1 ponto na tabella do Torneio.

Registramos com satisfacção a nova alviçareira que nos deu o amigo John Cotrim de que, reconhecendo em si a falta de geito para analysar devidamente as suas composições, elle pretende entregar toda a sua futura producção a um amigo mineiro que a submetterá a um exame severo antes de dal-a como publicavel.

Viva!

Apezar dos seus defeitosinhos, vêm os leitores que o Cotrim é um rapaz de qualidade. Jogámos em cima delle toda a mobilia que encontrámos á mão no dia 30 de abril, mas elle não nos quiz esganar por isso. Até admittiu a culpa!

Contrastem essa attitude com a dos varios ex-adeptos que, perdendo qualquer ½ ponto ou imaginando-se talvez visados por algum dito innocente no texto da Secção, arrumam a trouxa soturnamente e vão-se embora á franceza...

[illegible] correspondencia carioca-buonairenses. Melhorou a situação argentina no taboleiro n. 1 (Peão da Dama) e continua preferivel a delles no taboleiro n. 2 (Ruy Lopez).

FACTOS CURIOSOS

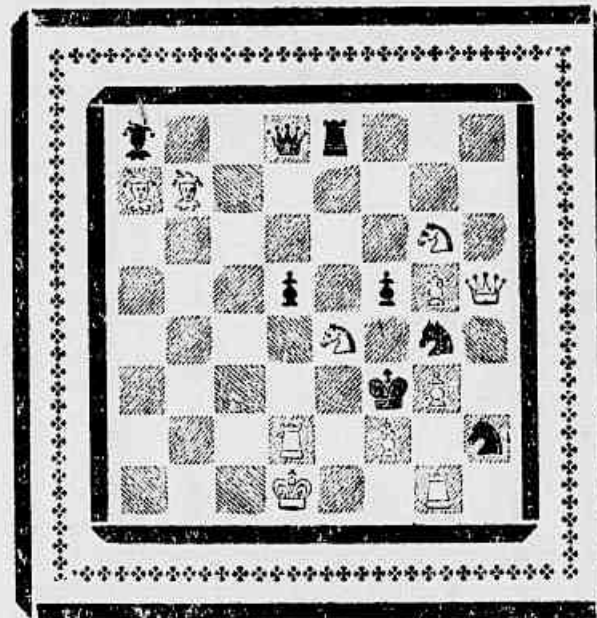
Steinitz tinha uma voz estridente e a sua mania era abrir inqueritos nas partidas terminadas.

Reti era grande apreciador das pequenas. Emquanto os outros concorrentes aos torneios internacionaes procuravam os bars e cafés para discutirem sobre o jogo, elle passeiava em companhia das camaradinhas.

James Mason, o grande jogador inglez, bebia horrivelmente. Elle tinha talento para ser até campeão do mundo, mas...

PROBLEMA N. 156

Por **Demetrio Schead**, Itajahy.
"In Memoriam" de **Nazira Schead**.
(Evolução final da tarefa proposta)

Pretas — 8 ps

Brancas — 11 ps

b2dt3. BB6. 6C1. 3p1pPD. 4C1c1. 5rP1. 3T1P1c. 3R2T1.

Mate em dois

CONCURSO DE SELECÇÃO SCHEAD

Damos hoje a ultima parte do parecer do sr. Schead, acompanhando o problema finalmente elaborado e dedicado á sua fallecida esposa, uma Lagrima de Saudade que nos sentimos felizes em poder captar nesta Pagina.

E' a melhor maneira de terminar este interessante capitulo na Historia da Secção.

"O gesto sincero e generoso do amigo Idel apresentando com finura e elegancia um trabalho erudito merece a minha mais profunda admiração pelas elevadas qualidades de espirito e de caracter,

Sr. Demetrio J. Schead

assim como pelos seus merecimentos enxadristicos. Os meus agradecimentos aqui ficam registrados numa affirmação robusta.

Fiz vêr que não alimentava o orgulho de ter feito uma joia de primeira agua (o que é quasi sempre impossivel) mas o desejo da execução de uma forma nova, como muito bem accentua o meu amigo Idel, ou de buscar uma forma nova. A dual thematica (quando RxC) é um contratempo, mas é facil de remover com a collocação de um B pr em a8 e passando o B br para b7, na posição A. O mate vertical de T e o duplo com o auxilio da terceira peça da bateria só servem para mostrar as possibilidades (o maximo que se pode obter alliado ao fundamental), bem como as duas variantes da primeira peça.

A pregadura do essencial, por ser indirecta — o que não se verifica no thema Ellerman — é de effeito e constitue o segundo mate imprevisto. Não resta a menor duvida de que seria magnifico separal-a da variante 'Outro'.

Deixo de entrar na analyse e nas minucias das demais posições, o que viria enfastiar o leitor.

Sempre tive a preoccupação de construir um problema em dois que se approximasse o mais possivel á movimentação das partidas. Cheguei a fazer uma tentativa que não me satisfez. E' provavel que voltarei.

A desproporção de forças é de valor relativo. No nosso caso, o B ou a D br em a8 é secundario, por serem peças de movimentos restrictos e quasi abafadas.

Cada um se colloca no ponto de vista em que está. A perspectiva de um panorama, vista de tres pontos ascendentes, apresenta naturalmente facetas desiguaes para cada observador.

Abordando a posição do parecer Idel e sem estender considerações, saliento que o mate horizontal é dado por fuga, ao passo que eu produzo o mesmo por interferencia na linha critica. A' primeira vista, me parece confuso proseguir no seu estudo, em vista da casa 'fraca' e3 e por ser uma das primeiras posições exploradas entre as inicialmente citadas.

O sr. Daniel G. A. Pinheiro, em seu parecer, chegou ás finalidades do meu antecipado, onde opinava em definitivo pela posição H. Inutil repisar por estar, creio, amplamente elucidado na primeira parte deste.

O sr. Pinheiro mostrou possuir senso artistico e boa vontade em corresponder ao meu appello, pelo que sinceramente transmitto-lhe os meus cumprimentos.

Encerrando essa serie de apreciações, apresento a nova posição que reputo culminar os meus esforços. Ha mais uma variante accrescentada quando as pretas jogam 1...Cf1. A T pr é indispensavel por causa do mate de PxC e o Pf5, pelo mate de RxC."

Certo é que promettemos dizer alguma coisa de origem propria sobre este Concurso, porém, devemos confessar que nem uma palavra temos podido escrever até agora.

Examinar demoradamente oito problemas e tecer commentarios em torno não somente delles como tambem dos pareceres a respeito é tarefa que já ha muito tempo pertence para nós á categoria das coisas quasi irrealizaveis. No entretanto, a promessa será cumprida — se não hoje, amanhã ou depois. Seria, talvez, perfeitamente dispensavel, uma vez que os pareceres publicados e o trabalho acrisolado do amigo Schead tenham esclarecido e ultimado adequadamente toda a materia em questão. Mas, não nos privaremos do prazer de investigar o assumpto, mesmo para o nosso proprio governo, e esperamos poder dentro em breve offerecer algumas insignificantes observações sobre o muito original concurso Schead, pela lembrança do qual estamos devéras agradecidos ao distincto compositor santacatharinense. Despacharemos esta semana aos srs. Idel Bécker e Daniel Pinheiro os livrinhos que o sr. Schead forneceu como premios.

GANHOU O JOHN COTRIM!

Terminou rapidamente a partida do Torneio por Correspondencia entre os srs. Cotrim e Gama, com a victoria do primeiro em 26 lances.

Pelos fins do Premio de Surpreza, porém, damos esta partida como terminando em 24 do mez corrente... E' que, com o louvavel intuito de encurtarem as razões, os dois trocaram alguns lances sobre o taboleiro "vis-a-vis", ao passo que tinhamos estipulado o jogo por meio de cartas (ou o equivalente: um gasto de 48 horas para cada lance completo branco-preto). Começando em 3 de abril, só poderiam terminar em 24 de maio...

Pretas — Gama

Brancas — Cotrim
Ultimo lance: 26. B6T

Damos a seguir a partida, com alguns commentarios:

Brancas: John R. Cotrim.
Pretas: Domingos Gama.

PEÃO DA DAMA

	Brancas	Pretas
1	C3BR	C3BR
2.	P4D	P4B
3.	P5D	C3TD
4.	P4B	P4CD
5.	PxP	C5CD ?
6.	C3B	B2C
7.	P4R	P3R
8.	P3TD	PxP
9.	P5R	C5R
10.	PxC	CxC
11.	PxC	PxP
12.	PxP	BxPx
13.	B2D	B4B
14.	B3D	TD1B
15.	0-0	P5D
16.	C5C	R1B
17.	D5T	B4D
18.	P6R	BxPR
19.	TD1R	D2B
20.	P4B	P3C
21.	D6Tx	R1C
22.	CxB	PDxC
23.	P5B	P4R
24.	P6B	B1B
25.	D3T	D1D
26.	B6T	Abandonam

3...) Admittidamente para atrapalhar... Mas, o feitiço virou. P3D, seguido pelo fianchetto do R, acenava doidamente...

4...) E continu'a acenando! Mas, se o PCD tinha que mover, preferimos P a 3.

5...) E o Domingos ATRAPALHOU mesmo... .Tlin-tlin! .Cá vem a Ambulancia.

9) Muito bem!

10) Tlin-tlin! Abre alas! E' caso grave. Perna esquerda decepada pelo P-T-3 entre Bangu' e Realengo.

13...) Para defender o PT e lançar a pedra fundamental de uma combinação futura. Mas, B2R ou mesmo a troca era mais prudente em vista da fraqueza do canto direito.

15...) Adeus, combinação futura! Esta rolha vae facilitar as manobras brancas. Mas, que remedio? O BD precisava respirar. Nós teriamos jogado comtudo P3TR.

17) Está armada a encrenca.

17...) Suggerimos D2R.

18) Espectacular, mas desnecessario. Bastava P4B.

23...) Se PRxP, as brs podem sacrificar o BR.

26) A troca de B e D, seguida de TxP, deixa as prs sem recurso. O que resta agora é só espernear... que não adianta.

OS PREMIOS DAS AVENTURAS

Havendo um saldo a nosso favor na Livraria Moura, Rua do Ouvidor, autorizamos nos seguintes solucionistas a irem retirar os seus premios:

John R. Cotrim	12$000
Mauricio Celeste	8$000
Sonia Kurmis	8$000
Natan Becker	8$000
W. Daemon	8$000
Manoel A. Corrêa	8$000

Ha ainda Lula Nogueira (12$), Ayrton Marques (12$) e Idel Becker (8$), da escolha de cujos premios estamos incumbidos pessoalmente.

Restam ainda varios premiados, os quaes terão a bondade de aguardar outro aviso, porque o novo convenio só será regularizado em junho.

Conforme o nosso aviso de 5 de fevereiro, os premios constantes da lista antiga que não fossem tirados até a nossa volta das férias seriam riscados — e effectivamente já o estão.

Acaba de abandonar o amigo Arnaldo Ferreira a partida por correspondencia que estava jogando comnosco desde março de 1932. Foi até o 37º lance: P5B, inicio da phase final, sobre cujo desenlace não poderia haver duvida.

Diz o Arnaldo: "Cheguei á conclusão de que, muito embora pudesse prolongar a partida, o fim me seria contrario. Convencido disso, não me ficaria bem alongar uma luta tão desigual, porque tal procedimento só poderia dar como resultado obrigal-o a fazer máo juizo da minha pessoa, como enxadrista. Queira acceitar, portanto, os meus sinceros parabens pela victoria alcançada, apesar de estar eu certo que ella não irá augmentar o seu valor enxadristico, dado o nenhum merecimento do adversario. Resta-me o consolo de suppôr que, quando outro merito não tenha, servirá essa partida para consolidar a nossa estima, pelas emoções que juntos passámos, pelo contacto intellectual em que estivemos, durante a sua disputa. Aliás, si assim acontecer, já não será pequeno esse merito, pois muito me orgulho por haver terçado armas comsigo e podel-o contar no rol das minhas melhores amizades obtidas através do taboleiro".

Publicaremos a partida, de accôrdo com o pedido do Arnaldo, na proxima secção, acompanhada de alguns commentarios.

"Parto amanhã para uma estação de aguas, provavelmente demorando-me um mez fóra do Rio. Si o DIARIO DE NOTICIAS for de facil obtenção em São Lourenço, não interromperei minha correspondencia; si não for, terei de me submetter a esse azar, que não será das cousas mais agradaveis para mim. Não é tanto pelo xadrez: ha cousa de tres annos não jogo uma partida — a ultima foi de passagem pela Bahia, em julho de 1930, com o campeão de lá — e já muito antes deixara de ter o vivo interesse que já tive por esse passatempo; azar — pela sua propria Secção...

Foi preciso que puzesse o olho nella para não perder de todo o contacto com o taboleiro; digo com o taboleiro, em linguagem metaphorica, porque, na realidade prefiro 'matar' os problemas nos proprios diagrammas, mentalmente. Na sua Secção a gente se diverte quasi sem esforço, uma diversão que não cansa porque é muito variada: não é só com as pedras e as emoções da pura arte, tão bem dosadas, é tambem com os companheiros e com essas meninas que a gente tem a impressão de uma dadiva dos Deuses, uma cousa cahida do céo, entre muitas outras, nas suas mãos privilegiadas. Repare: as das outras secções são umas gatinhas encolhidas, não arranham ninguem; dão-me a impressão de que estão sempre desconsoladas de nariz comprido; as 'suas' mesmo quando são 'homens' têm um narizinho arrebitado cheio de petulancia. Vivem! ou pelo interesse intelligentissimo que tomam nas lutas, ou pelo calor do coração e a bocca cheia de riso com que se mettem entre a gente... Uns diabinhos que alegram tudo! Pois bem, ou até a volta, si o DIARIO DE NOTICIAS não é vendavel em São Lourenço, ou até breve, si eu tenho a felicidade de o encontrar, isto é, de não virar pato um mez inteiro." — Neophyto, 14-5-33

PROBLEMA DA CHACARA
"Formigas"

Por **José de Souza Lima**,
S. Pedro do Pequery, Minas.

Pretas — 4 ps

Brancas — 6 ps

rc6. cd6. 8. 8. 8. 8. RP5B. T1D4B.

Mate em tres

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) 10. P5D, C4R. (B) 6...B2R; 7. 0-0.

Natan Becker — Ué! Que cegueira é essa, Natan? Se 28. B5T, na partida Alekhine-Gregory, as pretas jogam simplesmente 28.. CxB! Repetimos então: "Manobras geniaes!"...

Domingos Gama — Não ha de quê. Isso aconteceria a qualquer um. Então, foi tudo por agua abaixo, hein? Outra vez, .menos .excentricidades! Agradecemos as noticias sobre o encontro vindouro. "Bonne chance!" Previna-se contra a Defesa Hollandeza!...

Ayrton Marques — Inteiramente de accôrdo com a sua suggestão sobre premios.

Neophyto — Boa viagem e breve regresso fortalecido para mais 50 annos! E que o apreciadissimo admirador e animador das meninas da Secção se divirta muito em São Lourenço é o que sinceramente desejamos. Se quizer tirar o seu retrato diante de qualquer Fonte dos Amores ou Monumento á Saudade que haverá por ahi, teremos todo o prazer em publical-o nesta Pagina. Em todo o caso, encontrará facilmente á venda o DIARIO DE NOTICIAS, de sorte que não deverá ser interrompida a sua valiosa collaboração. Mande noticias de S. Lourenço.

C. d'Alva — Seremos gratos pelo cumprimento da promessa feita ha tempos e repetida na sua ultima carta recebida ante-hontem.

Raul Reis — Estamos escrevendo-lhe uma carta sobre o R. Não nos appareceu mais.

"Fairyland" — Livro remettido sob registro.

Pteranodão da Morte — Não, Morte. Depois de "morrer" no Concurso L-A, v. deverá levantar-se no terceiro dia transfigurado em Andarilho com azas nos pés. Assim, será certo. Ferias — qual nada! V. não se cansou coisa alguma, homem!

Arnaldo Ferreira — Muito obrigados pela gentil carta abandonando a nossa partida por correspondencia, que bastante nos empolgou. Reciprocamos cordialmente as suas expressões de amisade. Publicaremos a partida, commentada, de accôrdo com o seu desejo. Abraços.

Acyr Marques — Agradecemos a sua cartinha a respeito da nossa partida com o Arnaldo. Faremos referencias a respeito na proximo. Estimamos que o premio já tenha chegado ahi.

AUBREY STUART.

DIARIO ESCOTEIRO

Acampamento de futuros chefes

A Escola de Instructores de Escotismo, Escola de Chefes Escoteiros da Federação de Escoteiros do Brasil, cuja séde é na Liga da Defesa Nacional, avenida Augusto Severo, 4, vem preparando uma nova turma de futuros chefes escoteiros, trazendo sua valiosa collaboração para formar novos dirigentes de tropas escoteiras, sempre tão necessarios, principalmente quando se apresentam com um bom preparo.

Ainda hoje, sabbado, e amanhã, domingo, a Escola de Instructores de Escotismo vae realizar o primeiro acampamento do "Curso de 1933", sob a direcção do chefe Eurico C. Gomide, chefe da parte pratica desta Escola no presente curso. O acampamento será no "Campo-Escola", que na Gavea Pequena (Alto da Bôa Vista), tem a Escola de Instructores de Escotismo, por nimia gentileza do dr. Lafayette Ribeiro, num local que se diria feito expressamente para todas as actividades escoteiras, pois possue todos os recursos da natureza, cumulados com uma maravilhosa piscina de agua doce, que faz as delicias de todos os acampadores.

A partida será em duas turmas: a primeira se reunirá na Praça 15 de Novembro ás 15 horas e a segunda irá á noite, pelo bonde Alto da Bôa Vista. Durante o acampamento, além dos serviços proprios do mesmo, haverá as provas de noviço para os alumnos-chefes, de accordo com a orientação essencialmente pratica desta Escola de Chefes, cujo programma é baseado no da famosa escola ingleza de Chefes Escoteiros, Gilwell Park.

EXCURSÃO DE ESCOTEIROS GRADUADOS

Amanhã, domingo, a "Patrulha dos Graduados" do 1º Grupo de Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, composta exclusivamente pelos submonitores, monitores, guia, subchefe e chefe, fará uma excursão ao Alto da Boa Vista, dando cumprimento ao excellente programma de actividades que os escoteiros vascainos vêm desenvolvendo com os melhores resultados.

Nesta excursão será visitada a Cascatinha e a seguir as Furnas da Tijuca, sendo o regresso ao fim da tarde. Haverá provas de classe para os que as desejarem prestar, jogos escoteiros para patrulhas e outros exercicios e praticas escotistas proprios para preparar bons dirigentes das patrulhas de escoteiros.

O presidente da A. B. I., commendador da Corôa de Italia

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., ao qual foi conferido em sessão plena da Associação Brasileira de Imprensa, a commenda da Corôa de Italia, pelo embaixador da Italia, "em nome do primeiro jornalista de Italia — Benito Mussolini" como foi dito por s. ex. e em nome do rei da Italia, pelo muito que tem feito pela cultura italiana entre nós, vem recebendo de todos os pontos do Brasil as mais significativas manifestações de homens do governo, associações e confrades nacionaes como das mais proeminentes figuras da colonia italiana no Brasil. Ao novo commendador da Corôa da Italia chegaram tambem innumeros telegrammas do estrangeiro.

A A. B. I. e a "Folha do Norte"

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma: — "Levo ao conhecimento dessa Associação que o interventor suspendeu por quatro dias o jornal de minha propriedade "Folha do Norte" por ter publicado um ineditorial, censurando-o por querer punir funccionarios que não votaram no pleito de tres de maio. A "Folha", jornal de largas tradições, tem cerca de quarenta annos de existencia e cujo criterio e rectidão o proprio interventor reconheceu quando a visitou em janeiro ultimo, deixando essas mesmas impressões no livro de visitantes do jornal. Communiquei o facto ao ministro da Justiça a quem transmitti o texto do artigo afim de que s. ex. possa julgar da justiça do acto que attingiu meu jornal. Paulo Maranhão". O presidente da A. B. I. apressou-se em telegraphar ao interventor do Pará: — "A Associação Brasileira de Imprensa solicita a cessação de constrangimento com a "Folha do Norte" em nome do liberalismo das idéas do governo. Agradece saudando respeitosamente — Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton ..	21	Arlanza	22	B. Aires....	4-8000
Amsterdam ...	22	Flandria	22	B. Aires.....	2-9900
Finlandia.....	N/P	Herakles	23	B. Aires.....	4-7200
Liverpool	21	Lassell..........	23	R. G. do Sul	3-4830
Antuerpia	21	Londonier . ..	23	B. Aires.....	3-4827
Hamburgo......	N/P	Paraná..........	23	B. Aires.....	4-1582
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires.....	3-2930
Hamburgo	23	Vigo	26	B. Aires.....	4-1582
Havre	27	Eubée	27	B. Aires.....	4-6207
Londres	29	High Patriot....	29	B. Aires.....	4-8000
Genova	31	Monte Piana....	31	B. Aires.....	3-5840
Trieste	1	Neptunia	1	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	1	General Artigas.	1	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo	1	Cap Arcona.....	1	B. Aires.....	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires.....	3-2930
Southampton ..	4	Asturias	4	B. Aires.....	4-8000
Londres	5	Almeda Star ...	5	B. Aires.....	4-7200
Bremerhaven ..	8	Sierra Salvada...	8	B. Aires.....	4-6121
Amsterdam ...	12	Zeelandia	12	B. Aires.....	2-9900
Hamburgo	12	Gen. San Martin	12	B. Aires.....	4-1582
Londres	12	High. Monarch..	12	B. Aires.....	4-8000
Glasgow	10	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires.....	4-1582
Havre	13	Groix	13	B. Aires.....	4-6207
Soutdampton ..	18	Almanzora	18	B. Aires.....	4-8000
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires.....	4-6207
Liverpool	24	Delambre	24	R. G. do Sul	3-4830
Londres	26	High. Chieftain..	26	B. Aires.....	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires.....	4-6207
Londres	26	Avila Star......	26	B. Aires.....	4-7200
Bremerhaven ..	29	Sierra Nevada...	29	B. Aires.....	4-6121
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires.....	2-9900
Genova	5	Florida	5	B. Aires.....	3-2930
Liverpool	6	Deseado	6	B. Aires.....	4-8000
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires.....	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires......	21	Alcantara	21	Southampton	4-8000
B. Aires......	21	Massilia	21	Bordeaux ..	4-6207
B. Aires......	22	General Osorio..	22	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	23	High. Princess..	23	Londres	4-8000
B. Aires......	24	Princip. Giovana	24	Genova	4-1582
B. Aires......	25	Waterland	25	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires......	25	Nasmyth	25	Liverpool ...	4-4830
B. Aires......	22	Linnell	25	Antuerpia ..	3-4830
B. Aires......	27	Giulio Cesare...	27	Genova	3-5840
B. Aires......	26	Bore VIII	27	Finlandia ..	4-7200
Rio	—	Bagé	—	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires......	30	And. Star.......	30	Londres	4-7200
B. Aires......	30	Pionier	30	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires......	30	Belle Isle......	31	Londres	4-7206
B. Aires......	31	Phidias	31	Liverpool ...	3-4830
B. Aires......	31	Madrid	1	Bremerhaven	4-6121
B. Aires......	2	Belle Isle......	2	Havre	4-6207
B. Aires......	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires......	6	Flandria	6	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires......	6	H. Brigade	6	Londres	4-8000
B. Aires......	8	Alsina	8	Marseille ...	3-2930
B. Aires......	8	Monte Olivia....	8	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	10	Cap Arcona.....	10	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	14	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires......	14	Perseus	14	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires......	15	Zaaland	15	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires......	15	Vigo	15	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	15	Eubée	15	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires......	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires......	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires......	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires......	20	Almeda Star....	20	Londres	4-7200
B. Aires......	21	General Artigas.	21	Hamburgo .	4-1582
B. Aires......	21	Massilia	21	Bordeaux ..	4-6207
B. Aires......	28	Monte Piana....	28	Trieste	3-5840
B. Aires......	28	Sierra Salvada..	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	7	Alsina	7	Genova	3-2930
B. Aires	2	Florida.........	20	Genova	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	25	American Legion	25	New York...	3-2000
B. Aires.......	28	Palatia	28	Houston ...	4-1582
B. Aires.......	1	Northern Prince.	1	New York...	4-5261
B. Aires.......	8	Southern Cross..	8	New York...	3-2000
B. Aires.......	8	Africa Maru.....	9	E. U. e Japão	4-7200
B. Aires.......	22	Western World..	22	Afr. e Japão.	3-2000
B. Aires.......	23	Montevidéo Marú	24	New York....	4-7200
B. Aires.......	29	West Prince....	29	New York...	4-5261
B. Aires	14	Northern Prince.	14	New York ..	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Hamburgo	23	Alda	26	B. Aires ...	4-1582
New York.....	26	Southern Cross..	26	B. Aires.....	3-2000
Japão e Africa.	31	Montevidéo Marú	31	B. Aires.....	4-7200
New York.....	2	Northern Prince.	2	B. Aires....	4-5261
New York.....	9	Western World..	9	B. Aires.....	3-2000
New York.....	16	Western Prince..	16	B. Aires.....	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru....	23	B. Aires.....	4-7200
New York	30	Eastern Prince..	30	B. Aires.....	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
A. Jaceguay	21	Belém ..	4-2698	Ser. Grande	22	P. Alegre	4-3709
D. Caxias..	21	Manáos .	4-2698	Ct. Castilh.	23	Laguna .	3-3268
Portugal ..	22	Manaus .	3-3268	Bagé	23	Santos ..	4-2698
Sergipe ...	23	Recife ..	4-2698	Itaquy ...	23	P. Alegre	4-6744
Alice.......	23	Bahia ..	3-4653	Asp. Nasc..	23	Penedo .	4-2698
Itapuhy ...	23	Cabedello	3-1900	C. Hoepcke.	24	Laguna .	3-3443
A. Nasc.º..	23	Penedo .	4-2698	A. Benevolo	24	P. Alegre	4-2698
Aratimbó .	25	Recife ..	3-3268	Campinas ..	24	P. Alegre	3-3268
Itassucê ...	26	Penedo ..	3-1900	Curityba ..	25	Anton. ..	4-2698
Ct. Ripper.	26	Belém ..	4-2698	Pirahy	25	Iguape ..	2-7630
Itaguassú .	31	Pará	3-3568	Itaquicê ..	25	P. Alegre	3-1900
Celeste ...	31	S. Math..	3-4653	Itatinga ..	26	P. Alegre	3-1900
Itahitê	31	Pará	3-1900	Arary	26	P. Alegre	3-3568
Araraquara.	1	Cabedello	3-3268	Capivary ..	26	P. Alegre	2-7630
Chuy	4	Cabedello	4-6744	Ser. Azul..	28	P. Alegre	4-3709
				Itapura ...	28	P. Alegre	3-1900
				Butiá	30	P. Alegre	4-6744
				Tutoya	31	Antonina	4-2698
				Araranguá.	31	P. Alegre	3-3268
				Pará	31	P. Alegre	[illegible]
				Anna	1	Laguna	[illegible]
				[illegible]	1	P. Alegre	[illegible]
				A. Penna ..	2	[illegible]	[illegible]
				Chuy	4	[illegible]	[illegible]

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 91/128, 50$945; á vista, 4 43/64, 51$328
Dollar, 13$300 — Escudo, $480

RIO, 20. — O mercado cambial bancario abriu mais firme e a melhor taxa que no dia anterior. Na praça a situação manteve-se a mesma, com pouco movimento, isto é, libra a 73$500 e dollar a 18$400.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:
- Libra .. .. 50$945

A' vista:
- Libra .. .. 51$328
- Franco.. .. .. $615
- Marco .. .. 3$710
- Franco suisso. .. 3$030
- Escudo.. .. .. $480
- Lira. $820
- Peseta.. .. .. 1$345
- Franco belga.. .. 2$190
- Dollar .. .. 13$300
- Peso argent. (p.). 3$985
- Montevidéo. .. .. 7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:
- Libra .. .. 50$020
- Dollar .. .. 12$940
- Franco.. .. .. $580
- Lira. $770
- Marco .. .. 3$470

A' vista:
- Libra .. .. 50$420
- Dollar .. .. 13$040
- Franco.. .. .. $585
- Lira. $780
- Marco .. .. 3$530

Pelo cabo:
- Libra .. .. 50$620
- Dollar .. .. 13$000

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 91/128.	50$945
Londres, á v., 4 85/128..	51$457
Paris..	$614
Italia..	$820
Allemanha	3$710
Portugal.	$482
Belgica (ouro).	2$190
Hespanha.	1$345
Suissa.	3$030
Nova York. (á vista). ..	13$300
Montevidéo..	7$000
Buenos Aires. (p. papel).	3$985
Hollanda (florim).	5$204
Japão (yen).	3$276

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)	1$130
Escudo (papel).	$725
Franco	$570

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 20. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 50$020 e dollares a 12$940.

EM LONDRES

LONDRES, 20.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/32 %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra.. ..	1 ½ %	1 ½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	24.35	24.30
Genova, cambio s/Londres, á venda, £.. ..	N/cotado	64.80
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	N/cotado	39.65
Genova, cambio s/Paris, á vista, £.. ..	N/cotado	75.85
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	98.50	98.50

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	3.85.75	3.89.60
S/Genova, á vista, por libra..	64.81	64.95
S/Madrid, á vista, por libra	39.65	39.62
S/Paris, á vista, por libra.	36.09	36.00
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra..	14.39	14.40
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.42	8.41
S/Berne, á vista, por libr	17.52	17.52
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.32	24.30

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	3.86.75	3.89.60
S/Genova, á vista, por libra..	65.00	64.95
S/Madrid, á vista, por libra	39.62	39.62
S/Paris, á vista, por libra.	36.12	36.00
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra..	14.40	14.40
S/Amsterdam, á vista por libra.	8.43	8.41
S/Berne, á vista, por libra	17.53	17.52
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.35	24.30

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.87.00	3.90.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.50.00	4.54.75
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.98.00	6.03.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	9.80	9.89
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	46.00	46.46
S/Berne, telegraphica, por franco..	22.13	22.32
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	16.00	16.12
S/Berlim, telegraphica, por marco..	27.10	27.20

ABERTURA

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.86.75	3.87.00
S/Paris, telegraphica, por franco	4.49.00	4.50.00
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.95.00	5.98.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	9.75	9.80
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	45.95	46.00
S/Berne, telegraphica, por franco..	22.00	22.13
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	15.90	16.00
S/Berlim, telegraphica, por marco..	26.81	27.10

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 15/16	41 1/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 11/32	41 7/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 11/16	33 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 15/16	34 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 20. — A Bolsa de Titulos correu com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
16 Uniformisadas	——	856$000
91 Diversas Emissões, (nom.)	856$000	858$000
103 Diversas Emissões, (port.)	864$000	865$000
20 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.).	——	1:000$000
130:000$ Obrigações do Thesouro (1921).	——	1:007$000
19 Obrigações do Thesouro, (1930).	——	497$500
8 Obrigações do Thesouro, (1930).	920$000	995$000
6 Municipaes, 1918, (nom.).	——	150$000
100 Municipaes, 1914, (port.)..	——	157$000
125 Municipaes, 1906, (port.)..	——	161$000
10 Municipaes, 1917, (port.)..	——	158$000
162 Municipaes, (D. 3.264)..	162$000	170$000
162 Municipaes, 1931..	183$000	188$000
42 Estado do Rio, 4 %..	99$000	100$000

OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000..	856$000	855$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.).. ..	——	870$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.).. ..	857$000	855$000
Emprestimo de 1903 (port.)..	865$000	864$000
Obrigações do Thesouro (1921)..	1:007$000	1:005$000
Obrigações do Thesouro, (1930)..	——	995$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)..	1:004$000	1:001$000
Apolices Municipaes 1906, (port.)..	161$000	160$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	160$000	157$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	160$000	155$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	——	155$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	——	172$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.550)	——	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	——	188$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	——	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.033)	——	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	179$500	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	170$000	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	——	165$000
Porto Alegre, 8 %	425$000	——
Petropolis, 7 %..	190$000	186$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %. ..	710$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %. ..	710$000	705$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %. ..	——	855$000
Obrigações de Minas, 3 %.	1:026$000	1:024$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %.	100$000	93$000

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil..	——	595$000
Banco Boavista	——	630$000
Banco do Commercio	140$000	130$000
Banco Mercantil..	480$000	460$000
Banco Portuguez, (port.)..	88$000	75$000
Previdente..	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril, ...	170$000	——
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Progresso Industrial.	120$000	100$000
Petropolitana..	100$000	——
São Jeronymo..	129$000	125$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	219$000
Docas de Santos, (port.)	225$000	220$000
União..	320$000	——
Mercado.	250$000	250$000

DEBENTURES

Confiança..	110$000	——
Progresso Industrial.	——	150$000
Cotonifício Gavea.	——	190$000
Docas de Santos..	192$000	190$000
Mestre & Blatgé..	——	190$000
Industrial Campista.	——	115$000
Nova America.	1:000$000	999$000
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma..	——	1:000$000
Hoteis Palace.	——	190$000
Mercado..	214$000	212$000
Bellas Artes	205$000	——

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %.	92.15. 0	92.15. 0
Novo Funding, 1914.	69.15. 0	69.15. 0
Conversão, 1910, 4 %..	22.10. 0	22.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	26. 5. 0	26. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %.	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	9.10. 0	9.10. 0
Pará, 5 %..	3.10. 0	3.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 2 int.	0. 7. 6	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd... ..	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd..	13.75	13.75
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd..	0. 1. 3	0. 1. 8
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares).. ..	11.10. 0	11.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd..	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industrie, Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
Leop. Rail. Co., Lt., 6 ½ %, term. deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)..	2.12. 6	2.12. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd..	1. 1. 3	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	0.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	74. 0. 0	74. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock..	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannic, 3 ½ %, 1927/47	99. 5. 0	99. 5. 0
Consolidadas, 2 ½ %..	72.12. 6	72.10. 0

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ALCANTARA — Da Buenos Aires e escalas, ás 10 horas, sairá ás 14, do armazem 17, para Southampton e escalas.

MASSILIA — De Buenos Aires e escalas, ás 6 horas, sairá ás 10 do armazem 18, para Bordeaux e escalas.

ALM. JACEGUAY — No porto, sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Belém e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — No porto, sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

AMANHÃ

DE PASSAGEIROS

ARLANZA — De Southampton e escalas, ás 15 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

FLANDRIA — De Amsterdam e escalas, ás 6 horas, sairá ás 15, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SERRA BRANCA — Esperado hoje, 21 do corrente, sairá amanhã, 22, para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

ISTOK — De Cardiff e escalas, hoje, 21 do corrente.

SERRA GRANDE - Esperado do sul hoje, 21 do corrente, sairá a 26 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICÉ — Do Pará e escalas, hoje, 21 do corrente, ás 7 horas.

POCONÉ - De Nova York e escalas hoje, 21 do corrente.

COM. CASTILHO — Do Porto Alegre e escalas amanhã, 22 do corrente.

BARONEZA — De Santos, directo para Liverpool amanhã, 22 do corrente.

ITAPURY — Do Porto Alegre e escalas amanhã, 22 do corrente.

NATIA — De Liverpool e escalas amanhã, 22 do corrente.

ITATINGA — Da Aracajú e escalas, a 25 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 23 do corrente, sairá no dia 30 para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

ATLANTA — De Trieste, a 23 do corrente.

ITAPURA — De Cabedello e escalas, a 23 do corrente.

ITASSUCÊ — De Porto Alegre e escalas, a 24 do corrente.

ANNA C. — De Buenos Aires e escalas, a 25 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 25 do corrente.

SAMBRE — Da Europa, a 25 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 25 do corrente.

PARÁ — De Porto Alegre e escalas, a 25 do corrente.

BORÉ VIII — Esperado a 25 do corrente, sairá para os portos da Finlandia no dia 27.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 25 do corrente.

HOHENSTEIN — Da Europa, a 26 do corrente.

MOUNT TAURUS — De Cardiff, a 26 do corrente.

ANNA — Do sul, a 27 do corrente.

HORDWICK GRANGE - De Santos, directo para Londres, a 23 do corrente.

MARANGUAPE - De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas, a 29 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 30 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 30 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 31 de maio.

MANÁOS — De Belém e escalas a 1 de junho.

WEST CACTUS — De Buenos Aires e escalas, a 1 de junho.

TAUBATÉ — De Mobile e escalas, a 5 de junho.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 5 de junho.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 5 de junho.

BERENGAR — De Bremen e escalas, a 6 de junho.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 15 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 11 de junho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 8 de junho.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAQUATIÁ — Saiu de Paranaguá para Imbituba, no dia 17, ás 7 horas.

ITASSUCÊ — Saiu do Rio Grande para Imbituba, no dia 18, ás 7 horas.

ITAPUHY — Saiu de Imbituba para Paranaguá, no dia 18, ás 2 horas.

ITAQUERA — Saiu de Pelotas para Rio Grande, no dia 18, ás 14 horas.

ITAHITÊ — Chegou do Rio a Santos, no dia 19, ás 8 horas.

ITABERÁ — Saiu de Paranaguá para S. Francisco, no dia 19, ás 3 horas.

NO NORTE

ITATINGA — Chegou de Bahia a Aracajú, no dia 15, ás 9 horas.

ITAIMBÉ — Chegou do Maranhão para Belém, no dia 16, ás 15 horas.

ITAPURA — Chegou de Cabedello a Recife, no dia 17, ás 7 horas.

ITAQUICÉ — Saiu de Bahia para o Rio, no dia 18, ás 23 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Bahia para Recife, no dia 17, ás 18 horas.

ITAPAGÉ — Saiu de Victoria para Bahia, no dia 18.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALCANTARA..	17
ARLANZA (22)	18
ALM. JACEGUAY	15
DUQUE DE CAXIAS	14
FLANDRIA (22)..	17
LAGUNA	2
MASSILIA..	18
ODETTE	1
ORIENT	4
PANTELIS (pateo)..	10
PARANA	7
RAUL SOARES	8
VENUS..	8

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ALM. JACEGUAY — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

DUQUE DE CAXIAS - Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

MASSILIA — Para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior, até ás 6.

ALCANTARA — Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 5 e cartas para o exterior até ás 6.

AMANHÃ

ARLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

FLANDRIA — Para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Condor ...	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor ...	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7106 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá as terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Economia - Commercio - Industria

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 20 DE MAIO

O mercado de titulos funccionou fraco e destituido de interesse.

Os negocios attingiram apenas 140:577$800, sendo 98:048$, realizados no pregão da abertura e 42:529$800 no fechamento. Os titulos publicos tiveram negocios no valor de 39:136$800 e os particulares no de réis...... 101:441$000.

NEGOCIOS REALIZADOS - ABERTURA

Fundos Publicos

1:200$ bonus do Thesouro s|c 2 "C", 93$250.

Titulos Particulares

105 acções Cia. Paulista, nom., 217$; 146, 140 acções idem port., def., 222$; 17 acções Bco. Commercio e Industria, 266$000.

Titulos nicotados

135 acções Cia. Paulista c| 28 por cento, 45$500.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

2:270$, 200$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000 ob. Estado "Café", 495$; 6 apolices Municipaes "1931", 890$; 1:200$, 6:00$ bonus Thesouro s|c. 1 "C", 93$500.

Titulos particulares

60 deb. S|A "O Estado", réis 99$00.

ULTIMAS OFFERTAS
FUNDOS PUBLICOS

Federaes — Obrig. "1921", vend., — ; comp., 670$000.
Estaduaes: — Obrigações "1921", port., —; 670$; idem "1922", port., 1|1-1|7, —; 670$; idem do Estado "Café", 495$; 493$; Bonus Thesouro 3 "B" 100$ a 1:00$, —; 96$500; idem 4 "B", 93$; 97$500; idem 4 "E", 10:000$, 97$; —; idem, 9 "E", 100$ a 10:000$, 94$; 92$000.

Municipaes — Capital (Viaducto) 6 %, 1|5-1|11, —; 63$; idem "1909$, 7 %, 2|3-2|9, —; 80$; idem "1818", 7 %, 1|4-1|9, 102$; 95$; idem "1925" 8 %, 1|3-1|9, —; 94$; idem "1926" 8 por cento, 1|5-1|11, 95$; 92$; Apolices "1929", 900$; 870$; Apolices "1931", 894$; 885$; Jahú 7 por cento, 1|3-1|8, —; 80$; Botucatú 8 %, 20|5-21|12, —; 94$; Jundiahy, 9 %, 30|6-31|12, —; 94$; São Manuel 8 %, 10|3-10|9, 94$; 90$; Araras, 1ª e 2ª, — ; 83$; Jardinopolis, ;—; 70$; São J. da Boa Vista, —; 92$000.

Acções de Bancos — Brasil, —; 360$; Commercio e Industria, 268$; 265$; Commercial, int., —; 265$; Estado de S. Paulo, —; 170$; S. Paulo, 160$; int., —; 90$; Noroéste, int., 157$; Café c|60 %, —; 45$; Café, 135$000.

Acções de Companhias — Mogyana de E. de Ferro, 71$; 65$; Paulista, nom., 219$; 217$; idem def., —; 221$; Itaquerê, —; 10:00$; Antarctica Paulista, —; 310$; Paulista, port., caut., —; 218$; Commercio e Exportação, 170$; 140$; Armazens Geraes, — ; 212$000.

Debentures—Antarctica Paulista, —; 190$; C. E. R. Claro, 1ª, 2ª e 3ª — ; 97$500; Luz e Força Santa Catharina, —; 206$; S|A. "O Estado", 89$; Melhoramentos S. Paulo, —; Reis 102$000.

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 20 de Maio de 1933

O mercado abriu calmo, fechando nas mesmas condições, com algum movimento e nova baixa de 200 réis por typo, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 1.762 saccas.

A pauta semanal de 14 a 20 do corrente, é de 1$150; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$600.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3..	12$700
Typo 4..	12$300
Typo 5..	11$900
Typo 6..	11$500
Typo 7..	11$100
Typo 8..	10$500

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotações do typo 7 . . . . . 11$500

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccas
Stock em 18.		377.660
Entradas:		
Pela Maritima. ..	3.048	
Reguladores	14.464	17.512
Total..		395.181
Saidas:		
America do Norte	500	
Europa..	1.375	
America do Sul..	250	
Consumo local no dia 19.	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 19. ..	54	2.679
Stock em 19.		392.502
Idem, anno passado. ..		258.867
Entradas geraes em 19		258.932
Desde 1 de julho		4.173.964
Saidas geraes em 19..		198.100
Desde 1 de julho		3.268.247

Foram registradas vendas num total de 5.496 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 20. - Entradas de café até ás ½ dia:

	Hoje	Ant.	A.pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista .	17.000	4.000	35.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc. .	39.000	34.000	32.000
Total. . .	56.000	38.000	65.000

EM SANTOS

SANTOS, 20.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F.ant.
Entrega em maio.	14$000	14$000
" em junho	13$700	13$700
" em julho.	13$400	13$400
" em agt. .	13$400	13$300
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo. Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$000; anterior, 14$000; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 39.152; anterior, 29.986; anno passado, 31.540 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 43.930; anterior, 41.200; anno passado, 46.711 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.438.224; anterior, 1.433.446; anno passado, 830.108 saccas.

Saidas — Para a Europa, 7.469 saccas; para outros portos, 203. — Total das saidas, 7.672 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 19. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	——	——	——
Para Santos .	2.000	——	13.000
Total. . . .	2.000	——	13.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 20. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas..	1.918
Saidas..	4.613
Em stock..	7.688

NO HAVRE

HAVRE, 20.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	152 ½	151
" em set. .	152	151 ¼
" em dez. .	151	150 ½
" em março *	168	168
Vendas do dia . .	2.000	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de ½ a 1 ½ franco, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

EM LONDRES

LONDRES, 20.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque	49/6	49/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 20. - Continúa este mercado sem cotações.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	F.ant.
Entrega em maio.	n/c.	5.45
" em julho.	n/c.	5.62
" em set.	5.42	5.45
" em dez. .	5.35	5.36
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em maio.	5.42	5.45
" em julho.	5.52	5.62
" em set. .	5.34	5.45
" em dez. .	5.24	5.36
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 3 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. . .	51$000 a	52$000
Crystal amarello. .	43$000 a	44$000
Mascavo	32$000 a	34$000
Mascavinho		Nominal
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccas
Stock em 17.		89.336
Entradas:		
Pernambuco	2.000	
Campos.	1.000	3.000
Total.		92.336
Saidas.		1.385
Stock em 18.		90.951
Entradas geraes		101.130
Saidas geraes.		64.969

EM S. PAULO

S. PAULO, 20. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Hoje	F.ant.
Preço por 15 kilos		
Mercado	Paral.	Paral.
ENTRADAS	Saccos de 60 ks	
Desde hontem . . .	1.000	600
De 1.º de set. p. .	3.580.000	3.588.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro. . .	——	
Santos	——	9.000
Sul do Brasil . . .	1.000	——
Norte do Brasil . .	3.000	——
Existencia em saccas de 60 ks. . .	389.000	392.000

EM LONDRES

LONDRES, 20.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em maio.	5/4	5/2 ¾
" em agt. .	5/6	5/5 ¾
" em set. .	5/6 ¾	5/6 ¼
" em out. .	5/7 ¾	5/7 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	1.38	1.35
" em set. .	1.40	1.39
" em dez. .	1.46	1.45
" em março	1.51	1.51

Mercado estavel

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA
NOVA YORK, 20.

	Hoje	F.ant.
Entrega em julho.	1.37	1.36
" em set. .	1.41	1.40
" em dez. .	1.47	1.46
" em março	1.52	1.51

Mercado estavel.

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 22 de Maio de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 29 de Maio de 1933.
O Catalogo será publicado neste jornal na vespera do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE MAIO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

EM 24 DE MAIO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

José Moreira da Costa & C.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
EM 26 DE MAIO DE 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera.

EM 23 DE MAIO DE 1933
Francisco de Aguiar & C
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

LEILÃO DE 30 DE MAIO DE 1933
A's 13 horas
Casa Gonthier
HENRY FILHO & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 31 de Maio de 1933.
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA DIAS & MOYSÉS
DIAS DE BETHENCOURT & CIA.
Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, Rio de Janeiro
Perdeu-se a cautela n.º 206929 desta casa.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
20 — Travessa do Rosario — 22
Perdeu-se a cautela n. 110015 desta casa.

EM 30 DE MAIO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

"SEMANA DA BONDADE"

O Dia do Estudante

A Delegação da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, com a solicitude e carinho com que vem demonstrando durante a benemerita campanha da Semana da Bondade, commemorou hontem o Dia do Estudante. Transcorreram brilhantes as manifestações desse dia á classe alegre e feliz que é a do estudante. Para maior brilhantismo, a Casa do Estudante por sua digna presidente a sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, tambem commemorou esse dia.

A Delegação do Rio de Janeiro que havia enviado officios aos principaes collegios desta capital, solicitando a sua adhesão ao movimento desse dia, viu, com prazer, satisfeito o seu nobre pedido, pois, póde-se dizer que, professores e alumnos, irmanados num mesmo preito de solidariedade e civismo commemoraram condignamente esse dia. O Instituto Lafayette solidario tambem com esse movimento, vem commemorando brilhantemente entre os seus alumnos a Semana da Bondade. Na Radio Educadora, fez-se ouvir hontem, ás 20 horas, em brilhante palestra, sobre o dia do Estudante, a srta. Clotilde Cavalcanti, thesoureira da Delegação do Rio de Janeiro.

O illustre director da Instrucção Publica dr. Anisio Teixeira, mandou que se commemorasse em todos os estabelecimentos de ensino municipal o dia da Terra, podendo assim os alumnos comprehenderem melhor a nossa prodiga terra, as suas riquezas, finalmente, o que temos de bello no nosso Brasil.

Hoje, será commemorado o Dia da Terra, pela Delegação. Grandes manifestações serão levadas a effeito. A' noite, ás 20 horas falará ao microphone da Radio Educadora a dra. Bertha Lutz, sobre o dia da Terra.

"HOJE E' O DIA DA TERRA"
Commemorado em todo o Brasil

"Cultuae as tradições de nossa terra. Pugnae pela conservação das florestas e mananciaes que são riquezas do patrimonio nacional. Protegei os passaros, plantas, flores, animaes e os passaros contra as investidas dos destruidores de tudo quanto é bello e grande no nosso Brasil".

Regressou de Piquete o sr. Ministro da Guerra

Regressou hontem, a esta capital, de sua visita as obras de reconstrucção da ponte de Piquete, sobre o rio Parahyba, o dr. General Espirito Santo Cardoso. S. s. veiu acompanhado de seus ajudantes de ordens e do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. O trem especial que transportou o sr. ministro da Guerra chegou a "gare" D. Pedro II, ás 6,20 horas, tendo ficado durante algumas horas da madrugada no desvio de Queimados.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Fluminense:

Semolina..	34$000
Especial..	32$000
Bôa Sorte..	31$000
Diamantina..	31$000
S. Leopoldo..	30$000

Moinho Inglez:

Semolina..	34$000
Buda..	32$000
Soberano..	31$000
Nacional..	30$000

Moinho da Luz:

Semolina..	34$000
Luz..	32$000
Tres Corôas..	31$000
Brilhante..	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Fluminense:

Farello . . .	3$500 a 4$000
Farellinho. . .	4$000 a 4$500
Remoido . . .	7$000 a 7$500
Triguilho . . .	9$000 a 10$000

Moinho Inglez:

Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. . .	4$500 a 5$000
Remoido . . .	7$000 a 8$000
Triguilho . . .	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks. . .	16$000

Moinho da Luz:

Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. . .	4$500 a 5$000
Remoido . . .	7$000 a 8$000
Triguilho . . .	9$000 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Por 100 kilos:		
Entrega em julho.	5.47	5.55
" em julho.	5.58	5.55
" em agt. .	5.82	5.90
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.90	5.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 19.
FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em maio.	70.25	70.50
" em julho.	71.75	72.37

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 20 DO CORRENTE

Sello: 36:242$025.

Ouro..	186:504$300
Papel..	87:366$435
Total	273:870$735
Renda arrecadada de 2 a 20.	5.676:808$485
No anno passado. .	3.037:714$296
Differença á maior em 1933	2.639:094$189

O mercado francez de vinhos

PORTO, 20 (U. P.) — O mercado francez de importação de vinhos do Porto, receioso de que em virtude da denuncia do tratado de commercio franco-portuguez, sejam elevadas as pautas aduaneiras, activou extraordinariamente suas encommendas. Por esse motivo deixarão amanhã o rio Douro com destino aos portos francezes tres vapores transportando tres mil pipas de vinho no valor de 5.000 contos.

ALGODÃO

A Bolsa continúa paralysada.

O mercado se apresentou hontem mais calmo, com algum movimento.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Mattas . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Posto em S. Paulo, por 15 ks.
Paulista . T. 3 51$000 T. 4 48$500
Seridó . . T. 3 55$000 T. 4 54$000
Sertão . . T. 3 45$000 T. 5 38$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 45$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . . T. 3 57$000 T. 4 55$000
Sertões . . T. 3 53$000 T. 5 48$000
Ceará . . . T. 3 nomin. T. 5 40$000
Mattas . . T. 3 53$000 T. 5 36$000
Paulista . T. 3 38$000 T. 5 36$000

MOVIMENTO DO DIA 19

		Fardos
Stock em 17.		22.149
Entradas:		
Maranhão.	176	
Rio G. do Norte .	474	650
Total.		22.799
Saidas		332
Stock em 19.		22.477

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em maio.	n/c.	47$800
" em junho	n/c.	47$000
" em julho.	n/c.	47$800
" em agt. .	n/c.	46$800
" em set. .	46$000	47$200
" em out. .	46$700	46$900

Foram vendidas 500 arrobas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Hoje	Ant.
	Preço por 5 ks	
Mercado	Paral	Paral
1.ª sorte, comp.. .	60$000	60$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	100	——
De 1.º de set. p. .	87.900	87.800
Existencia em saccas de 80 ks.. .	4.300	4.400

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20.

	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Acces.
Pernambuco Fair.	6.06	6.11
Maceió Fair . . .	6.06	6.11
Am. Fully Midl. .	5.91	5.96
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	5.69	5.74
" em out. .	5.70	5.75
" em jan. .	5.73	5.77
" em março	5.77	5.81

Disponivel brasileiro - Baixa de 5 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 5 pontos.
Termo americano — Baixa de 4 a 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.
FECHAMENTO

	Hoje	F ant
Am. Midl. Uplands	8.50	8.60
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	8.45	8.58
" em out. .	8.71	8.80
" em jan. .	8.90	9.03
" em março	9.08	9.16

O mercado melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido aos baixistas que estão deprimindo fortemente o mercado.

Baixa de 8 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA
NOVA YORK, 20.

	Hoje	F. ant.
Amer Futures:		
Entrega em julho.	8.43	8.45
" em out. .	8.69	8.71
" em jan. .	8.90	8.90
" em março	9.05	9.08

Commercio de caracter normal, os operadores do sul vendem.

Baixa parcial de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

Por 60 kilos		
Arroz agulha amarellão..	68$000	70$000
Arroz agulha especial (brilhado).. ..	70$000	71$000
Arroz agulh. superior (brilhado).. ..	54$000	62$000
Arroz agulh. especial	66$000	67$000
Arroz agulha superior	63$000	64$000
Arroz agulha bom..	58$000	60$000
Arroz agulha regular.	52$000	55$000
Arroz japonez especial..	46$000	47$000
Arroz japonez de 1.ª..	43$000	44$000
Arroz japonez de 2.ª..	41$000	42$000
Arroz japonez regular	39$000	40$000
Sanga, 60 kilos..	22$000	25$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$500	$520
Amendoim em casca, 25 kilos.. ..	8$000	10$000
Alpiste nacional, kilo..	1$100	1$150
Alpiste estrangeira kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo.	$700	$740
Batatas do sul, kilo	$600	$640
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$500	22$500
Farinha entre-fina, 50 kilos.	16$500	17$000
Farinha grossa, 50 kilos..	12$000	13$000
Fubá mimoso, 20 kilos	7$500	9$000
Fubá extra-fino, 50 kilos.	15$500	17$500
Feijão preto, Porto Aleg. novo, 60 kilos.	32$000	33$000
Feijão preto, bom, 6 kilos..	29$000	30$000
Feijão branco, miudo e graúdo, 60 kilos	54$000	62$000
Feijão enxofre, 60 kilos	45$000	48$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos ..	60$000	63$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos ..	40$000	42$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos ..	38$000	40$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos ..	41$000	42$000
Grão de bico kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos.	74$000	75$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos. ..	13$800	14$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos.. ..	12$000	2$500
Milho Cattete mesclado 60 kilos. ..	9$000	10$000
Polvilho do sul kilo..	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900

OUTROS GENEROS

Alhos nacionaes, cento	2$500	8$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalháo especial, 58 kilos.. ..	160$000	165$000
Bacalháo superior, 58 kilos.. ..	145$000	150$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa.. ..	118$000	131$000
Banha de Laguna, caixa.	114$000	115$000
Banha de Itajahy, caixa..	117$000	122$000
Cebolas nacionaes, caixa.	49$000	57$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma.	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo ..	2$300	2$350
Lombo de porco salgado. (do sul), kilo..	1$500	1$800
Manteiga do interior, kilo	6$000	6$400
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$700
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro kilo..	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, nacional, kilo. ..	1$800	2$200
Patos e mantas, mineiro, kilo.. ..	1$700	1$900
Patos e mantas, do sul, kilo.	1$700	1$900

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Empresa Artistica Associada — A's 17 horas recital de Piano de Brailowsky — Poltronas, 20$000 — A's 21 horas, a comedia "Dindinha", pela Companhia Jayme Costa — Poltronas, 10$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Kelani" (a dama da lua), opereta-fantasia — Poltronas, réis 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 23 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Sansão" — Poltrona, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltrona: 5$500 — Sessões á 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10.10 horas — "Grand Hotel", com Greta Garbo, Joan Crawford, John Barrymore, Lionel Barrymore e Wallace Beery.

ODEON — Phone: 2-1565 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 2$300: "King-Kong", com Fay Wray e Robert Armstrong, um desenho e um film natural.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "Quente como pimenta", com Lupe Velez, Edmund Lowe e Victor MacLaglen e "Fox-Movietone 3x30".

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "Tudo por um homem", com Mae Clarke.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 5 — 7 e 10 horas — "Arbitro de amor", com Irene Dunne e Lowell Sherman e May Murray, Comedia, jornal e um film colorido. Palcos ás 4 e ás 9 horas.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8. 40 e 10.30 horas — "Se eu tivesse um milhão", com Wynne Gibson, Gary Coper, Jackie Oakie, Charles Laughton e outros artistas da Paramount e um jornal.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30 — 10.30 horas — "King-Kong", com Fay Wray e Robert Armstrong, e um desenho.

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Gozando a guerra", com Robert Woosley e Bert Wheeler. No palco: Alda Garrido e sua companhia em "A familia barafunda".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "O homem-leão", com Buster Crabbe.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O tubarão" e um complemento.

PARIS — Phone: 2-0131 — "O signal da cruz".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Ave do paraiso".

IRIS — Phone: 2-2543 — "Fala e morrerás" e "Tres ainda é bom".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cine-maniaco" e "Quem foi que matou?".

RIO BRANCO — "Ama-me esta noite" e "O homem de hontem".

MEM DE SA — Phone: 4-5217 — "O amor que não morreu".

POPULAR — Phone: [illegible] — "Escravos da terra", "Kongo", "Justiça do ceu" e [illegible].

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O filho do Oriente" "O homem do outro mundo".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Escravos da terra", "Vale sua filha 10.000 dollares?" e "Fox-Jornal".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Venus loura".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Venus loura".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O 4º cavalleiro" e "Tardes de outomno".

ATLANTICO — Phone: 9-0346 — "O promotor publico".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Terra da paixão".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "As 3 franguinhas", "Amores de uma imperatriz" e "Céo na terra".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 "Gigante do céo", comedia e desenho.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O amor que não morreu"

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "O homem de peso" e "Casa da discordia".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 —"A toda velocidade".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Almas peccadoras" e "Pagando com a vida".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "A lei da fronteira", "Juventude triumphante", "Ama de leite", "Metrotone" e "Mysterio das selvas".

EXCELSIOR — Phone: 5-0012 — "O homem da nota", "Os 3 trapaceiros" e um jornal.

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 "O signal da Cruz".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Congorilla" e "A caminho de Hollywood".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Princeza, ás vossas ordens" e "Filho adoptivo".

GRAJAHU' — "Robinson Crusoé moderno".

GUANABARA — "O signal da Cruz".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "O signal da cruz".

HELIOS — "A esquina do peccado".

MARACANÃ — "Rosky".

MEYER — Phone: 9-1222 — "O Congresso se diverte" e "Curva de Havana".

MODELO — Phone: [illegible] — [illegible] um desenho e [illegible]

MADUREIRA — Phone: 9-2339 — "Ave do paraiso".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Os tres mosqueteiros" e "O homem de hontem".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Depois do casamento" e "Pagando com a vida".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Redimida" e "Até debaixo d'agua"

PARC BRASIL—Phone: 8-7364 "A unica solução" e "A princeza rubra".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Tarzan", "Latidos de amor", "Metrotone", "Jogos olympicos" e "Mysterio das selvas" (5º e 6º episodios).

PENHA — Phone: 9-6066 — "Surpresas convencionaes" e "Mysterio das selvas".

POLYTHEAMA—Phone: 5-1143 — "Os 3 trapaceiros", "O homem da nota" e um jornal.

RAMOS — "Salve-se quem puder", comedia; Metrotone e um film natural.

REAL — "O marido da rainha" e "Azas do destino".

SMART — Phone: 8-3381 — "Cinemaniaes" e jornal.

TIJUCA — Phone: 8-3635 — "O advogado de defesa" e "Falla e morrerás".

VELO — Phone: 8-0874 — "O Congresso se diverte".

VILLA ISABEL—Phone: 8-1539 — "A toda velocidade".

EM NICTHEROY

EDEN — Espectaculo de palco, por um grupo de artistas portuguezes, com a peça "O amigo de meu marido".

CENTRAL — "A dama errante", "Fox Movietone" e "No Mediterraneo".

ROYAL — "O homem-leão".

IMPERIAL — "Sangue vermelho".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA—Phone: 8-3011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — [illegible] — Espectaculos variados com grande numero de artistas acrobatas.

A maior derrota das tropas francezas que combatem os marroquinos

O ministerio da França, porém, nega a victoria dos mouros

MARRAKESCH, maio (Communicado epistolar da United Press) — As tropas francezas, que continuam combatendo os rebeldes marroquinos, soffreram, recentemente, a mais grave derrota de que se tem noticia desde o anno de 1926. E preparam-se, agora, com redobrada energia, para a grande offensiva da primavera, que as conduzirá, talvez, á conclusão da campanha.

Embora o Ministerio da Guerra da França negue a victoria dos mouros sobre os francezes, a United Press obteve detalhes fidedignos acerca da importante luta. O encontro, cujo fim dá, no primeiro momento, a impressão de que todos os exitos francezes, obtidos nos ultimos mezes com enormes fadigas e trabalhos, foram destruidos de um só golpe, teve logar a 28 de fevereiro. No ultimo encontro os francezes soffreram as seguintes baixas: onze officiaes mortos e seis feridos, trinta sub-officiaes mortos e diversos feridos. Não se pode precisar a cifra das perdas entre os homens da tropa; acredita-se, no emtanto, que deve ser proporcionalmente alta. Como as autoridades francezas procuram esconder qualquer noticia, acerca da derrota soffrida, não se pode precisar o numero dos soldados que foram feitos prisioneiros, nem quantos morreram em consequencia dos ferimentos recebidos. Os francezes, depois da guerra mundial, conseguiram separar as forças marroquinas em grupos, que ficaram isolados uns dos outros. Um desses fortificou-se nas alturas do Atlas, emquanto os outros fixavam suas posições no Atlas Meridional, onde se encontram as montanhas Gebel-Sarro. "As forças principaes dos mouros acham-se concentradas no alto Atlas" — disse-nos o nosso informante — "Commettemos o grave erro de calcular mal as forças e o espirito de comprehensão do grupo meridional. Depois de varios mezes e á custo de sensiveis perdas, logramos fazer um cerco em torno de nossos inimigos, e nos sentiamos tão seguros que nossa vigilancia diminuiu. Em 28 de fevereiro, pouco antes de nascer o sol, os indigenas, com uma superioridade numerica desconcertante e extraordinaria rapidez, atacaram um dos nossos maiores acampamentos. "Foi um verdadeiro banho de sangue" — disse a certa altura o entrevistado. Os nossos soldados em sua maioria indigenas, foram degollados ás dezenas, antes que pudessem tomar das armas. Deve-se somente á abnegação das unidades montadas o facto de o restante de nossas forças não terem sido tambem trucidadas pelos rebeldes. Se não fosse possivel, com esse pequeno auxilio, sustentar a luta com os indigenas, estes teriam destruido toda nossa frente no Sul de Marrocos. Felizmente, isso não aconteceu, porque conseguimos deter o avanço do inimigo até a chegada de novos reforços. Todas as forças disponiveis, num raio de varias centenas de kilometros, foram enviadas, com a maior rapidez, a Gebel-Sarro e foi com o seu auxilio que conseguimos, nos primeiros dias de março — não sem soffrer perdas consideraveis — obrigar os indigenas a retrocederem as suas primitivas posições".

Segundo o plano estrategico francez, dever-se-á primeiramente derrotar os indigenas do Atlas meridional, para depois, então, dar o golpe decisivo contra o grosso das forças rebeldes no alto Atlas. A proxima campanha, que durará, provavelmente, toda a primavera e o verão, constituirá a mais difficil guerra em montanha. Não se poderá avançar senão passo a passo, foi o que decidiu o commando das tropas, afim de, assim, sacrificar o menor numero possivel de homens.

A derrota de Gebel-Sarro foi a mais grave e importante que estrategicamente soffreram as tropas francezas desde 14 de julho de 1926, quando os indigenas, numa só contra-offensiva, tiraram a vida de vinte e seis officiaes. Estrategicamente, menos importante, porém, gravissima pelas perdas soffridas foi a derrota franceza de 1929 em Altyakub, onde um batalhão inteiro de indigenas, sob a bandeira franceza, foi massacrado totalmente.

Noticias de São José do Rio Pardo

Fallecimento de um benemerito paulista

S. JOSE' DO RIO PARDO, 15-5-933 — (Do correspondente) — Transcorreu nesta cidade, o fallecimento do sr. pharmaceutico Tarquinio Cobra Olyntho.

Embora esperado o desenlace do illustre riopardense, sua morte foi um choque violento para os habitantes desta cidade. E' que o pharmaceutico Tarquinio Olyntho, residente nesta cidade desde o anno de 1893 — ha quarenta annos, portanto, — só fez o bem.

Descendente de illustre familia mineira, era o pharmaceutico Tarquinio, filho do desembargador dr. Adolpho Augusto Olyntho e da exma. sra. d. Emiliana Meyer Cobra Olyntho, já fallecidos.

Nasceu em Pouso Alegre e fez os seus primeiros estudos em Itajubá, no Collegio Delly, matriculando-se depois na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, interrompendo o curso, porém, quando estava no 3° anno.

Passou o pharmaceutico Tarquinio Olyntho a maior parte da sua existencia em S. José do Rio Pardo, sempre trabalhando para o progresso desta cidade.

Como chefe do directorio do Partido Republicano Paulista, foi sempre acatado e respeitado pelos seus correligionarios, sendo o guia de todos, porque tinha a intelligencia lucida e o coração magnanimo.

A classe pobre de São José do Rio Pardo, tinha no pharmaceutico Tarquinio o seu grande protector, motivo porque não accumulou fortuna. Tendo uma pharmacia de grande movimento, morreu completamente pobre.

Seus funeraes foram realisados no dia 11, ás 10 horas, comparecendo aos mesmos uma verdadeira multidão — homens, mulheres e creanças, constituindo uma verdadeira consagração á memoria de tão querido e prestante paulista. Embora mineiro, elle se considerava paulista de coração.

Era casado com a exma. sra. d. Josephina Prado Olyntho, fallecida ha cerca de 2 annos e deixa os seguintes filhos: d. Antonietta Olyntho Barbosa, casada com o engenheiro dr. José Barbosa de Oliveira, residente em Itú; d. Noemia Olyntho de Siqueira, casada com o dr. Manoel Carlos de Siqueira, residente em Mococa; d. Maria Olyntho Nogueira, casada com o sr. Antonio Ribeiro Nogueira, fazendeiro, residente nesta cidade; d. Adolphina Olyntho Junqueira, casada com o sr. Jorge Augusto Junqueira, fazendeiro, residente nesta cidade; Mario Olyntho, funccionario do Banco do Estado, em São Paulo; Fausto Olyntho e as senhorinhas Glaucia e Yvette, residentes nesta cidade.

Liga Anticlerical

Realizou-se hontem mais uma conferencia na série da Liga Anticlerical á rua Theophilo Ottoni n. 148, 2° andar. Falou a dra. Ilka Laberthe sobre "A mulher e a igreja", cujo thema interessou bastante a assembléa.

A conferencista foi muito applaudida.

Para o proximo sabbado está annunciada uma conferencia do dr. Fontes de Miranda ou do professor Roxo.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1933

As caveiras e a questão economica

A machina da Light espalha a população da Avenida Central atravessando em etapas de signaes a grande rua. Penetra nos boulevards elegantes. Faz ponto no cemiterio de classe, onde os esqueletos ricos esparramando [illegible] continuam a sua vida scientificamente, nos phenomenos chimicos da decomposição. O conhecido cemiterio de S. João Baptista. Conhecido ao menos no unico dia que o mundo christão concede aos mortos, sciente de que nos outros, elles só vivem no purgatorio, fornecendo com a illusão salvadora das missas, a realidade da economia sacerdotal.

Os tumulos desfilam arruados e symetricos. Feudaes, imponentes nas armas velhas do imperio. Ou nas cores em granito moderno da burguezia avançada. Todos em [illegible] se esparramando pelo terreno caro, monopolizando logar, na concorrencia das enormidades artisticas ou dos esplendidos [illegible].

Os tumulos de familia.

A's tres horas da tarde só ha silencio nos cyprestes adubados. O trabalhador municipal, o guarda-coveiro faz a limpeza assobiando lepido. Carrega flores murchas. Só se volta e deixa de assobiar a um interrogação.

— E' o tumulo do Barão de Peruhybe. Posso mostrar. Faça o favor... Cuidado ahi com esse monte... Está um cheiro dos diabos.

Gosta de falar. Desforra-se do silencio obrigatorio que tem entre sepulturas.

O tumulo do barão domina em grandiosidade os outros vizinhos.

— E' o banco do Brasil da Baroneza. Ella mandou fazer para enterrar o marido quando andava cheia da nota. Agora quando se aperta vende um pedacinho de terreno. Este tumulo aqui era della. Ella vendeu. E ainda hontem a Baroneza de Peruhybe andava ahi mostrando a uma turca rica que quer comprar o banco inteiro. E' a crise...

No 2º cemiterio da cidade a gente pode ver dos carneiros sumptuosos aos restos monumentaes da pequena burguezia e no fundo lá bem no fundo depois da gente andar bastante o campo esteril maltratado, desconhecido, dos mortos que não têm nome.

Na rua o portuguez amarra flores e limpa cactus. Uma mulher de preto chorosa lhe compra sem olhar dalhias amarellas.

— Eu comprehendo... A senhora é uma senhora de sentimento. Mas tenha paciencia... Eu comprehendo o seu sentimento. Como a senhora poucas ha...

Guarda os vinte mil réis.

— E' como os outros. No primeiro mez compra e não olha preço nem flor... No segundo pechincha e no terceiro compra coisa nenhuma.

No portão apparece a alegre festa funebre de um enterro proletario, barulhento. O taxi com 10 pessoas amontoadas, mostrando a mocidade que come bananas e

Reportagem de PAGU'

festeja materialistamente o afastamento daquelle parente e amigo que costumava ver.

De outro lado, no portão nobre, o coche senhorial e triste de um enterro de luxo...

Quanto maior a riqueza, maior a seriedade...

O HOMEM QUE TIRA RETRATO DOS MORTOS

Na porta da necropole, de gravatinha funeraria, Herr Strauss, retratos em esmalte vitrificador a fogo, grande amigo do poeta futurista Mario de Andrade.

Naquelle templinho paulista de 1914 em que faziam juntos e mais o dr. Eloy Chaves a campanha pró-guerra contra a Allemanha. Comparamos o destino dos tres.

O dr. Eloy usufrue as delicias de ter vendido em dollares (1924) uma empresa electrica rural á Light.

O poeta Mario faz discursos separatistas e Herr Strauss tira retratos de defuntos esperando ainda tirar o dos dois.

— O que me trouxe aqui foi a aventura. Dá para comer e sentir as coisas.

Quando morre um rico dou logo um pulo no palacete. Me perguntam lá de cima, arrogante: "O que é? Não quer nada, não!" Venho esperar o desgraçado no cemiterio. A gente vê todo o dia tanta coisa engraçada aqui. Quando o general morreu quem fez o discurso foi o coronel... Discurso sentido... Depois eu ouvi elle falar pro outro "Arre que esse bandido deu o fóra! Depois... A encommenda do jazigo do bicheiro que vae custar 500 contos com um anjo da guarda abrindo as azas de dois metros e meio... com a crypta de mosaico veneziano...

O retratista encapotado e friorento conclue: — Está vendo a capella? O defunto que quizer parar alli tem que pagar uma taxa gorda.

Para de falar, offerecendo as suas rodelas de esmalte.

O CAPIM DOS INDIGENTES

O coveiro, moleque velho, o João Chapinha, segue na frente. Mostra:

— E' aqui, veja. Um pasto. E' assim. Querendo um numero paga. O primeiro nome paga mais. O nome e o sobrenome mais um pouquinho. Mas na vala commum a gente tem mais vantagem. Enterra de qualquer geito. Póde vir nú. Póde vir despido...

O contraste apparece. Os indigentes têm capim. Os 5 annos têm pedras. E os grandes jazigos... As inscripções... As legendas.

"A' orphandade legou pão e luz".

— Conheço muito bem essa sujeita. Minha mulher que diga. Esteve empregada lá. Um conto para os pobres e tres para o jornal dar noticia... João Chapinha continúa a atravessar montes de terra. Aponta o tumulo onde se fecharam os ultimos sonhos imperialistas do Barão do Rio Branco.

— Os ricos mandam os chauffeurs trazerem flores... Mas ninguem visita a vala commum. Ninguem nem sabe onde têm os ossos.

A HESPANHOLA E A GREVE DOS COVEIROS

— Eu estava aqui na hespanhola. A gente estava em greve. Queria ganhar mais capital. A Santa Casa se despiu e a policia tomou conta.

Foi quando elles acharam os presos e mandaram elles trabalhar. Sem recurso, qual era o nosso? Continuamos a ganhar 5.900.

Hoje estamos ganhando o mesmo que na hespanhola. Ha tanto coveiro...

Vou mostrar os ossos que estão apparecendo da hespanhola, lá onde estão cavucando...

Do barranco escorre terra cor de sangue. João Chapinha agarra meio craneo vermelho com os buracos enlameados. Vae raspando a terra com as unhas e, calmamente, se alegra:

— Eu vou pegar isto... levo pra casa... limpo... e ainda vou cavar dez tostões com elle

O REAPPARECIMENTO DA ROLETA

A reabertura do Casino foi a nota elegante da semana passada.

Para aquelles que se interessam pelo movimento nocturno do nosso Rio, pela sua animação e vida social, não ha duvida de que essa reabertura foi uma excellente medida.

Naturalmente, muita gente fará considerações mais graves, encarando a questão exclusivamente pelo seu lado ethico.

Mas, em que pese aos moralistas intempestivos, uma cidade como a nossa absolutamente não póde, nem mesmo com uma finalidade regeneradora, cair no profundo marasmo em que vivem mergulhados os logarejos do interior.

"Noblesse oblige". E é proprio das grandes cidades resumir e encarar todos os vicios e todas as tentações.

Que se ponham em guarda os que forem por demais sensiveis aos attractivos dos jogos de azar.

ZULEIKA LINTZ

MACHIAVEL

MAURICIO DE MEDEIROS

Calvino Filho está ficando o editor mais audacioso do momento. Ninguem, como elle, para lançar novidades em literatura, com espirito revolvedor de idéas e habitos literarios. E, agora, indo buscar na literatura de quatro seculos passados uma obra prima de Machiavel, revela, ao mesmo tempo, gosto pelos classicos e um admiravel sentimento de actualidade...

A obra de Machiavel, que Calvino fez traduzir para o portuguez, foi o "Principe". Prefaciando-o, eu disse o que se sabe a respeito dessa obra. Não é o fruto da sinceridade. O que preoccupou Machiavel, quando a compoz, foi agradar aos Medici, que elle hostilizara durante sua vida de secretario do Conselho dos Dez, da Liberdade e da Paz. Os Medici subiram. Machiavel se viu proscripto dos cargos publicos e obrigado, por economia, a fixar residencia numa propriedade de familia, longe de Florença. Os recursos materiaes, de que podia dispôr, eram escassos. O desejo de voltar a occupar um posto na administração levou-o a escrever esse admiravel tratado de governo autocratico, que é o "Principe". O que elle queria era mostrar aos Medici, a quem offertou sua obra, as suas capacidades de homem de Estado, para se ver aproveitado na administração.

A despeito da insinceridade do autor, a obra é muito interessante, porque o que ella contém é o fruto da observação e do estudo sobre a maneira de conduzir os homens pelos methodos autoritarios. Esse trabalho foi escripto numa epoca em que a Italia era um vasto campo de lutas e de ambições. Essas lutas nem sempre attingiam a dureza ardua das armas. Frequentemente se reduziam ás insidias perfidas com que os pretendentes ao dominio de um povo se hostilizavam reciprocamente, dentro de cada principado ou de cada Republica e de uma para outra dessas collectividades.

Por essa epoca a menor das coisas que podia succeder a um politico era ver-se proscripto, de um momento para outro. Não raro, um veneno subtil ou uma punhalada traiçoeira tiravam do caminho um estorvo a qualquer ambição.

O povo era uma simples massa de manobra. E, se havia algumas democracias florescentes como a de Florença, antes que os Medici lhe assumissem o poder, estas constituiam a excepção.

Machiavel, que, embora servindo a prospera democracia florentina, estivera em contacto com varios principados, retraça em seu livro com perfeita fidelidade os varios estados de sentimento collectivo, a que cumpre um principe

(Conclue na pagina seguinte)

Viandante que passas...

(Odelli illustrou)

Viandante que passas, torturado
Pela aridez de todos os caminhos,
E' tarde. Não te sentes fatigado?
Os passaros recolhem-se aos seus ninhos.

Os coqueiros agitam seus cocares,
Sibilando chamados de conforto:
Viandante que passas pela estrada,
E' melhor que pares,
Que te vale avançar
Ao encontro infeliz de um sonho morto?

Meu conselho é antes um pedido.
Minha sombra é esguia e acolhedora;
Une ao meu colmo teu corpo já ferido,
Enlaça-me, ascende ás minhas palmas
Como seu eu fôra
Consolador das almas.

Partilha tu comigo a dor que te consome.
Meus frutos já maduros te offerecem
Com que matar-te a sede
E te mitigue a fome.
O açoite do vento
Em meu recesso
E' doce embalo de rêde
Synchronizado em lamento.

Viandante que passas pela estrada
Eriçada de espinhos,
Entre as flores que ficam pela margem
E' que trillam, felizes, passarinhos.

Repousa, viandante, por um pouco
Dessa dura jornada.
Não recuses, ligeiro, como um louco,
Minha humilde pousada.

Viandante que passas, torturado
Pela aridez de todos os caminhos
E' tarde. Não te sentes fatigado?
Os passaros recolhem-se aos seus ninhos.

Rio, 25 de abril de 1933.

ALMERINDA GAMA

NAQUELLE FUNDÃO

WALDOMIRO SILVEIRA

Estavam sentados no banco, desde pela manhã, como duas crianças, numa gangorra: o Arthur muito zangado, quebrando a cada instante o chapéo na testa, mordendo a cada instante os beiços, e urrando que nem marruaz cansado; o Chico Ferraz muito lambido, piscando os olhos de satisfação, e correndo a mão direita, socegadamente, pelo peito ossudo.

Nunca se vira o Arthur numa disgra tão grande! Tinha apanhado até os dentes, só lhe faltava perder com dois Chitres: e agora, nem bem o Chico Ferraz cheirava as cartas e bufava sem olhar o que vinha, já elle ajuntava a criançada e fazia chão...

Depois, a quisilia já não era pouca: além de nunca lhe sair uma cartada que prestasse, porque ou lhe caia tudo nas unhas, ou nada, o Chico Ferraz ficara cada vez mais ganjento, fazia galhofas de todo o geito, arrastava um surrão damnado e ria, de olhos pequeninos, feito gambá na pinga. Chegou a cantar-lhe nas fuças:

— Eu fazia que o dito do povo é prosa, quando diz que truque-de-mano dá mal-de-Laz'o: mas porém 'tou vendo que não, porque o seu nariz 'tá ficando vermelho, e a papada pendendo, e as orelhas engrossando. Tome tento, nhô Arthur!

O Arthur pegou no baralho, roncando feio:

— Agora sou eu que mando! Vou atrás das minhas pércas, você vae ver! Tenho andado ruim, isso tenho, inda mais porque você, cada passinho, 'tá-me enfezando a conta inteira: mas comtanto que eu sou um cabra cuéra, não tenho medo do Cuca, nasci no dia e não na vesp'ra!

Animou-se a trançar o baralho, um tanto xavié:

— Você agora é que vae saber dereito que birimbau não é gaita! Eu, no pé, sou tigre da malha miuda!

Mas correu a queda, no meio duma grazinação constante, e o Arthur saiu perdendo longe! Contaram-se os tentos de catetinho, viu que o divertimento já lhe entrára pelo bolso em vinte notas, levantou-se:

— Home', não é que a coisa doeu de devéra, seo Chico Ferraz?

O outro riscava as unhas na madeira, contente e descuidado:

— Qual o que! nem por isso! Antão vinte ferros é chuva p'ra quem tem ponche tão bom?

— Pois olhe, seu Chico: eu sou daquelles que não engole' o que já foi dito: juguei, perdi, pago: o que sim perciso é duma esperinha, porque o tacho, como você sabe, anda vasqueiro a mais não poder.

Como chegasse á porta do terreiro, o Arthur viu a Sete-Copas deitada, a esmoer o ultimo pasto, com a enorme pança a mostrar as curvas do bezerro quasi a nascer:

— Si você quer fechar um negocio, fechemo' já. Eu tenho aquella novilha que 'tá mojando, chegadinha a dar cria: quer a cria p'r'os vinte?

O Chico Ferraz saiu ao terreiro, poz-se a olhar demoradamente a salina:

— O touro, que sorte tem?

— E' um bichão pintado, de berro grosso e rouco, munarca duma vez.

— De boa nação?

— De boa nação e muito leiteiro.

A Sete-Copas levantou-se, caminhando de vagar para a aguada: e a carga que levava já não era mais do Arthur.

Na força da nova, a novilha derreteu-se. Procura daqui, campeia dali, foi afinal o retireiro achal-a num campo-coberto, duas leguas adeante da morada, entre indaiás de talo morrudo e mangabeiras. Estava desbarrigada, tosando moitas frescas de capim-flecha, mas, como logo falou o retireiro, não dava definição da cria. Mostrava um ar de soberano socego, e apertou as ventas, olhando para o Bonifacio: mas assim que elle puxou pelo embornalzinho de sal, a novilha enveredou no rumo do embornalzinho, cubiçosa e ansiada.

Comido o sal, troteou para o corrego, bebeu tempo esquecido, saiu da agua e deitou-se a uma sombra de ipê. O que fez dizer ao Bonifacio:

— Ahn! Você 'tá marralheira comigo, 'tá escondendo o filho, não é? Pois olhe, sea cuja: p'ra velhaco, velhaco e meio!

Como tinha feito o campeio todo a pé, cuidando que a Sete-Copas não tivesse alongado tanto, poz o saquinho de algodão á cinta, cortou uma vareta de indaiá, depennou-a a faca, e voltou para a estrada real, cantando e recantando. O campo era meio lançante para o lado do corrego: elle dobrou a lombada como quem se fazia ao caminho, ergueu-se nas pontas dos pés, viu a vacca deitada, e amoitou-se:

— Agora, p'ra mim ficar um cito de horas aqui, sem não pitar nem nada, é que é o dianho! Se a tranca da pintadinha enxerga um fio que seje de fumaça, é capaz de não abrir daquella beirada de córgo!

Mas a Sete-Copas, emfim, houve por bem levantar-se, armou uma carreira desarranjada pelo meio do cerradinho, e entrou numa reboleira de gabirolas eradas. O Bonifacio apartou-se da moita onde estava, pendeu para o corrego, e vizinhou da reboleira de repente, granando os olhos no escuro da folhagem. E o bezerro appareceu-lhe encolhido e molle ainda, entre as tetas pesadas da mãe, mamando ás cabeçadas e recuando de pedaço a pedaço. Agachou-se, olhou bem:

— E o bezerro é uma vaquinha, já se viu? Nhô Arthur é que ha de ficar nas alegrias, p'r'amor de esta noticia: a filha dum cuiabano tão leiteiro, ver o touro que anda encambucando p'r'estas invernadas, ha de ser vacca de truz!

Voltou-se, agora de uma vez, para a estrada real, caminhou a passo de cargo e, quando se approximou da morada, foi logo de longe gritando:

— E! nhô Arthur! A cria da Sete-Copa' é uma novilhinha de flor! Despois de muito custo, fui topar c'a velhaca da mãe naquelle fundão da bocaina, lá no retiro velho — vancê sabe! — fiquei na espreita um bandão de tempo, inté que a pintada despencou p'r'um embromado de gabiróva, onde tinha feito a cama. A cria é salmilhada, uma bonitezа! — chumbadinha que nem cachorro perdigueiro, desses de hoje em dia, e 'tá com tuda a saude.

O Arthur chegou ao terreiro:

— Antão ocê deixe refrescar um pouco, ensilhe um li mal qualquer, ponha a bezerra no santo antonio do lom-

(Conclue na pagina seguinte)

Apostas extravagantes

Um senhor allemão o conde de Bukeburgo, apostou uma grossa quantia em como percorria a cavallo o trajecto de Londres a Edimburgo, fazendo que sua cavalgadura andasse sempre para trás.

Do mesmo genero foi a de um andarilho inglez que caminhou nove horas seguidas, andando tambem para trás, com a velocidade de seis kilometros á hora.

Um padeiro inglez, para ganhar uma aposta, permaneceu immovel sobre uma perna, doze horas e tres minutos.

O duque de Queensburgo apostou que fazia chegar "em mão" uma mensagem, na distancia de cincoenta milhas, em menos de uma hora. Encerrou a carta em uma bola, que era mandada de um a outro pelos mil e poucos jogadores de "cricket" que espalhou pela distancia a percorrer.

A mensagem chegou ao destino dentro do tempo fixado.

Cantaro de Ternura

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Já vae longe, tão longe que nos parece uma lenda, o tempo em que a mulher, esposa e dona de um lar, reclusa no gynecêo, só deixava o mundo entrever a fimbria de sua sensibilidade. Enquanto fiava e tecia, as cortezãs apuravam as qualidades da intelligencia e do espirito, e entretinham, com uma convivencia insinuante, o reinado da graça e da seducção. Ahi os homens vinham applaudil-as e requestal-as. Hoje, os segredos da vida feminina, nos seus pendores, nos seus devaneios, nas suas multiplas situações, são revelados na litteratura, em verso ou em prosa, e qualquer mulher talentosa tem o direito de expandir as faces incontaveis da emoção.

Maura de Senna Pereira é uma dessas escriptoras que pintam, em lindos poemas, as cores vivas da alma da mulher franca, simples e confiante. Filha de Sta. Catharina, de cuja Academia de Letras é membro evidente, já fez uma visita ao Rio, tendo tido fidalga recepção, pelo encanto pessoal e pelo encanto dos pequenos trechos em prosa, os quaes diffundiu na imprensa e nos salões cariocas. Voltando ao Estado natal, realizou dois grandes sonhos: a publicação do primeiro livro de poemas e o casamento com o "principe e pastor", de quem as paginas do Cantaro de Ternura falam repetidamente. O estylo de Maura não retenta a vida animada de aventuras de uma George Sand; nem a expressão de maternidade de uma Gabriele Mistral, com as suas enternecedoras Canções de Berço; nem a feminilidade assucarada de certos romances sem fibra que a França manda para cá; nem o fremito sensual amoroso, muito ao gosto das poetisas de indole ardente. Ha nelle aventura, senso maternal e feminil, e plenitude amorosa, mas tudo bafejado pela delicadeza, pela brandura e pela discreção, dotes inegaveis da autora, moça, bonita, culta. As phrases lhe sahem com calor communicativo, porém, o temperamento passional é entretecido com o pudor, deixando entrever os impulsos do coração sem destacal-os numa anatomia de linguagem nua e destemerosa.

A joven escriptora e seu pastor amam-se em plena Natureza; ambos são pantheistas e ambos são esthetas; comtudo, elle é o dominador e ella é a dominada. No enredo affectivo engendrado pelos dois, cumpre-se o preceito basico do Eden: a mulher é posta dentro da Natureza como um elemento integrante, para amar e para servir. Maura, antes do seu romance verdadeiro, vivido por ella mesma, havia conquistado renome de literata, de educadora e de conferencista. Entretanto, não teme gravar com letras eternas esta verdade de todo o nosso sexo, quando encontramos o "principe e pastor" de nossa sensibilidade: "A minha gloria está no teu amor". Na cidade onde vive, Maura vê-se cercada de aromas penetrantes, sabores exoticos, cores entontecentes, em summa, de uma fertilidade floral que a civilização não matou, como acontece nos grandes centros, cujo ambito suffoca o criacionismo artistico. Por isso, "Cantaro de Ternura" tenta-nos com as citações de resedás, mangericões, jasmins, begonias, margaridas, figos maduros, videiras e grumixamas; somos transportados aos sitios floridos e verdes de Florianopolis, para sentir, com os nossos proprios movimentos sensoriaes, a atmosphera bizarra dos jardins e dos pomares descriptos no livro. Ingenuidade de poetica, obediencia amorosa e extase religioso giram em torno do excelso thema: um homem e uma mulher. Manhãs de sol, dias de chuva, noites de luar, todos são testemunhas do amor, que afinal uniu em intimos laços os dois protagonistas. Num dado momento, a mulher clama, contando a historia de sua dôr passada:

"Tenho bailado muito... todas as desesperanças agonizadas, todas as ambições reprimidas e tambem a vingança impotente da revolta e a delicia covarde do perdão..."

Depois, vem a historia do triumpho, e as promessas de docilidade e fidelidade. E, numa synthese vigorosa, ella acaba exprimindo o valor do homem na existencia da mulher que o ama:

"Acredita, o' homem, que não só és o meu amor como tambem a minha amizade, que não só és a minha gloria como tambem a minha vida, que não só és o meu orgulho como tambem o meu dominio..."

O livro de Maura, reunindo a brandura feminil ao jogo da paixão, é realmente um cantaro onde qualquer mulher, feita para o deslumbramento da submissão e da posse, póde ir beber o licor indescriptivel de um idyllio quente e romantico.

FOLK-LORE

"SE DEUS QUIZER"

Havia um lavrador que, a respeito de religião, *nem por isso*, a mulher delle, esta sim, era muito religiosa.

Uma vez o lavrador preparou-se para ir ao arraial, e disse á mulher:

— Amanhã vou ao arraial.

— Se Deus quizer, marido.

— Isso é o de menos, mas vou, porque o *diabo tambem ajuda*.

Mas o lavrador resmungou:

— Nunca me deu nada.

No dia seguinte arreou o cavallo, e despediu-se da mulher:

— De tarde estarei de volta, são e salvo para o jantar.

— Se Deus quizer marido.

— Isso é o que havemos de ver, mas que volto, volto.

E montou a cavallo: Até á volta, mulher.

E ella tornou a repetir:

— Se Deus quizer, marido.

— Eu é que quero, mulher.

E deu de redea.

Mas, logo adiante, o cavallo pôz-se a *passarinhar* e saltou tanto que atirou o cavalleiro a dois metros.

O homem voltou para casa com os braços quebrados, o corpo em petição de miseria. E a mulher, cuidando delle, não perdeu a occasião de aconselhar que nunca mais fizesse projectos sem dizer — *se Deus quizer*.

E assim fez elle, em desde que sarou.

Se tinha de ir ao arraial ou a qualquer parte, nunca se esquecia de dizer:

— Amanhã vou a tal logar, se Deus quizer; vou á casa de *Fulano*, se Deus quizer, vendo as minhas quitandas, se Deus quizer; vou visitar a igreja, se Deus quizer, e estou de volta, de tarde, se Deus quizer.

E a mulher sempre dizia: amen, Jesus!

E mesmo na hora da morte, quasi sem poder falar, ainda elle disse para a companheira:

— Me dá a vela e o crucifixo, eu vou morrer, mulher, se Deus quizer...

LINDOLPHO GOMES

(Do *Contos Populares*).

JUDITH

"Louvae ao Senhor que não abandonou os que nelle esperam e que matou por minha mão o inimigo de seu povo."

Foi na Bethulia, ao tempo em que, de orgulho inflando,
Holophernes surgiu na cruzada maldita:
Toda a Assyria vibrava á victoria, clamando,
Torva, contra os judeus, — raça infeliz, proscripta!

Ao quadro aterrador da luta accesa, a quando
E quando, cruel se allia uma nova desdita!
A fome e a sede! O saque e a morte! e atro, empolgando
O medo! Em summa, a luz da Fé que periclita!

Mas, do throno do azul, Deus velava ao innocente.
— Eis que surge Judith, mensageira sagrada
Dos céos, pois que dos céos o Bem se lhe presente...

E vae, e vence, e volta á clausura abençoada,
Ao seu povo trazendo a paz, e, triumphalmente,
Do assyrio, ás mãos da ancilla, a cabeça immolada!

A R A U J O F I L H O

MACHIAVEL

(Conclusão da pagina anterior)

attender, mesmo quando quer doutrinar pela força. Ha indicios de resistencia popular que um principe deve saber reconhecer, porque nem os tyrannos escapam, quando se desencadeia a furia de um povo longamente comprimido por um regimen de violencia.

Doutrinando um meio, em que a astucia se emprega como arma normal entre os homens, Machiavel ensina como é vantajoso empregal-a no dominio dos povos, porque nada é mais facil do que dar a um povo a impressão de que se vae salval-o de uma tyrannia e collocal-o sob o guante de tyrannia mil vezes mais forte e cruel.

A traducção mandada fazer por Calvino Filho fez-me reler Machiavel. E ninguem lê uma obra dessas sem estabelecer os confrontos e comparações... Machiavel escreveu ha mais de 400 annos, mas é bem certo que os methodos, que registrou e que constituem a base do que se convencionou chamar de "machiavelismo", entraram em pleno uso no Brasil, nestes ultimos tres annos... Nós estamos na situação de um daquelles principados, que Machiavel classificou entre os "não hereditarios", e que, muito justamente, reputou os de mais difficil governo, porque, diz Machiavel, dirigindo-se ao principe: — "Tu hai inimici tutti quelli che tu hai offesi in occupare quello principato, e non ti puoi mantenere amici quelli che vi ti hanno messo, per non li potere satisfare in quel modo che si erano presupposto e per non potere tu usare contro di loro medicine forti, sendo loro obligate, perche sempre, ancora che uno dia fortissimo in sulli eserciti, ha bisogno del provinciale ad intrare in una provincia..."

A medicina forte, de que fala Machiavel, tem sido usada fartamente mesmo contra aquelles "che vi ti hanno messo", o que faz bem admittir que os modernos discipulos do escriptor florentino preferem seguil-o quando elle affirma que "l'amore é tenuto da uno vinculo de obligo il quale, per essere li uomini tristi, da ogni occasione di propria utilità è rotto..."

Succede, porém, com os methodos de astucia, que, quando são revelados, se assemelham aos trucs de um escamoteador quando os expõe: — todos percebem, dahi por deante, não só onde está o truc, como os meios de defender-se da astucia... Por tudo isso, eu disse no prefacio desse livro e o repito agora: — "O Brasil está na hora de ler Machiavel..."

Palestra Masculina

"FAMILIAS..."

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Eis uma palavra que, infelizmente, nem sempre significa aquillo que devia ser em realidade, embora se "use e abuse" desse vocabulo.

A familia foi desde os tempos primitivos a base principal da sociedade, a pedra fundamental sobre a qual se architectaram os maiores emprehendimentos humanos, o elemento moral onde todas as religiões e crenças encontraram o acolhimento necessario, a verdadeira escola onde são gerados os grandes estadistas e homens superiores que [illegible] o orgulho do universo, a familia, emfim, é mais do que tudo isso: é a verdadeira instituição para os individuos que o proprio Deus reuniu na terra, afim de que, o respeito [illegible] divindade, encarnem nestas plagas essa sagrada alliança, symbolica e pura... Mas, é ahi justamente que pega o carro.

Desde o mesmo instante em que essa união foi formulada, creou-se, em contraposição uma outra tão nefasta e perversa, quanto a primeira é sã e elevada.

E em lucta constante desde o inicio dessas duas formulas, debate-se a humanidade em terrivel inquietude, displicencia e desorganização, onde os filhos esquecem o respeito e o amor devido a seus progenitores, emquanto estes olvidam os seus deveres os mais rudimentares.

No seu magnifico livro, a grande e erudita escriptora que [illegible] aborda e analysa essa questão, com o brilho e competencia com que somente um esclarecido e culto espirito pode encaral-a.

As suas personagens são humanas, vividas, reaes. Soffrem e riem com a mesma facilidade com que frequentam as casas de chá e os institutos de belleza.

Noemia é mulher antes de ser mãe e quando, afinal, vencida pela [illegible]dade radiosa e a leviandade consciente da filha, acordam nella os verdadeiros sentimentos maternaes, é demasiado tarde. Aquella alma juvenil que lhe fôra confiada pelo destino para que ella a guiasse e protegesse contra os embates da existencia, já estava, nessa hora, contaminada e perdida, restando apenas o corpo, o viçoso e ardente corpo de Maria Alice que, num horrivel e leviano cynismo, procura e consegue offuscar o da mãe.

A figura de Luiz-Felippe é, como todas as demais, magistral e vigorosamente descripta. Esse homem futil e egoista que esmaga indifferente e apenas levado pelo seu "bel" prazer, o coração da mulher ta que esmaga indifferente, e um individuo banal e conhecido. Quantos Luiz-Felippe não se cruzam diariamente em nosso caminho!..!..

Armindo, Nathalina, a "manicura" Lili e demais comparsas, são figuras veridicas e bem da nossa triste época. Todavia o capitulo, para mim culminante, é aquelle em que o pae, o velho Vieira, mostra á filha a horrivel degradação moral em que elles cahiram e a venenosa chaga social que, como se fosse uma mancha de azeite, estende-se cada vez mais, actualmente pela collectividade... esse capitulo é uma maravilha de um bom senso e de finissima observação.

Talvez, as muitas e claras verdades que Chrysanthème expõe corajosamente não agrade a certo publico que se julgue attingido por uma ou outra carapuça...

Entretanto, é bom lembrarmos-nos que somente assim se podem avaliar os grandes males que dominam e affligem as multidões. Nós só notamos os nossos proprios defeitos physicos, quando estes são constatados pela photographia que nos apresenta fielmente as mudanças que fez o tempo... Assim acontece moralmente: é preciso que outrem nol-as mostre, tambem fielmente retratadas, para que o nosso pudor recue apavorado e avalie o abysmo profundo aonde nos dirigimos.

O livro têm detalhes admiraveis, como aquelle em que Noemia, já vencida e resignada, vae visitar a filha e esta, num gesto bem feminino e natural, pergunta-lhe no momento da sahida:

— "Mamãe, não queres botar pó de arroz?"

E a outra, num supremo gesto de renuncia e abnegação:

— "Para que, filhinha, não me achas bem assim?"

Realmente, para que e para quem precisava enfeitar-se a vencida, se o seu unico amor tinha-lhe sido disputado e roubado pela sua propria filha?

... E assim é todo o livro: palpitante, humano, moral. Sim, moral, extremamente moral e são, mão grado a opinião de certos puritanos... Tivesse o romance a divulgação necessaria e fosse lido e meditado pelas familias. Posso asseverar-lhes que, talvez, conseguisse sanear a sociedade, com a mesma efficiencia e rapidez com que Cervantes curou n'outros tempos o espirito ridiculo e grotesco dos cavalleiros andantes, provando-lhes, no monumento philosophico que é "Don Quixote", a incoherencia malsã e cabotina que os dominava.

Consiga, pois Chrysanthème a sua finalidade e dêm-se desde já parabens todos os amadores das bellas letras patrias, pela apparição dessa inspirada obra que marcará época na historia da litteratura americana.

Rythmos e indumentaria do Samba, de Cecilia Meirelles

Um encanto a exposição de Cecilia Meirelles na "Pró-Arte". Encanto de poesia e de observação, de technica e de bom gosto.

Com a sensibilidade afinada que faz a aristocracia de seus versos, a artista de "Nunca mais..." e das "Balladas para El-Rey" veiu um dia com a alma "toda illuminada" como as villas phantasticas das éras dos dragões", para ver objectivamente essa representação lidima e pittoresca da alma africana, que é o "Samba".

A incisiva estylizadora de "Dança barbara" não volveu o seu espirito das atmospheras lendarias em que se apraz satural-o de crepusculos orientaes, para esmiuçar com seguidões de folklorista o facto concreto do ballado negro. Sentiu-o com a sua alma intensa de poeta; penetrou-lhe a esthesia barbara com o dom creador dos artistas raros.

Rythmos de magua em somnolencia

....

Sonhos de gêneses lascivas.

Como ella diz naquella "Dança".

E quem foge á energia do proprio temperamento?

Cecilia Meirelles, toda musicas nas suas paginas literarias, toda sonoridades de luares antigos, de visões instingiveis, nos seus versos violinados, transplantou para o lapis e o pincel, com que nos apparece agora, em nova pauta da sua musica interior, o fremito e a poesia do temperamento que a domina.

Dois valores e bem consideraveis consubstanciam a encantadora exposição de "Rythmos e indumentaria do Samba" com que Cecilia nos traz, em linhas e coloridos, outro aspecto do seu ardente espirito de arte.

Destreza, flexibilidade, no desenho; nos traços mais simples o cunho da expressão procurada. A voluptuosa curva dos requebros, nas pretas e nas mestiças de amplos vestidos estardalhantes e fartos collares de côres accesas derramando-se-lhes pelo busto, e os grotescos ademanes dos cavalheiros mettidos em roupas grossas e carapinha á mostra, e a realidade physionomica de uns olhos capitosos ou de caras atrevidas, são documentos expressivos dessa forma de expansão racial dos pretos no Brasil. Traduzem-n'a com verdade e poesia os desenhos e aquarellas de Cecilia Meirelles, expostos na "Pró-Arte", exprimem pelo traço e pelos matizes da côr, manejados com elegancia, um costume peculiar da epoca [illegible]

te nos seus detalhes typicos de rythmos e indumentaria, desdobrados em extensa galeria de

Cecilia Meirelles

gestos e attitudes representativos da famosa dansa.

E' esse um dos valores da exposição. Illustração graphica para historiadores e folkloristas, ou escriptores de ficção, realizando o que reclamava Amadeu Amaral, outro poeta e curioso de motivos populares, para o estudo de habitos e crendices do povo, de modo a formar um "todo psychologico indissoluvel".

Outro valor é aquelle da essencia mesma da obra de arte; é a poesia, aroma espiritual, trescalando de cada figura estylizada pela harmonia no jogo, na sciencia do colorido ao serviço da esthetica.

A poesia ali transborda dentre os contornos traçados com firmeza e desembaraço por quem faz mais do que "ver" o facto em si, por quem viveu a belleza rustica e nostalgica desse bailado; por quem finamente sentiu a alma desse povo simples e affectivo, que celebra no "samba" o ardor tropical da terra longinqua de sua raça.

Que album admiravel de arte e de historia muito nossas, muito da psychologia das nossas camadas populares, resulta da exposição de Cecilia Meirelles. São costumes documentados pela inspiração de um espirito de sonho, que os vê como estando de volta das "mil e uma noites", e a quem não bastou a resonancia dos vocabulos e da estrophe, que exprimem a idéa em maior amplitude, mas [illegible] meios promptos [illegible] da imagem e na suggestão do sentimento, e muniu-se então de outros instrumentos de expressão com que mais flagrantemente nos mostrasse o que ha de complexo no seu temperamento artistico, de requinte na sua alma de poeta.

Essa a encantadora exposição de Cecilia Meirelles na "Pró-Arte".

SILVEIRA NETTO

Naquelle fundão

(Conclusão da pagina anterior)

bilho, com geito e cuidado, e traga a familia inteira!

O sol já ia virando.

Sobre a tarde, quando o Bonifacio chegava ao campo-coberto, viu que o Chico Ferraz andava rebuscando aqui e ali, como um meleiro, e atinou que elle queria saber o paradeiro da salina. Já tinha visto de longe, com o cabo amarrado a uma arvore, o mouro do outro: e notava que o Chico Ferraz vinha tomando o rasto da novilha, desde certo tirão:

— Não é que o dianho do home' é um ambicioneiro das duzias?

Lembrou-se do trato feito, maguou-se por saber que a bezerrinha iria parar a outra fazenda, fóra do seu cuidado: e os olhos, pouco a pouco, se lhe foram enchendo de agua, e escurecendo e queimando. Levou um pedaço de tempo sem ver nada, muito alheio a tudo, mas passou a manga da camisa nos olhos, sacou o chapéo da cabeça, alizou os cabellos, bateu o chapéo no alto da testa:

— Mas porém é 'toa! Tu não ha' de pôr os olhos nesta lindura de bichinho, ambicioneiro! Tu ha' de mas é ganhar a vida doutro geito, a troco de jogo é que não! Si o dono do gado fica de repente azoretado e larga mão do que é seu, sem dor nem uma de coiração, o retireiro 'tá ahi, que não deixa a criação no desamparo!

Pegou a rezar e a fazer benzimentos para o ar e para o chão, tremendo os beiços e resmungando. O Chico Ferraz bem que reparava na areia do campo, duma banda e de outra dos facões, nos trilhos abandonados e por debaixo das arvores: o rasto sumira. Entrou a entontecer, a sentir que ia dar-lhe qualquer coisa, a ter uma bruta zunideira nos ouvidos.

Voltou-se para o mouro, montou a cavallo, saiu num galopinho para a estrada real. E estava tão apavorado, vendo que a noite era capaz de lhe cair no meio do caminho, que apertou o cavallo nas esporas, rompeu de rijo para a frente, e o galopinho desandou numa disparada.

Foi então que o Bonifacio chegou á reboleira de gabirobas, fez negaças á Sete-Copas, usou de toda a destreza, fugiu o corpo agora, para depois encostal-o quasi á novilha, pegou na salmilhada, montou a cavallo e abriu:

— Ué, Sete Copa'! Você 'magina de certo que eu hei de te largar, e mais a tua filha, neste ermo soturno? Isso é que nunca dos nuncas! Não se azangue, nem faça terramótes: eu já tirei a proa do Chico Ferraz, que 'tava aceirando cada moita, cada touceira, p'ra te descobrir, e era um home' de alma feita: não hei de agora ter batedeira de queixo por via de uma vaquinha mansa, que nem sabe pensar e não é capaz de querer mais bem a cria do que eu quero!

A Sete-Copas aquietou-se, mugindo fracamente, e seguiu a trote-secco ao lado do cavallo, farejando-lhe a taboa do pescoço. A noite ia fechando: faziam-se longas as sombras pela estrada, e as corujas negras principiavam a miar no coração da matta. O Bonifacio fez estacar o cavallo:

— Olhe, Sete-Copa': foi lá naquelle fundão que eu apromptei a minha gronga p'r'o Chico Ferraz. Agora elle que venha neste retiro de cá, si for gente: nós ha' de ver o que é que pode mais — se é a loucura dum ambicioneiro, como elle, ou a amizade dum capataz de criação, como eu... O mundo é mesmo de quem pode mais...

As nossas transacções com a America do Norte e Central

Vendemos o anno passado para a America do Norte e Central 1.176.871 contos, que sommados aos 254.788 contos fornecidos aos paizes da America do Sul perfazem o total de 1.431.659 contos, importancia geral dos nossos fornecimentos aos paizes americanos.

Só os Estados Unidos adquiriram-nos mercadorias no valor de 1.173.129 contos, ou sejam mais 145.445 contos do que o total das compras que nos fizeram todos os paizes europeus no mesmo periodo.

Afóra essa grande massa na America do Norte e Central, vendemos apenas: 3.398 contos no Canadá; 209 contos a Trindade; 77 contos a Cuba; 31 contos a Porto Rico; e 27 a Barbados.

A quéda das nossas exportações para Cuba não tem precedentes: 1929, 7.617 contos; 1930, 7.406 contos; 1931, 840 contos; e 1932, 77 contos apenas.

Difficuldades de transporte, depois da modificação da escala das linhas do Lloyd Brasileiro, [illegible] mental [illegible] exportação para Cuba.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

... manteaux e dois costumes da moda — O preto, o branco e cinza preferidos por todas as elegantes

Os manteaux eram antigamente uniformes monotonos, grandes e pesadas peças de roupa, que as mulheres faziam como quem cumpre um dever desagradavel, tornando-os cada vez mais neutros e mais sem alma, para poderem dizer ao vel-os promptos: "assim serve para tudo".

Para as viagens, para as saidas matinaes, os melhores são de "lainage" grosso, com relevo, ou de "tweed" inglez, em tons neutros e escuros. Devem ser largos e confortaveis, para permittir o "á vontade" dos vestidos ligeiros, e até para serem postos por cima dos costumes leves.

Para a tarde, já se revelam elles mais talhados, mais guarnecidos, feitos em lindos "lainages" especiaes, em "drap" fino ou em velludo de lã, em diagonal ou em jersey, terminando com elegancia insubstituivel as toilettes "un peu habillées" que se usam para a visita ou para o chá.

Para a noite, pondo de lado os manteaux de baile e de theatro, cuja variedade em tecido, em côr e em forma vae ao infinito, temos a graça sobria e discreta dos manteaux de velludo ou de seda grossa, adornados de pelles finas, justos sobre o corpo, acompanhando em linhas longas a fórma mais "raffinée" do vestido.

Para todos esses manteaux, assim como para os costumes e vestidos de inverno, o preto, o branco e o cinza guardam este anno a absoluta primazia.

Os dois manteaux que aqui apresentamos ás leitoras são ambos de velludo preto. Já lhes demos, ha pouco tempo, o modelo de tres manteaux em diagonal ou jersey branco, manteaux para a tarde e para o sport. Agora temos apenas dois manteaux negros, inteiramente "habillées" para a tarde nas corridas ou em festas, e para a noite em particular.

O primeiro, com uma linda manga modernissima, tem a gola de rica fourrure cinza, "renard bleu" se fôr possivel. O segundo, com grande gola "drapée", é guarnecido de renard branco, que faz a volta sobre os hombros e termina em ponta na cintura.

Ronda de Imagens

Os poemas que a raça negra inspirou a Ildefonso Pereda Valdés pertencem a essa classe de poesia que revela a sensibilidade do poeta antes mesmo de pôr em evidencia as suas virtudes literarias.

São puras expressões de alma antes de serem expressões de arte pura.

Mas essa expressão de arte não falta nellas; é vigorosa e pessoal. E tem o dom de amoldar-se aos sentimentos como a nevoa que modela o recórte das collinas.

"La guitarra de los negros" é uma litania cantando a desenvoltura dos que guardam na alma a sombra da propria pelle.

Na onomatopéa de "los tambores negros" ha rythmos dolorosos que repetem, como um eco, a musica primitiva que se estende pela floresta africana.

Os outros poemas desse primeiro livro esquecem um pouco a raça soffredora e vibram com assumptos modernos da vida, e se exaltam com assumptos eternos do amor.

A dolencia da guitarra negra fica, porém, soluçando ao fundo de certas notas, que são notas amargas e melancolicas.

* *

Tres annos depois, Valdés amadureceu os sonhos sonhados ao som da guitarra. E publica "Raza Negra", livro que fala em rythmos estranhos do "continente de ébano pesado como la pata de un elefante", e que traz toda a ternura selvagem do canto do "candombe exotico", resoando na profundeza da selva para o ritual choreographico de um deus qualquer.

O poeta evoca todas as expressivas attitudes dos negros, clamando por misericordia aos astros e aos ventos, pedindo em preces exaltadas a clemencia dos elementos e a protecção dos deuses guerreiros na luta contra os homens e os animaes.

Traduzindo cantos africanos, Valdés nos revela um pouco do espirito desses homens distantes, cujo pensamento fica sepultado para nós na linguagem bizarra e na expressão medrosa das attitudes. As suas cantigas só falam de rios e de piraguas, de montanhas e de selvas. Mas deixam, de quando em quando, repontar a magoa intima que elles não deixam ver conhecida do branco poderoso e máo.

O livro termina com o "Cancionero Afro-Montevideano", recolhido por Valdés, que é uma curiosa documentação da historia dos negros em sua terra.

Valdés soube entendel-os e soube interpretal-os. Fez obra de poesia e de humanidade, offerecendo aos homens arrebatados do seculo uma visão commovedora da alma profunda que se esconde na rude apparencia da "Raza Negra".

ANNA AMELIA.

Um pouco de arte para a vida

UMA OCCUPAÇÃO DELICIOSA PARA AS MÃES: ENFEITAR O QUARTO DO BEBE

As mamas artistas encontrarão sempre o mais requintado dos prazeres na ornamentação do quarto em que vive e dorme, em que brinca e salta o seu thesouro mais querido. Por isso a nossa pagina mostra hoje, offerecendo-a ás mães no dia que lhes pertence, uma encantadora decoração de quarto infantil, cuja execução, facil e barata, será uma distracção deliciosa para os seus dias caseiros, para as suas horas desoccupadas, para os seus momentos de cuidado no lar.

Trata-se de um motivo bem curioso, e raro nas decorações modernas o que vae servir de idéa a todos estes moveis e de alegria a todo este ambiente. Um cão. Ou antes, uma cadellinha melindrosa, faceirissima, que se olha ao espelho e ergue o arminho do pó de arroz para aformosear o collo, já adornado por um longo e rico collar. Em segundo plano, mas não menos em evidencia, temos o totó familiar, que entrou na caixa de chapéos, e quer sair della com uma cara muito assustada.

Na cama, no armario, na banqueta, na barra da parede, esses dois camaradas travessos estão ao lado do bebê, fazendo-o rir, constantemente, com as suas cores bizarras.

Esses ovaes pintados, serão desenhados a lapis fino, depois de laqueados os moveis, assim como os grandes laços de laca preta que se destacam vivamente do fundo amarello, cinza ou branco. O fundo dos ovaes será tambem preto. A cortina azul ou rosa, a cadellinha marron ou côr de enxofre. Até em côres berrantes podem ser pintados os animaes: vermelho ou verde, se se quizer fazer coisa de fantasia. Mas o melhor é cercal-os de cores alegres, mas manter-lhes uma cor que não fuja muito da verdadeira.

Os brinquedos da criança serão o detalhe mais interessante da arrumação do quarto: devem estar á vista, sobre os moveis ou no chão, como constantes amigos do pequenino morador.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Nunca lhes aconteceu, porventura, remexer em velhas malas ou baús antigos, na procura de algum objecto indeterminado e vago? E quando isso lhes succedeu, a surpresa ou a dôr não lhes arrancou um sorriso ou uma lagrima? Amarellentos jornaes, apagadas cartas, photographias exquisitas, surgem a nossos olhos, nesses momentos, fazendo-nos voltar a um passado alegre ou triste, relembrando-nos épocas, nomes, comedias ou dramas, desfeitos no abysmo do tempo, afundados no poço, empanado e verde da vida... Ha nesses periodicos, amassados e lividos, nessas missivas de palavras quasi indecifraveis, nessas photographias, já mordidas pelos cupins e manchadas pelos annos, tanto mysterio, tanta mudança, tanto contraste com os successos presentes e personalidade actual daquelles vivos que os traçaram ou se fizeram retratar, que nos parecem symbolizar casos e pessoas vindos de outros mundos... As opiniões, sobretudo, escancaradas nessas folhas, que se abrem deante de nós, com a majestade das coisas mortas, opiniões, contendo encomios ou censuras, uns e outras, transformados porém em... contrastantes applausos e opposição, ambos systematicos e insinceros, não podem deixar de nos arrancar ironias e achincalhes, provando-nos a versatilidade da pobre e fraca natureza humana.

Ah! se os velhos jornaes erguendo-se, espectraes, das malas bojudas e dos baús desequilibrados, ousassem fallar, quantas frontes se baixariam e quantos narizes se entumesceriam, grande Deus! Mas elles são mudos e assim vae tudo pelo melhor, no melhor dos... continentes.

Outra tarde, tambem eu fiz uma ingressão em vetusto armario, cujos pés gotosos mal o sustentam e, mesclada a poeira da sua respiração de armario, cahiu-me nas mãos um embrulho... Continha este, originaes de um livro que Carmen Dolores não pudéra publicar por ter a morte vindo surprehendel-a nesse seu afan de escriptora... Antes, porém, de cerrar as pupillas á luz desta terra, que nem sempre lhe fôra... amavel, ella juntára alguns dos seus trabalhos, encimando-os com o curioso titulo de "Almas Complexas". Desse modo, imprevisto e simples, o volume tombára sobre o meu regaço, como se as mãos, finas e operosas da morta o tivessem lançado do alto da esphera onde, hoje, se encontra a sua talentosa autora. Folheando-o, e molhando-o com o pranto da saudade, encontrei, nessas paginas, respeitadas, aliás, pelo tempo, muito da alma ardente e sensivel daquella que o escrevera e que tanto padeceu, mau grado triumphos e glorias, da incomprehensiva mentalidade de varios dos seus leitores. Porque Carmen Dolores foi sempre uma enthusiasta e uma devota da arte literaria, a que se dedicára, pondo, no que dizia, toda a sua sensibilidade e toda a sua consciencia de mulher, culta na sua intelligencia e firme nas suas convicções... E nós sabemos que nem tudo é rosado na vida dos que se sacrificam, na intenção de, com sinceridade, apresentar as suas idéas áquelles que não possuem nenhuma... /

Os empurrões, as calumnias, as torpezas, enlameiam sempre os que se mettem a aprimorar a mentalidade dos seus semelhantes e Carmen Dolores não podia deixar de ser victima dessa turba, que, não a comprehendendo, a atacava. E... o que se revoltava... o que ella soffreu... [illegible] ...taço, na absoluta indifferença pelo elogio como pelo ataque... dos ignorantes. Todavia, penso obedecer a uma das suas ordens, citando essa obra que, de cima de um velho armario, cahiu-me nas mãos... E "Almas Complexas", virá, breve, á claridade das livrarias, como a lembrança suprema de uma morta que tanto trabalhou pelo prestigio e pelo successo da literatura nacional!

SONHO ORIENTAL

DURMO E SONHO... ENTRE AROMAS DE BONINA,
DE BAUNILHA, DE CRAVO E BENJOIM,
SUBO AS BRANCAS ESCADAS DE MARFIM
DE UM PALACIO DE MARMORE NA CHINA...

COMO NUMA VISÃO DE COCAINA,
SOB TECTOS DE PRATA E DE SETIM,
HA CUSTOSOS TAPETES DE PEKIM,
CORTINAS DE VELLUDO E SEDA FINA...

ORNADOS DE ESMERALDAS E TURQUEZAS,
AO SOM DE EXTRAVAGANTES INSTRUMENTOS
DANSAM MAGROS CHINEZES E CHINEZAS...

E EU ME SINTO UM SENHOR ORIENTAL,
CANTANDO O MEU PODER AOS QUATRO VENTOS
EM RIMAS DE OURO E VERSOS DE CRYSTAL...

SALVADOR THEVENARD

CONSULTORIO DE BELLEZA

Joanna — Nictheroy — Toda a mulher deve applicar-se constantemente em entreter e desenvolver o encanto de que a natureza a dotou. As que possuem uma linda cutis são sempre agradaveis á vista.

Lili — Rio — Para o seu caso, o melhor remedio é Linda Flor n. 2. Elimina as sardas, branqueia a pelle e fixa o pó de arroz.

Margarida — Santos — Com uma decocção forte de camomilla conseguirá alourar seus cabellos, usando-a sempre depois de os haver lavado.

Viviana — Itajubá — As rugas desapparecerão com o uso diario de Linda Flor n. 1, seguindo á risca os conselhos que acompanham cada vidro. Quanto ao outro caso, precisa fazer gymnastica, diariamente e com a maior constancia. Alimente-se bem. Friccione com: diadermina, 30 grs.; alumen, 6 grs. Use sempre soutien, é indispensavel.

..Desdemona — Bello Horizonte — Destine, todos os dias, uma hora para tratar de sua pessoa. Leia a resposta a Viviana, para embellezar sua cutis. Applique o tonico "Meu Cabello" para extinguir as caspas e fazer nascer o cabello perdido.

Judith — Rio — Faça bochechos com agua oxygenada, uma colher das de sopa, para um copo d'agua.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal n. 2112 — Rio de Janeiro.

CHEGAREMOS ATÉ' A' LUA ?

As viagens á Lua e aos planetas sempre occuparam o interesse da Humanidade. Entre as idéas mais ou menos fantasticas, dadas á publicidade, satisfazendo essa vertigem da Humanidade, se destaca, do inicio, a de Julio Verne, o genial novellista. Os personagens de sua extraordinaria novella "Uma viagem á Lua", idealizaram um projectil de tal fórma, que deveria ser levado fóra do campo de attracção da Terra, por meio de uma poderosa carga explosiva.

O autor poude, assim realizar seu plano, sahindo victorioso da aventura imaginaria. Apesar de, quasi tudo que foi imaginado e escripto por Julio Verne, ter tido realização, duvidamos, ainda, de que seu sonho neste sentido, pelos meios apresentados, possa vir a ter uma realização concreta. Como fantasia, tem sido até agora simplesmente formidavel.

* * *

Depois do apparecimento da obra de Julio Verne, muitas outras foram dadas á divulgação, baseadas no mesmo thema. Dessas, a mais conhecida talvez seja "Os primeiros homens na Lua", de H. G. Wells. Este escriptor, de uma imaginação prodigiosa, moderno rival de Julio Verne, é de um espirito fantasista mais audaz ainda do que este, apresentou uma concepção verdadeiramente distincta das demais.

A força de propulsão, no seu caso, não foi um explosivo accionando sobre uma massa, mas um dispositivo capaz de controlar a gravidade.

Com tão engenhoso apparelho controlador, varias pessoas conseguiram afastar-se de nosso planeta. Depois de uma viagem cheia de peripecias, desceram ellas justamente em nosso satellite, onde tiveram aventuras extraordinarias com seus habitantes, séres dotados de grande intelligencia, mas que viviam nas entranhas do solo devido ao enorme frio reinante na superficie lunar. O regresso á Terra, apesar de ter sido um tanto accidentado, terminou, porém, maravilhosamente.

O foguete é um meio de locomoção, para o qual ultimamente o mundo scientifico vem tendo fixada toda sua attenção.

Ha mil annos passados, provavelmente, os chinezes já teriam empregado o foguete para diversos fins. Na Europa, conta desde o seculo XIII, o seu verdadeiro apparecimento. Abandonado á principio como coisa secundaria, só em meiados do seculo passado é que os inglezes delle lançaram mão durante o periodo de guerra contra a India.

Dos varios usos a que se tem applicado o principio de acção dos foguetes, o mais fantastico e ao mesmo tempo o mais scientifico é, sem duvida alguma, o do professor Roberto Goddard, da Universidade de Clark (Estados Unidos), inventor do foguete de carga multipla.

Suas experiencias nesse sentido tiveram inicio, seguramente ha já varios annos, sendo o illustre inventor, indiscutivelmente, a maior autoridade nessas questões que até hoje tem apparecido.

Estes ultimos foguetes são susceptiveis de ser movimentados no vacuo, impulsionados pelas explosões consecutivas das cargas, convenientemente dispostas em suas parte posterior. E nisso é que reside precisamente suas grandes probabilidades como vehiculo interplanetario.

* * *

A força propulsora de um foguete deve ser a mais potente possivel, e sua carga bastante comprimida, para, dessa maneira, poder lançar o projectil fóra do campo de attracção da Terra.

O dr. Goddard, após nove annos de investigações, conseguiu descobrir um explosivo todo especial e de uma potencia cem vezes maior do que a da polvora negra.

Acredita-se mesmo que a formula de tão poderoso explosivo consista em hydrogenio e oxygenio em forma liquida, e misturados em alguma outra forma antes da ignição.

* * *

Ainda suppondo que o professor Goddard haja chegado á perfeição com o seu foguete especial, é interessante que a Sociedade Astronomica da França, a principio de junho do anno passado, tenha outorgado o premio R.E.P. Hirsch, destinado ás melhores investigações no campo das communicações interplanetarias, ao professor Pierre Montagne, por haver estes traçado um methodo que permitte a medida exacta das forças, e a quantidade de fluidos combustiveis necessarios, para impulsionar machinas que possam chegar até aos planetas.

* * *

O methodo do sr. Montagne tornou possivel determinar no laboratorio, até que altura pode subir um foguete com uma determinada quantidade de explosivos, eliminando dessa maneira as custosas experiencias preliminares, até aqui indispensaveis; e permittindo o estudo serio das viagens pelo ether. A' julgar por estes trabalhos, rigorosamente scientificos, não será de todo infundado accrescentarmos que já estamos muito além do vasto campo das hypotheses, com relação a possibilidade de se poder estabelecer uma connexão, por meios physicos, com os nossos vizinhos do espaço.

* * *

Nicola Testa, famoso physico e inventor, e muitos outros investigadores, vêm procurando annullar a gravidade terrestre, ou, em outras palavras, eliminar a attracção da Terra, essa força mysteriosa a qual estão sujeitos todos os homens, corpos e elementos que se encontram em contacto com ella, ou que se acham á certa distancia como, por exemplo, a Lua.

* * *

Os heroes de G. Wells, utilisaram-se de um systema todo especial, para poder neutralizar a influencia da gravidade em qualquer direcção.

Com o fim de se dirigirem para o nosso satellite, neutralizaram a gravidade, sendo attrahidos assim pela Lua. Chegados proximo de seu destino, trataram de graduar a attracção de um e outro astro, para poder descer sem perigo na superficie lunar.

* * *

Não ha duvida de que, para viagens desta classe, são de preferir naves baseadas no principio precedente. Evitar-se-ia então o ruido, os choques bruscos e os perigos terriveis de girar pelo espaço eternamente, como sendo o appendice de um planeta, devido á extincção inesperada de combustivel.

Devemos tambem mencionar aqui a hypothese da possibilidade de uma attracção irremediavel, para depois despencar como um aerolytho, e vir figurar como um objecto de curiosidade em um museu!

A invenção do metal ou da força capaz de eliminar a acção da gravidade, não é menos viavel do que foi o invento da radiotelephonia, já para considerar um exemplo moderno.

* * *

O desenvolvimento sempre crescente da sciencia durante os ultimos cincoenta annos, tem sido extraordinario: quer em resultados puramente praticos, quer nos dominios theoricos, onde, apresentando theorias por demais audaciosas, vieram transformar conceitos e leis até então firmemente estabelecidos.

Ha uma enorme phalange de homens de sciencia de todas as partes do mundo que se occupa em solucionar problemas, como as viagens pelo ether afora!

R. DE ANDRADE

As "montanhas" do nosso satellite como são observadas por nós

Um outro aspecto da lua

"O SAPATINHO DE VERNIZ"

Jenny Pimentel de Borba

A menina queria aquelles que vira numa queima.

Amontoados.

Um pedaço de cartolina marcava "cinco mil réis".

Em má tinta. Feios algarismos. Ficou doida por elles.

Por que a mãe não comprava um que lhe servisse? Eram tantos expostos no soalho da feira.

Fez manha. Encostou-se teimosamente num portal proximo.

Quem diz que dali arredava.

— "Ma...mã...nhê. Eu quero o sapatinho de verniz".

Chorava.

Berrava.

Seu rostinho bonito estava enlambuzado. Mais muco nazal que lagrimas.

A pobre mulher já havia consultado as finanças em plena rua.

Impossivel!

Era lavadeira de estudantes. Remendava-lhes a roupa. Cerzia com linha preta, verde, a que tivesse mais a mão.

Seus pacotes estavam na calçada, embrulhados em jornal. Na "borboleta" da Central não se passam trouxas.

A garota, raivosa, batia o pésinho com um "tennis" estragado. Reparava os que passavam. Se alguem estacionasse um bocado a gurya exaggerava o choro.

Com lindissima paciencia a mãe tentava acalmal-a. Quasi não se podia curvar. A proeminencia do ventre a impedia.

Os agrados não bastavam.

Dyonisia colheu os embrulhos. Poz-se a caminho sem se voltar.

Foi a conta.

A pequerrucha acabou a birra. Na mesma choradeira acompanhou-a. A mulher confrangia-se Não pelo espectaculo da filhinha.

O borborinho das arterias urbanas. Os séres que transitavam, nada lhe valiam. Seu pensamento estava longe. Lá pelas bandas do "Salgueiro" onde o Venancio, seu marido, "bamba" temivel por suas "rapas" e capoeiragens, se mettera com uma cabrocha. Comtudo, continuava a procural-o. Seu feitiço de homem descarado obsedava á esposa. Bebedo das macumbas passadas. Embriagado de saudades voluptuosas da Dyonisia.

Analphabeta. Não podia definir como psychiatra a attitude nevrotica do marido. Mas uma noite em que não passava muito bem, disse á comadre madrinha do proximo filho:

— "Venancio é um caso pathologico".

A crioula ficou desorientada. Toda cheia de dengues, porém. foi rematando:

— Seu homem é "........". Isso que elle é.

Quando contára a um "quintannista" os desregramentos do companheiro, o procedimento passional do marido ao seu lado, o futuro medico fez um discurso.

Das palavras, jámais ouvidas, só conservou algumas. Dahi ficar convencida de que Venancio era um caso morbo.

O berreiro da filhinha diminuira. Comtudo se distraia a ouvir a propria choramingas.

Foi-lhe penoso.

No entretanto, dias após, a sua garotinha experimentava o calçado de carregação.

Como se fosse a coisa mais natural deste mundo aos seus poucos annos.

Todavia, a mãe estava satisfeita.

Só as mães provam momentos assim em meio ás miserias.

Canções abriam caminho na massa compacta de gente, levada aos berros pelos cordões.

Ranchos arrastados pelo saber das correrias e maxixes.

Bamboleio de samba entre camisas de malandros.

Pelos ares record originalissimo de resistencia vocal.

Cantoria de todas as gargantas.

Balburdia.

Delirio absorvente.

Carnaval.

A menina tambem foi brincar na calçada.

Labios, faces, pintados com papel de seda, como as demais crianças.

Corriam.

Apanhavam serpentinas que se desenrolavam dos autos em correria.

O sapatinho do pé direito estava desabotoado. Apertava muito.

Passou um Ford com mascarados.

Todo o mundo correu para ver melhor.

A garotinha tambem se precipitou.

Um "Saurer" a colheu qual formiguinha sob as patas de elephante.

Panico.

Gritaria.

Chiliques.

... Endoidecida a desgraçada mãe appareceu. Atirou o pesado corpo sobre os retalhos da criança.

Ha poucos instantes era a mais bella menina do suburbio!

Scena de que a civilização está saturada.

Féras de aço que para Colyseu possuem a terra toda.

....

....

Atirado longe, novinho ainda, um sapatinho de verniz.

Rio — 1933.

JENNY PIMENTEL DE BORBA

FESTA NA ESTANTE

Todos os livros sorriram. Um sorriso alegre e musical. Empertigaram-se todos. O espanador fez excursões pelos cantinhos e frestas. Houve um sussurro entre esses compendios, que guardo com o mais religioso dos carinhos.

— Dia de festa na estante, igualzinho aos dias de festa no arraial. Alegria esfusiante como aquella que vem, após á chuva copiosa, quando a tarde chega, deixando no céo a geometria encantadora do arco-iris.

Cada livro monologava baixinho... A surpresa durou uns minutos de ansiedade: surgiu na minha estante mais um livro de Murillo Araujo — "As sete cores do céo".

Sete cores como as do arco-iris que põe festiva a aboboda cerulea. Sete cores num livro todo verde e amarello como o sólo da Terra mais rica do mundo. Igualzinho ás cores da bandeira da nossa Terra Natal!

Porque o magnifico Poeta celebre em versos cheios de belleza é o encanto musical do Brasil.

— Principe dos Poetas modernistas; vanguardeiro da legião pujante dos Poetas do rythmo novo — Murillo Araujo após á victoria obtida na Academia Brasileira não adormeceu esteril. Fez outro livro e nel-o deu sob o rótulo expressivo: "As sete cores do céo". Com a linguagem ingenua das crianças; com as palavras que os amantes segredam, contemplando a maravilhosa Natureza brasileira.

Fulgem como pedrarias raras, tal qual o solo patrio cheio de riquezas — os vocabulos sonoros que o Poeta usa. Fertil de imagens, rico de vocabulario, sua leitura é um prazer para os nossos sentidos.

Somente quem viveu apenas na cidade asphaltada desconhece:

"Matina.
Primeiro "scherzo" em cadencia,
para a sonatina da minha exis-
[tencia.,.

Gorgeios de arrolos:
no matto — violinos...
rechinos de carros, toadas de
[aboios...

á noite o trem de ferro despedindo
[silvos finos
que não mais pude esquecer...

e á alvorada
o som dos sinos —
crystallina gargalhada —
que me ensinava o coração a al-
[vorecer!..."

E inicia o seu livro com o "Nascimento do Poeta" — poema todo simplicidade e ternura e que finda assim:

"O menino Jesus
que anda sempre no collo da Se-
[nhora da Gloria,
deu-lhe a bola do mundo que tra-
[zia na mão;
e o garoto vadio teve para jogar
todo o globo christão.

Tomando a terra e o céo por divi-
[nos brinquedos
e gury vagabundo,
de olhos rindo na luz, começou a
[cantar...

E assim surgiu então mais um
[poeta no mundo...
para vosso pezar."

E' o despertador das emoções mais intimas, quando nos fala bem baixinho ao coração que envelhece de saudade, das lendas do Sacy Pererê ou da Mãe Preta. E resalta logo em magistral pincelada de ouro velho sobre uma tela crepuscular essa "Ti'Anna":

"Até sua voz, Ti'Anna, era uma
[voz cafusa,
rouca,
confusa
a voz da noite se falasse.

Para todos — você — era uma
[pobre preta mina;
para mim era clara como a graça
[do dia
pois tinha a luz divina da alegria
[na face.

Ainda vejo você no terreiro ...
junto ao forno de barro
assando para nós — e que festa!
[— pão doce;
o forno
até lembrava uma aurora assim
[em brasa..."

Hoje Ti'Anna, apagou-se. ... que a Kodack de sua memoria copiou para nosso encantamento. Pagina brasileirissima e fertil de quadros familiares no interior.

Revive nas folhas do seu livro de fina Poesia o "folk-lore" nacional. Aos espiritos observadores, aos que já percorreram o coração do Brasil será dado mais fiel e profundamente comprehender a belleza que essas coisas encerram.

"toada do negro no banzo" diz na sua rudeza secular dos castigos barbaros dos mercadores de escravos. E' Murillo, ali, o Castro Alves moderno. E tanta musica ha na cadencia dos versos que os radiophilos não se cansam de escutar Jorge Fernandes — o fino interprete das nossas mais lindas canções — que sempre canta esse poema velludoso.

Patriota ardoroso, basta vel-o em "Santos Dumont no meu céo". Aquarella de ouro, celebrando o feito do descobridor do "mais pesado que o ar".

"estampa dos dois papagaios" põe os olhos madidos a quem lêl-o. Que mãe haveria que insensivel ficasse ao poema, naquella linguagem ingenua e doce como os frutos do matto?

"canto alegre a lygia"

"Ainda em vez de lembrar nós
[podemos viver —
viver!
Na floresta encantada ha ninhos
[de alegria
para colher.

Ainda o disco do sol, rubra victo-
[ria-régia,
côra, amarella e murchana cada
[madrugada
entre as aguas do dia;

e as ondas, dansam modulando
[espumas
rolando córos
nas horas de ouro quando é ouro
[a duna
e os golphos são sonoros;"

"é uma poesia deliciosa. Murillo canta a alegria infinita de ter como companheira uma creatura que o entende. Tambem artista como elle. Que sabe partilhar dos seus grandes triumphos. (Felizes os Poetas que têm uma esposa com cerebro e coração capazes de entender suas almas de labyrintho — imponderaveis como o sonho!)

Murillo Araujo arrojou ás estrellas os originaes do seu livro, num dia de enthusiasmo. E Deus, que do alto o escutava attento, fez com elles um arco-iris que encantou os sentidos do Poeta e lhe cegou o olhar. E desse milagre de luz e bondade deve ter surgido o titulo magnificente para enfeixar a obra vasada nas cento e trinta e duas paginas das "sete cores do céo". O rotulo bello e suave para a collectanea que se lê com prazer, experimentando fortes emoções. E as lagrimas chegaram-nos aos olhos ao recordarmos a infancia brasileira que danna o ballado das sete cores ... sua evocação.

Ha adeuses de saudades nesse livro inteirinho. Nem uma queixa. Tudo resignação e piedade. Humildade e belleza.

Belleza sem par e talvez garotos como aquelle do "nascimento do poeta", alegres pela luz clara da Alegria, cantarão um dia, as quadras que tão alto foi louvado pelo Poeta que deve ter a homenagem da leitura de todos os irmãos de Norte a Sul!

PAULA CHAVES

CONCURSOS LITERARIOS

OS ESCRIPTORES QUE A ELLES PODEM CONCORRER

Digna de todo apoio, a iniciativa de "La Revista Americana de Buenos Aires", de que é director o romancista e poeta V. Lillo Catalan, que instituiu um interessante e bastante opportuno concurso destinado aos escriptores de lingua castelhana e portugueza residentes na America. A novella é o genero a ser adoptado pelos concorrentes, tendo sido instituidos os seguintes premios:

1º — 400 pesos, moeda nacional argentina, 100 exemplares da obra premiada e 20% do producto da venda.

2º — 100 pesos, 10 exemplares da obra premiada e 20% do producto da venda.

3º — 150 exemplares da obra premiada e 15% do producto da venda.

4º — 100 exemplares da obra premiada e 10% do producto da venda.

5º — 100 exemplares da obra premiada.

6º — 75 exemplares da obra premiada.

7º — 50 exemplares da obra premiada.

São as seguintes as condições exigidas:

Trabalhos ineditos e escriptos á machina.

Os assumptos historicos estão excluidos.

Os trabalhos — assignados com o nome e sobrenome do autor — devem ser acompanhados de uma photographia do autor, de sua biographia synthetica, do endereço de seu domicilio permanente e de 1 peso, moeda nacional argentina, como taxa de inscripção.

As obras serão admittidas até 30 de novembro de 1933. Em 31 de janeiro de 1934 será annunciado o veredicto.

As obras premiadas sahirão em "La Revista Americana de Buenos Aires" editando-se todas em um só volume que será posto á venda.

Toda correspondencia deve remetter-se á seguinte direcção: V. Lillo Catalan, director de "La Revista Americana de Buenos Aires" — (Concurso I-A-D-N-) — Avenida Presidente Saenz Penna, 530 — Buenos Aires (Republica Argentina).

A commissão promotora que está composta dos escriptores Pedro Vergara, Paulo Arinos, Augusto Meyer, Damasio Rocha, Erico Verissimo e Telmo Vergara, já deu inicio á sua actividade, no sentido de ser a referida homenagem prestada o mais breve possivel.

"Um lirio que murchou"

"Para a grande saudade que enche o coração de minha mulher"

Hoje, revendo nesta hora calma da noite os meus velhos guardados, deparei com este caderno sem capa, intitulado "Horas vagas", em que Ruth, uma linda irmã que eu tive, ia annotando aos poucos, os versos que mais lhe tocavam a alma, essa alma pura como um lyrio!

Nestas folhas amarellecidas pelo tempo, houve pois uma linda mão de mulher, que foi, pacientemente, commovidamente, annotando os versos de varios poetas, versos esses que vibravam no seu coração de menina-moça!

Com o mesmo carinho com que o beneditismo colleciona os perganinhos mais raros, mais preciosos, essa creaturinha boa e meiga, soube tambem, pacientemente, traçar, num tosco caderno, tudo quanto repercutia na sua alma de artista, e, assim, tinha o seu modo de vibrar com o que a lyrica de certos poetas lhe transmittia.

Com data de novembro de 1918, e annotado "6 horas da tarde", Ruth, traçou o celebre soneto de Guimarães: "Visita á Casa paterna"; segue-se o "Flirt", de Luiz Edmundo, depois "Mary", de Guilherme de Almeida.

"Mas certa vez na alcova am-
[pla e deserta,
Encontrei, silencioso e pensa-
[tivo,
A lampada apagada e a porta
[aberta..."

Segue-se a celebre "Noite de insomnia" o melhor soneto de Emilio de Menezes; a "Corda Partida", soneto de meu pae Francisco Mendes, depois o satyrico "Epitaphio", de B. Braga.

"Della, na tumba, Alfredo es-
[creve um dia
Por deante a vida a ti me
[illegible]

Dias depois, o autor desconhe-
[cido,
Escreve abaixo num cursivo
[torto
"Tivesse ella vivido"
E de fastio, tu estavas morto.

E assim, essa encantadora menina, que morreu apenas sabendo que era mãe, e que levou para a tumba, aos 20 annos, todo o esplendor da sua esplendida mocidade, annotava, pacientemente, em boa graphia, os versos de Guilherme, de Belmiro, de Stecchetti, de Julio Dantas, de Machado de Assis (o celebre soneto "A Carolina") e sem olvidar Bilac, Vicente de Carvalho, Campoamor (o "Se eu soubesse escrever") a "Voz do Destino", de Olegario Marianno, o "Rio", de L. Edmundo, Gonçalves Crespo, Guerra Junqueiro, Anthero de Quental, etc. etc.

Pela predilecção das poesias, sempre repetindo Bilac e Guilherme de Almeida, Olegario e Emilio de Menezes, essa menina, que tão cedo nos deixou, quando apenas a vida começava a lhe sorrir, era, sem duvida, um temperamento artistico, tal a inclinação que sentia pelos nossos bons lyricos.

Cada soneto copiado encerra tambem uma data e uma hora do dia. As horas do seu recolhimento espiritual, os instantes em que conjugava com o sentir dos artistas, com elles sonhando talvez, pois estava nessa idade bemdicta em que todo clarão é alvorada!

Recorda-me agora este pobre caderno que tenho ante meus olhos, a sua figurinha gentil, os seus olhos grandes, negros, brilhantes, que pareciam querer ver bem a vida sem saber que ella lhe seria tão curta...

Seu temperamento vibratil, sua alma de sonhadora, estava indiscutivelmente, assignalada nessa fórma de sentir, copiando para seu prazer intimo, os versos dos outros, que não deixavam de ser estados de alma tambem.

Pobre lyrio que murchou ha sete annos, e que, constantemente regamos com as nossas lagrimas que são leves expressões da nossa immensa saudade...

"Felizes os que morrem como
[um sonho".—

PLINIO MENDES

Rio, maio 1933

"Paginas intimas"

"TECUM DOMINUS !"

José Ignacio da Costa, appellidado o Capacho, era poeta, actor e major do regimento dos pardos, nos tempos coloniaes.

Havendo-se mudado as vozes das manobras militares, o major Capacho, ainda pouco pratico, trovejou, em exercicio:

— Armas ao hombro!

— Não é armas ao hombro, sr. official, — retorquiu-lhe o ajudante, — é: hombro armas!

Apresentando-se o major dois dias depois ao serviço, ao entrar no paço deu um espirro.

— "Dominus tecum" — disse-lhe um soldado.

— Não diga "dominus tecum", mas "tecum dominus"! — observou o major.

E solemne:

— Não sabe, que, agora, tudo está mudado?

S=E=C=Ç=Ã=O I=N=F=A=N=T=I=L

O Elephante e o Jacaré

O jacaré não era nenhum bicho moço que tivesse as vaidades de jogar football e frequentar as rodas onde os bichos se divertem. Não. Já era idoso e, como todo o velho que se presa, tinha tambem seus amigos de todos os dias, á frente dos quaes estavam o elephante e um rheumatismo herdado de seus avós.

Preso á commoda poltrona de estofo, com os pés agasalhados em felpudo cobertor, o jacaré não tinha outra occupação na vida senão mastigar as costelletas assadas que a governante lhe trazia duas vezes ao dia e curtir as impertinencias do seu rheumatismo, ao mesmo tempo que ouvia as interminaveis e morosas façanhas do amigo elephante. Este não tinha absolutamente rheumatismo. Nem na lingua. Falava mais que um papagaio de hotel barato e suas conversas irritariam a qualquer outro que não fosse o morrinhento e paciente jacaré. O elephante não falava apenas. Gesticulava tambem. Os braços, a tromba, as orelhas, os olhos, o couro da cabeça, tudo fox-trotava emquanto o bichano falava. Falava sem parar.

O jacaré não encontrava um instante sequer para emittir uma opinião, porque o elephante contava uma bravata e logo outra e depois outra e ainda outra.

O jacaré velho piscapiscava, respirava, fungava, fazia gestos de querer falar, mas o monstro falador não admittia:

— Espera um pouco! — e levantava a mão impedindo o amigo de falar.

Um dia, o elephante abusou de mais da paciencia do jacaré.

Resolvera fazer, falando, a biographia de um avô seu, que fôra carregador do palanque de ouro de um rajah, que imperara num reino da Asia.

Falava já havia duas horas quando, talvez por cansaço, resolvera terminar.

CARLOS MANHÃES

E rematou, batendo com a mão no peito, orgulhoso:

— Pois este seu amigo elephante, meu caro jacaré, não é de origem obscura. Não nasceu, talvez como o amigo, de um ovo que o Sol chocou á beira do barranco de um rio. Nada disso. Sou descendente directo de um elephante famoso e nobre, que teve a honra de carregar no lombo o palanque de um rei poderoso!

E, calando-se, importante, com ares de quem tinha o rei na barriga, deu uma volta pela sala.

O jacaré não esperou mais. Era aquella a unica vez que o elephante lhe dava ensejo de falar.

E abrindo as mandibulas atirou ás orelhas do amigo a falação:

— Amigo elephante, eu não tive a ventura de ser neto de carregadores de palanques reaes, mas possuo tambem o meu brazão de glorias!

— Tu? — indagou o elephante.

— Eu sim! — respondeu o jacaré, que não queria perder a vez de falar. Eu, sim! Meu avô, um jacaré que nasceu nas aguas do caudaloso Amazonas, legou-me honra maior do que aquella de que te vanglorias!

— Será possivel? — perguntou, incredulo, o elephante.

Se é possivel? Ouve lá: meu avô, depois de morto, foi vendido a um sapateiro que, da sua pelle, fez um par de sapatos para o rei de um paiz da Europa. Teu avô carregava nas costas um rei. O meu, depois de morto, ainda é carregado pelos pés de um rei.

O elephante desta vez não quiz falar.

Em compensação o jacaré, que já havia falado, quiz tambem rir.

E abriu as mandibulas numa gargalhada gostosa.

— De nada valem as glorias de nossos antepassados. E' preciso que cada um de nós tenha valor proprio.

UM MYSTERIO A RESOLVER

Neste quadro ha varios desenhos. Unindo-se os pontos numerados ou assignalados com letras, por ordem alphabetica, elles apparecerão. Se os meninos são curiosos, podem ter o pequeno trabalho, que será tambem prazer, de completar a illustração

O PONTO DE VISTA INFANTIL

As crianças são pessoas pequeninas, e os pequeninos factos parecem-lhes importantissimos porque estão na sua escala. As grandes coisas, pela sua desproporção, não lhes despertam interesse.

Contavam um dia a um pequeno o naufragio de um navio em plena dóco: a guarnição, no trabalho, o capitão na sua cabine a escrever, e o navio deitando-se depois sobre o flanco. O menino, olhos muito abertos, escutavo religiosamente. Depois, exclamou:

— Imagino como ficou tudo sujo!

— Como assim?

— Ora! Quando o tinteiro entornou.

Assim a menina a quem uma vez perguntaram o que mais a havia interessado numa travessia de Paris em barca. Os cães e a sua actividade, as pontes, o rio? Não. O mais curioso para ella tinha sido a vista de um cão afogado que boiava.

A criança só percebe o detalhe. O conjuncto é muito grande, ella o não vê.

— Seu pae que é?

— E' morto.

— Mas que foi?

— Foi enterrado.

— Pergunto: que era elle antes?

— Antes, era vivo...

UM GRANDE ALIMENTO PARA CRIANÇAS

As creanças, e notadamente algumas dellas, são de paladar delicado, senão difficil. Ha, entretanto, um prato excellente para as creanças de mais de dois annos de idade: arroz com leite.

Sendo talvez o prato mais barato, tem a vantagem de ser um dos mais nutritivos e de facil digestão, tendo ainda a faculdade de não cançar as creanças, tantas as formas por que pode ser apresentado.

Para variar constantemente seu gosto, ora se lhe junte essencia ou um pedaço de fava de baunilha, ora aniz, ora hortelã, pimenta ou açafrão.

Para variar-lhe a cor, use-se chocolate, açafrão ou agua de chicorea.

Para variar-lhe o aspecto, basta arranjal-o no prato de differentes modos.

Para tornal-o ainda mais nutritivo, accrescente-se-lhe uva, passa descaroçada, peras, maçã cozida e mais manteiga.

REGENERAÇÃO

(ODELLI ILLUSTROU)

Sentou-se num tronco derrubado e deixou-se ficar...

Leonel era um pequeno vadio como poucos. Como raros, talvez. Amava o jogo, a atiradeira, o papagaio, a traseira do bonde, a liberdade, o viver ao Deus dará.

A vizinhança o olhava com animosidade, muitos meninos o evitavam: e os proprios paes, que tudo faziam para vel-o no bom caminho, para fazel-o "um homem", se entristeciam prevendo um destino ruim.

Certo dia, não mais querendo ouvir os conselhos paternos, fugiu de casa.

Dormia nas soleiras das portas, nos bancos dos jardins, curtindo privações. Mas achava que ia bem assim, só e dissoluto, como um animal sem dono.

Preso uma vez com outros pequenos vagabundos, internaram-no num Asylo.

Ahi mostrou-se rebelde á disciplina e ao estudo. Os mestres não o viam com bons olhos e os condiscipulos começavam de vel-o com indifferença e temor. Alguns já prognosticavam que elle não duraria muito entre elles, fugindo ou sendo expulso do estabelecimento.

Num domingo, sob uma mangueira do parque, dois companheiros, Eduardo e Aristides, muito contentes, liam as cartas que haviam recebido das mães — cartas cheias só de conselhos e saudades.

Concentrando-se um instante, Leonel viu que a sua situação era digna de lastima. Uns o evitavam, outros o viam despresivelmente. Cada um tinha um companheiro com quem cortia, brincava, estudava, passeava. Só elle era só. Por que?

Os proprios paes não o estimavam nem queriam saber noticias delle, murmurava. Nem cartas recebia. E se recebesse não as saberia ler.

Era triste. Sentiu no amago o isolamento e o abandono. A falta de um affago e a incerteza do futuro. Sentou-se num tronco derrubado e deixou-se ficar numa meditação.

Viu-o assim um velho professor do Asylo, e sabendo da sua tristeza, confortou-o:

— Sempre é tempo de corrigir-se o erro. Poderás facilmente mudar de rumo, despreza as traquinadas de agora e faze-te homem. Para que não olhas para os teus companheiros, muitos até sem familia, sem a gloria de ter mãe e sem a fortuna de um pae? Mas estudam, ouvem os conselhos dos mestres, aprendem, se educam, buscam porque amanhã sejam uteis á sociedade, á familia e á Patria.

Em cada um vive a esperança de ser grande, vibra a alegria de sêres que se formam para o bem e o amor.

Tu pódes ser um delles, pódes a elles te irmanar pelo estudo e pelo proceder exemplar, na mesma vontade de ser um cidadão como todos querem ser.

A vontade opera milagres. Pelo estudo, pela educação, ouvindo os conselhos dos mestres, serás alguem. E se continuares como vaes, quem sabe o que serás neste mundo?

A manhã era luminosa e azul. Em torno arvores espalhavam frescura e sombra.

Leonel ouvira em silencio as palavras do velho professor, e sem saber, sentiu que de commoção soluçava.

O velho professor disselhe ainda:

— Faze por seres um homem. Aprende. Só os que sabem e têm querer lutam e vencem. E que alegria não será a dos teus paes, sabendo-te outro, vendo que lhes segues agora os conselhos, que te tornas digno delles!

Leonel beijou agradecido a mão do professor, que abraçou-o paternalmente. Desde esse dia esqueceu o passado, tornou-se amante dos livros, e fez-se estimar por mestres e condiscipulos, no desejo de ser util á sociedade, á familia e á Patria.

Carlos Rubens.

(Do livro "Boa Semente", a sair).

A PASTORINHA E A MOURA

Era uma vez uma rapariga muito pobrezinha, que vivia com sua mãe numa casinha da serra.

Por unica riqueza tinham uma vacca que lhes dava o leite de que faziam o queijo e que a pequena levava a pastorear no monte, conduzindo a sua roca carregada de estopa.

Mas dahi a um tempo, a vacca, que era mansinha e docil, começou a dar muitas canseiras á sua guardadora, porque todos os dias lhe fugia.

Apastora corria atrás da fugitiva e uma vez para tão longe foram uma acompanhando a outra, que a pequena viu o animal enfiar por uma mina e ella foi atrás, receando perdel-a.

Nisto ouve uma doce voz que vinha lá do fundo da terra e lhe diz:

— Menina, deixa vir aqui a tua vacca todos os dias, que em paga te darei um vaso precioso. Mas só daqui a um anno, em noite de S. João, quando nós saimos do nosso encanto e vamos á fonte pentear os nossos cabellos de ouro, é que o abrirás.

A pastora olha para todos os lados, a ver quem lhe falava, mas só viu aos seus pés um magnifico vaso de prata lavrada e cuidadosamente fechado.

Agarrou nelle e foi para casa com a vaquinha que parecia um cão a seguil-a humildemente.

Por alguns dias cumpriu o que a voz lhe disse, e para ali se dirigia ouvindo sempre boas palavras da moura encantada, que vivia na mina.

Mas de dia e de noite a pequena não fazia senão pensar no que conteria o precioso vaso.

Foi ter com a mãe e contou-lhe o caso. A mãe aconselhou-a a que tivesse paciencia, pois sem ella nada se póde alcançar.

Mas quê?! A curiosidade entrou-lhe na alma e não deixava dormir nem descansar, sempre com o pensamento nas palavras da moura.

Até que um dia não se poude conter e zás, abre.

Então caiu-lhe a alma aos pés, pois dentro encontrou uma grande quantidade de bogalhos quasi transformados em ouro e que certamente na noite de S. João estariam feitos no mais puro metal. O vaso, de prata brilhante e lavrada, que era, como obra da mais fina arte, tornou-se em barro vulgar e triste.

A pastorinha debulhou-se em lagrimas; mas já era tarde, nada aproveitava com essas lagrimas fóra de tempo.

Ainda foi com a vaquinha á mina, mas já ella lhe tinha perdido o tino, e só ouviu uma voz chorosa que lhe disse:

— Ai, desgraçada, que fiçaste miseravel como eras e dobraste o meu encanto!

E a pastora curiosa ficou, pela sua curiosidade, tão pobre como era dantes ou ainda mais, porque a lembrança do thesouro perdido, por sua culpa a fazia mais infeliz do que antes de o ter quasi nas mãos.

Yolanda Vaz Lima.

A ULTIMA BONECA

Ao meu excellente mano, Eugenio de Avellar Rocha — Em Fortaleza, Ceará.

Na casa dos Amorim havia grande movimento desde que amanhecera o dia 7 de setembro. Notava-se grande numero de pessoas que entravam e saiam. Apanhados de flores, bandejas de doces, bebida e tudo quanto é necessario para a organização de uma grande festa.

E' que naquelle dia Izoldinha, a unica filha do casal, completava 4 annos. Quando o joven casal se achava ainda á mesa do café, a pequena, toda envolta na sua candida graciosidade, vinha pé-ante-pé, e, sem ser percebida, abraçou por trás a sua adorado mamãe, beijando-a carinhosamente.

— Anda cá minha joia; hoje completas 4 annos e teus paes vão te dar uma preciosa surpresa. Olha, hoje virão o vôvô, a vóvó e muitas pessoas do nossas relações abraçar-te e, de certo, te trarão muitos presentes — disse d. Glafira, beijando a filhinha que a encantava.

— Papaezinho vae me dar um piano, não é verdade? — disse Izoldinha, mostrando uma fila de dentes pequeninos e alvos.

— Sim, meu adorado amorzinho, quando vier almoçar, trarei o teu almejado pianinho, concluiu entre carinhoso e amavel o dr. Ataliba, pae amantissimo daquella pequena boneca de carne.

E continuavam os dois, pae e mãe, a acariciar orgulhosos a filha pequenina que constituia a razão unica do seu orgulho.

As creadas passavam atarefadas, tropeçando umas nas outras.

E as horas daquelle grandioso dia — grandioso, em primeiro logar, porque marcava uma grande data na formidavel historia de nosso amado e despresado Brasil, a data magna de sua independencia! — e mais grandioso ainda para aquelles dois corações bonançosos, que viam o fruto do seu amor leal, crystallino e puro, brotar e florescer — passavam céleres.

O tempo quasi não chegava para nada. Já passava de meio-dia e a casa, em parte, estava ainda por arrumar.

A's primeiras horas da noite, uma noite enluarada e morna, chegava o avô de Izoldinha sobraçando um enorme embrulho.

— Vôvôzinho, o que é isto que você traz ahi? E' para mim? — exclamou a pequenina, ao mesmo tempo que cobria de beijos as faces enrugadas do bom velhinho.

— E', sim, minha deidade, é para você; é o seu presente que vôvô lhe dá — retorquiu o pae de d. Glafira.

Indescriptivel foi a alegria daquella creaturinha que apenas desabrochava para a vida e nada podia comprehender ainda do mysterioso destino, quando tirou do embrulho uma grande boneca que mexia com a cabeça, virava os olhos e chamava papa.

Desvencilhando-se do avô, correu Izoldinha a mostrar á sua mamãe o presente que elle lhe dera.

Os convidados chegavam uns após outros, cada um trazendo uma delicada lembrança para a mimosa anniversariante. De todos os presentes recebidos, Izoldinha destacou a boneca que lhe foi dada pelo bondoso avô, que lhe devotava um amor grandioso, e agarrava-se a ella, saindo em seguida pela casa afóra a mostral-a a todos os convivas.

Passava das vinte e duas horas, quando uma enorme orchestra-jazz deu inicio ao majestoso baile.

O casal Amorim era alvo das mais inconfundiveis gentilezas e galanteios subtis por parte de todos quantos tomavam parte naquella festa.

O contentamento era geral e communicativo. Em cada semblante notava-se a grande satisfação de que se achavam possuidos os que ora dansavam, ora riam, augmentando deste modo a alegria daquella mãe, cujo coração estreitava-se cada vez mais, tornando quasi impossivel conter o vulcão de contentamento que a cada instante ameaçava uma erupção, um transbordamento de uma alegria incontida. E a festa decorria em meio desta profusão de prazer, musica e flores.

Izoldinha corria de um para outro lado da casa, abraçando sua boneca, procurando mostrar a todos o presente que mais a orgulhava.

A orchestra batia esmeradamente um tango sentimental, dando o magistral violino toda a alma á musica que constitue o orgulho dos argentinos. Neste momento, Izoldinha, querendo abraçar o avô que se achava na calçada fumando um cigarro, correu para lá, transpondo o portão de ferro sem que o velho désse por ella. Mas feil-o desastradamente, pois, tropeçando no batente, foi, abraçada á sua boneca, projectar-se no leito da linha, sendo apanhada em cheio por um bonde que no momento passava e cujo motorneiro foi impotente para evitar a desgraça.

Aos pedaços foi tirado de sobre as rodas do bonde fatidico o corpinho daquella adorada creaturinha.

Todos os corações pararam; só um, contrastando com os demais, batia, batia desordenadamente, doidamente: era o da mãe daquelle entezinho, que recebia em cheio o cruento golpe desferido de surpresa pelo destino hediondo e brutal, ferindo-a no seu delicado amor de mãe.

....

E quem passar hoje na calçada daquelle casarão tetrico da Praia Vermelha e deitar um olhar por entre as grades sombrias, verá o symbolo das mães soffredoras, mettido numa vestimenta numerada, que a todos pede — "pelo amor de Deus, tragam-me a minha bonequinha".

E foi aquella a ultima boneca que o dr. Castro Amorim comprou para a sua netinha.

PETRONIO DE AVELLAR ROCHA.

PARA COLORIR

O nosso leitorzinho, deante deste desenho, só tem um trabalho: colorir as flores e a jarra.

CINEMATOGRAPHIA

"CAVALCADE"

Um film, que se annuncia, como obra prima do cinema moderno -- Um marco na trajectoria do cinema sonoro

RACHEL CROTMAN — Redactora do DIARIO DE NOTICIAS

Uma das scenas impressionantes de "Cavalcade"

Pare Lorentz — o singular chronista de cinema da "Vanity Fair" — refere-se, assim, a "Cavalcade" — "Ha duas, possivelmente tres razões, pelas quaes todos os jornaes e revistas dos Estados orientaes de U. S. A. ficaram loucos de enthusiasmo pelo film "Cavalcade" e consideram-no, entre outras coisas, o melhor film jámais feito na lingua ingleza (sic) e uma obra prima dramatica sómente comparavel aos melhores trabalhos de Shakespeare."

"Uma das razões dessa recepção, unanime é que "Cavalcade" é um "bom" film. A outra razão é que Noel Coward, um homem verdadeiramente intelligente, escreveu o espectaculo patriotico intelligente, e se existe alguma coisa que commove o americano conduzindo-o as lagrimas mais descontroladas é o penhor (plight) — constante penhor — em favor da querida velha Inglaterra."

Parece que nestas palavras esta definido o film. O chronista preenche o seu papel de commentador quando consegue dar a idéa do espectaculo em si e das suas determinantes do espirito que o domina, das emoções que desperta, quando póde definil-o com precisão. Manda a boa ethica que não se abram polemicas, nem se proceda a ataques demasiado vehementes, que, em geral, reflectem malquerenças pessoaes incompativeis com o "métier". Existe, além disso, um requisito essencial no commentador que é a sympathia pelo genero a que se applica: assim como é inadmissivel um critico musical que esteja mais ou menos de accordo com Victor Hugo — quando este disse que a musica era o ruido mais insupportavel do mundo — não se comprehende um chronista cinematographico que não goste ou nao tenha gostado jamais do cinema.

Pare Lorentz tem todos os requisitos indispensaveis ao bom commentador, e tudo o que fez e continúa fazendo é vida e critica de cinema. Jamais outra actividade o seduziu. E' um producto do seleccionamento e da technica yankees.

Um bom film, segundo Pare Lorentz, deve ser uma renda de novidades, em que os flagrantes fortes e energicos se succedam nas scenas, boa musica e photographia maravilhosa. Tudo isso encontrou em "Cavalcade".

"Cavalcade" revive o enterro da Rainha Victoria — que fechou o periodo mais feliz e grandioso da historia de Inglaterra — o que mereceu uma pagina magistral de Graça Aranha, na sua introducção ao livro "Machado de Assis e Joaquim Nabuco". O film reproduz, de maneira impressionante o desfile "luzido e paradoxal" "por entre alas de milhares de espectadores nas alamedas e nas ruas de Londres". Um dos processos mais gabados em "Cavalcade" é, aliás, a filmagem de multidões. Joaquim Nabuco, cujo ar nobre e majestoso era talhado para essas solemnidades, foi, como ministro do Brasil, um dos "figurantes" desse cortejo historico. Talvez Noel Coward tenha esquecido o grande ministro de um paiz grande e modesto, entre os principes e reis, o Kaiser sinistro e os altos dignatarios de todas as Côrtes de Europa, velhos fidalgos, representantes americanos e a fidalguia excentrica britannica, paramentada de velharias douradas e chispeantes.

O inglez moderno não tem um interesse particular para o mundo — salvo Bernard Shaw, quem foi talvez que nos descobriu isso. São as suas tradições, que não abandona — como se a ellas attribuisse um sortilegio invencivel ou talvez por comprehender sua funcção unificadora e veneravel — que guardam certo attractivo. E' justamente nos cortejos, nas "procissões" que a tradição é absolutamente mantida, "na ordem impeccavel, na sua harmonia, na sua vastidão e pelo "infinito" que suggerem. Pois não é só o que se vê no quadro babylonico de Londres que seduz e excita o interesse — escreve Graça Aranha, que foi espectador de muitas dessas solemnidades — é tambem o que não se vê, é o que se imagina do passado, ali testemunhado esolemnidamente"...

O director Frank Lloyd cercou-se de peritos em costumes britannicos para essa reproducção, que aliás não terá sido difficil, pois, se trata de historia contemporanea.

"Cavalcade" tem tambem scenas de guerra meditas porque apesar de tão explorado esse assumpto, sempre sobrou alguma coisa que Frank Lloyd e seu assistente William Cameron Menzies tiveram a habilidade de aproveitar.

A par dos grandes acontecimentos historicos, que abrangem periodo de trinta annos de vida britannica, "Cavalcade" revela-nos o "home" inglez e os reflexos que póde ter a vida de uma nação na existencia dos seus subditos, todos os sacrificios, dores e miseria que o patriotismo determina: as resignações que a fé suscita e o persistente habito de viver, que não abandona o homem, mesmo deante de todos os infortunios.

Sob o ponto de vista technico, "Cavalcade" levantou um marco na trajectoria do cinema sonoro. A sua synchronização mereceu os estudos mais profundos. Basta dizer que mais de cincoenta canções populares, hymnos nacionaes, balladas e melodias typicas foram aproveitados para motivos musicaes do film. Louis de Francesco, o director de musica da Fox Film, auxiliado por um grupo de compositores, encarregou-se da tarefa e, na opinião da critica, realizou um trabalho notavel. A musica é um indice inconfundivel do caracter da geração que a produziu. Para incorporal-a a 30 annos de historia era realmente preciso colhel-a no seu tempo, de modo a evocal-a precisamente para completar as scenas. Só assim a musica tornase uma collaboradora efficaz do cinema, quando traduz absolutamente os sentimentos, as emoções dos personagens e o espirito da epoca em que se manifesta.

Além da fatal "Marcha Funebre", de Chopin, evocada no enterro da Rainha Victoria, "Cavalcade" contem o "Blue Seculo XX" da autoria do proprio Noel Coward e outras composições feitas especialmente para o film, entre ellas, "Cavalcade", de Louis de Francesco e Reginal Berkeley para acompanhar uma cavalgada que symboliza o desfile de cada era e a inauguração de cada periodo da historia — segundo a explicação do critico Joseph O' Sullivan.

Parece que, de accordo com o "compte-rendu" da critica, a Fox iniciou com "Cavalcade" uma phase nova para o cinema sonoro, em que a musica tem o lugar reservado de primeira importancia.

Até agora só nos têm chegado as referencias dos americanos a respeito de "Cavalcade" — que ainda guardam um velho carinho pelas coisas da velha querida Inglaterra. Essa ternura nós, todos os americanos, a conhecemos — descendentes sem passado de velhas raças tradicionaes e profundas.

LAUREL E HARDY VÃO VIVER AVENTURAS AMANHÃ, NO PALACIO, EM "PROCURA-SE UM AVÔ"

LAUREL e HARDY vistos por Tabá. O magro e o gordo são os heróes de "PROCURA-SE UM AVÔ", que a Metro estreará, amanhã no Palacio Theatro.

Victoriosos nas pequenas comedias, Laurel e Hardy tambem já são victoriosos nas comedias mais importantes, de longa metragem e de responsabilidades maiores. Dois exemplos: "Xadrez para dois" e "Bom Genio". Chega-nos agora a terceira — "Procura-se um avô", que o Palacio Theatro estreará segunda-feira e que é toda uma cascata de motivos alegres. "Procura-se um avô" (Peck up your troubles) mostra o magro e o gordo em aventuras complicadissimas: primeiro, na guerra, entre a preoccupação de fugir dos inimigos e a pessima commodidade das trincheiras (Hardy abjurou os bifes distribuidos pelos cosinheiros do "front", e Laurel reclamou contra os pessimos travesseiros...); depois, as voltas com uma pequenita cujo avô os nossos heróes procuram revolvendo todos os bairros de Nova York. Acontece, porém, que o homem se chama Smith, e Laurel e Hardy, que não o conhecem e não lhe sabem o primeiro nome, se vêem na contingencia de enfrentar os dois milhões de Smith que ha na terra da Estatua da Liberdade... E para finalizar Laurel e Hardy apparecem, em "Procura-se um avô", como capacetes de aço — mas capacetes de aço sobrinhos de Tio Sam...

O CELLULOIDE LINDO E EMOCIONANTE, QUE O ODEON VAE EXHIBIR, AMANHÃ: "MUSEU DE CERA"

Uma das scenas fortes de "MUSEU DE CERA"

Um celluloide que reune a suprema belleza e as emoções mais fortes e inéditas... Este é "Museu de cera" (The mystery of the Wax Museum), o film extraordinario em que a Warner-First National plasmou as scenas mais [illegible] pela sua dramaticidade intensa e os encantos [illegible] mulheres bellissimas [illegible] Wray, e Glenda Farrell [illegible] nesse celluloide da Warner-First National, occupam primorosamente os primeiros papeis. Além dellas, entretanto, outras figuras de prestigio surgem em destacadas attenções: Franck Mac Hugh e Allen Jenkins. "Museu de cera" relata-nos, em sequencias admiraveis, realçadas por um colorido magnifico, toda a immensa e aterrorisadora tragedia desenrolada em um immenso museu de cera [illegible]

A MAGNIFICENCIA DE "RASPUTIN E A IMPERATRIZ" VAE EMPOLGAR, VAE ENTHUSIASMAR!

Não foi sem razão que os studios da Metro trabalharam secretamente durante oito mezes na producção de "Rasputin e a Imperatriz", que John, Ethel e Lionel Barrymore interpretaram e que o Rio verá dentro em breve no Palacio-Theatro. E' que as grandes coisas devem ser feitas em sigillo — para que não as perturbem circumstancias inconvenientes... Um dos grandes valores de "Rasputin e a Imperatriz", por exemplo, é a sua montagem — cuja magnificencia empolga, enthusiasma. Outros films de ambiente russo se produziam em Hollywood, naquella occasião. Mas o sigillo com que o film dos Barrymores foi feito assegura a "Rasputin e a Imperatriz" [illegible]

AS MULHERES DE "O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA"

ROULIEN, uma scena de "O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA"

O espectaculo de um mundo sem homens, com as mulheres substituindo-os na "Struggle for life", deve ser delicioso e surprehendente.

Até as tragedias urbanas adquirem um sorriso seductor, um aspecto decorativo. As ruas enchem-se de mulheres bonitas que trabalham nos serviços mais duros, recordando os tempos em que o sexo forte, tão calumniado, ia para o "batente" cavar o dinheiro... necessario ao ocio perfumado e bem vestido do sexo fraco.

Oh! Os homens! Como eram bons e uteis os homens! Neste film que a Fox vae apresentar no Imperio e Gloria, vemos legiões de mulheres bellas de todos os typos [illegible] de encantos [illegible] mundo ermo de amor...

Mas os homens de 1933 têm occasião de ver o que perderam, morrendo os homens de 1937...

Rosita Moreno — para não contrariar o sobrenome — é uma morena a cujos pés todos os toureiros de Hespanha atirariam seus chapéos, antes de uma corrida. Ella dansa sobre corações palpitantes uma "jota" cruel com seus saltos que esmagam. Na sua mantilha colorida, seccaram lagrimas os que choraram de amor. E as embaixatrizes que apparecem no Congresso das Nações?

Ellas créam o embaraço da escolha.

A allemã esconde as suas formas numa toga para fazer a surpreza de mostrar seu corpo de Venus num golpe theatral contra as collegas...

A franceza de 1937 prova que o "charme" de hoje apenas augmentará com os annos.

A chineza dos olhos amendoados tambem pleiteia o ultimo varão com um sorriso que é amarello mas é sympathico...

A hespanhola tem dois argumentos solidos nos olhos negros que D. Quixote viu no rosto de Dulcinéa quando desandou a lapar lolices...

Na groenlandeza sente-se que a neve polar apenas esconde o fogo das mulheres da terra do gelo...

"O ultimo varão sobre a terra", a producção da Fox a ser lançada condignamente a 25 do corrente no Imperio e Gloria, é film estrellado pelo nosso Roulien, e uma sensacional parada de carinhos bonitas sedentas de um homem e de amor.

QUARTETO GLORIOSO

"Ladrão de alcova" será o morceau de roi no programma do Broadway para a proxima semana.

O film está assignado por Ernst Lubitsch, o que os entendedores logo traduzirão emprestando ao film as caracteristicas inseparaveis das producções daquelle grande mestre: espontaneidade, subtileza, fluencia facil, ironia benevola, originalidade, etc.

E de facto nenhum desses traços distinctivos falta em "Ladrão de alcova" a despeito do argumento ser apenas a historia de dois entes que o amor reune e cujas proclividades para a gatunagem ainda mais apertam depois a alliança que Cupido lhes impoz.

Com tão simples entrecho, fez Lubitsch uma deliciosa comedia, marcada por toques de espirito finissimo, transferidos á tela com uma leveza em extremo deleitosa.

Para a interpretação serviu a Paramount ao festejado director quatro interpretes qualificados: Herbert Marshall, o galã de Marlene, Kay Francis, maravilhoso specimen de "brunette" americana, Miriam Hopkins a artista que subiu no cinema com rapidez nunca vista, e Charlie Ruggles, um comico que é parte obrigada, parece, em tudo quanto a Paramount produz de melhor.

Com um bom entrecho, com interpretes de tal monta e um director junto do qual todos os outros são pequenos, "Ladrão de alcova" [illegible]

A MULHER DIRIGE CINEMA

A França tem ha muito tempo uma directora de cinema independente — Germaine Dulac — que a guerra lançou nessa empresa e um idealismo crescente e grande força de vontade têm feito progredir. Tendo começado como critica dramatica no diario "La Française" — um dos primeiros jornaes feministas — collaborou em numerosas revistas theatraes e escreveu varias peças com grande successo. O cinema, entretanto, foi a actividade que mais a apaixonou. São innumeras as suas producções, entre ellas algumas de renome mundial.

Aqui não chegaram. Ha tempos que a concorrencia tem eliminado o cinema europeu do nosso mercado.

São suas estas palavras, que revelam um espirito agudo:

— A qualidade primordial do film l'avant-garde é conter em germen as descobertas susceptiveis de encaminhar os films para a fórma cinematographica dos tempos futuros. E' por isso, que, se l'avant-garde não morreu apesar dos incredulos, pelo menos conhece actualmente um periodo de inactividade. E não poderia ser de outro modo. O film sonoro não attingiu o degrão de perfeição do cinema mudo em 1929 e, na minha opinião, films como "Melodia do Mundo" de Ruttmann, as tentativas de cinema puro de Fishinger: "O aprendiz feiticeiro", de Paul Dukas, por exemplo, não podem ser superados no estado actual. Ha tambem, entre os grandes films do anno — como "Senhoritas em uniforme", "Emilie e os detectives", "O caminho da vida", a admiravel tentativa de Granowski "Viver ou a Canção da vida" — muitos que fazem honra a nossas concepções.

Germaine Dulac tem razão. Falta ao cinema sonoro attingir uma perfeição que nem sequer visiumbra ainda.

RACHEL.

SLIM SUMMERVILLE E ZAZU PITTS EM UM FILM DE METRAGEM!

SLIM SUMMERVILLE e ZASU PITTS, amam-se doidamente em "OBRIGADO A CASAR", da Universal.

A Universal resolveu fazer essa coisa fantastica: reunir em um mesmo film dois expoentes da arte comica do cinema — Slim Summerville e Zazu Pitts! Resolveu, e dessa resolução nasceu "Obrigado a casar". Trata-se — e não podia ser de outra forma — de uma comedia, e o facto de termos os principaes papeis desempenhados por Slim e Zazu é uma certeza de que se trata de um film que todos devem ver.

Slim Summerville é bem conhecido de todos nós. Trabalha em films desde 1913, quando começou como "extra" na velha Keystone, que só fazia mesmo comedias. Desde então, o seu physico e o seu temperamento comico, que se traduz por gestos bem seus, tornaram-no um dos comicos mais apreciados. Não somente em comedias nós o temos visto. Ainda ha pouco o tivemos em "Asas heroicas", no papel bem talhado para elle. Mas quando surgiu pela primeira vez em papel de responsabilidade foi em "Sem novidade no front".

Zazu Pitts, que justificativamente é tida como a maior artista comica da tela americana, é tambem das mais chamadas para o trabalho. Basta dizer que em 1932, isto é, no anno passado, appareceu ella em nada menos de trinta e sete films! Os seus trabalhos, que despertam sempre grandes gargalhadas, parecem ter como base a seriedade da personagem que Zazu representa. Aquelle seu gesto peculiar de estar a sacudir as mãos, em signal de que não sabe o que fazer, tem sido um dos motivos de seu successo. Zazu Pitts faz lembrar Buster Keaton, pois que ella jamais ri tambem nos seus finos papeis — mas bem sabe como fazer rir milhões de fans.

Pequeninos phosphoros podem salvar uma nação!

Warren William e Lily Damita, em "O Rei do Phosphoro"

Warren William e Lily Damita, os principaes artistas de "O REI DO PHOSPHORO".

A cidade vae conhecer amanhã, finalmente, esse film que a vem trazendo em ansiedade crescente. "O rei do phosphoro" (The Match King), com um rosario de emoções é o relato minucioso da vida de um homem que o mundo inteiro conheceu e que trouxe o mundo das finanças subjugado sob o seu punho aggressivo e dominador... Ivar Kreuger, o gary da Limpeza Publica, que tinha no cerebro um mundo de idéas e não conhecia escrupulos, possuia coragem mais que sufficiente para realizar suas inconfessaveis ambições, pelo poder do ferro e do fogo... Vivendo no nosso tempo, possuidor de um physico agradavel, senhor de uma "pose" de ções... Se tivesse vivido ha trezentos annos, seria um formidavel, irresistivel conquistador de principe, esse homem "unico" no mundo, resolveu impor-se ao mundo, fazendo valer para tal a sua labia, a sua canalhice, a sua falta de escrupulos, toda a sua inegualavel coragem... E dominou a Europa inteira!

"O rei do phosphoro" (The Match King) é mais um magnifico film da Warner-First National. O Pathe Palacio vae apresental-o amanhã, em grandiosa première. Warren William é a sua figura central, ao lado da venusiana Lili Damita, uma admiravel "Martha Molnar"... Glenda Farrel e Claire Dodd, são outras excellentes figuras do film.

"MELO" — BREVE NO PATHE' PALACIO

"Melo", a obra prima de Henry Bernstein, tem como interpretes: Pierre Blanchar, Gaby Morlay e Victor Francen, nomes consagrados e que dispensam apresentação. E' em torno desses tres personagens que se desenrola toda a acção deste drama, apaixonado, vibrante e commovedor.

Ella, o amante e o marido. Gaby Morlay, como sempre, deixa transparecer na sua arte todo o encantamento, todas as "nuances" da psychologia, de Maniche, aquella fragil e linda creaturinha, que foi infeliz, justamente porque foi apaixonadamente, infinitamente amada por dois homens.

"Melo" é um drama fino para um publico de elite.

Gaby Morlay, a grande querida de todos nós, que foi applaudidissima em "Tendresse", "Après l'Amour", e "Accusée Levez-vous", tem neste film a sua melhor e mais bella creação. E' neste film que ella pode expandir toda a sua alma vibratil, toda a dramaticidade do seu temperamento.

A segunda parte deste film é bellissima, porque é inteiramente musicada. E' um verdadeiro concerto de violino, com musicas de Mendelsohn e Lalo.

COM AS FESTAS JOANNINAS, A CIDADE VAE TER, TAMBEM, O "FILM DIFFERENTE" DE JOAN CRAWFORD!

JOAN CRAWFORD. — A scena é de "O PECCADO DA CARNE", que a United se prepara para lançar.

Os santos padroeiros de Junho foram, sempre, tres: o santo casamenteiro, o santo que baptizou Jesus e, finalmente, o santo que conserva nas dobras do seu burel, pendentes de uma grossa corrente, as chaves do céo. Este anno, porém, Junho vae possuir ainda, de accrescimo, uma santa, e das legitimas "padroeiras", assim consideradas pela sua numerosa e infinita legião de "fans": E' Joan Crawford... Ella vem sendo annunciada, ha quasi seis mezes, no seu "film differnte". Mas que significa isso de "film differente"?

E' a pellicula que Hollywood nos mandou para attestar uma nova, inedita e imprevista modalidade temperamental de Joan Crawford. E essa pellicula — será mister repetil-o? — é por sua vez "O Peccado da carne" [illegible] "Rain" famosa que a United Artists produziu, com o [illegible] de Crawford, mediante [illegible] entendimento com a Metro. Assim em Junho, o Gloria offerecerá ao seu publico o "film differente" de Joan Crawford, aquelle onde a artista de inflexões mais sinceras, vae mostrar-se uma nova artista. Nova em tudo — na expressão do temperamento, na ficção do personagem, na magna concepção que lhe emprestou. Sua actuação no film que tem, ainda, Walter Huston, valeu para esse film por uma contribuição magica de successo, e este não se fez demorar. "O peccado da carne" vale pelo "scenario", vale pela direcção, vale pela collaboração fragmentada de cada um de seus interpretes, mas seu valor central, integralizado em um todo, está em Joan Crawford.

[illegible]